SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE MAIO DE 1936 — N. 5:187

# Não existe communismo na Policia Militar

## Como falou a O JORNAL o general Lucio Esteves, commandante dessa milicia

**"Repellimos os elementos que forjam a desaggregação das instituições basilares do regimen, á indisciplina nos quarteis, a dissolução da familia, o desrespeito dos sentimentos affectivos, sociaes e religiosos"**

O movimento communista de novembro ultimo provocou, em todo o Brasil, uma certa agitação, que agora desapparece, em face das severas medidas adoptadas pelo governo para dissolução dos nucleos em que se tramava a mudança do regimen, detendo os propagadores do credo marxista e realizando uma verdadeira devassa nos meios mais ligados á rêde de Moscou.

Os trabalhos de apuração das responsabilidades do surto extremista fizeram augmentar o cuidado das autoridades para saber até que ponto chegava a diffusão dos credos exoticos nos differentes sectores do paiz.

Dentre as instituições mais visadas pelos inimigos do regimen estava a Policia Militar.

As condições de sua existencia, a finalidade e o ambito de acção dessa milicia fizeram os communistas olhar os batalhões a que está entregue a guarda da capital da Republica como contingentes poderosos em qualquer eventualidade.

Mas todos viram a attitude dessa corporação, enfileirando-se nas hostes que apoiaram o governo.

E' agora — e sempre foi — convicção generalizada a de que a Nação póde depositar confiança nessa instituição, quer como força militar, quer como organização policial, para a defesa do regimen ou para a manutenção da ordem publica.

Com o assassinio do coronel Castello Branco, commettido ha dias, fria e brutalmente, por um seu commandado, o cabo Diogo Ferreira de Souza, surgiu, porém, uma insinuação que poderia enfraquecer essa convicção.

Investigando o motivo desse crime hediondo, a imprensa alludiu a uma accusação que pesava sobre aquelle cabo, de ser adepto do communismo, accusação que teria determinado certo procedimento contra elle, por parte do official que depois assassinára.

OUVINDO O GENERAL LUCIO ESTEVES

O JORNAL julgou interessante ouvir, então, a palavra do commandante dessa poderosa e efficiente organização militar, o general Lucio Esteves.

Fomos encontral-o no Quartel General da Policia, entregue aos seus afazeres funccionaes, despachando seu volumoso expediente, tendo a seu lado o promotor de Justiça e o instructor daquella corporação, respectivamente, o dr. Herbert Canabarro Richar e o major do Exercito, Luiz Corrêa Barbosa.

O general Emilio Lucio Esteves recebeu com visivel affabilidade o nosso redactor e promptificou-se a attendel-o immediatamente.

Já sabiamos que esse commandante, em relatorio recentemente publicado, informando ao ministro da Justiça das actividades da Policia Militar durante o anno passado, dissera, textualmente, "que essa corporação estava alerta e repelle as infiltrações dos elementos que têm como consecução idealista a desaggregação das instituições basilares do regimen, a indisciplina nos quarteis, a dissolução da familia, o desrespeito aos sentimentos affectivos, sociaes e religiosos, latentes no homem brasileiro".

*O general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar em seu gabinete de trabalho*

Ainda visivelmente abatido pela dolorosa occurrencia que enlutou a corporação que commanda, o general Lucio Esteves informou ao redactor d'O JORNAL que o homicidio do coronel Castello Branco é caso virgem na Policia Militar, mas fatalidades como essa são inevitaveis.

Trata-se de um crime personalissimo, sem nenhuma relação com idéas extremistas, pois não existe ali procedimento algum contra o assassino, pelo facto allegado.

O movel do crime, por emquanto, é subjectivo, por isto que, objectivamente, nada o justifica.

Nessa altura, o general Lucio Esteves, — que se caracteriza pela austeridade temperada de envolvente delicadeza, — refere-se aos tempos de sua ordem do dia, publicada a 9 do corrente, sobre o delicto que enlutou a Policia Militar.

A respeito desse facto já disse ali tudo quanto poderia dizer.

E, quanto ao extremismo do delinquente, é allusão infundada.

Esse trecho do relatorio que tinhamos bem nitido na memoria, motivou, naturalmente, que interrogassemos ao general Lucio Esteves no motivo pelo qual a Policia Militar não fora envolvida na teia communista.

O PROGRESSO DA CORPORAÇÃO

— "Prefiro discorrer sobre o progresso da corporação que tenho a honra de commandar.

Aqui não se tem noticia disso de que o senhor me fala.

Recentemente, installámos a Penitenciaria da Policia Militar e, no dia 24 do corrente, vamos inaugurar os melhoramentos introduzidos no Corpo de Serviços Auxiliares.

Dedico-me, unicamente, a esta honrada e efficiente corporação, cujo progresso material, moral e intellectual é crescente".

Comprehendemos logo que o general Lucio Esteves tinha a força sob seu commando immune do virus extremista, mas não queria estabelecer parallelos.

Elle só via a sua tropa disciplinada, trabalhadora, leal, dedicada, instruindo-se diariamente.

Num gesto rapido, levanta-se e apanha um maço de papeis:

CONFORTO, TRABALHO E DISCIPLINA

— "Olhe isto aqui: — são provas dos candidatos a cabos e á sargentos.

Na Policia Militar do Districto Federal ha conforto, trabalho e disciplina.

O conceito de disciplina, decorrente da acção do commando, se faz sentir por meio de conselhos, advertencias, premios e punições.

Aos que merecem recompensas, sei premiar dentro da alçada do commando; aos que infringem disposições regulamentares, puno.

As violações do Codigo Penal Militar são resolvidas pela Justiça Militar, em sua alta sabedoria.

ESCOLA DE RECRUTA

Tenho dedicado minha melhor attenção á Escola de Recrutas, inaugurada em 15 de abril de 1933.

Dahi é que o candidato a praça ingressa nas fileiras, depois de um estagio de dois mezes, se veiu de alguma corporação militar, e de tres mezes, se é estranho a essa actividade.

O regimen dessa escola é o de internato, com saidas aos sabbados, em turmas, se têm exemplar procedimento.

O recruta é submettido a um regimen de instrucção, observação e educação, moral, civica e, tanto quanto possivel, social, no proposito de seleccionar, a rigor, os individuos capazes dos marcadamente inadaptaveis á vida dos quarteis.

Todas as promoções são feitas por meio de concurso de provas, onde ha toda justiça, e no qual os examinadores das mesmas não conhecem os concurrentes, porque estes não as assignam.

Essas provas devem evidenciar a aptidão intellectual e a superioridade moral do candidato.

Assim é que vem progredindo a Policia Militar do Districto Federal, fiel defensora das instituições e efficiente mantenedora da ordem publica — concluiu o general Lucio Esteves.

## A proxima partida para seu paiz do embaixador da Hespanha

### Banquete no Jockey Club — Entrega da Grã-Cruz do "Cruzeiro do Sul"

Realizou-se, hontem, o almoço de despedida offerecido pelo ministro das Relações Exteriores ao embaixador Vicente Sales, que regressa para seu paiz.

Entre os presentes á homenagem, viam-se os srs. conego Olympio de Mello, senadores Waldomiro de Magalhães, deputados Negrão de Lima, João Neves e Horacio Lafer; ministros Pimentel Brandão, Gurgel do Amaral, Fonseca Hermes, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL; Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio"; Antonio Larragoiti, e membros da representação diplomatica e consular hespanhola.

AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

A' tarde, o sr. J. C. de Macedo Soares entregou ao embaixador Vicente Sales a Grã Cruz da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul".

O acto realizou-se com o ceremonial do estylo, na sala Joaquim Nabuco, presentes os srs. ministros Pimentel Brandão, secretario Geral; J. S. da Fonseca Hermes, chefe do Serviço de Limites; consul geral Victor Cunha, conselheiro de Embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo; consul Souza Ribeiro, sub-chefe do gabinete do ministro de Estado; secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico e varios funccionarios da Secretaria de Estado.

O ministro Macedo Soares, entregando as insignias, disse ao agraciado a honra com que entregava, em nome do presidente da Republica, aquella condecoração em signal do alto apreço em que o governo da Republica tem os seus serviços e mpról da maior approximação entre os dois paizes.

O embaixador d. Vicente Sales agradeceu, commovido, affirmando que recebia aquella distincção com desvanecimento muito especial, e que as insignias seriam dora avante um symbolo e uma recordação dos tempos felizes, durantes os quaes teve a honra de representar aqui o seu paiz e de entrar em contacto com o meio brasileiro, podendo verificar o quanto é merecida a fama de que gosa a hospitalidade deste paiz.

### AS NOVAS TABELLAS DE EMOLUMENTOS CONSULARES

O MINISTRO DA FAZENDA PRESTA INFORMAÇÕES AO TITULAR DO EXTERIOR

Tendo o Consulado Geral do Brasil, em Nova York, consultado a respeito da decisão da Directoria Geral da Fazenda Nacional sobre isenção de emolumentos consulares em conhecimentos de carga, o ministro da Fazenda informou ao titular das Relações Exteriores que só pode assegurar a isenção de taes emolumentos em favor do Lloyd Brasileiro.

O decreto n. 19.546, de 30 de dezembro de 1930 com o qual baixaram as novas tabellas e emolumentos consulares, não cogita de isenção, é obvio que o governo federal tem a isenção completa para o que se relacionar com os seus serviços. Quanto as associações humanitarias, já beneficiadas com a isenção de direitos e taxas aduaneiras, aquelle favor não deverá abranger-as.

### EXONERADO O DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

Na pasta da Guerra foi assignado decreto concedendo exoneração, a pedido, ao coronel João Marcellino Ferreira e Silva, do cargo de director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

### VAE IMPORTAR MATERIAL PARA A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar mediante pagamento em moeda nacional, 3 160 toneladas de trilhos e 177 ditas de juncções, destinadas á Rêde de Viação Cearense.

### REUNIÕES E CONFERENCIAS

DO PROFESSOR PIERRE DEFFONTAINES

O professor Pierre Deffontaines, da Sorbonne, e professor da Universidade do Districto Federal, fará, a 20, ás 17,30 horas, no salão nobre do Departamento de Aeronautica Civil, Palacio dos Estados, uma conferencia intitulada "Como viajar sob o ponto de vista da geographia humana". A entrada será franca.

"GAZETA DA PHARMACIA"

A "Gazeta da Pharmacia" fez circular o numero commemorativo do 4º anniversario de sua fundação.

A edição presente do referido mensario, que obedece á direcção do sr. Antonio Lago, offerece interessante leitura sobre os assumptos de sua especialidade e conta de redacção como de collaboração.

## O tremendo sinistro da Ponta da Armação

**Um mausoléo relembrando a tragica occurrencia de 1931 na Directoria do Armamento Naval — Os restos mortaes das victimas estão sendo removidos para o cemiterio de Nictheroy**

O dia 30 de abril de 1931 foi assignalado por um acontecimento dos mais tragicos que têm impressionado a população. Foi naquella data que se verificou a tremenda catastrophe da Ponta da Armação, em que dezenas de pessoas perderam a vida de maneira dolorosamente tragica.

As victimas foram, então, sepultadas no cemiterio do Caju', de onde os seus restos mortaes serão agora retirados. Trata-se de uma medida destinada a attender aos funccionarios da Directoria do Armamento Naval, que tiveram a iniciativa de promover uma homenagem aos mortos do sinistro.

UM MAUSOLE'O

Tendo os funccionarios daquelle departamento da Marinha mandado construir no cemiterio de Nictheroy um mausoléo destinado a guardar os ossos das victimas do sinistro, o capitão de mar e guerra Costa Braga, director do Departamento da Marinha, tomou as medidas necessarias a respeito. E hontem mesmo foram iniciados os trabalhos de remoção dos restos mortaes a serem levados para a necropole da vizinha capital.

AS EXHUMAÇÕES

A's 9 horas de hontem, no cemiterio do Caju', tiveram inicio as exhumações, procedendo-se a abertura de onze das 47 sepulturas.

Estava presente uma commissão de representantes da Directoria do Armamento Naval, composta dos srs. Pedro Curio, Luiz Velloso, Hildebrando Ribeiro e Alberto Lago.

As sepulturas abertas são de Demetrio Calheiros, Alcebiades Alves Marinho, João Leoncio, Sergio Gregorio, Lino de Andrade, José Dorotheu da Silva Pinto, Antonio Vieira de Souza, Alvaro Nunes Pereira, Alzemiro Conrado, Francisco Conrado, Euclydes Gomes Simões e Helio Brito Ribeiro.

Hoje serão exhumados os restos mortaes de Antonio Neves, Antonio Corrêa Porto, Frederico Baptista Pereira e Antenor Rodrigues Borges.

*Flagrante da exhumação das victimas, no cemiterio do Cajú*

VICTIMAS NÃO IDENTIFICADAS OFFICIALMENTE

Na mesma quadra do cemiterio do Caju' estão inhumados os corpos de quinze victimas da catastrophe da Armação, que não foram reconhecidas officialmente, tal o estado em que ficaram, completamente irreconheciveis.

São de Arthur de Oliveira Gomes, Emilio Pereira, Olavo Ferreira da Motta, Henrique Bule, Julio de Oliveira, Orlando Alves Marinho, Alcebiades Marques Monteiro, Valentino Gimenez, Henrique Costa Junior, Sebastião Oliveira Porto, Walter Souza Dias, Henrique Alves Mello, Moysés Castro, José dos Santos e Bianor Lima dos Santos.

## Viajou para Minas Geraes o sr. Francisco Campos

DURANTE A SUA AUSENCIA, RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO O SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Seguiu hontem para Minas Geraes o sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, que vae ao seu Estado natal em viagem de recreio.

O sr. Francisco Campos viaja de automovel, tendo seguido em sua companhia, além de sua filha, senhorita Doris Campos, o sr. Mucio Continentino, presidente da Federação das Industrias, e o sr. Augusto Frederico Schmidt, director da Cia. "Metropole".

O secretario de Educação e Cultura do Districto Federal destina-se a uma estação de repouso na fazenda de sua propriedade, situada em Pompéo, no municipio de Pitanguy, e onde deverá permanecer durante cerca de quinze dias.

Por acto de hontem do governador interino, foi designado para responder pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, na ausencia do sr. Francisco Campos, o sr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade.

Momentos antes da partida do titular, o reitor esteve no gabinete do secretario de Educação, de cujas mãos recebeu, então, as funcções que vae exercer interinamente.

## Representou o Brasil na 3.a Conferencia de directores de Saude Publica

*O dr. Barros Barreto fala rapidamente a O JORNAL sobre aquella reunião scientifica*

Chegou hontem, ao Rio, vindo de Nova York, o paquete "Western Prince".

A nave norte-americana trouxe poucos passageiros para esta capital.

No ancoradouro dos navios mercantes foi aquelle transatlantico visitado pelas autoridades portuarias, que nada de extraordinario registraram a bordo.

REGRESSOU DE UMA IMPORTANTE CONFERENCIA

No "Western Prince" viajou para o Rio o dr. João Barros Barreto, director de Saude e Assistencia Medico-Social, que regressa de Washington, onde participou da 3ª Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica, realizada recentemente naquella capital.

VARIOS ESTUDOS PROVEITOSOS PARA A SAUDE PUBLICA

Ainda a bordo, ouvimos o medico brasileiro sobre como decoreram os trabalhos daquella importante reunião scientifica.

Assim falou ao representante d'O JORNAL, sobre a Conferencia Pan-Americana, o dr. Barros Barreto:

— Os trabalhos da 3ª Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica, realizada na capital dos Estados Unidos foram, coroados do melhor exito possivel. Ali se fizeram representar varios paizes americanos que enviaram á Conferencia delegados de grande cultura e merito scientifico conhecido.

AS THESES

No plenario — contiúa o dr. Barros Barreto — foram debatidas innumeras theses valiosas sobre hygiene e a prophylaxia em suas mais variadas modalidades.

O hygienista patricio passa a enumerar as theses discutidas — dizendo-nos:

— Dentre as 29 theses apresentadas ao Congresso, nove foram levadas por mim. Estudamos e discutimos a questão da Organização dos Serviços de Saude Publica. Prenderam ainda a attenção dos congressistas os estudos sobre: nutrição, vaccinas e sôros em medicina preventiva; Trachoma, Febre amarella, Peste e Malaria tambem foram debatidos com grande interesse no Congresso de Washington — concluiu o delegado brasileiro.

O desembarque do representante do Brasil á Conferencia de Saude Publica foi bastante concorrido, vendo-se no caes innumeras pessoas de destaque de nossos meios scientificos.

## COMO VAE SER COMMEMORADO O 30.º ANNIVERSARIO DO TIRO 7

A ENTREGA DA BANDEIRA NACIONAL AO BATALHÃO DE ATIRADORES

Registra-se amanhã, a passagem do 30º anniversario da fundação do Tiro de Guerra n. 7, desta capital.

Fundado a 17 de maio de 1906, nesses trinta annos de vida activa tem a referida sociedade preparado uma legião consideravel de reservistas do nosso Exercito, num permanente serviço de elevado alcance patriotico.

Solemnizando o acontecimento que a data de amanhã assignala, haverá amanhã, ás 15 horas, na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, a ceremonia da entrega da bandeira nacional ao batalhão de atiradores da corporação.

## 406 DIARISTAS PARA A FABRICA DE AVIÕES EM LAGÔA SANTA

Ao Departamento de Aeronautica Civil, o ministro da Viação transmittiu a exposição de motivos sobre a admissão de 406 diaristas para o serviço de construcção da fabrica de aviões em Lagoa Santa.

## Uniformização da orthographia

A COMMISSÃO CONSTITUIDA PELO MINISTRO DE EDUCAÇÃO DEU INICIO AOS SEUS TRABALHOS

O ministro de Educação designou os professores Fernando Magalhães, padre Augusto Magne, Souza Silveira e Antenor Nascentes para constituirem uma commissão encarregada de elaborar um formulario ortographico para ser adoptado officialmente. Visa o ministro pôr um paradeiro á anarchia reinante em materia ortographica, pois, embora o artigo 26 das disposições transitorias da Constituição mande adoptar a ortographia de 1891, ninguem obedece, creando, destarte, uma situação cahotica.

Essa commissão reuniu-se, hontem mesmo, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, na Casa Ruy Barbosa, iniciando os seus trabalhos.

## O PAPEL PARA EMBALAGEM DE LARANJAS

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica resolvido permittir que as empresas associadas á Associação Citricola de São Paulo desembaracem pela taxa reduzida o papel para embalagem de laranjas, vindo pelo vapor sueco "Brasil", mercadoria essa que trouxe consignação á ordem.

## SOCIEDADE UNIVERSITARIA DE INTERCAMBIO CULTURAL

Em missão de propaganda da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural, seguiram para Bello Horizonte os academicos Marcello Heitor de Souza e Jorge Castanheira.

Os dois estudantes se propõem fundar na capital mineira uma succursal da Sociedade Universitaria de que são delegados.

## DOIS MINISTROS E DOIS GOVERNADORES CONFERENCIARAM COM O TITULAR DA FAZENDA

Estiveram conferenciando hontem á tarde, com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, os srs. Marques dos Reis e Agamemnon de Magalhães, ministros de Viação e do Trabalho, respectivamente.

Tambem estiveram no gabinete de trabalho do titular da Fazenda os srs. Punaro Bley e Lima Cavalcante, governadores dos Estados do Espirito Santo e Pernambuco.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

### Faculdade de Medicina

Exames da época especial — Hoje — 3º anno medico — Pharmacologia — Prova pratica oral, ás 13, no Laboratorio de Pharmacologia.

Prova escripta, pratica e oral, ás 13 horas. 5º anno medico — Clinica Cirurgica — ás 8,30, no Serviço do prof. Paulino, Santa Casa.

Provas parciaes — 4º anno medico — Clinica Propedeutica Cirurgica, no Hospital Estacio de Sá — ás 8 horas, os alumnos do n. 1 a 35; ás 9,30, os do n. 36 a 70; ás 11, os do n. 71 a 105.

5º anno medico — Clinica Cirurgica — ás 8,30, na Santa Casa, Enfermaria do prof. Paulino — Os alumnos do curso normal a cargo do prof. Castro Araujo.

2º anno pharmaceutico — Pharmacia Chimica — ás 12 horas, na Sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA

Estão abertas as matriculas dos differentes cursos da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha, que deverão ter inicio em 2 de junho vindouro. Informações na secretaria da Escola, das 14 ás 17 horas, diariamente.

# Procopio em scena, fóra do palco

## Como o grande actor depoz em juizo no processo movido contra o advogado Solfieri de Albuquerque

Procopio Ferreira não escolhe logar para fazer graça: — elle faz rir até mesmo quando entra em scena, fóra do palco, para representar papel que não é do seu agrado, na peça que outros montaram sem consultal-o, como aconteceu, hontem, á tarde, na sala das audiencias do juiz da 3ª Vara Criminal, onde compareceu, afim de prestar depoimento na acção penal proposta contra o sr. Solfieri de Albuquerque, accusado de haver falsificado certidões da supposta annullação do seu casamento.

Proseguia a formação da culpa nesse processo.

Compareceram ali o sr. Solfieri de Albuquerque, o outro accusado, o ex-escrevente Eurico e as testemunhas, dentre ellas Procopio Ferreira e sua ex-esposa.

O depoimento mais interessante foi o do actor.

A sala estava repleta.

O sr. Solfieri de Albuquerque não quiz sentar-se na cadeira destinada aos réos — elle não se considera réo e preferiu, então, ficar de pé.

Não se deixou photographar, ao contrario de Procopio, que o permittiu.

O juiz Narcello de Queiroz o attendeu, e prohibiu o photographo de assestar a objectiva da sua machina para os lados do sr. Solfieri e de seu companheiro, que com elle foi solidario no protesto.

Procopio, sentado em frente ao juiz, presta, então, o seu depoimento, respondendo ás perguntas do magistrado.

O DEPOIMENTO DE PROCOPIO

Conta tudo, serenamente, sem manifestar má vontade contra quem quer que seja.

*O grande comediante depondo hontem, á tarde, na 3.ª Vara Criminal*

Diz que outorgou procuração ao dr. Solfieri de Albuquerque, o que tambem, por sua vez, mas separadamente, fez sua ex-esposa.

Combinou pagar 15:000$000 ao causidico, quer elle fosse o autor ou não. Esse pagamento foi feito parceladamente, por intermedio do seu secretario, ao referido advogado, que sempre lhe dizia que o negocio estava andando, estava caminhando.

Foi-lhe apresentada, afinal, uma certidão.

Esse documento referia-se á averbação da sentença de annullação do seu casamento, prolatada por um juiz de S. João Nepomuceno, em Minas.

O juiz pergunta-lhe se não fez reclamação ao causidico, por ter sido a annullação processada em Minas.

Procopio responde displicentemente que não, porque essa sentença, vinha ao encontro do seu desejo e a referida certidão lhe fóra entregue nas vesperas de sua partida para Lisboa.

Indaga ainda o juiz:

— Como soube da falsidade dessa certidão?

Procopio responde:

— Em Lisboa, onde me encontrava, quando os jornaes do Rio noticiaram o facto.

O actor esclarece ter seu advogado lhe communicado que o pedido de annullação de seu casamento havia sido da iniciativa de sua esposa.

Pergunta, então, o juiz:

— O seu advogado lhe devolveu os 15:000$000 que o senhor lhe pagou? O senhor reclamou delle essa importancia, uma vez que sua senhora foi a autora da acção, patrocinada pelo dr. Solfieri de Albuquerque?

Procopio mantem a physionomia grave e responde:

— Achei, sr. dr., tão notavel, tão boa a annullação do meu casamento, que não reclamei nada, deixei os quinze contos de réis com o advogado...

Esse esclarecimento provocou riso em todos os presentes e nem a sisudez do juiz resistiu.

Concluido seu depoimento, Procopio retirou-se e na sala ficaram apenas o magistrado, o promotor Pires e Albuquerque, os dois accusados e uma outra testemunha.

## O "GRAF ZEPPELIN" VIAJANDO PARA O RIO

A 4ª viagem regular do serviço de dirigiveis no corrente anno foi iniciada na segunda-feira, dia 11, com a partida do "Graf Zeppelin" de Frankfurt s/M. ás 20.06 (hora MEZ). Fazendo uma excellente travessia, o dirigivel na quinta-feira se encontrava em Recife, de onde partiu no mesmo dia para, conforme o horario previsto, alcançar o Rio, ponto terminal da linha, hontem, cerca de 15 horas, descendo no campo de São José, em Santa Cruz, que, como sempre acontece nessas occasiões, apresentava um aspecto muito concorrido.

Nesta viagem do "Graf Zeppelin" viajaram da Allemanha para o nosso continente os seguintes passageiros, que desembarcaram:

Em Recife — Sr. Abendroth, o qual proseguiu sua viagem para a Bahia, pelo avião da Condor.

No Rio — Sr. Breithaupt, sr. Bickenbach e esposa, sr. e sra. Stahl, dr. Caio do Amaral, esposa e um filho menor, sr. Falke, dr. Fernando A. Rubio Tuduri, dr. Raul Roviralta Astoul, sr. Franke, sr. Reicherdt, sr. Baily e sr. Christiansen. Os dois ultimos seguirão, em avião de carreira da Condor, o primeiro para Buenos Aires e o segundo para Santiago do Chile.

# LEILÕES DE PENHORES

## Francisco de Aguiar & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36 convidam os srs. mutuarios portadores das cautelas de numeros abaixo a virem receber os respectivos saldos:

| | | |
|---|---|---|
| 530.743 | 548.865 | 562.450 |
| 565.862 | 567.820 | 570.867 |
| 573.093 | 573.092 | 573.115 |
| 573.262 | 573.270 | 573.424 |
| 573.439 | 573.464 | 573.514 |
| 573.563 | 573.570 | 573.573 |
| 573.637 | 573.726 | 573.728 |
| 573.758 | 573.930 | 574.015 |
| 574.036 | 574.073 | 574.262 |
| 574.361 | 574.387 | 574.425 |
| 574.441 | 574.628 | 574.674 |
| 574.855 | 574.930 | 574.981 |
| 574.997 | 575.002 | 575.048 |
| 575.067 | 575.125 | 575.163 |
| 575.269 | 575.442 | 575.491 |
| 575.573 | 575.579 | 575.619 |
| 575.622 | 575.711 | 575.741 |
| 575.744 | | 575.769 |

Rio, 15 de janeiro de 1936.

EM 27 DE MAIO DE 1936
**VEUVE LOUIS LEIB & C.**
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 22 DE MAIO DE 1936
**C. B. Aurea Brasileira**
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

**Francisco de Aguiar & Cia.**
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 26 de maio de 1936.

EM 19 DE MAIO DE 1936
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

**CASA CAMPELLO**
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 22 de maio de 1936.

**A Casa Dias & Moysés**
EM 18 DE MAIO DE 1936
AO MEIO DIA
Á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

**CASA JOSE' CAHEN**
**Leão da Silva & C.**
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 16 de maio de 1936.

**C. SANSEVERINO**
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 25 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-80.534, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 162.232, da Casa de Penhores "Casa Silva" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 175.369, da Casa de Penhores "Casa Silva" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 79.075, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-71.381, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 36.971, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 30.364, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 31.117, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. A-71.635, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 436.883, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 436.882, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.



# NOTAS MUNDANAS

### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ataliba Moreira da Silva, Julio Gonçalves de Araujo, Marcio Moreira de Almeida, Alfredo Gomes Machado, Hercilio Belloro, Messias Gomes do Carmo, Theocrito Duarte, Christovão de Assis Barbosa, Prudente Ferreira Sampaio, Alexandre Magalhães, Seraphim Novaes, Ricardo P. de Almeida, Nelson de Gusmão; senhoras Antonietta Cesario de Mello, esposa do senador Cesario de Mello, Maria Thereza Borges da Silva, esposa do sr. Arthur Borges da Silva, Eneida Gomes de Almeida, esposa do sr. Jayme de Almeida, Myrthes Gonçalves, esposa do sr. Herundino Gonçalves; srta. Nilse Moreira, filha do sr. Agapito D. Moreira; menino Octavio Augusto, filho do capitão David Gonçalves de Barros.

### Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria Alzira de Araujo Góes, filha do sr. Coriolano de Araujo Góes e senhora Alzira de Araujo Góes, o sr. Thomaz Pires Rebello, filho do senador José Pires Rebello e senhora Maria Eugenia Pires Rebello.



### Nupcias

Realiza-se no dia 18 do corrente o enlace matrimonial do pharmaceutico Mario Stefanini com a senhorita Dina Marques de Oliveira, filha da viuva Rodolpho Marques de Oliveira.

A ceremonia civil terá logar ás 13 horas, na 4.ª Pretoria Civel, servindo como padrinhos do noivo o dr. Antonio Sá de Miranda Faria e senhora e da noiva o pharmaceutico José Marques de Oliveira e senhora.

O acto religioso será realizado ás 16.30 horas do dia 19, na igreja de São Joaquim, tendo como paranymphos, do noivo, o sr. Constante Stefanini e senhora, e da noiva, o dr. Manoel Pereira da Silva e a viuva Maria Cardim de Oliveira.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Marcolino Gomes Candau, do corpo clinico do Instituto Moncorvo e medico do Serviço de Prophylaxia Rural, com a senhorita Ena de Carvalho, filha do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho.

O acto civil terá logar na 3.ª Pretoria, e o religioso ás 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, á rua Joanna Angelica, esquina da Praça Souza Ferreira.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Beatriz Pinheiro Guimarães, filha do sr. Manoel Thomé do Nascimento, commerciante nesta capital, e senhora Guiomar Pinheiro Nascimento, com o sr. Romão Cortes de Lacerda, director da Imprensa Official do Estado de Minas.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, seus paes, e no civil, os paes do noivo.

Paranympharão, por parte do noivo, a ceremonia religiosa, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, e sua esposa, e a civil, os srs. Simplicio Cortes e Oswaldo Soares Monteiro, servindo como testemunhas seu tio, o professor La-Fayette Côrtes, e os srs. Alfredo Carneiro Cabral e Eloy Teixeira Cortes.

A ceremonia realizar-se-á ás 16.30 horas, na residencia dos paes da noiva.

### Nascimentos

Está em festa o lar do dr. Heitor Medina e de sua esposa, senhora Helena Jacques Medina, com o nascimento, a 10 do corrente, de Henrique Alexandre.

### Festas

Realiza-se hoje, no Club Municipal, a festa para coroação da rainha da Escola Superior de Commercio.

A festividade está assim constituida: 1.º) — ás 21 horas, coroação da rainha, senhorita Guayr Pires, alumna do curso de Perito-Contadores; 2.º) — baile, que se prolongará até ás 2 horas.

— Realiza-se hoje, ás 23 horas, nos salões do Botafogo F. C., o baile offerecido aos jogadores que estiveram recentemente no Mexico e nos Estados Unidos.

Por essa occasião, deverão ser homenageados o embaixador do Mexico e a imprensa mexicana.

Traje: casaca, smocking ou dinner-jacket.

Por motivo de força maior, foi transferido "sine die" o garden-party que se realizaria no dia 31 do corrente. E, em substituição, será realizada na noite desse dia uma reunião dansante das 21 á 1 hora.

### Diplomacia

A bordo do "Neptunia" chegou, a esta capital, acompanhado de sua senhora, o nosso embaixador em Roma, sr. Sylvio Rangel de Castro.

— Chegou a esta capital, pelo "Neptunia", acompanhado de sua esposa, o sr. Roberto Mendes Gonçalves, primeiro secretario de legação, que acaba de ser transferido de Vienna para a Secretaria de Estado.

### Hospedes e viajantes

Teve embarque concorrido o dr. Romulo Finamore, juiz de direito no Espirito Santo que, hontem, em companhia da familia, seguiu, no "Almirante Alexandrino", para Victoria.

— Seguiu hontem, para a Bahia, a bordo do "Itassucê", a senhora Laureana d'Oliveira Pereira, directora do Abrigo da Creança Pobre.

— Viajaram, na Panair: de Fortaleza, Luiz S. Oliveira Junior, Oswaldo Stuart Filho, senhora Laura Andrade e a menina Irene V. Lopes; de Aracaju', Manoel Franco Freire e Cecil R. Cruz; da Bahia, Augusto Grazetta, João A. de Moura, José A. Fagundes, William Preston Taulbel e o menino Lindolpho Grazetta; para Santos, dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, Alamiro Andrade e José Silva Gordo; para Paranaguá, dr. Francisco da Souza e Alfredo Tiede; e para Porto Alegre, dr. João Luderitz e o tenente Taltibio Araujo.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores Oscar Leite — José de Maria — dr. Ernesto de Souza Campos — João Calache — Antonio Smith — Antonio F. Ramos — Djalma Martins — José Carlos Ribeiro do Valle — Annanias Ribeiro de Almeida — Mauricio Israel e senhora — Almeida Prado — Zelio Moraes Filho — dr. Eduardo Fontes — dr. Alfeno Branco — dr. Austin Nobre — Luiz Mattoso — José Olympio — Barbosa Netto — Gabriel Rocca — Joaquim C. Guimarães — Eduardo Trupo e Amilcar Mendes Gonçalves; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Theotonio Lara Campos — jornalista Machado Florence — Sabbado d'Angelo — dr. Carlos Teixeira de Barros — J. Baylongue — José Spina — Percy Lody — João Antonio Moutinho — dr. Nestor de Góes — José Giorgi — Xavier de Brito — dr. Castro Maya — Henrique Pereira — Alfredo Guimarães e senhora — Alberto Nioac — J. Chuero — Alexandre Nabhan — Willy Ziberti — Roberto Motta — deputada Carlota de Queiroz e dr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

Pelo nocturno de Minas seguiram hontem, para Bello Horizonte, os drs. Eunapio Castello Branco e Brandão Filho. Nesse mesmo trem seguiu para Villa Nova de Lima o Fluminense F. Club.

### Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, o sr. Ary Franco, pretor no Districto Federal.

### Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude São José o sr. Victor Moreira Lopes, pae dos srs. Raul e José Moreira Lopes e sogro do juiz Frederico Sussekind e dos srs. Carlos Frederico Noronha e José Nery.

O enterro verificou-se hontem, á tarde, saindo o feretro daquella casa de saude para o cemiterio de S. João Baptista.

— Pela Condor, viajaram: para Caravellas, o sr. Erich Relsky; para Recife, os srs. Humberto Carneiro e Roberto de Araujo; para Fortaleza, os srs. dr. José Martins Rodrigues, Luiz Flavio da Silva e Trajano Augusto de Mello; para Parnahyba, o sr. Mario José dos Santos; para Belém, os srs. Attila Bebiano, Socrates Constantino Stambolo e Wilhelm Fischer.

# O CANTINHO DO GURY

## SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

### Programma para hoje, sabbado

Das 17,30 ás 18,45: — Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

O Gury reporter — Leitura de reportagens enviadas por gurys-ouvintes.

Uma historia, contada por tia Chiquinha.

Coisas brasileiras, por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, pelo primo Carlinhos.

A's 18,15: — Programma humoristico, com o professor Zé Bacurão.

## O gury que collabora

### O TRABALHO

**Sempre ouvi dizer que o trabalho é a origem de todos os bens, e que sem elle nada se faz; e deve ser assim mesmo, porque tudo no mundo, desde o menor insecto até o animal, tudo trabalha, tudo se movimenta. Olhemos, por exemplo, a formiga; quantas e quantas vezes vemol-a, pequenina e offegante, a carregar uma folha, um grão, ás vezes maior do que ella.**

**E se, por acaso, a carga, por ser muito pesada, cae de suas costas, ella não desanima: descansa um pouquinho e recomeça o serviço até dar com a carga no formigueiro...**

**Imitemos a formiga. Trabalhemos com amor. Dizem que o brasileiro é pouco amigo do trabalho, e que ás vezes deixa de ganhar uma fortuna só para não trabalhar muito.**

**Não acredito isto: porque, se fosse assim, o Brasil não teria progredido tanto. Trabalhemos. Trabalhemos sempre, qualquer que seja a nossa profissão, por mais humilde que ella seja, porque o trabalho ennobrece o homem; trabalhemos sempre, porque só assim teremos um paiz forte e glorioso, como queremos que elle seja. Não fica mal penso, transcrever aqui uma quadrinha muito expressiva, que a respeito do trabalho escreveu o nosso immortal patricio Olavo Bilac. Diz assim: Trabalhae porque a vida é pequena. E não ha para o tempo demora. Não gasteis os minutos sem pena! Não façaes pouco caso da hora.**

RUTH REZENDE MAIA
(12 annos)

## CORREIO DA HORA DO GURY

Ruth Rezende Maia — Formiga — Minas — O seu trabalho, sobre a data 1º de maio, ficou sem ser lido, como pediu, porque chegou atrazado. Vou publical-o brevemente, no Cantinho do Gury.

Maria Waldir Kolim — Bello Horizonte — Você receberá, assim que começar a ser feita a distribuição, o cartão de socia do Shirley Temple Club. Vou mandar tambem um cartão de gury ouvinte da Hora do Gury, para que você se inscreva tambem.

Walter, Sidney e Walda Limeira — Ha muito tempo que não recebia noticias de vocês. O retratinho que mandaram, vae figurar na galeria dos gurys ouvintes. Achei-o muito engraçado e felicito-os pela vocação musical.

Libuse Pitlik — O seu pedido de ser socia do Shirley Temple Club será attendido, assim como o de Dagmar. Vou mandar a vocês os cartões de gury ouvinte, que deverão preencher e devolver á Radio Tupi.

José Geraldo da Rocha Ferreira — Recebi o seu cartão de Gury ouvinte, infelizmente sem o retrato. Mas, assim mesmo, fica você com seu nome entre os dos nossos amiguinhos e será convidado para a proxima festa da Hora do Gury.

Paulo Mourão Monteiro — Recebi a sua resposta sobre a pergunta que fiz, e falarei sobre o seu caso, numa segunda-feira, dia das minhas palestras. A sua historia será lida.

Theresinha Mourão Monteiro — A sua historia será lida na Hora do Gury. Nós vamos bem. Falarei, em breve, sobre a sua vocação.

Walter Galvão — Recebi o desenho. Fiquei muito contente com o meu retrato e vou collocal-o num quadro. Muito obrigada.

Padre Manoel Nascimento de Oliveira — Recebi a sua carta, e terei muito prazer em attender aos seus pedidos. Agradeço a imagem. Recebi os cartões de Gualter Pereira e Hudson Candido Justo.

Francisco Falci — Filgueiras — Recebi a sua reportagem, e é com a maior satisfação que acolho o novo sobrinho, que tão bem se apresenta. O seu trabalho será lido numa segunda-feira, como pede. Vou enviar o cartão de Gury ouvinte, que você deve preencher e devolver á Radio Tupi.

Maria Mathilde — Você será inscrita como socia de honra do Shirley Temple Club, e logo receberá, juntamente com seus amiguinhos, os cartões do club, que, conforme annunciámos, serão distribuidos, dentro de alguns dias. Para que você seja tambem nossa gury ouvinte, vou enviar cartões da Hora do Gury.

Nelly de Mello — Você terá o retratinho de Shirley Temple.

TIA CHIQUINHA

# Notas Mundanas

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 4ª Vara — Manoel da Costa Corrêa. Na 5ª — José Gilberto, Horacio Salema, Garção Ribeiro, Nelson Luiz, Silva, Manoel José de Lima, Guilherme José de Souza e José Jacomo de Aguiar.

DENUNCIAS

Na 5ª Vara, foram, hontem, offerecidas denuncias contra Seraphim Esteves, pelo crime de imprudencia; Felix Rabello, pelos crimes de apropriação e furto, e Lourival de Almeida Gonzaga, pelo crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO

Na 1ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgada prescripta a condemnação de seis mezes imposta a Francisco Alves, processado por vender leite com agua.

### CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus:**

N. 26.133 — São Paulo — Relator o ministro Carlos Maximiliano; paciente, Paulino Vieira Botelho — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 26.134 — Santa Catharina — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Altino de Oliveira; recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente, vencido na preliminar de se não conhecer do pedido em estado de guerra, o ministro Bento de Faria.

**Appellações civeis:**

N. 4.634 — Minas Geraes — Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, revisor; Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, Bernardino Antonio de Souza, sua mulher e outros; appellado, a Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde — Negaram provimento á appellação, contra o voto, em parte, do ministro relator que dava provimento para excluir da condemnação as perdas e damnos em que os autores forem condemnados, por meio de um pedido de reconvenção em embargos de declaração.

N. 6.055 — Minas Geraes — Embargos — Relator o ministro Costa Manso; embargante, o dr. Carlos de Toledo Salles; embargada, a União Federal — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.204 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Eduardo Espinola; — Embargos — Embargante, Floriano Leite Pinto; embargado, o Estado do Rio de Janeiro — Adiado o julgamento, a requerimento do ministro relator.

N. 6.269 — Piauhy — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Narciso Machado & Cia.; embargada, Franklin Veras & Cia. — Converteram em diligencia, para se completar a revisão unanimemente.

N. 6.307 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro C. Mourão; revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargantes, Gabriella de Azevedo Cardoso e Evangelina de Azevedo Monteiro Bastos; embargada, a União Federal — Receberam os embargos para julgar procedente a acção, contra o voto do ministro Costa Manso, que os rejeitava. — Impedidos, os ministros Bento de Faria e Carlos Maximiliano.

N. 5.819 — Districto Federal — Embargos de declaração — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, Courtlaulds Limited; embargado, Max Naegeli — Adiado o julgamento, a requerimento do ministro relator.

**Recursos extraordinarios:**

N. 2.195 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva; embargante, a Chemische Fabrik auf Aktien (V. E. Scering); embargados, Hugo Molinari & Cia. Limitada — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 2.686 — São Paulo — Aggravo do artigo 41 do Regimento Interno. — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Eduardo Espinola e Plinio Casado; agravante, a Ordem dos Advogados do Brasil (Secção de São Paulo) — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. — Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 1.984 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Maria Amelia de Araujo Pinheiro; recorrida, a Fazenda do Estado — Deram provimento ao recurso, para julgar a acção procedente, contra o voto do ministro Carvalho Mourão. — Impedido, o ministro Costa Manso.

Ordem do dia para a sessão de segunda-feira:

**Habeas-corpus — Appellações criminaes**

N. 1.296 — S. Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os mins. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; appellante, o procurador da Republica; appellados, Francisco Figueiredo e José Fernandes Repas.

N. 1.320 — S. Paulo — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Octavio Kelly; appellante, Pedro Olmos Martinez; appellada, a Justiça Federal.

**Revisões Criminaes**

N. 4.036 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os mins. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Alcides Bastos ou Alcides Xavier das Chagas (adiado).

N. 4.042 — D. Federal — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio Alves Coceiro (adiado).

N. 4.043 — Minas Geraes — Rel., os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Angelo Marcheori (adiado).

N. 4.052 — D. Federal — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Manoel dos Santos (adiado).

N. 4.016 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio José da Silva Tosta.

N. 4.053 — Minas Geraes — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Bento Christiano André.

N. 4.054 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Braz Teixeira.

N. 4.064 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Antenor da Costa.

N. 4.065 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, José Rodrigues da Costa.

N. 4.073 — Pernambuco — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Ignacio de Oliveira.

N. 4.074 — D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, José Fernandes Leite.

N. 4.083 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Manoel Bastos Ribeiro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

**Sessão da 2ª Camara — Julgamentos:**

Habeas corpus — ns. 8849 — Paciente José Pinto Azevedo — Denegou-se a ordem.

8850 — Paciente Habilton Barata — Adiado.

Appellações crimes — ns. 6977 — Appte. Manoel Azevedo — Deu-se provimento para absolver o appellante.

7311 — Appte. Durval Silva — Converteu-se o julgamento em diligencia.

7181 — Appte Publio Raymundo Oliveira — Concedeu-se o "sursis".

7264 — Appte Leonardo Cacolagna — Concedeu-se o "sursis".

6393 — Appte. José Mauro — Indeferido o pedido de "sursis".

7137 — Appte. Miguel Saraiva Silva — Deu-se provimento para absolver.

7371 — Appte José Antonio Muniz — Adiado.

**Sessão da 4ª Camara** — Presidencia des. Elviro Carrilho — Julgamentos:

Appellações civeis ns. 4856 — Appte Juizo da 6ª Vara Civel; Appellados José Costa e Silva e sua mulher — Negou-se provimento.

4515 — Appte. The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº Ltd. Appdo. Antonio Ignacio Alves Filho — Negou-se provimento.

5544 — Appte. Constantino Basto. Appdo. dr. Conrado Muller de Campos — Converteu-se o julgamento em diligencia.

5567 — Appte. Reynaldo Moreira. Appdos. Julio, Newton, Nilo, Nair e Agenor (menores) e Adelino Antunes Moreira — Negou-se provimento.

5610 —Apptes Rodrigues Pazo e Cia. e Maria Mercedes Costa Pereira. Appdos, os mesmos — Deu-se provimento á appellação dos primeiros appellantes, para julgar improcedente a acção, prejudicado o segundo.

5617 — Appte. Fazenda Nacional. Appdo. Espolio de Maria Pires Pinheiro — Deu-se provimento para mandar proceder a nova partilha.

5639 — Appte. Hortencia Vieira Braz. Appdo. Arthur Oliveira Muller — Negou-se provimento.

5642 — Appte. Zeferino Moreira Loureiro. Appdo. Adriano Vieira — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

5671 — Appte. Juizo da 6ª Vara Civel. Appdo. Alberto Fernandes Silva Carvalho e sua mulher — Negou-se provimento.

5672 — Appte. Juizo da 6ª Vara Civel. Appdos. Fernando Barreto Rosa — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ao desembargador Russell — 5716, 5727.

Ao desembargador Saboia Lima — 5747.

Ao desembargador Barros Barreto — 5722.

Accordãos publicados — Appellações civeis ns. 5619 e 5749.

Sessão da 6ª Camara — Julgamentos:

Aggravos de petição — ns. 1200 — Aggte. Luiz Martins. Aggdos. Espolio de José Pereira Varejão e outros — Deu-se provimento.

1196 — Aggte. Eleuterio Maia. Aggdo. Danilo Bracet — Deu-se provimento para que validado o processo, julgue de meritis como fôr de direito.

991 — Aggte. Pedro Pinto Lima. Aggdo. dr. Hugo Dunshee de Abranches — Desprezados.

1043 — Embate. Augusto Nascimento Fernandes. Embdos. Adelma Oliveira — Desprezados.

1182 — Aggte. dr. curador de residuos. Aggda. Santa Casa de Misericordia — Deu-se provimento contra o voto do relator.

7178 — Aggte. Alexandrina Marinho Silva. Aggdo. Ignacio Dias Rosa — Negou-se provimento.

1184 — Aggte. massa fallida de Antunes Pereira e Cia. Aggdo. Léa Laport Ribeiro — Negou-se provimento.

1199 — Aggte. Empresa Constructora Universal. Aggdo. Adolpho Vasques — Negou-se provimento.

Publicação — Aggravos ns. 1613, 548, 824, 944, 1077, 1096, 1121, 1138, 1143, 1164, 1179 e 1203.

Distribuição aos relatores (Aggravos) — Ao des. Linhares — 1617, 1258, 1265, embargos 1050.

Ao des. E. Costa — 1252, 1256, embargos 966, 1068.

Ao des. Alencar — 1262, 1245, embargos 1102.

Ao des. S. Gomes — 1232, 1236, embargos 1175, 1054.

Ao des. André — 1251, 1235, embargos 1010.

Ao des. Goulart — 1250, 1280.

Ao des. Berford — 1254.

### VARAS CIVEIS

**Fallencias e concordatas** — Segunda — Fallencia de Silva Pinho e requer o dr. curador de massas. Cia. — Informe o liquidatario o que — De J. Philomeno Gomes e Cia. — Nos termos da promoção do dr. curador das massas.

**Terceira** — Fallencia de Luiz Ferreira Mesquita — L. F. Mesquita e Cia. — Ao contador.

— De R. L. Fernandes e Cia. — Ao dr. curador.

**Quarta** — Fallencia de Chrisman e Cia. — Na forma do officio do curador das massas fallidas.

— De J. Secco e Cia. — Deferido o pedido de fls.

— De Manoel Fernandes da Silva — Destituido o syndico e nomeado em substituição Manoel Fernandes da Costa.

— Cia. Nacional de Materiaes de Construcções — No requerimento do curador das massas fallidas.

— Viuva L. P. Oliveira e Filhos — Deferido o pedido de fls. 156.

**Quinta** — Concordata de Machado, Kaulino Ferreira — Nomeado commissario em substituição Casa Dale S|A.

Fallencia de Francisco Manoel Rodrigues — Satisfaça-se a exigencia do dr. curador de massas.

— De Octavio Machado Gontijo — Ao dr. curador de massas.

— De A. Alexandre de Oliveira — Concedo a prorrogação de seis mezes, devendo, porém, o liquidatario dar andamento á acção.

**Sexta** — Casemiro de Mello e Companhia, por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Casemiro de Mello e Companhia, estabelecidos á rua Julio do Carmo, 46 e 48, e marcado o prazo de vinte dias para as habilitações, fixando o termo legal a partir de 3 de março de 1936, e designando o dia 15 de julho proximo para a assembléa de credores, ás 14 horas.

— De J. M. Silva e Cia. — Junte o syndico em 48 horas, prova de ter séde neste Juizo.

### TRIBUNAL DO JURY

**NAO HOUVE JULGAMENTO**

Com a presença de 21 jurados, foi hontem aberta a sessão sob a presidencia do juiz Eurico Panxão, que sorteou os srs. Jocelyn Murray e Telesphoro de Souza Lobo, para completar o numero legal de jurados.

Não se tendo realizado o julgamento do guarda-civil José Ferreira da Silva, processado pelo crime de homicidio, por não ter comparecido o seu advogado, dr. Romeiro Netto, o juiz suspendeu os trabalhos e convocou os jurados para segunda-feira proxima.

**Jurados que vão compôr o conselho de sentença do mez de junho, no Jury.**

Foram hontem sorteados os 28 jurados que servirão no Jury, no mez de junho proximo:

Roquette Pinto, Heitor Achilles de Faria Mello, Darcy Bastos de Souza Monteiro, Jayme Podreira Passos, Bento Cruz Candido de Andrade, Raymundo Paz, José Francisco de Souza Junior, Ernesto Maxmelle Bastos, José Ignacio Avellar Werneck, Milton Santos da Fonseca, Pedro de Magalhães Corrêa, Ildefonso Nunes Machado, Carlos Pereira da Silva, Luiz Alvaro Bordini, João de Freitas, Epaminondas de Souza, Enock Pereira da Silva, Antonio de Almeida Roseiro, Trajano Luiz de Moraes, Jayme de Albuquerque Alves Maia, Pedro Olavo de Menezes, Victor Manoel Nunes, Henrique Dias Duque Estrada, Maria da Gloria Moura Diniz, Zelina Bragança Arêas, Antonio Augusto de Souza Mendes, Marcillio Dias Ypiranga dos Guaranys e José Manoel Fernandes.

### RECREATIVISMO

**BAILE NO PENHA CLUB**

E' hoje que o Penha Club abre os seus salões para o baile promovido pela Legião das Rosas, composta de socios daquella associação.

O baile é em homenagem ao director de Turismo do Districto Federal, sr. Alfredo Pessoa.

**LIGHT ATLETICO CLUB**

Amanhã, domingo, á noite, haverá uma reunião dansante com a collaboração do Grupo dos Quatro Diabos.

A reunião começará ás 10 e terminará ás 24 horas, sendo o traje de passeio.

### ACÇÃO CATHOLICA

**MISSA VOTIVA PELA PAZ NO BRASIL**

Será rezada amanhã, domingo, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa pró-paz do Brasil.

Esse officio religioso será celebrado sob invocação de Santa Therezinha de Jesus, havendo, após, distribuição de rosas.

*A proposito do proximo lançamento de "Noite Triumphal", a primorosa super-producção de Jan Kiepura e Gladys Swarthout, instituiu a Paramount um novo concurso, cujas bases são as seguintes:*

*A gravura junta representa uma parte do rosto de seis grandes cantores do cinema. Diga o leitor quem elles são, guiando-se não só pelas illustrações, mas tambem pelas legendas que a cada um se referem.*

*Até o dia 24 do corrente, os concurrentes enviarão as suas respostas, em enveloppe fechado, endereçado á Caixa Postal 179, Rio de Janeiro, subscrevendo essas respostas com um preudonymo, e acompanharão esse enveloppe de outro, dentro do qual, ao lado do pseudonymo com que tiverem concorrido, lançarão o seu verdadeiro nome e endereço.*

*No dia 27 do corrente, O JORNAL publicará o resultado do concurso e a lista das pessoas que acertaram, e no dia 29, ás 16 horas, na secção de Publicidade da Paramount, á avenida Rio Branco, 247, será sorteado, entre os acertadores, um apparelho de radio de cinco valvulas, no valor de 1:020$000, offerta de "Metrotone Radio Ltda.", o que será feito na presença de tres chronistas cinematographicos, um representante d'O JORNAL e pessoas interessadas.*

*LEGENDAS*

*1 — Elle cantou "Ninon", em "Uma Canção para Você".*

*2 — Ella cantou "Now I'm a Lady", em "Senhora da Alta Roda".*

*3 — Elle cantou "Please", em "Ondas Musicaes".*

*4 — Ella cantou "Then it Ins't Love", em "Mulher Satanica".*

*5 — Elle cantou "A Little White Gardenia", em "Os Cavalleiros do Rei".*

*6 — Ella vae cantar "Music in the Night", em "Noite Triumphal".*

*Mãos á obra, concurrentes!*



### A SUPREMA BELLEZA DE CLAIRE TREVOR!

Se ha mulher bella e elegante, Claire Trevor é, sem favor algum, um dos mais supremos modelos. Loura, linda e elegantissima, a nova e seductora estrella da 20th Century-Fox conquista a admiração de milhares de "fans" pelos seus encantadores dotes physicos.

Entretanto, não é só o que enthusiasma em Claire Trevor. Ella tambem é uma interprete esplendida, sincera e consciencjosa de seus papeis, sendo bem recommendavel a sua creação mais recente e mais notavel em "O meu casamento" — o drama conjugal da vida moderna, na qual ella vive com perfeição extasiante a esposa dedicada, fiel, que luta e enfrenta corajosamente todas as adversidades que se antepõem á sua felicidade matrimonial.

Para maior e mais completa emoção, ha o elenco que circumda brilhantemente Miss Trevor, nomes de immensa sympathia como Kent Taylor, Pauline Frederick, Helen Wood e outros, tornando o romance de um estudo social de grande opportunidade.

### O CINEMA EM RELEVO SERA' APRESENTADO PELA RADIAL FILMS

Quando o dr. Comparato, inventor do processo que revela a terceira dimensão no cinema, fez a primeira demonstração do seu invento, em São Paulo, para um reduzido e selecto publico, o escriptor Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, que se encontrava presente, escreveu a seguinte impressão, maravilhado com o majestoso espectaculo que acabava de assistir:

"Um momento de escuridão offegante... E começam a existir de verdade, a saltar daquella tela, roliças, intangiveis, assustadoras como fantasmas, essas mesmas imagens chatas das outras telas, que se movem, falam mas não existem. Um galho de arvore espalmado no primeiro plano: parece que com um gesto para cima colheremos uma folha sobre nossa cabeça...

Assisti ahi um momento importantissimo do mundo: — um instante decisivo de transição, uma etapa capital da evolução. O cinema, indo além da linha e da superficie: chegando ao volume. Entrando na terceira dimensão. Equiparando-se ao homem: ao extraordinario homem que cria e aperfeiçoa, para que a sua creatura o crie e aperfeiçoe tambem..."

A opinião do consagrado escriptor brasileiro é, como se vê, um testemunho valiosissimo que endossamos com satisfação louvado no que viu aquelle admirado homem de letras.

Nesta capital, a exhibição do cinema plastico será apresentado ao publico pela Radial Films, em principios do mez proximo futuro.

### QUAL O "METHODO" PARA DESBANCAR MONTE CARLO?

Eis uma questão interessante e ao mesmo tempo difficil de ser respondida, porquanto, se ha o verdadeiro "methodo", deverá ser o mais impenetravel segredo! Entretanto, quem sabe se com algum "geitinho" se possa arrancar algum palpite, alguma informação do feliz mortal que um dia teve a suprema ventura de arrancar 5 milhões de francos e com elles "arrebentar" a tão famosa "banca" de Monte Carlo?

Como tudo neste mundo é quasi ou mesmo possivel, não será de todo impossivel que Paul Gallard sympathise comsigo e conte-lhe com grande prazer o segredo de seu "methodo" naquella esplendida aventura.

Portanto, faça tudo para ouvil-o, e, na emoção profunda de sua narrativa, "O homem que desbancou Monte Carlo", com Ronald Colman e Joan Bennett.

### MADELEINE CARROLL DIFFERENTE...

O film "39 degráos", da Gaumont-British, distribuido entre nós pelo Broadway Programma, irá dar a conhecer ao publico brasileiro uma Madeleine Carroll differente, como nunca foi apresentada antes.

Apesar de ser um film de espionagem, "39 degráos" é completamente differente de "Eu fui uma espiã", não tendo tambem qualquer ponto de contacto com "O dictador" e "O mundo marcha", outros grandes films da maravilhosa artista.

Muitos criticos chamaram Madeleine de Venus de Marmore, levando em conta os seus trabalhos anteriores. Ella tem muito de Venus e nada de marmore, principalmente em "39 degráos, quando tem de ser arrancada num quarto de hotel com um homem desconhecido e, ainda mais, algemada a elle... Esse homem é no film o querido Robert Donat, que se consagrou em "O conde de Montechristo" e "Um fantasma camarada".

### "SUBLIME OBSESSÃO"

O mais perfeito cinema da America do Sul, com illuminação extraordinaria de mais de 20.000 lampadas em todas as côres, com sua téla "Dupla", apresentará brevemente o deslumbrante film da Universal — "Sublime Obsessão".

Em "Sublime Obsessão veremos Irene Dunne, que desde "A Esquina do Peccado" não teve um film que lhe fizesse a justiça que este lhe faz a seu talento. Robert Taylor, o novo e sensacional idolo do publico, que já começou a realizar film unde se vê o seu nome affixado nas fachadas e nos principaes letreiros dos films antes dos titulos destes.

Além destes dois grandes astros, estão no elenco Betty Furness, Charles Butterworth, Henry Armetta, Ralph Morgan, Cora Sue Collins e mil outros conhecidos pelos nossos "fans".

### O NOVO PROGRAMMA QUE O ALHAMBRA ESTREOU

O cinema dos bons films, que permanecem semanas em cartaz, estreou hontem novo programma que encontrou vivo enthusiasmo no publico carioca.

"Onze heróes" e "As cinco gemeas do Canadá", os dois bonitos celluloides apresentados, respectivamente, aos "fans" pelo Programma Serrador e pela R.K.O., attrairam milhares de espectadores ao Alhambra, em cuja téla as figuras de Hertha Thiele, Hans Brausewetter, Friedrich Kayssler e outros reviveram, com proffundo sentimento artistico, a grande realização de Rudolf Meinart. Particular interesse despertou o film "As cinco gemeas do Canada", a maior sensação da actualidade no mundo. Completam o programma, hontem estreado, a magnifica filmagem brasileira "Orchidario de S. Paulo" e o Fox Movietone News, ultimamente chegado ao Rio de Janeiro.





G. ARBAIZA

## "SÓ ASSIM QUERO VIVER!"

(I LIVE MY LIFE)

Novella baseada na pellicula de egual titulo da Metro-Goldwyn-Mayer com Joan Crawford • BRIAN AHERNE • FRANK MORGAN

### CAPITULO V

### UM ENCONTRO

Depois o joven archeologo fez alguns commentarios technicos que deixaram perplexo o original Bentley, que o ouvia confuso, emquanto Terry, na apparencia muito sério, se ria interiormente do pae de Kay.

— Em obras dessa classe — perguntou afinal — prefere o marmore ou a pedra commum?

— Oh! Isso... depende — disse Bentley para dizer alguma cousa.

— Depende... de que?

— Para ser franco — respondeu Bentley falando a Terry ao ouvido — não entendo patavina do assumpto. Pertenço á junta directiva do museu, unicamente porque pertenço á familia de um dos doadores. Não posso distinguir uma estatua de outra, salvo aquellas que têm braços daquellas que não os têm.

E ambos se riram, perfeitamente harmonizados.

Concluida a ceremonia, Bentley convidou Terry e Betty para acompanhal-o á sua casa e tomar em sua companhia "um par de cocktails". Terry declarou que não desejava tomar "cocktails": o doutor Stafford, que estava presente, tratou de dissuadir Bentley, mas este insistiu de tal maneira que o joven não teve outro remedio senão acompanhal-o.

Kay offerecia um chá aquella tarde a um grupo de amigos.

— Acabou-se a reunião? — perguntou Bentley a Grove ao entrar.

— Ainda ha alguns convidados, senhor.

— Muito bem. Diga a Miss Kay que venha ver-me. Desejo apresentar-lhe a Mr... Mr. O'Toole...

Grove olhou Terry e o reconheceu immediatamente.

— Deseja apresental-a a Mr. O'Neill...

— Isso mesmo! O'Neill!

E entraram na bibliotheca do millionario, uma sala onde estavam grandes e luxuosos armarios repletos de volumes. Terry começou a bisbilhotal-os.

— Tem o senhor aqui muitos livros!

— Ah, sim, cerca de quatro ou cinco mil!

— Especializa-se em alguma materia especial?

A pergunta tomou Bentley de surpreza.

— Ah, se me especializo? Realmente...

— Tem cerca de tres mil novellas policiaes — commentou Stafford sorrindo.

Kay appareceu á porta. Ao ver Terry se deteve e empallideceu ligeiramente, mas logo recobrou sua expressão de indifferença e se acercou do joven como se jámais o houvesse conhecido.

— Oh, Kay! — exclamou Bentley servindo um "coaktail". Quero apresentar-te um joven muito importante... Mr. O'Toole, que descobriu uma estatua. Minha filha, Kay. Esteve comnosco em Naxos.

Saudaram-se.

— Esta é a classe de jovens que deves conhecer — continuou dizendo Bentley. — jovens que trabalham. Leva-o, apresenta-o a teus amigos. Ah, agora me lembro, seu nome não é O'Toole, mas O'Neill. Desculpe-me, joven.

Kay convidou Terry a acompanhal-a. Nesse momento approximou-se Louise Whitney, uma das amigas, para despedir-se de Kay.

— Vou-me embora, Kay. Passei horas tão agradaveis aqui!

— Antes de ires, Louise, quero apresentar-te a Mr. O'Neill, renomado archeologo.

Louise, diminuta e faladora, sorriu para Terry.

— Oh! Mr. O'Neill, o archeologo! Conheço-o multissimo de nome. Os diarios falam a seu respeito. O senhor descobriu uma tumba egypcia, ou cousa parecida, não?

— Não — respondeu Terry muito calmo. Foi uma estatua — e descobri-a na Grecia.

— Exactamente. Agora me lembro. Sou tão sem memoria! Seja o que fôr, deve ser uma maravilha descobrir estatuas e tumulos! Não achas, Kay?

— Admiravel!

— Mas, como encontra todas essas cousas? — perguntou Louize considerando-se obrigada a mostrar interesse num thema que a interessava tanto como a quadratura do circulo. Como trabalha, como o consegue?

— E' mais ou menos facil — respondeu Terry. Antes de fazer excavações é necessario fazer investigações historicas e geographicas que pódem prolongar-se por mezes e mesmo annos. O archeologo deve ter em conta toda classe de elementos, a estação do anno, os factores geologicos...

— Maravilhoso! Simplesmente fascinante! — exclamou a loquaz Louise, interrompendo Terry. E agora... vou embora que já é tarde. Adeus Kay!

— Adeus, Mr. O'Neill... estou encantada por ter aprendido archeologia! Jimmy, vem depressa que já tarde! Adeus!

E sahiu deixando Terry com o discurso nos labios.

Eugenio Piper, que dedicava as horas mais activas de sua vida a preparar "cocktails" nos salões da alta sociedade de New-York, acercou-se para offerecer um Manhattan a Kay e ao ser apresentado a Terry perguntou-lhe se queria beber.

— Não, obrigado — disse Terry.

— Acaba de ser operado nas amygdalas? — interrogou ironicamente Eugenio, adivinhando que havia algo entre Kay e o recem-chegado.

— Não, obrigado, não desejo tomar nada.

A festa chegara ao fim. Iam-se os frivolos convidados de Kay. Um ou outro par, aqui e ali. Terry, que sempre detestara a alta sociedade, olhava aquillo tudo com um ar de soberano desprezo.

— Kay, querida, diverti-me muito — disse Miss Lee approximando-se de Kay em companhia de seu noivo e do casal Waterby.

— Que mão tão robusta tem o cavalheiro! — exclamou Mrs. Waterbury quando Terry lhe deu a mão.

— E' pólo? — perguntou Mr. Waterbury.

— Não comprehendo — disse Terry.

— Perguntam se se desenvolveram as suas mãos com o jogo de polo.

— Oh, não! Desenvolveram-se excavando o sólo.

— E' lavrador o teu amigo? — perguntou Miss Lee a Kay, antes de saber da profissão de Terry.

Outro grupo falava sobre polo. Um dos convivas queixava-se de que o polo estivesse já quasi tão popular como o golf. Na realidade, prostituia-se o jogo de tal forma que algumas pessoas tendo só oito ou dez cavallos, atreviam-se a praticalo.

Quando todos sahiram, com excepção de Eugenio, este se approximou de Terry, que ficara sosinho á espera de Kay.

— Quasi todos já se foram... — disse Eugenio olhando o relogio.

— Mas ainda ficaram alguns — replicou Terry.

— Tenho o meu automovel ahi — insistiu Eugenio. Poderia leval-o...

— Não, obrigado.

— Muito bem, até á vista.

(Continúa).

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Southampt. | ALMANZORA | 18 | 18 | B. Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 18 | 18 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCOAL | 19 | 19 | B. Aires |
| | BAEPENDY | — | 22 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Havre | KERGUELEN | 25 | 25 | B. Aires |
| Londres | H. CHIFTAIN | 25 | 25 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | A. DELFINO | 27 | 27 | B. Aires |
| Amsterdam | EEMLAND | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampt. | ASTURIAS | 29 | 29 | B. Aires |
| Genova | ESQUILINO | 30 | 30 | B. Aires |
| JUNHO | | | | |
| Antuerpia | ASTRIDA | 3 | 3 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 3 | 3 | B. Aires |
| Genova | CAMPANA | 4 | 4 | B. Aires |
| Trieste | OCEANIA | 4 | 4 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. ARTIGAS | 5 | 5 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 8 | 8 | B. Aires |
| Amsterdam | SALLAND | 8 | 8 | B. Aires |
| Londres | H. PRINCESS | 8 | 8 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | J. CHARLOTTE | 16 | 16 | Antuer. |
| B. Aires | GROIX | 16 | 16 | Havre |
| B. Aires | ALCYONE | 16 | 16 | Hamb. |
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 19 | — | |
| B. Aires | H. PATRIOT | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | AND. STAR | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | REMO | 19 | 19 | Genova |
| | SABOR | — | 20 | Londres |
| B. Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| B. Aires | ESPANA | 22 | 22 | Hamb. |
| B. Aires | MERCATOR | — | 22 | Gdynia |
| B. Aires | WATERLAND | 22 | 22 | Amster. |
| B. Aires | MADRID | 27 | 27 | Hamb. |
| B. Aires | NEPTUNIA | 27 | 27 | Trieste |
| B. Aires | EGLANTIER | 27 | 27 | Antuerp. |
| | SIQ. CAMPOS | — | 30 | Hamb. |
| B. Aires | ALMANZORA | 31 | 31 | Southa. |
| JUNHO | | | | |
| B. Aires | H. MONARCH | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | ALMEDA STAR | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | CAP NORTE | 3 | 3 | Hamb. |
| B. Aires | ZAALAND | 5 | 5 | Amster. |
| B. Aires | AUGUSTUS | 6 | 6 | Trieste |
| B. Aires | MENDOZA | 7 | 7 | Genova |
| B. Aires | ASTURIAS | 9 | 9 | Southa. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | PAN AMERICA | 22 | 22 | B. Aires |
| N. York | E. PRINCE | 29 | 29 | B. Aires |
| Kobe | LA PLATA MARU' | 30 | 30 | B. Aires |
| JUNHO | | | | |
| N. York | SOUT. PRINCE | 12 | 12 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | BARBACENA | — | 17 | N. York |
| B. Aires | PARAGUAYO | 18 | 18 | N. York |
| B. Aires | MONT. MARU' | 20 | 20 | Kobe |
| B. Aires | S. CROSS | 21 | 21 | N. York |
| B. Aires | DELALBA | 23 | 23 | N. York |
| B. Aires | W. PRINCE | 28 | 28 | N. York |
| JUNHO | | | | |
| B. Aires | PAN AMERICA | 4 | 4 | N. York |
| | CABEDELLO | — | 7 | N. Orle. |
| B. Aires | HAWAII MARU | 7 | 7 | Kobe |

### PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | CUBATÃO | 17 | — | |
| Manáos | ITAHITE' | 19 | — | |
| Recife | IGUASSU' | 19 | — | |
| Belém | ITAQUERA | 19 | — | |
| Manáos | BAEPENDY | 20 | — | |
| Belém | MANAOS | 21 | — | |
| Belém | ITAPAGE' | 26 | — | |
| Cabedello | ITASSUCÊ | 26 | — | |
| Penedo | ITABERA' | 31 | — | |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ITAIPAVA | — | 16 | Iguape |
| | CUBATÃO | — | 19 | P. Alegre |
| | ARATAU | — | 18 | Imbitu. |
| | LAGUNA | — | 19 | S. Franc. |
| | TUTOYA | — | 19 | S. Franc. |
| | MURTINHO | — | 20 | Laguna |
| | CAMPINAS | — | 20 | P. Alegre |
| | ARARANGUA' | — | 20 | P. Alegre |
| | COMT. ALCIDIO | — | 20 | P. Alegre |
| | ITAHITE' | — | 20 | P. Alegre |
| | IGUASSU' | — | 21 | P. Alegre |
| | ITAQUERA | — | 21 | P. Alegre |
| | MURTINHO | — | 21 | Laguna |
| | CARL HOEPECKE | — | 24 | Laguna |
| | CAPIVARY | — | 26 | P. Alegre |
| | CAMPINAS | — | 26 | P. Alegre |
| | ITAPAGE' | — | 27 | P. Alegre |
| | ITASSUCÊ | — | 28 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | CURITYBA | 16 | — | |
| Santos | BARBACENA | 16 | — | |
| Santos | ITAQUATIA' | 17 | — | |
| P. Alegre | MANTIQUEIRA | 18 | — | |
| P. Alegre | MANDU | 20 | — | |
| R. Grande | CARL HOEPECKE | 20 | — | |
| Laguna | CHUHY | — | 16 | Tutoya |
| | ITABERA' | — | 19 | Penedo |
| | MIRANDA | — | 19 | Penedo |
| | MANTIQUEIRA | — | 19 | Cabedel. |
| | ARATAIA | — | 20 | Pará |
| | ITAPUCA | — | 20 | Maceió |
| | ASSU' | — | 22 | Aracajú |
| | D. PEDRO II | — | 22 | Belém |
| | MACEIO' | — | 22 | Recife |
| | CAMPOS SALLES | — | 24 | Manáos |
| | PORTO ALEGRE | — | 25 | Belém |
| | UÇA' | — | 30 | Maceió |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega no Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Pará | 15 | PANAIR | 16 | P. Alegre |
| P. Alegre | 16 | CONDOR | 16 | Belém |
| Chile | 17 | AIR FRANCE | 17 | Europa |
| Europa | 17 | CONDOR LUFTHANSA | 17 | Chile |
| | — | A. MILITAR | 18 | M. G. Bolivia |
| | — | CONDOR | 18 | Goyaz |
| Fortaleza | 17 | PANAIR | 18 | Pará |
| P. Alegre | 18 | PANAIR | 19 | B. Aires |
| E. Unidos | 18 | PANAIR | 19 | M. G. Bolivia |
| | — | A. MILITAR | 19 | E. Unidos |
| P. Alegre | 19 | CONDOR | 19 | P. Alegre |
| Europa | 19 | AIR FRANCE | 20 | Chile |
| | — | A. MILITAR | 20 | Norte |
| Chile | 21 | CONDOR LUFTHANSA | 21 | Europa |
| B. Aires | 21 | PANAIR | 21 | E. Unidos |
| Bolivia-M. G. | 21 | CONDOR | 22 | P. Alegre |
| Belém | 22 | PANAIR | 22 | Belém |
| Pará | 22 | CONDOR | 23 | Pará |
| P. Alegre | 23 | PANAIR | 23 | Belém |
| Chile | 24 | AIR FRANCE | 24 | Europa |
| Europa | 24 | CONDOR LUFTHANSA | 24 | Chile |
| | — | CONDOR | 24 | M. G. Bolivia |

#### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: da mesma hora e dia.

**Condor** — Para o norte: no Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas e registrados até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de sexta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas do mesmo dia.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.









# Radio - Jornal

## O RECITAL DE PEDRO VARGAS PARA O BRASIL

*Palavras do embaixador Alfonso Reis ao microphone do Departamento de Propaganda*

A "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda irradiou, hontem, para todo o paiz, um magnifico recital de Pedro Vargas, o grande tenor mexicano que vem de actuar com incomparavel exito no "broadcasting" carioca.

As canções do Mexico interpretadas pelo cantor maximo do paiz, alcançaram um successo magnifico.

Iniciando o programma, o embaixador Alfonso Reis proferiu a seguinte oração:

— "Ouvem-me os brasileiros, e consta-me que alguma mexicanos me ouvem, ao menos em Monterrey — minha terra natal — de onde tem chegado cartas que dão testemunho do interesse com que lá se recebe a "hora official" do Brasil.

Aos brasileiros quero manifestar a gratidão com que o Mexico recebe a hospitalidade que hoje se concede á musica, nas pessoas do tenor Pedro Vargas e do pianista Pepe Agueros.

Aos mexicanos quero assegurar que Vargas e Agueros teem merecido applausos ao diffundir — como elles o sabem fazer — as expressões mais populares e melhores do nosso temperamento musical (coisa que, bem interpretada, se confunde com o nosso proprio temperamento nacional), creando nesta Republica irmã um ambiente de franca sympathia e de profunda communidade.

Mexico é paiz musical, e não é paradoxo assegurar que algum dia se poderá interpretar a sua historia através de suas toadas populares e de suas canções artisticas. Quando a razão clarifica e depura semelhantes interpretações, avança a intuição pelos seus caminhos obscuros, e a nossa musica chega ás almas brasileiras com uma doce persuasão, penetrando nellas com a naturalidade de uma não que se enlaça com uma mão amiga.

Não é esta a occasião de perder-se em longas explicações: Cada segundo que occupo no microphone é roubado por mim ao deleite dos que ouvem, os quaes esperam canções e não discursos. Minha modesta funcção resume-se a levantar a cortina. Comtudo, desejo que fiquem antes bem clara uma idéa, que me acompanha ao longo da minha experiencia.

Por multiplas razões e complexas circumstancias historicas, necessita o Mexico mais que outros povos ser bem conhecido além de suas fronteiras, para rectificar incomprehensões que descuidadamente têm apparecido em torno de suas lutas exemplares e de seus esforços pacificos. A cordialidade é o legitimo sentido de nossa vida.

Cada mexicano que cruza a fronteira leva sobre si uma responsabilidade de verdadeiro embaixador, e é bom este saiba que os seus actos como individuo serão computados fatalmente em conta a sua nação.

Pois Vargas e Agueros souberam arcar garbosamente com esta tarefa. E onde receberá maiores brasileiros, estes emissarios da sensibilidade mexicana, são superfluos os representantes officiaes. Eu devo cantar-lhes publicamente. Agradecido".

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**RADIO GUANABARA**

8 ás 9 — Indicador Commercial. 11 ás 13 — Supplemento Musical do Almoço. 15 ás 16 — Hora do Lunch — Notas Sportivas. 16 ás 17 — Hora do Lar — Biographia de artistas celebres. Respostas as cartas. Leitura do Romance. 17 — Previsão do tempo—Serviço das aguas. 17 ás 18,30 — Voz Rioplatense — Studio — Noticias — Arte — Critica. 18,30 ás 18,45 — Aula de Mathematica. 20,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 21 — Jantar. — Ultimas noticias. 21 ás 23 — Baile Guanabara — Discos.

**RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA**

10 horas — Discos. 17 — Musica variada. 18 — Noticiario commercial. 19,45 — Hora do Brasil. 20 horas — Studio.

**RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE**

9 horas — Noticias. Discos. 11 — Noticias dos bairros. 12 — Discos. 12,30 ás 13,45 — Repetição dos numeros pedidos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,50 — Musica de dansa. 20 horas — Palestra sobre agricultura. 20,30 — Musica variada. 21 — Musicas populares.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

10 horas — Musica internacional. 112 — Musicas populares. 17,30 — Sociaes. 1.30 — Palestra feminina. 18,45 — Hora do Brasil. 19,45 — Musica variada. 21 — Quarto de hora sportivo. 21 — Rede Verde e Amarella. 22 — Hora certa pelo relogio official. 22 — Continuação da Rede Verde e Amarella.

**RADIO MAYRINK VEIGA**

6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. 11 ás 12,15 — ... 18 ás 18,45 — Discos. 8,45 — Hora do Brasil. 9,30 ás 23 — Studio.

**RADIO CAJUTI**

8,30 ás 10 — Noticiario. Discos. 11 ás 12 — Musica popular. 12 ás 13 — Noticias e musicas portuguezas. 13 ás 14 — Variedades. 18 ás 19 — Musica popular e noticiario. 19,30 ás 20,30 — Hora internacional. 20,30 ás 23 — Musica de dansa.

**RADIO SOCIEDADE**

9,30 ás 10 horas — Radio Escola Municipal. 11 ás 13 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento de Musica Ligeira. 13 ás 13,30 — Hora Infantil de Tia Lucia (2.º turno). 17 ás 17,15 — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. 17,30 ás 18 horas — Cine-Cartaz. 18 ás 18,45 — Boletim Radio—Urbano. Musica Variada. 18,45 ás 19,45 — "Hora do Brasil". 18,45 ás 19,55 — Marcha Militar. 19,55 ás 20 horas — Boletim Sportivo. 23 ás 24 horas — "Ultima Hora" — Duas horas dansantes. 24 horas — Boa Noite.

**DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA**

1) O dia do Brasil. 2) "Viola quebrada" de Villas Lôbos — Canto por Rosetta C. Pinto. 3) Actualidades. 4) "Capricho" de Fructuoso Vianna — Solo de piano pelo professor Arnaldo Rebello. 5) Chronica da Educação. 6) "Moreninha" de Ernani Braga — Canto por Rosetta C. Pinto. 7) Ministerio da Educação. 8) "Minha terra" de Barroso Netto — Solo de piano pelo professor Arnaldo Rebello. 9) "Hei de amar-te até morrer" de Mario de Andrade (das Modinhas Imperiaes) por Rosetta Costa Pinto.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Francez. 1) Explicação sobre a musica a ser transmittida. 2) "Nocturno" de Alberto Nepomuceno — Solo de piano pelo professor Arnaldo Rebello. 3) Noticiario. 4) "Quadra" de Francisco Mignone — Canto por Rosetta C. Pinto. 5) Através do Brasil.

**RADIO PHILIPS**

Das 10 ás 11 — Hora Catholica. Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12 — Hora portugueza. Das 12,30 ás 13 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22 — Discos. A's 20,15 — Cine Radio Jornal.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Neptunia" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor francez "Eubée" — Descarga.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Descarga.
Armazem interno 5 — Vapor americano "West Ira" — Descarga geral.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Pontão nacional "Canoe" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor belga "J. Charlotte" — Carga (esperado).
Armazem interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Candia M." — Cabotagem.













# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### MERCADO DE NOVA YORK

**ABERTURA**

NOVA YORK, 15 de maio.
Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.40 | 4.40 |
| Para julho | 4.57 | 4.54 |
| Para setembro | 4.71 | 4.68 |
| Para dezembro | 4.81 | 4.81 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 15 de maio.
Mercado apenas calmo, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.47 | 4.40 |
| Para julho | 4.61 | 4.54 |
| Para setembro | 4.75 | 4.68 |
| Para dezembro | 4.87 | 4.81 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

**(Contracto de Santos)**

**ABERTURA**

NOVA YORK, 15 de maio.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 7.90 | 7.95 |
| Para julho | 8.10 | 8.10 |
| Para setembro | 8.23 | 8.21 |
| Para dezembro | 8.33 | 8.32 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 15 de maio.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 8.00 | 7.95 |
| Para julho | 8.16 | 8.10 |
| Para setembro | 8.28 | 8.21 |
| Para dezembro | 8.39 | 8.32 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 30.000 |

**DISPONIVEL**

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa parcial de 1|4 para Santos e com alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 4 | 8 1\|2 | 8 1\|2 |
| N. 7 | 7 1\|4 | 7 1\|4 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 1\|2 | 7 1\|2 |
| N. 7 | 6 1\|2 | 6 1\|2 |

### MERCADO DO HAVRE

**ABERTURA**

HAVRE, 15 de maio.
O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Atn. |
|---|---|---|
| Para maio | 113 3\|4 | 114 3\|4 |
| Para julho | 117 | 118 |
| Para setembro | 121 1\|4 | 122 1\|2 |
| Para dezembro | 125 3\|4 | 127 |
| | | Saccas |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | | 3.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

**FECHAMENTO**

HAVRE, 15 de maio.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 113 3\|4 | 114 3\|4 |
| Para julho | 117 | 118 |
| Para setembro | 121 | 122 1\|2 |
| Para dezembro | 125 1\|2 | 127 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 6.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 26.6 | 26.6 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques | 36 | 36 |

### MERCADO DE HAMBURGO

**ABERTURA**

HAMBURGO, 15 de maio.
O mercado abriu apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |

**FECHAMENTO**

HAMBURGO, 15 de maio.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |

### MERCADO DE SANTOS

**ABERTURA E FECHAMENTO**

SANTOS, 15 de maio.
O mercado de café em Santos abriu paralyzado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 18$800 | 18$800 |
| Para junho | 18$975 | 18$975 |
| Para julho | 18$975 | 18$975 |
| Para agosto | 18$975 | 18$975 |
| Para setembro | 18$975 | 18$975 |
| Para outubro | 18$975 | 18$975 |
| Para novembro | 18$975 | 18$975 |
| Para dezembro | 18$975 | 18$975 |
| Para janeiro | 18$950 | 18$950 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | — |

**DISPONIVEL**

SANTOS, 15 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| | |
|---|---|
| Vendas: | |
| No dia de hoje | 16.500 |
| No dia anterior | 15.500 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

SANTOS, 15 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 34.72 |
| No dia anterior | 31.555 |

**EMBARQUES**

SANTOS, 15 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 34.172 |
| No dia anterior | 47.50 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 20.793 |
| No dia anterior | 2.193.204 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | 8.975 |
| Para outros portos | 50 |
| Para a Europa | 14.753 |
| Para o Rio da Prata | — |
| | 23.778 |

### MERCADO DE S. PAULO

**ENTRADAS DE CAFE'**

S. PAULO, 15 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 5.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 28.000 |
| No dia anterior | 33.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 56.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

**ABERTURA E FECHAMENTO**

VICTORIA, 15 de maio.

| | Compr | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |

**DISPONIVEL**

VICTORIA, 15 de maio.
O mercado de café a termo, confirme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$290 por dez kilos.

**ESTATISTICA**

VICTORIA, 15 de maio.
O mercado disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$290 por dez kilos.

VICTORIA, 15 de maio.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 394 |
| Saidas | — |
| Stocks | 186.715 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de maio.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, alta de 1 ponto.

**COTAÇÕES**

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.21 | 6.20 |
| Pernambuco Fair | 6.21 | 6.20 |
| Maceió Fair | 6.51 | 6.5 |
| American Folly Middling | 6.56 | 6.55 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.07 | 6.05 |
| Para outubro | 5.75 | 5.72 |
| Para janeiro | 5.65 | 5.61 |
| Para março | 5.65 | 5.61 |

**FECHAMENTO**

LIVERPOOL, 15 de maio.
No mercado de algodão a termo, o commercio apresentou-se com o caracter normal.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 16 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.05 | 6.00 |
| Para outubro | 5.72 | 5.65 |
| Para janeiro | 5.61 | 5.56 |
| Para março | 5.61 | 5.55 |
| Para julho | 6.07 | 6.05 |
| Para outubro | 5.76 | 5.72 |
| Para janeiro | 5.65 | 5.61 |
| Para março | 5.65 | 5.61 |

### MERCADO DE NOVA YORK

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de algodão a termo regulou com o commercio activo e negocios na maior parte para entregas remotas.
Compras na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 16 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Opland | 11.66 | 11.63 |
| Para outubro | 11.38 | 11.29 |
| Para julho | 10.50 | 10.34 |
| Para janeiro | 10.49 | 10.33 |
| Para março | 10.49 | 10.35 |

**ABERTURA**

NOVA YORK, 15 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.
Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Houve pedidos dos commerciantes.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 11.37 | 11.38 |
| Para outubro | 10.50 | 10.50 |
| Para janeiro | 10.49 | 10.49 |
| Para maio | 10.51 | 10.49 |

### MERCADO DE S. PAULO

**ABERTURA E FECHAMENTO**

S. PAULO, 15 de maio.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 58$800 |
| Para junho | 59$100 | 59$400 |
| Para julho | 59$500 | 59$500 |
| Para agosto | 59$300 | 59$200 |
| Para setembro | 59$000 | 59$100 |
| Para outubro | 59$000 | 59$000 |
| Para novembro | 58$900 | 58$900 |
| Para dezembro | 59$000 | 58$900 |
| Para janeiro | 59$000 | 58$800 |
| | | Saccas |
| Vendas | — | — |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.
O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se firme.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 58$000 | 58$000 |

**ESTATISTICA**

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 1.700 |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.700 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 141.000 |
| No dia anterior | 141.000 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 26.800 |
| No dia anterior | 25.800 |
| Exportação: | |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos da Europa | — |

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 14 de maio.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.96 | 2.97 |
| Para julho | 2.88 | 2.87 |
| Para setembro | 2.56 | [illegible] |
| Para dezembro | 2.83 | 2.82 |

**ABERTURA**

NOVA YORK, 15 de maio.
O mercado de assucar abriu estavel e inalterado com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 2.98 | 2.96 |
| Para junho | 2.88 | 2.88 |
| Para setembro | 2.86 | 2.86 |
| Para dezembro | N\|cot. | 2.35 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 4. 8 | 4. 8 |
| Para agosto | 4. 9 1\|4 | 4. 9 |
| Para outubro | 4. 9 1\|4 | 4. 9 |
| Para dezembro | 4. 9 1\|2 | 4. 9 1\|4 |

### MERCADO DE S. PAULO

**Termo**

S. PAULO, 15 de maio.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.
S. PAULO, 15 de maio.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | N\|cot. |
| Somenos | 49$000 a 50$000 |
| Mascavos | 31$000 a 31$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.
Funccionou estavel e com os seguintes preços por 15 kilos:

| Preço: | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Usina Primeira | 10$000 | 10$000 |
| Usina Segunda | 9$750 | 9$750 |
| Demeraras | 7$825 | 7$825 |
| Crystaes | 9$000 | 9$000 |
| Terceira Sorte | 6$250 | 6$250 |
| Somenos | 6$200 | 6$200 |
| Brutos Seccos | 4$300 | 4$300 |

**ESTATISTICA**

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 3.000 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.668.300 |
| No dia anterior | 4.668.300 |
| Existencia em saccos de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 975.500 |
| No dia anterior | 1.125.100 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 12.000 |
| Para Santos | 6.000 |
| Para portos do Sul do Brasil | 11.800 |
| Para a Europa | 115.000 |
| | 140.000 |

## CACÁO

### MERCADO DE NOVA YORK

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 15 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 5.17 | 5.17 |
| Para setembro | 5.26 | 5.26 |
| Para dezembro | 5.31 | 5.32 |
| Para março | 5.39 | 5.40 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de maio.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 10.01 | 10.02 |
| Para julho | 10.01 | 10.02 |
| Para agosto | 10.02 | 10.01 |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 10.05 | 10.08 |

### MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 92.62 | 92.37 |
| Para julho | 85.12 | 85.50 |

## PRAÇA DO RIO

**CAMBIO OFFICIAL**

**Libra — 58$181**

Abriu hontem o mercado official de cambio em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, ou seja o Banco do Brasil, a 58$181 por libra, para o bancario, e a 57$340 para o particular.

O dollar foi mantido a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$[illegible] á vista.

Nessas condições ficou, no pri-

(Continua na 5ª pagina.)

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de maio.

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 % 1921-45 | 32.25 | 32.50 |
| 7 % 1952 (Elec. Cent. R.R.) | 26.50 | 26.50 |
| 6 ½ % 1926-57 | 24.75 | 24.75 |
| 6 ½ % 1927-57 | 24.75 | 24.75 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 17.00 | 17.00 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 20.50 | 20.00 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 | 22.25 | 22.25 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 16.50 | 16.00 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 23.12 | 23.25 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 20.12 | 20.12 |
| São Paulo, 7 %, 1926-56 | 18.00 | 18.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928-68 | 13.00 | 13.00 |
| São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) | 85.50 | 85.50 |
| **Municipaes:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 15.00 | 15.25 |

LONDRES, 15 de maio.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Brasil (Estados Unidos do), 1912-47 6 ½ % | 29.15.0 | 29.15.0 |
| Funding, 5 % | 91.0.0 | 91.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 71.0.0 | 70.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 17.0.0 | 17.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 18.10.0 | 18.10.0 |
| Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B" | 60.10.0 | 60.10.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 25.0.0 | 25.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 15.0.0 | 17.5.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 5.0.0 | 5.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % | 19.10.0 | 19.10.0 |
| Nictheroy (cidade de), 7 % | 20.10.0 | 20.10.0 |
| Paraná (Estado do), 1958, 7 % | 22.0.0 | 22.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % | 32.0.0 | 32.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 7 % (Instituto do Café) | 21.10.0 | 21.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) | 20.0.0 | 20.0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % | 16.10.0 | 16.10.0 |
| São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % Sob garantia do café | 88.5.0 | 88.5.0 |
| São Paulo (Banco do Estado de), 7 % serie "A" | 43.0.0 | 42.0.0 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$310. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$800, por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado, calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 11 a 16 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado, sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

(Conclusão da 4ª pagina)

meiro encerramento, calmo e regularmente trabalhado.

A's 13.30 horas, o mercado reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A' vista — Londres 58$181; A' vista — Londres 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v: — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma: — Londres 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 59$587; Paris, $775; V. Mark, 3$600; T. Slovaquia, $470; Portugal, $520; Nova York, 11$890; B. Aires, 3$240; Hollanda, 7$840.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$800

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições firmes, com operações pouco desenvolvidas sobre o bancario e sobre o particular.

A procura era pequena, bem como a offerta de letras. Os bancos sacavam para remessa a 88$800 por libra e a 17$900 por dollar sobre o bancario e compravam a 87$800 e 17$700, respectivamente.

Assim, o mercado ficou sem interesse no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 88$800; Nova York 17$890 a 17$900; Allemanha, 7$100; Registermark, 4$080; Compensação, 6$500; Paris, 1$190; Italia, 1$510; Portugal, $810 a $811; provincias, $815; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$190; Belgica, ouro, 3$020; papel, $600; Suecia, 4$590; Suissa, 5$800; Slovaquia, $744; Austria, 3$480; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$040; Montevidéo, 8$450; Dinamarca, 3$980; Japão, 5$210; Polonia, 3$420.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Libra, 88$625; Paris, 1$117; V. Mark 5$800; Portugal, 3$030; Hespanha, 2$443; Suissa, 1$177; Italia, 1$465; Rg. Mark, 5$811; Suecia, 4$590; Slovaquia, $744; N. York, 17$870; B. Aires, 4$928; Hollanda 12$080; Japão, 5$193; Austria, 3$376.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Uruguayo | 8$200 | 8$400 |
| Pesetas (Hesp.) | 2$300 | 2$400 |
| Liras (Italia) | 1$200 | 1$250 |
| Francos (França) | 1$170 | 1$195 |
| Francos (Suissa) | 5$600 | 5$900 |
| Francos (Belgica) | $600 | $615 |
| Guildes (Hollanda) | 11$700 | 12$200 |
| Kroners (Suecia) | 4$200 | 4$600 |
| Kroners (Noruega) | 4$000 | 4$400 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$800 | 4$000 |
| Dollares (N. America) | 18$100 | 18$300 |
| Dollares (Canadá) | 17$500 | 18$000 |
| Reichsmarks (Allemanha) (prata) | 5$000 | 6$500 |
| Shillings (Austria) | 3$200 | 3$400 |
| Corôas (Tchecoslovaquia) | $690 | $720 |
| Dinares (Servia) | $380 | $400 |
| Leis (Rumania) | $100 | $120 |
| Marcos (Finlandia) | $380 | $400 |
| Zlotys (Polonia) | 3$000 | 3$200 |
| Yens (Japão) | 5$200 | 5$400 |
| Bolivianos (Pesos) | $700 | $900 |
| Chilenos (Pesos) | $700 | $800 |
| Escudos (Portugal) | $830 | $860 |
| Argentinos (pesos) | 4$920 | 4$980 |
| Libras (Perú) | 40$000 | 42$000 |
| Libras (Inglaterra) | 90$500 | 91$800 |

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.
Prata do Imperio 150 % a 180 %.
Posição, fraca.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Libra (papel) | 90$984 |
| Dollar (papel) | 18$194 |
| Franco (papel) | 1$181 |
| F. Suisso (papel) | 5$791 |
| Escudo (papel) | $846 |
| P. Argentino (papel) | 4$970 |
| P. Uruguayo (papel) | 8$145 |
| Reichsmark (papel) | 4$820 |
| Lira (papel) | 1$240 |
| Peseta (papel) | 2$331 |
| Zloty (papel) | 3$297 |

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000. Moeda, ao preço de 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

| | |
|---|---|
| De 2 a 14 | 130.389.682 |
| Hontem | 2.141.529 |
| | 132.53..211 |

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

— Emp. Municipal de 1904 £ 20, o juro de 20$000 do coupon 61, no Banco do Brasil, de 2 em deante.

— Sanatorio Botafogo S. A., desde já.

An. Espirito Santo, os juros de 8 %, desde já.

— Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, de 20, os juros vencidos.

— Companhia Industrial Mineira, de 18 a 20, juros vencidos.

Dividendos:

Segurança Industrial, desde já (10$000).

— Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, desde já (15$000).

— Lar Brasileiro (8$000), desde já.

— Banco Economico do Brasil, de 25 (6 %).

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento c/4 sem vencidos | 745$000 | 745$000 |
| Idem c/2 sem vencidos | 700$000 | 698$000 |
| Idem c/1 sem vencidos | 720$000 | 718$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 768$000 | 765$000 |
| Emp. Nacional, dec. 1903, port. | 750$000 | 740$000 |
| Diversas emissões, nom. | 770$000 | 765$000 |
| Diversas emissões, port. | 770$000 | 768$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1921 | 985$000 | 980$000 |
| Idem, idem, 1930 | 1:000$000 | 985$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:012$000 |
| Obrig. Ferroviarias | 980$000 | 975$000 |
| Idem, Rodoviarias | 740$000 | — |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 600$000 |
| **Municipaes:** | | |
| (20, port. | 407$000 | 406$000 |
| Idem, nom. | 380$000 | 370$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | — | 138$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | — | 138$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 142$000 | 138$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 133$000 | 137$000 |
| Decreto 1.933, 7 % | — | 176$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | — | 160$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 156$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 % | 163$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 % | 165$000 | 163$000 |
| Decreto 3.264, 7 % | 159$000 | 158$000 |
| Decreto 2.370, 7 % | 163$000 | 163$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 159$000 | — |
| Decreto 1.622, 6 % | 157$000 | 150$000 |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 714$000 | 710$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 213 | 765$000 | — |
| Idem, 1:000$, 8 % | 850$000 | — |
| Gravatahy, 8 % | 650$000 | 640$000 |
| **Apolices de sorteio:** | | |
| Rio, 100$, 4 % | — | 98$000 |
| Municipaes de 1931, 5 % | 173$000 | 172$000 |
| Em lotes de 5 apolices | 176$000 | 175$000 |
| Minas, 200$, 5 % | 155$000 | 155$500 |
| Paulista, 200$, 5 % | 190$000 | 189$000 |
| Pernambuco, 100$, 5 % | 97$000 | 96$000 |
| **Estado de S. Paulo:** | | |
| Uniformizadas, 8 % (4ª serie) | 930$000 | 928$000 |
| Espirito Santo, 8 % | 785$000 | 780$000 |
| **Estaduaes:** | | |
| Idem, 6 % | — | 635$000 |
| Minas, 1:000$, 5 % nom e port. | 700$000 | 655$000 |
| Idem, cautelas, 5 % | 660$000 | 655$000 |
| Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port. | 765$000 | 760$000 |
| Idem, idem, 9.682, 5 % port. | 650$000 | 630$000 |
| Idem, idem | — | 650$000 |
| Idem, idem, 9.505, port. | 626$000 | 550$000 |
| Idem, 1:000$000, 5 % decreto numero 2.361 | — | 810$000 |
| Idem, 8 % | 820$000 | 400$000 |
| Idem, 2318, 6 % | — | 310$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 5 % | 900$000 | 899$000 |
| Soberanos | 160$000 | 162$300 |

## TITULOS DIVERSOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 15 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 33.00 | 33.00 |
| American & Foreign Power Co. Inc. | 7.25 | 7.12 |
| American Smelting & Refining Co. | 78.50 | 77.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 158.87 | 159.25 |
| American Tobacco Company | 92.75 | 93.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.12 | 5.00 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 72.25 | 71.50 |
| Atlantic Refining Co. | 29.00 | 29.00 |
| Baldwin Locomotive Works | 3.37 | 3.12 |
| Bethlehem Steel Corporation | 51.00 | 50.75 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 26.25 | 26.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd. | 13.00 | 10.87 |
| Canadian Pacific Co. | 12.37 | 12.25 |
| Caterpillar Tractor Co. | 73.00 | 72.25 |
| Chrysler Corporation | 95.50 | 94.50 |
| Consolidated Gas Co. | 30.00 | 29.87 |
| Corn Products Refining Co. | 76.00 | 75.50 |
| Du Pont (E. I.) de Nemours & Co. | 142.00 | 142.50 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | Sicot. | 164.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 18.75 | 18.25 |
| General Electric Company | 35.25 | 35.00 |
| General Foods Corporation | 38.62 | 38.37 |
| General Motors Company | 63.37 | 64.12 |
| Gillette Safety Razor Co. | 16.87 | 16.50 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 20.37 | 20.12 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 25.37 | 25.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | Sicot. | 112.50 |
| Internat'l Busines Machines Corp. | Sicot. | 162.00 |
| International Cement Corp. | 46.25 | 44.50 |
| International Harvester Co. | 84.50 | 83.25 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 46.75 | 46.87 |
| Internat'l T'phone & T'graph. Inc. | 13.87 | 13.75 |
| Montgomery Ward & Co. Inc. | 41.50 | 41.62 |
| National Cash Register Co. (The) | 24.12 | 24.00 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 34.62 | 34.87 |
| Norfolk & Western Railway | 232.00 | 226.00 |
| Radio Corporation of America | 11.50 | 11.50 |
| Standard Brands Inc. | 15.62 | 15.62 |
| Standard Oil Co. of California | 38.25 | 38.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 60.75 | 61.12 |
| Studebaker Corporation | 11.62 | 11.50 |
| Texas Company | 34.00 | 34.00 |
| United States Rubber Co. | 30.00 | 30.00 |
| United States Steel Corp. | 58.00 | 58.25 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 12.87 | 13.00 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 112.25 | 111.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 49.25 | 49.37 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 151.00 | 151.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 37.00 | 37.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 289.00 | 289.00 |
| National City Bank, N. Y. | 33.00 | 33.00 |
| Royal Bank of Canada | 170.00 | 170.00 |

LONDRES, 15 de maio.

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado | 0. 4. 3 | 0. 4. 3 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.12.6 | 4.12.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 12.75 | 10.75 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 0 | 0. 2. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 7.17.6 | 7.17.6 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | — | — |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.18.9 | 1.18.7½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935 | 65.0.0 | 65.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.2.7½ | 2.2.10½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.6.3 | 0.6.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.17.0 | 1.17.0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 1.12.6 | 1.12.6 |
| Western Telegraph Co., Ltd. | 105.0.0 | 105.0.0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. da Guerra Britannico, 3 ½ % | 106.0.0 | 106.2.6 |
| Consols, 2 ½ % | 85.10.0 | 85.10.0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de maio.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 390$000 | 385$000 |
| Banco do Brasil | — | 450$000 |
| Banco Mercantil | — | 215$000 |
| Banco Hypothecario | 220$000 | 200$000 |
| Banco Boavista | 620$000 | — |
| Banco Funccionarios Publicos | 52$000 | 50$000 |
| Banco Commercio | 250$000 | — |
| Banco Portuguez | 128$000 | — |
| Banco Portuguez, port. | 120$000 | — |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Argos | — | 1:500$000 |
| Brasil | 2:100$000 | 2:000$000 |
| Confiança | — | 3:700$000 |
| Integridade | 2:800$000 | — |
| Lloyd Atlantico | — | — |
| Integridade | 480$000 | — |
| Brasil, c/4 | — | 230$000 |
| Idem c/2 | — | 200$000 |
| Garantia | — | 180$000 |
| Confiança | — | 250$000 |
| Sagres | 400$000 | 360$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| Brasil Industrial | 400$000 | 460$000 |
| Corcovado | 188$000 | 185$000 |
| Manufactura | 1:000$000 | 1:000$000 |
| America Fabril | 1:020$000 | 1:015$000 |
| Alliança | 210$000 | — |
| Esperança | 240$000 | 245$000 |
| Petropolitana | 150$000 | 145$000 |
| Taubaté Industrial | — | 445$000 |
| São Pedro | 500$000 | — |
| Confiança | 12$000 | — |
| Nova America | 280$000 | 260$000 |
| Progresso Industrial | 265$000 | 255$000 |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 100$000 | — |
| Jardim Botanico (integr.) | 100$000 | 95$000 |
| Idem c/30 % | 97$000 | — |
| Victoria a Minas | — | 5$000 |
| Paulista | 225$000 | 223$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos, port. | 240$000 | 237$000 |
| Docas de Santos, nom. | 220$000 | 218$000 |
| Jacarépaguá Territorial | 220$000 | 200$000 |
| Hoteis Palace | — | — |
| Docas da Bahia | — | — |
| Usinas Nacionaes | 75$000 | — |
| Nickel do Brasil | — | 840$000 |
| Mercado Municipal | — | 180$000 |
| Luz Stearica | — | 225$000 |
| Terras e Colonização | — | 202$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 501$000 |
| Sul America Capitalização | — | 1:010$000 |
| Cordoaria Brasileira | — | 285$000 |
| Serviços Hollerith | — | 450$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | — | 5$000 |
| Diamantifera | — | 202$000 |
| Sul Mineira de Electricidade | — | 195$000 |
| Banco de Credito Real de Minas | — | — |
| **Debentures:** | | |
| Bellas Artes | — | 212$000 |
| Bellas Artes | — | 1:015$000 |
| Docas de Santos | — | 189$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 188$000 | 185$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Mercado | 212$000 | 208$000 |
| A. Paulista | 192$000 | 190$000 |
| Industrial Campista | 160$000 | — |
| Hoteis Palace | — | 200$000 |
| Manufactora | — | 215$000 |
| Nova America | 1:030$000 | 1:010$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Santa Helena | 180$000 | — |
| Alliança | 160$000 | — |
| C. Edificadora | 130$000 | 125$000 |
| Luz Stearica | — | 170$000 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 6 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9/16 | 9/16 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (t/venda) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 29.33 | 29.33 |
| Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 83.70 | 83.70 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, L. | 63.18 | 63.30 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., por £, L. | 63.33 | 63.30 |
| por £, escs. | 110.20 | 110.? |
| Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs. | 110.00 | 110.00 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 36.35 | 36.35 |

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.96.50 | 4.96.50 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | 63.25 | 63.25 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 75.25 | 75.25 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.32 | 12.32 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.34 | 7.34 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.31 | 15.34 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.33 | 29.33 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.96.25 | 4.96.50 |
| S/Genova, á vista, por £, F. | 63.25 | 63.25 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 75.25 | 75.25 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.32 | 12.32 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.33 | 7.34 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.31 | 15.34 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.33 | 29.33 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.96.12 | 4.96.87 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.60.25 | 6.60.00 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.68 | 13.66 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.70 | 67.63 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.44 | 32.40 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.95 | 16.95 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.35 | 40.34 |

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.96.37 | 4.96.12 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.60.00 | 6.60.25 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.68 | 13.68 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.68 | 67.70 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.42 | 32.44 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.93 | 16.95 |
| S/Berlim, tel., por F. c. | 40.32 | 40.35 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, F. | 15.16 | 15.15 |
| S/Londres, á vista, por £, F. | 75.25 | 75.26 |
| S/Italia, á vista, por 100 £ | 119.75 | 119.75 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| ABERTURA E FECHAMENTO | | |
| S/Londres, á vista, por £, t/v., P. | 17.02 | 17.02 |
| S/Londres, á vista, por £, t/c., P. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 15 de maio.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D. | 38 7/16 | 38 7/16 |
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D. | 39 11/16 | 39 11/16 |
| FECHAMENTO | | |
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D. | 38 1/2 | 38 7/16 |
| S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D. | 39 3/4 | 39 11/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de maio.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

## MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, mas os valores em evidencia não tiveram alteração de maior interesse. As apolices da divida publica ficaram estaveis, com as ao portador firmes. As municipaes tambem estiveram bem collocadas, tendo sido cotadas, porém, ex-juros. As obrigações do Thesouro e as de Minas, ficaram estaveis, mantendo-se as acções de bancos e todos os outros titulos em actividade sem interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| | **Apolices Geraes** | |
| 1 | Uniform. de 200$, 5 % | 144$000 |
| 50 | Uniform. de 1:000$, 5 % | 763$000 |
| 6 | Diversas emissões de 200$, 5 %, nom. | 144$000 |
| 77 | Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 763$000 |
| 107 | Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port. | 770$000 |
| 108 | Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port. | 771$000 |
| 1 | Reajust. 500$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos | 350$000 |
| 7 | Reajust. 1:000$, 5 %, port., c/2 semestres vencidos | 700$000 |
| 150 | Reajust. 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos | 745$000 |
| 162 | Reajust. 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos | 746$000 |
| 19 | Reajust. 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos | 747$000 |
| 13 | Reajust. 1:000$, 5 %, port., c/4 semestres vencidos | 748$000 |
| | **Municipaes:** | |
| 108 | Emp. 1904, port. | 407$000 |
| 5 | Emp. 1906, port. | 140$000 |
| 25 | Decreto 1535, port., 7 % | 159$000 |
| 2 | Emp. de 1931, port. | 172$000 |
| 51 | Emp. de 1931, port. | 174$000 |
| 19 | Emp. de 1931, port. | 175$000 |
| | **Municipaes dos Estados:** | |
| 25 | Prefeitura de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918) | 172$000 |
| | **Estaduaes:** | |
| 1 | Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 95$000 |
| 208 | São Paulo de 200$, 5 %, port. | 189$000 |
| 55 | São Paulo de 200$, 5 %, port. | 190$000 |
| 187 | Minas de 200$, 5 %, port. (1934) | 156$000 |
| | **Obrigações:** | |
| 35 | Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % — (1932) | 1:015$000 |
| 87 | Ferrov. de 1:000$, 7 % — (1.ª emissão) | 975$000 |
| 284 | Ferrov. de 1:000$, 7 % — (2.ª emissão) | 975$000 |
| 1 | Ferrov. de 1:000$, 7 % — (3.ª emissão) | 975$000 |
| 1 | Thesouro de Minas Geraes de 200$, 9 % | 175$000 |
| 30 | Thesouro de Minas Geraes de 500$, 9 % | 442$000 |
| 22 | Thesouro de Minas Geraes de 1:000$, 9 % | 898$000 |
| 71 | Thesouro de Minas Geraes de 1:000$, 9 % | 900$000 |
| | **Acções de Bancos:** | |
| 200 | Funccionarios Publicos | 51$500 |
| 39 | Portuguez do Brasil, nom. | 90$000 |
| | **Acções de Companhias:** | |
| 13 | Bras. de Est. Mestre e Blatgé, preferenciaes | 207$500 |
| | **VENDAS JUDICIAES** | |
| 80 | Aps. Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port. | 772$000 |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hontem em boas condições de firmeza, cujos preços ficaram em alta e bem collocados.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Sunier & Cia. Ltda., Monteiro de Barros Ltda. e Oscar Motta & Cia., declararam cotar o typo 7 ao preço de 11$800 por dez kilos na taboa, verificando-se uma melhoria de 100 réis em seus typos.

Os negocios realizados foram menos desenvolvidos e venderam-se até ás 11 horas 1.349 saccas.

Durante o dia, foram vendidas mais 1.097, no total de 2.446, contra 6.894 ditas, anteriores.

Os embarques levados a effeito, foram menores, do que as entradas e o mercado fechou firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 11$800 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14, vendas 6.894.
Posição calma.
No dia 15, de manhã 1.349 saccas; á tarde, mais 6.704, no total de 9.533 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 13$800 |
| Typo 4 | 13$300 |
| Typo 5 | 12$800 |
| Typo 6 | 12$300 |
| Typo 7 | 11$800 |
| Typo 8 | 11$300 |

— Pauta semanal, 1$160 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 14

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| Leopoldina (Minas) | | 992 |
| Maritima (Minas | 696 | |
| Maritima (S. Paulo | 152 | 848 |
| Cabotagem (Minas) | | 1.122 |
| Arm. Reg. Flum. "Rio" | | 1.832 |
| Arm. Reg. Esp. Santo. | | 1.160 |
| TOTAL | | 5.954 |
| Idem anno passado | | 14.755 |
| Desde o 1º do mez | | 21.904 |
| Média | | 1.564 |
| Do 1º de julho | | 2.801.916 |
| Media | | 8.811 |
| Do 1º de julho anno pas. | | 2.575.074 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | | 31.936 |
| **Embarques:** | | |
| America do Norte | | 1.000 |
| Europa | | 1.375 |
| Cabotagem | | 484 |
| TOTAL | | 2.859 |
| Idem anno passado | | 6.075 |
| Desde o 1º do mez | | 101.005 |
| Do 1º de julho | | 2.656.692 |
| Idem anno passado | | 2.039.762 |
| STOCK | | 671.287 |
| Menos consumo local do dia 14 de maio | | 500 |
| | | 670.787 |
| Café doado n/d | | 1.288 |
| EXISTENCIA | | 672.075 |
| Idem anno passado | | 558.423 |

## MERCADO A TERMO

Funccionou hontem, na abertura, o contracto B, de café a termo, firme e sem negocios realizados, porém, accusou alta em seus pregões de $025 a $100 reis.

— No fechamento, apresentou-se sustentado e inalterado.

Ainda nessa phase de trabalhos não houve negocios a prazo.

— O contracto A, tambem funccionou firme, com alta de $050 a $125 reis em suas opções e foram vendidas 2.500 saccas a prazo.

— No fechamento, permaneceu firme, com alta de $025 a $100 reis e foram vendidas mais 8.500 saccas no total de 11.000 ditas.

COTAÇÃO POR DEZ KILOS

ABERTURA

Contracto B

Maio, sem vendedor e comp. reis 11$800, mais $025; junho s/vend. e 11$800, mais $050; julho s/vend. e 11$750, mais $050; agosto s/vend. e 11$700, mais $050; setembro 11$900 e 11$700, mais $075 e outubro s/vend. e 11$650, mais $100, respectivamente.

Vendas, não houve.
Posição: firme.

Contracto A

Maio vend. 11$525 e comp. reis 11$530, mais $125; junho 11$500 e 11$450, mais $100; julho 11$425 e 11$400, mais $075; agosto 11$400 e 11$375, mais $075; setembro 11$375 e 11$325, mais $075; e outubro 11$400 e 11$325, mais $050, respectivamente.

Vendas, 2.500 saccas.
Posição: firme.

FECHAMENTO

Contracto B

Maio vend. 11$500 e comp. reis 11$[illegible]; junho 11$500 e 11$800; julho 11$[illegible] e 11$750; agosto s/vend. e 11$[illegible], setembro s/vend. e 11$ 00; e outubro 11$400 e 11$650, inalterado, respectivamente.

Vendas, nada.
Posição: sustentado.

Contracto A

Maio vend. 11$650 e comp. reis 11$625 mais $075; [illegible] 11$[illegible] e 11$[illegible] julho 11$500 e 11$[illegible], mais $[illegible]; agosto 11$400 e 11$[illegible], mais $[illegible]; setembro 11$[illegible], 11$575, mais $[illegible] e outubro 11$[illegible] e 11$[illegible], mais $[illegible], respectivamente.

Vendas, 8.500 saccas.
Posição: firme.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 15

| Exportadores | Saccas |
|---|---|
| — Havre: | |
| A. Jabour & Cia. | 625 |
| Mario Telles & Cia. | 400 |
| Mc Kinlay & Cia. S. A. | 794 |
| Castro Silva & Cia. | 1.525 |
| Theodor Wille & Cia. | 500 |
| Ornstein & Cia. | 1.130 |
| E. G. Fontes & Cia. | 625 |
| — Antuerpia: | |
| Theodor Wille & Cia. | 2.100 |
| Norton Megaw & Cia. | 250 |
| Castro Silva & Cia. | 500 |
| Pinto Lopes & Cia. Ltd. | 400 |
| — Rio da Prata: | |
| Hadge & Cia. Ltd. | 1.000 |
| — Marselha: | |
| C. N. do C. de Café. | 2.300 |
| — Havre: | |
| Paiva Nunes & Cia. | 260 |
| A. Jabour & Cia. | 314 |
| — Portos do Sul: | |
| Ornstein & Cia. | 70 |
| Total | 12.793 |

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1936:

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| E. F. Central do Brasil: | |
| Minas | 1.011 |
| | 1.011 |
| E. F. Leopoldina: | |
| Minas | 1.007 |
| | 1.007 |
| Regulador: | |
| Minas | 603 |
| | 603 |
| Cabotagem: | |
| Minas | 822 |
| | 822 |
| Regulador: | |
| Rio de Janeiro | 1.914 |
| | 1.914 |
| Regulador: | |
| Espirito Santo | 1.110 |
| | 1.110 |
| Sommas das entradas: | |
| Minas | 3.443 |
| Rio de Janeiro | 1.914 |
| Espirito Santo | 1.110 |
| | 6.467 |
| De 1º do mez até esta data: | |
| São Paulo | 152 |
| Minas | 15.005 |
| Rio de Janeiro | 8.678 |
| Espirito Santo | 4.536 |
| | 28.371 |
| Existencia anterior — dia 14 | 672.075 |
| Entradas de hoje | 6.467 |
| | 678.542 |
| EMBARQUES | |
| Europa — Oéste e Norte | 4.574 |
| Cabotagem — Norte | 515 |
| Somma dos embarques | 5.089 |
| De 1º do mez até esta data | 109.094 |
| Consumo diario | 500 |
| Existencia ás 18 horas | 672.953 |

## MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições bastante activas, cujos negocios foram feitos em maior vulto, em vista dos compradores se revelarem mais interessados na compra do producto.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou mais calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 325 fardos do Ceará; 295 da Parahyba e 196 de Santos, no total de 916 ditos.

Sairam 916, ficando armazenados em "stock" 9.481 fardos.

QUANTIDADE POR 10 KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 47$000 a 48$000. Typo 5 — 45$ a 46$.

## MERCADO DO ASSUCAR

Permanencia ainda hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas, com as cotações mantidas na base anterior e os negocios effectuados pelos interessados em vulto mais desenvolvido.

O mercado fechou, sustentado e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, não houve. Saidas 7.004 e o "stock" actual era de 28.453 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ e 50$; idem de Sergipe, 45$ e 47$; Demerara não ha; mascavos 31$000 a 32$000.

## CARNES VERDES

S. DIOGO

| | Entradas | Vendidos |
|---|---|---|
| Rezes | 697 | 307 1/2 |
| Vitellos | 110 1/4 | 76 3/4 |
| Suinos | 16 | 16 |
| Ouvinos | 4 | 4 |
| Caprinos | — | — |

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$120 |
| Vitellos | 1$300 |
| Suinos | 3$100 |
| Ovinos | 2$500 |
| Caprinos | — |

## RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 15 DE MAIO DE 1936

| | |
|---|---|
| Papel | 810:323$500 |
| De 1 a 15 do corrente | 19.299:246$700 |
| Em igual periodo de 1935 | 14.355:808$700 |
| Diferença para mais em 1136 | 4.943:438$000 |

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Arrecadada de 2 a 14 de maio de 1936 | 9.989:744$900 |
| de maio de 1936 | ..E PCMF..YM |
| Arrecadada em 15 de maio de 1936 | 691:316$100 |
| | 10.682:061$000 |
| Em igual periodo de 1935 | 9.262:825$100 |
| Diferença para mais em 1936 | 1.419:235$900 |
| Arrecadada de 2 de Janeiro a 15 de maio de 1936 | 117.967:214$600 |
| Em igual periodo 1935 | 109.448:713$400 |
| Diferença para mais em 10936 | 8.518:501$200 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria mandando servir no Laboratorio Nacional de Analyses o servente de expediente João Martins Ferreira.

—Foi mandado ter exercicio no archivo o servente das Obras e Conservação da Alfandega, Antonio Noronha da Silva.

— Para conhecimento dos interessados, foram transcriptas, em portarias, as circulares da Directoria Geral da Fazenda Publica, ns. 32 e 33, de 13 do corrente mez, as quaes declaram: — a de n. 32, que os candidatos á primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas devem ser submetatidos a exame de sanidade antes da posse, de accordo com o disposto no art. 170, n. 2, da Constituição Federal; e a de n. 33, que os vapores das Emprezas de Navegação Polonezа, das linhas "Zegluga Polska" "Gdynia-Ameryka" ficam dispensados do pagamento da taxa de caridade, quando fundeados em portos brasileiros, visto aquellas empresas dispensarem a assistencia hospitalar.

— Foi communicado aos funccionarios que, tendo o despachante aduaneiro Elso Mouren da Silva, prestado nova fiança, entrou em exercicio em 15 do corrente mez.

— Afim de poder dar solução ao processo relativo á comprovação da bôa applicação dada aos materiaes importados durante o anno de 1933 pela Rêde Mineira de Viação, o Inspector officiou á Inspectoria Federal das Estradas solicitando providencias no sentido de ser informado á Alfandega qual a quantidade e especie dos materiaes empregados naquelle anno e os saldos, tambem por especie, que, por ventura, passaram á responsabilidade do anno de 1934.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados, por intermedio da Directoria das Rendas Aduaneiras, os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Companhia Nacional de Cimento Portland, Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé e Companhia Propaganda, Administração e Commercio (Propac), interpostos, todos, de revisões procedidas pela Commissão de Inspecção da mesma Directoria, junto á Alfandega.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia Brasileira de Linhas para Coser e Alberto Rodrigues & Cia., pedem restituição das quantias de 13:031$500 e 120$000, respectivamente.

— Ao presidente do Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, St. John Del Rey Mining Company, Ltda e Companhia Carbonifera Rio Grandense, interpostos dos actos da Inspectoria que lhes negaram isenção de direitos e de addicionaes para os materiaes que despacharam, mediante o integral pagamento dos mesmos direitos; e da Hachiya, Irmãos & Cia., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou indevido o abatimento de 5 % para quebras constante do artigo 33 § 1.º das Preliminares da Tarifa, sobre o peso legal das lampadas electricas despachadas pela nota n. 4.791, deste anno.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi solicitado o credito de 858$000, necessario ao pagamento da restituição, do corrente exercicio, que compete á firma Chame & Cia.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, o Inspector communicou que a Alfandega arrecadou, no mez de abril findo, a importancia de 85:038$700, referente ao imposto de consumo e respectivo addicional sobre o sal nacional procedente daquelle porto.

— Afim de ser organizado o ficheiro dos despachantes da Alfandega, o Inspector baixou portaria recommendando aos mesmos despachantes que, dentro do prazo de 30 dias, apresentem na 2.ª Secção os seus titulos de 1.ª nomeação, entregando uma declaração firmada, da qual conste o seguinte: — Data da 1.ª nomeação; nome do fiador; lugar onde se acha situado o escriptorio; residencia; telephone; nomes dos ajudantes e as datas do concurso e nomeação dos mesmos.

Devem fornecer tambem os respectivos retratos com as dimensões usadas commumente para as carteiras profissionaes.

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTETS — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, crovina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$00 0a 1$700; vitelo, 1$200 e 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500 Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

## Palacio

TELEPHONE 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Um tenente amoroso: 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
**WILLIAM POWELL**
ROSALINE RUSSELL
**RENDEZ-VOUS**
(UM TENENTE AMOROSO)
(Rendezvous)

CRUZANDO OS MARES DO SUL DA OCEANIA — Natural.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
LANTERNA MAGICA N. 11 — Nacional da D.F.B.

## ODEON

TELEPHONE 24-4033

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Haroldo Tapa-olho: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
**HAROLDO TAPA - OLHO**
(The milky way)
— com —
**HAROLD LLOYD**
ADOLPHE MENJOU — VARREE TEASDALE — HELEN MARK

O BAMPA DO PARQUE — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
FILM JORNAL N. 28 — Nacional da D.F.B.

## GLORIA

TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Milhões da herança: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45

A RKO-RADIO PICTURES apresenta
**HUGH HERBERT**
HELEN BRODERICK — ROGER PRYOR — EVELYN POE em
**"OS MILHÕES DA HERANÇA"**
(TO BEAT THE BAND)

SOLVENDO A CRISE — Desenho sonoro.
SABARA' — Nacional da D.F.B.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Mundiaes.

## IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
O Piccolino: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
3ª e ULTIMA SEMANA
**FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS**
EDWARD EVERETT HORTON em
**"O PICCOLINO"**
(TOP HAT)

Direcção de MARK SANDRICH
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

## IPANEMA

TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699

HOJE — A RKO-RADIO PICTURES apresenta
**KATHARINE HEPBURN**
— com —
**A MULHER QUE SOUBE AMAR**
COM AGUA NA BOCA — Desenho.
AVES AQUATICAS — Nacional D.F.B.
Domingo, só na matinée — Continuação de ESCOTEIROS HEROICOS.

Segunda-feira — CORAÇÃO DE FILHO, com Jack Cooper.
e NO RYTHMO DO JAZZ.

---

A complicação é tão grande e o mysterio tão tenebroso que todos os nossos nervos — ficam vibrando até que tudo se esclareça!

RKO Radio Pictures

BALDPATE INN

# AS 7 CHAVES DE BALDPATE

"SEVEN KEYS TO BALDPATE"

UM FILM RKO RADIO PICTURES

Com
**GENE RAYMOND**
Margaret Callahan, Eric Blore, Erin O'Brien-Moore, Moroni Olsen, Grant Mitchell, Ray Mayer

SEG. FEIRA NO **IMPERIO**

---

POSITIVAMENTE O CINEMA BROADWAY TEM SIDO PEQUENO PARA CONTER A MULTIDÃO QUE QUER ASSISTIR

# TUNNEL TRANSATLANTICO

RICHARD DIX
MADGE EVANS
LESLIE BANKS
HELEN VINSON
GEORGE ARLISS
WALTER HUSTON

*A primeira maravilha do Broadway Programma este anno!*

E POR ISSO, CONTINUARÁ TODA A PROXIMA SEMANA NO **BROADWAY**

GB

---

# 1ª SEMANA NO ALHAMBRA

HORARIO: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas

Programma Serrador
*apresenta*

## Os onze heroes

*Super-film historico*
*com*
*HERTHA THIELE e HANS BRAUSEWETTER*

No programma: a linda pellicula cultural da R.K.O. "O SEGUNDO ANNO DO QUINTETTO DIONE" (As cinco gemeas)

*Complementos:*
Orchidario de S. Paulo
Nacional D. F. B.
Fox Movietone News
(Novidades mundiaes)

---

UFA

# VALSA do AMOR

UM FILM SALTITANTE COMO UM PASSARO ALEGRE.
SABOROSO COMO UMA TAÇA DE FALERNO, ROMANTICO COMO OS DEVANEIOS DE UMA ADOLESCENTE.
FEITO PARA O PRAZER DOS OLHOS, O ENCANTO DA ALMA, A DELICIA DO OUVIDO.
(Disco Odeon 2165)

com
**heli FINKENZELLER**
**Carola HOEHN**

SEGUNDA FEIRA **ODEON**

---

## CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200
HORARIO
2—4 — 6 — 8 — 10

A UNITED apresenta
Freddie Bartholomew
em
**"Um garoto de qualidade"**
2ª Semana
DESENHO COLORIDO

## CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700
HORARIO:
2—3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

Um magnifico programma lusitano para matar as saudades dos portuguezes e satisfazer a curiosidade dos brasileiros
**IMAGENS DE PORTUGAL**

---

## PARISIENSE - Hoje

GARY COOPER e ANN HARDING
**AMOR SEM FIM**
WALTER C. KELLY em
**CUMPRA-SE A LEI**
CONQUISTADOR AUDAZ
(3º e 4º episodios)
NACIONAL

Segunda-feira: — CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA — AO ABRIR DA PORTA — CONQUISTADOR AUDAZ — (5º e 6º episodios) — NACIONAL

### TODO MUNDO FALA, TODO MUNDO ESPERA A ESTRE'A DE LILY PONS

A nota culminante da hora que passa é a estréa de Lily Pons, a mais famosa soprano lyrico do mundo, no film todo maravilhas da RKO Radio "Vivo Sonhando" (I dream too much), sobre o qual os criticos mais severos escreveram verdadeiros hymnos cheios de admiração e deslumbramento. E dentro de poucos dias poderemos ver e ouvir, não no palco do Municipal, mas na téla do "Palacio", essa creatura extraordinaria cuja voz incomparavel arrebata as platéas do mundo inteiro.

E, se não são muitos os motivos de curiosidade que levam o nosso publico a se alvoroçar ás vesperas da sensacional estréa, o mais forte, acreditamos, será justamente a circumstancia de Lily Pons cantar em "Vivo sonhando", todo o segundo acto da opera "Lakmé", a obra celebre de Leo Delibes, delicia de que só agora com o cinema todas as platéas podem participar.

Mas, além da "Bell Song" e outras arias de emoção dessa opera, Lily Pons canta em "Vivo sonhando" o "Caro Nome" do "Rigoletto" e um punhado de inspiradas canções para ella especialmente compostas por Jerome Kern.

"Vivo sonhando" não encerra só a voz da soprano celebre, pois tudo nesse espectaculo de deslumbramento é inspirado e subtil: o seu romance, todo seducção, as suas montagens, os seus ambientes luxuosos e a interpretação impeccavel de todas as suas figuras.

Henry Fonda é o galã de Lily Pons e se apresenta admiravel nesse papel; Osgood Perkins, magnifico e sempre irresistivel de comicidade; o já famoso Erik Blore, bem como os demais.

Sobram, assim, motivos de justificação para a ansiedade immensa com que o publico espera a sua estréa, quando Lily Pons se apresentará, com as maravilhas da sua voz, aos nossos olhos!

### "OLHOS NEGROS"

São poucas as producções que podem ostentar garbosamente esta phrase: uma grande producção. Grande na concepção e grande no desempenho. E das poucas, algumas conseguem agradar no lançamento fracassando nos bairros ou vice-versa e outras que desafiam todos os factores e seguem victoriosas até o dia em que os projectores se encarregam de tiral-as de circulação. Entre essas producções, "Olhos Negros" está fadada á ultima hypothese, pelo luxo de seus ambientes, pela impeccavel direcção de V. Tourjansky, pelo sublime de sua interpretação e pelo todo maravilhoso que seu argumento encerra. Simone Simon, sua estrella, é um pedaço de tudo de bom que existe sobre o planeta. Todos os adjectivos que a grammatica nos ensina podem ser adaptados á "mignon" artista franceza, sem que seus admiradores fiquem desapontados. Harry Baur é, no presente momento, o maior actor caracteristico do mundo, sendo innumeros os seus trabalhos que se podem apontar como obras primas. Sua ultima actuação na versão franceza de "Crime e Castigo" ficou gravada na historia cinematographica. Jean Pierre Aumont, um joven e futuroso galã, mixto de Gable, Montgomery e Robert Taylor, balançará o prestigio de varios astros hollywoodenses. Outros factores existem ainda que, alliados aos já descriptos, fazem de "Olhos Negros" a nata dos films até hoje apresentados.

---

# Concurso d'O JORNAL

*Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.*

*A GERENCIA*

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

---

## CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE
CASTA DIVA
ALLIANÇA
PISTAS SECRETAS
PARAMOUNT
CIDADES GAUCHAS
D. F. B.

## CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
Folies Bergeres de Paris
UNITED
Um Recruta da Marinha
FOX
Carioca Film Sonoro n.° 19
D. F. B.

## CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE
Guerreiros da Africa
PARAMOUNT
A'S 8 EM PONTO
PARAMOUNT
Flagrantes de Marajoára
D. F. B.

## Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE
Conquista de Um Imperio
UNITED
VIDA E AVENTURA
PARAMOUNT
PROGRESSO
D. F. B.

---

ALFAIATARIA GLOBO 62
Marca Registrada

PARA INTERESSE SEU E DE SEUS AMIGOS, USE E ACONSELHE AS ELEGANTES ROUPAS DA

## Alfaiataria GLOBO

A MAIS POPULAR DO BRASIL

Matriz: Av. Marechal Floriano, 62 Telephone 24-2900 — Rio de Janeiro
Filiaes: Rua Marechal Floriano, 384 — Nova Iguassú — Estado do Rio.
Avenida Amaro Cavalcanti, 623 — Telephone: 29-1202 — Engenho de Dentro

---

## COQUELUCHE? THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61-63

---

## FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

E' inaugurado hoje, ás 14 horas, o AMBULATORIO da FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA, Edificio Regina, 1 andar, Rua Alcindo Guanabara, 21 (Cinelandia). Todos os associandos e interessados são convidados.

---

## CASINO COPACABANA

Diversões — Grill-Room — Cinema
Na pista — CHESTER & KNOTT — FLORENCE FEERICK — LILLIAN GANLY
Jantares dansantes todas as noites — Domingos e feriados:
MATINE'ES A'S 15 HORAS
TRAJE DE RIGOR PARA ENTRADA NO GRILL-ROOM, SO'MENTE A'S QUARTAS E SABBADOS

# Badú firmou contracto hontem com o America

# AYMORE' PRETENDE RETORNAR AO MEXICO

# PARTIU O FLUMINENSE PARA ENFRENTAR O TRI-CAMPEÃO DE MINAS

A FIM de dar cumprimento ao compromisso assumido com o Villa Nova A. C., seguiu, hontem, á noite, para a cidade de Nova Lima, em Minas Geraes, pelo nocturno mineiro, que sae da Estação D. Pedro II, ás 18.30 horas, a embaixada do Fluminense F. C.

Numerosas pessoas já ali se encontravam antes da hora da partida do trem, afim de apresentar os seus votos de despedida e de bom exito aos players tricolores.

Assim que os membros da delegação appareceram na plataforma, promptos para o embarque, foram recebidos com enthusiasticos applausos pelas pessoas presentes, entre as quaes se viam diversos associados e adeptos do gremio das tres cores.

## A DELEGAÇÃO TRICOLOR EMBARCOU NO RAPIDO MINEIRO — COMO ESTÁ ELLA CONSTITUIDA

Tem começo as despedidas, occasião que é aproveitada pelos photographos para baterem as chapas.

Feitas as saudações, os componentes da delegação dão entrada no trem, que logo após se afasta lentamente da plataforma, emquanto o players de dentro do comboio e os assistentes na plataforma da estação, erguiam enthusiasticos vivas.

Durante os breves instantes da palestra com alguns dos jogadores do Fluminense F. C., podemos constatar que todos elles tinham grande confiança no valor da equipe, razão porque davam a entender que sairiam vencedores da pugna que iam travar com o Villa Nova A. C. em sua cidade.

A delegação tricolor partiu assim constituida:

Chefe, David Allen; thesoureiro, Fernando Robles; jogadores: Batataes, Machado, Guimarães, Marcial, Brant, Orozimbo, Sobral, Russo, Romeu, Lara, Hercules, Nascimento, Neves, Jayme, Vicentino e Hello; juiz, Guilherme Gomes; jornalistas: Fernando Brax, representante d'O JORNAL e do "Diario da Noite" e Waldemar Silva, d'"O Radical", representando a A. C. D.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE MAIO DE 1936 — N. 5.187

## O RIVAL E' TEMIVEL

### Para o jogo de domingo em Nova Lima Brant fala com enthusiasmo sobre as possibilidades do tricolor

SEGUIRAM os players do Fluminense, animados por um optimismo excepcional, e, a julgar pela confiança que reina entre os componentes do possante conjunto tricolor, será muito difficil que venham a soffrer um revez, na pugna de que será theatro, na tarde de amanhã, a cidade mineira de Nova Lima.

Carlos Brant, o bom center-half que está recuperando, pouco a pouco, seu jogo admiravel de alguns mezes atrás, é um dos mais enthusiastas. Quando lhe perguntamos, no momento do embarque, hontem, á tarde, sobre as possibilidades de seu team nesse compromisso, disse-nos o popular "pivot":

— Com um pouquinho de sorte, será muito difficil que o Villa Nova consiga vantagem sobre nós. Digo isto, porque me parece que sómente sem esse factor poderoso, poderá soffrer o meu club qualquer derrota, neste momento. Estamos em perfeita forma e dispostos a passar um longo periodo sem conhecer um revez. Dizendo isso, não pretendo insinuar que teremos um adversario facil. Considero o Villa Nova um dos obstaculos mais difficeis. Depois das permomances cumpridas pelos mineiros aqui no Rio, contra o meu club e, posteriormente, contra o America, é facil suppor que nos custará muito vencer. O rival é valente, porém de qualquer forma tenho muita fé e espero um grande triumpho. Si o nosso team actuar com desembaraço, como vem fazendo durante os ensaios, acredito que faremos um bom match. E tenho confiança em que o team jogará bem. A circumstancia de jogar em campo alheio não nos prejudicará, asseguro, por isso que o Fluminense sempre jogou melhor nos matches disputados como visitante.

Brant

### A proclamação dos campeão e vice-campeão da Sub-Liga

O Conselho Administrativo da Sub-Liga, em sua ultima reunião, tomando conhecimento das propostas do Departamento Technico, proclamou os campeão e vice-campeão da ultima temporada, respectivamente Engenho de Dentro A. C. e S. C. Anchieta.

O mesmo poder autorizou ao Departamento Technico abrir as inscripções para o Torneio a ser realizado brevemente, estabelecendo as condições em que serão aceitos os clubs aggregados.

## QUANDO O TREM JA' IA EM MARCHA

*O comboio já em movimento, bateu o photographo d' O JORNAL este instantaneo que, mais do que quaesquer palavras, dá bem aos nossos leitores, idéa da disposição com que daqui partiram os cracks do Fluminense. Sorridentes, alegres, bem dispostos, estão como que a dizer que o Villa Nova muito terá a fazer com elles*

## CHERRO FOI SUSPENSO POR 6 MEZES

## NOTAVEL ACTUAÇÃO

### Calocero brilhou, mas para isso concorreram, em grande parte, os fracassos de Alvaro e de Affonsinho

O CHOQUE entre vascainos e botafoguenses apresentou, com a maior surpresa, a actuação quasi impeccavel de Calocero. O player argentino, em dia de notavel felicidade, cumpriu performance realmente das mais apreciaveis. Poucas vezes Calocero voltará a produzir a mesma acção incansavel, productiva, brilhante. E' evidente que o que se observou foi fruto de uma exhibição notavel, mas não se póde negar que os fracassos de Alvaro, o deste completo, e o de Affonsinho, concorreram para que o half vascaino actuasse com extraordinario exito.

Alvaro foi uma figura nulla, o que deixou o medio vascaino inteiramente a vontade, tanto mais que Affonsinho, em dia incerto não tentou nunca realizar o jogo pela direita do Botafogo. Seu descontrole em certas occasiões levou-o a forçar sempre as jogadas por outra ala ou para o centro.

Ahi temos, assim, os factores que concorreram para que Calocero brilhasse, em parte, mas não se póde deixar de reconhecer que o companheiro de Zarzur merece justos elogios pelo desembaraço com que se houve. Tão bem Calocero actuou que podemos classificar como tendo sido a mais productiva e espectaculosa de todas as perfomances que cumpriu ante-hontem, mesmo levando em conta todo o tempo que elle joga aqui entre nós.

Calocero foi uma figura de accentuado destaque e muito difficilmente voltará a actuar com tanta felicidade.

### O S. Christovão treina amanhã

Amanhã domingo, pela manhã haverá grande actividade sportiva no campo da rua Figueira de Mello, onde será realizado treino de profissionaes, amadores e juvenis. O primeiro treino será ás 8 horas, em conto, para os juvenis contra o Lanuzzi F. C. devendo comparecerem ás 7.30 horas, os seguintes senhores: Luizinho — Newton — Russo — Matto Grosso — Wilson — Alcides — Alberto — Lopes — Augusto — Puding — Cantuaria — Venancio — Juca — Tarcigio — Joaquim — Edyr e Hello. Em segundo, ás 9.30 horas, treinará os amadores e profissionaes, devendo comparecer todos os profissionaes do club e os seguintes amadores: Hermes — Dante — Orpheu — Cito — Alberto — Juca — Sebastião — Setimio — Nico — Pisca — Manduca — Mario — Sandoval — Nelson — Alvaro — Armando e Adherbal.

Calocero

## Falhou a resistencia physica

### Como os jogadores do Botafogo se referem á surprehendente derrota

*POR mais absurdo e surprehendente que se esperasse o resultado da partida de ante-hontem, a ninguem seria licito prejulgar fosse elle o que se registrou, isto porque o Botafogo se apresentava como adversario categorizado para, ou vencer, ou tombar por um score diminuto. O marcador, porém, accusou no final do jogo, um resultado que para os entendidos e "fans" assumiu caracter de coisa quasi monstruosa, inacreditavel: 3 a zéro. E isto sem injustiça, sem os azares da sorte a intrometter-se no desempenho do alvi-negro, que foi verdadeiramente ruinoso, decepcionante, acabrunhador. Estava irreconhecivel o "Glorioso". Falho, desarticuuado, atonito; nada daquella fibra desenvolvida dentro da linha da mais perfeita elegancia, daquelle esforço medido paulatinamente, daquelle padrão sobrio e conjugado. Era outra, bem outra a esquadra do controlado e athletico Martin. Authentico phenomeno; como explical-o?*

*Logico seria que falassemos com os proprios botafoguenses. Encontral-os foi-nos facil e muito mais facil ainda ouvil-os. E' uma gente alegre, lhana, sympathica e fina a do Botafogo. E a palestra começou logo.*

*Alvaro pouco falava. Estava ainda sob a impressão do jogo; assim mesmo ainda explicou-nos:*

*— "Não houve tempo para reintegrarmos os nossos organismos dentro das condições que a nossa profissão de footballer requer. Como vê, engordei grandemente com a viagem ao Mexico. Para voltar ás minhas condições normaes necessitava de um demorado preparo individual. Mudança de clima, viagem de vinte e oito dias sem o mais leve treino e mais alguns outros factores, tinham que influir decisivamente no nosso physico. Logo ás primeiras corridas que dei, fiquei extenuado".*

*Tocou então a vez de Octacilio falar:*

*— "O que Alvaro diz é muito justo, declarou-nos. E observe: apenas quem não tem propensão para engordar é que conseguiu apresentar-se em fórma mais ou menos normal. Assim mesmo estes não se podiam furtar á contaminação do cansaço geral. Qaundo a maioria do conjuncto falha, elementos isolados nada podem fazer. Não foi falha de technica e de acção harmoniosa o que nos faltou, mas sim o excesso de peso que nos venceu. Não só a excursão ao Mexico veiu causar enorme*

(Continúa na 4ª pagina.)

## Petronillo amador

### Voltou a jogar o conhecido "crack"

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — A pratica do football amador está verdadeiramente movimentando os gremios sportivos da paulicéa. Além de muitos novatos, contam-se numerosos veteranos, entre os quaes Clodoaldo, Caetano, Formiga e outros.

Agora, mais um que apparece. E' elle Petronilho, um dos mais notaveis jogadores de alguns tempos atrás, quando depois de defender brilhantemente as cores de varios gremios paulistanos, foi para a Argentina, onde se sagrou campeão pelo São Lourenço de Almagro, club esse que defendeu em meiados de 1935.

Petronilho, que havia se afastado inteiramente do football, volta agora aos nossos gramados como simples amador e, segundo suas palavras, tem obrigação de comparecer constantemente a treinos e outras medidas communs entre profissionaes, porque, acima do football, tem agora elle que cuidar de seus interesses particulares.

## NO RIO

### Districto Federal x Pará

A IMPORTANCIA do partido não precisa ser encarecida. Dado o valor dos cariocas, cabe dizer que os paraenses surgem como obstaculo digno de attenção. Depois dos gauchos e bahianos, para não falarmos dos paulistas e cariocas, são os paraenses os footballers do Brasil que mais expressão possuem. Cumpre assignalar, porém, que os paraenses jámais conseguiram sobrepujar os cariocas em match do certamen nacional.

Desta feita, conscios de suas possibilidades, vão ao grammado confiantes na victoria. Para dirigir o match indicaram o sr. Solon Ribeiro, juiz do match no qual eliminaram os pernambucanos.

AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, os dois esquadrões deverão apresentar-se assim constituidos:

D. Federal — Francisco; Poroto e Nariz; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, L. Carvalho, Carlos Leite, Leonidas e Carreiro.

Reservas: Miratan, Italia, Affonso Martin, Patesco, Roberto e Nena.

Pará: — Eldonor; Barradas e Evandro; Pedro, Raphael e 77; Vává, Itaguahy, 40, Saboya e Heitor.

Reservas: Evandrinho, Copi e Edmundo.

### A disciplina acima de tudo

Acaba de ser excluido do quadro de amadores do Alvacelli S. Club, por actos indisciplinares, o sr. Protheu Cravo (Formiga).

### Tem grande repercussão a pena imposta ao mais famoso crack argentino

BUENOS AIRES, 15 (O JORNAL) — O Tribunal de Penas, em sua reunião de hontem, tratou do caso do incidente promovido pelo capitão do Boca Junior, Roberto Cherro, no match com o Velez Sarsfield, suspendendo-o pelo prazo de seis mezes e mais um jogo. Por tratar-se de Cherro, um dos jogadores mais populares do football sul-americano, a resolução do Tribunal de Penas se reveste de uma notoriedade singular e vem provar, de maneira definitiva, que continúa firme a campanha, ha muito iniciada, com o intuito de impôr uma rigorosa disciplina nos nossos campos, em beneficio do mais popular dos sports.

Lamenta-se, naturalmente, a pena que coube a Cherro, pelas condições de notavel jogador que o distinguem, mas tambem se considera inexplicavel sua attitude, tentando aggredir ao juiz, pelo simples facto de lhe parecer errada a applicação de um hand.

O Tribunal applicou para o caso de Cherro o artigo que assignala como aggressão o facto de, entre outras coisas, empurrar, que é precisamente o que fez o capitão boquense com o Juiz. A pena, para o caso de aggressão, é de um a dois annos, e a Cherro foi applicado o minimo, além de dois jogos mais, por ser capitão de equipe. O total foi reduzido á metade, por ser primario o famoso jogador, não tendo qualquer antecedente desabonador.

## BADU PERTENCE AO AMERICA

### Assignou hontem compromisso o novo defensor rubro

De ha muito que uma solução na careira sportiva de Badu' vinha sendo aguardada. Santos, Censura, Flamengo, Fluminense, Bahia e agora, ultimamente, o America, se haviam por tal forma enredado em sua vida que dia não passava sem que o seu nome não figurasse em letras de forma no noticiario dos jornaes.

Joga, não joga, este club o quer, aquelle não o quer, tem contracto com aquelle outro mas não cumpriu, cumpre compromisso com um outro, emfim tão mexida era a situação de Badu' que talvez elle proprio não soubesse a quantas andava. Agora, porém, parece qu tudo se vae harmonizar. E' que o ex-defensor do Flamengo firmou, hontem, contracto com o America, club com o qual já vinha mantendo negociações bem adeantadas.

O acto de assignatura deu-se na Liga Carioca, na tarde de hontem, perante o sr. Avellar, que representou o gremio rubro. Badu', com esse pacto, receberá o ordenado mensal de 600$000 e uma apreciavel quantia de luvas. Vejamos se, agora, cessarão de vez, os numerosos "casos chronicos "em que Badu' se viu tão envolvido, ultimamente.

## NA BAHIA

### Bahia x Sergipe

O SEGUNDO encontro marcado pela programmação da C. B. D. para o dia de amanhã, terá por theatro o stadium da Graça em São Salvador, onde bahianos e sergipanos lutarão pela victoria de que resultará o direito de enfrentarem os paulistas, na Paulicéa.

Este encontro tambem desperta grande interesse, si bem que, os bahianos, pelo seu passado sportivo, sejam apontados como francos favoritos.

A selecção da Bahia apresentar-se-á nesta luta assim constituida:

Hamilton; Carapicu' e Laert; Duillio, Vani e Gradim; Bahianinho, Novinha, Armandinho, Servilio e Moela.

Quanto ao "onze "sergipano, ainda não se conhecem dados positivos dos "cracks" com que se apresentará.

A' SOMBRA DA BANDEIRA DO PARA'

Os footballers do norte contarão, amanhã, com os incentivos de uma multidão de sympathizantes de suas côres. Para que melhor se congreguem os paraenses, os responsaveis pela delegação solicitam, por intermedio d'O JORNAL, que todos se localizem, domingo, no stadium de São Januario, na archibancada onde se encontre desfraldada a bandeira do Pará.

### O Carbonifera F. C. na Sub-Liga

A directoria do Carbonifera F. C. officiou, ante-hontem, á Sub-Liga pedindo filiação como aggregado, afim de disputar o seu Torneio Aberto, do corrente anno.

## Prefiro jogar no Mexico

### Aymoré confirma suas negociações com o Asturias — Patesko deve ir para o Hespanha

*QUANDO o Botafogo voltou de sua victoriosa excursão, tivemos occasião de verificar que alguns dos seus melhores elementos não se encontravam presos por compromissos legaes ás suas fileiras. Entre estes citámos Patesko, o joven ponteiro que tanto successo alcançou no Mexico e tambem Aymoré, cuja situação, aliás, já era conhecida, quando daqui partiu.*

*Falando á reportagem do O JORNAL, Aymoré teve opportunidade de declarar que não se preoccupava, naquelle momento, com o seu futuro. Queria descansar primeiro, para depois traçar projectos.*

*Patesko disse que não tinha nada resolvido, mas adeantou que só renovará contracto com o Botafogo, em boas condições.*

*Ambos, como frizámos na occasião, tinham em estudo propostas interessantes que lhe foram feitas por diversos clubs mexicanos, o que tambem succedia, com outros elementos, entre os quaes Martin, Leonidas, Affonso e Canalli.*

*Surgiu, agora, a nova de que Aymoré recebeu uma outra proposta do Mexico. Sobre esse assumpto se manifestaram hontem os nossos collegas do "Diario da Noite".*

*Procurámos, por esse motivo, ouvir Aymoré. O joven guardião estava no "Nice" e nos attendeu promptamente, para confirmar aquella noticia e accrescentar um detalhe sensacional: prefere jogar no Mexico a ficar no Brasil.*

*— Acho aqui tudo tão monotono — disse-nos Aymoré — desde que cheguei, que, neste momento, já penso seriamente na possibilidade de voltar para o Mexico. A proposta que o Asturias me fez, é interessante e, ademais, tenho desejo de passar alguns tempos no Mexico, onde encontrei um ambiente tão simples e tão amigo. Confesso que, mesmo em igualdade de condições, prefiro seguir para o Mexico.*

*Aymoré disse, depois, que não irá sozinho.*

*— Tambem Patesko — explicou — pensa como eu e tem outra proposta tentadora, feita pelo Hespanha. Está disposto a partir commigo. Tudo depende, apenas, da chegada de uma carta que esperamos.*

## Nada de importante

### Resolveu hontem o C. A. da L. Carioca

Em sessão ordinaria, esteve hontem reunido o Conselho Administrativo da Liga Carioca. Segundo se propalava, importantes medidas deveriam ser tomadas na reunião. Contra a espectativa geral, porém, apenas uma deliberação com relação ao Torneio Aberto foi tomada. O longo tempo em que estiveram reunidos os conselheiros foi apenas um agradavel "bate-papo", conforme nos declararam elles.

Presentes á reunião estavam os srs. Bastos Padilha, Magalhães Corrêa, Alaor Prata e Adhemar Pinto. Ficou resolvido que no proximo dia 7 de junho serão realizados jogos do Torneio Aberto, de molde, porém que as corridas de automoveis não venham a ser prejudicadas.

# Cachalote, Kruppe, Nhô Zuza, Mundo Novo e Martillero são os nossos preferidos na sabbatina de hoje na Gavea

## A sabbatina de hoje na Gavea

### Yuyita, Martillero, Voiturette, Mango, Lumine, Deliciosa, Pendenciero, Silhueta, Palpiteira e Zumbaia são os animaes alistados na prova mais interessante da festa — Os informes, as montarias provaveis e as cotações em vigor no mercado turfista

Comquanto composta de apenas cinco pareos, a sabbatina de hoje na Gavea está em condições de agradar aos afficçoados, isto porque é evidente o equilibrio notado entre os animaes inscriptos.

A carreira principal é a denominada "Bilhete", que levará ás ordens do "starter", na milha, Yupita, Martillero, Voiturette, Mango, Lumine, Deliciosa, Pendenciero, Silhueta, Palpiteira e Zumbaia, que promettem offerecer um desenrolar movimentado e um final renhido.

Interessantes estão tambem as justas "Kruppe" e "Onerva", aquella com Mundo Novo, São Sepé, Grand Marnier, Oding, Mussuã, Mouresco e Dugol, e esta com Urumará, Dravita, Piolin, Nhô Zuza, Contratempo, Dorata e Galarim.

— A seguir, como de costume, os informes completos sobre todos os pareos a ser cumpridos:

**1.º PAREO — 1.500 METROS**

NAVY — Comquanto o seu estado de treino não seja dos mais apurados, a turma é tão fraca que poderá fazer seu o triumpho.

QUEBRA CUIA — Estreante. Não vemos exercicios seus que autorizem consideral-o adversario. Deverá aguardar uma opportunidade melhor.

CHIMBORAZO — Não apresentou melhoras dignas de nota. Dahi, julgarmos diminutas as suas pretenções, salvo se a pista estiver pesada.

CACHALOTE — Livre de concurrentes ligeiros e ostentando boa forma, parece-nos ser um dos provaveis ganhadores.

JOLLY MISS — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettida. Não deve ser despresada nas apostas.

**2.º PAREO — 1.600 METROS**

ITAPOAN — Tendo demonstrado algumas melhoras e sendo a companhia mais camarada, a sua chance se nos afigura accentuada.

GALMITA — A turma é mais conveniente a seus recursos. Impõe-se como o azar mais viavel da carreira.

LAGAVE — Muito ligeira, porém frouxa. Não cremos que possa figurar com exito.

KRUPPE — A regularidade com que vem intervindo ultimamente é credencial bastante para julgal-o o mais provavel ganhador.

RAINHETA — Vae fazer o seu reapparecimento em condições apenas regulares. Não nos agrada.

**3.º PAREO — 1.600 METROS**

URUMARA' — Tem apresentado sensiveis progressos. Não deverá ser abandonado nas apostas.

BILL — Não será apresentado.

DRAVITA — Até agora nada de util produziu. Não cremos que seja inimiga de respeito.

PIOLIN — No mesmo estado que vem actuando. Não é impossivel que se classifique placé.

NHÔ ZUZA — Os progressos que apresentou e a facilidade com que se impoz á esta mesma turma são indices preponderantes para julgal-o competidor temivel.

CONTRATEMPO — Tem galopado com muita disposição. E' o melhor azar do pareo.

DORATA — Não cremos nas suas possibilidades. A sua forma é a mesma de quando correu pela derradeira vez.

GALARIM — Não é impossivel que, leve como vae, algo de util produza.

**4.º PAREO — 1.600 METROS**

MUNDO NOVO — Em condições de figurar honrosamente. E', a nosso ver, um dos provaveis ganhadores.

SÃO SEPE' — Vae apparecer regularmente trabalhado. Não nos agrada por emquanto.

GRAND MARNIER — Baixou de turma. Não é difficil que entre collocado.

ODING — Não deve ser despresado. Tem apresentado algumas melhoras.

MUSSUÃ — Sem credenciaes para figurar com successo. — Nada deverá pretender.

MOURESCO — Bem melhor que domingo passado. Póde apparecer entre os ponteiros.

RUGOL — Chegou ha poucos dias de São Paulo, onde esteve correndo sem exito no lado de mediocridades. Achamos ainda cedo.

**5º PAREO — 1.500 METROS**

YUYITA — Reapparece bem trabalhada e numa turma de sua inteira feição. Póde fazer seu o triumpho.

MARTILLERO — Os seus exercicios têm deixado boa impressão. E' um dos provaveis ganhadores. Houve algumas apostas a seu favor.

VOITURETTE — Anda muito bem. Temos, todavia, que a turma é forte para os seus recursos.

MANGO — Não deve ser despresado. Está bonito e bem disposto.

LUMINE — Lucrou sobremodo com a corrida de domingo. Póde entrar collocado.

DELICIOSA — E' concurrente temivel. O seu estado é de completo apuro.

PENDENCIERO — Fará a sua "rentrée" apenas regularmente movido. Não nos agrada.

SILHUETA — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance.

PALPITEIRA — As suas performances em São Paulo pessimas. Tem chance diminuta.

ZUMBAIA — A companhia lhe convem. Póde chegar collocada.

São d'O JORNAL os seguintes

**PALPITES**

Cachalote — Navy — Jolly Miss.
Kruppe — Itapoan — Galmita.
Nhô Zuza — Piolin — Urumará.
Mundo Novo — Mouresco — Oding
Martillero — Deliciosa — Yuyita.

**O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR**

Com as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor, encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "COLONNA" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1 Navy, J. Mesquita . . 49 25
2 Cachalote, F. Mendes . 52 35
3 Jolly Miss, G. Costa . 53 22
4 Quebra Cuia, C. Gomez 58 35
5 Chimborazo, F. Cunah 54 50

2.º pareo — "NHÔ ZUZA" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1 Itapoan, J. Mesquita . 57 20
2 Kruppe, P. Gusso F.º . 58 30
3 Lagave, XX ..... 56 50
4 Rainheta, F. Mendes . 54 40
5 Galmita, G. Costa . 56 40

3.º pareo — "ONERVA" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Nhô Zuza, C. Gomez . 58 25
1|
(2 Piolin, A. Rosa . . 55 40
(3 Urumará, J. Mesquita 53 30
2|
(4 Contratempo, W. Cunha 50 35
(5 Dorata, J. Fernandes . 48 60
3|
(6 Dravita, S. Baptista . 53 60
(7 Bill, não correrá . . 55 —
4|
(8 Galarim, F. Mendes . 48 70

4.º pareo — "KRUPPE" — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Mundo Novo, A. Silva 55 35
(2 Oding, J. Santos . . . 55 30
2|
(3 São Sepé, G. Costa . 57 50
(4 Rugol, J. Fernandes . 52 30
3|
(5 Mouresco, P. Costa . . 50 60
(6 G. Marnier, J. Canales 58 60
4|
(7 Mussuã, S. Bezerra . 53 50

5.º pareo — "BILHETE" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Voiturette, P. Vaz . 54 50
1|
(2 Deliciosa, L. Meszaros 57 60
(3 Mango, XX . . . . . 54 40
2|
(4 Yuyita, I. Souza . . 55 40
(5 Lumine, A. Henriques 58 35
3|6 Pendenciero, R. Freitas 54 50
(7 Silhueta, W. Cunha . 53 40
(8 Martillero, F. Mendes . 50 40
4|9 Palpiteira, A. Silva . 54 50
(" Zumbaia, G. Costa . 53 50

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

*Tapajós, que reapparecerá amanhã competindo com Bramador, Borba Gato, Formasterus e Requiebro*

*Amambahy, serio adversario no premio em que se encontra alistado no "meeting" de amanhã*

## Concurso de publicidade do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro de 1936"

### REGULAMENTO

A Commissão Sportiva e o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, instituem entre os redactores sportivos e os "reporters" photographicos dos jornaes da Capital Federal um Concurso de Publicidade para o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro de 1936, nas seguintes bases:

1.º — Dentro do prazo comprehendido entre 15 de maio e de 7 de Junho de 1936, todo o noticiario relativo ao Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro publicado pelos jornaes diarios, matutinos e vespertinos, editados nesta capital será colleccionado pelo Departamento Automobilistico e entregue, após a disputa da prova, a uma commissão para tal fim convidada, afim de que este se pronuncie acerca do melhor conjuncto de noticias sobre a melhor reportagem relativa a mesma competição.

2.º — Nas mesmas condições serão colleccionadas todas as photographias publicadas sobre o Circuito, dentro do referido prazo, afim de ser igualmente classificado o autor do melhor trabalho conjuncto tendo como motivo a prova de 7 de junho.

3.º — Tanto para a parte jornalistica, como para a photographica, torna-se dispensavel qualquer formalidade de inscripção, cabendo apenas á Commissão Julgadora, pelo seu assistente designado pelo Automovel Club providenciar quanto a identificação do autor dos trabalhos premiados.

**DOS PREMIOS**

A Commissão Sportiva e o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, estabelecem para os classificados no presente concurso, os seguintes premios:

**UM PREMIO NO VALOR DE 500$000**

a) ao reporter photographico do jornal matutino ou vespertino classificado em 1.º lugar:

**UM PREMIO NO VALOR DE 500$000**

b) ao redactor sportivo do jornal matutino ou vespertino classificado em 1.º logar.



## Os exercicios de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem conseguimos annotar, na Gavea, os seguintes exercicios:

Sonador (S. Batista) — 700 metros em 45"2|5, sendo os ultimos 540 em 34".

Borba Gato (R. Sepulveda) — .. 1.000 metros em 65"2|5, sendo os .. 700 finaes em 45"2|5;

Natal (I. Souza) — 340 metros, em 22";

Kruppe (P. Gusso Filho) — 340 metros em 21";

Irapuesinho (A. Rosa) — 700 metros, em 45", sendo os 340 finaes em 22";

Moacyr (G. Costa) — 540 metros em 33"2|5;

São Sepé (O. Coutinho) — 340 metros, em 23";

Sanguenol (J. Canales) — 340 metros em 22"1|5;

Lobo (G. Costa) e Itatinga (A. Silva) — 700 metros em 44" e 340 em 21"2|5;

Lumine (A. Henriques) — 340 metros em 21";

Chimborazo (F. Cunha) e Estrategia (E. Pereira) — 540 metros em 34"2|5;

Requiebro (G. Costa) — 1.000 metros em 63"1|5; e

Formasterus (A. Silva) — 700 metros em 43"3|5.



## A maior prova cyclistica da America do Sul

### Será realizadaa 14 de junho — Varios Estados concorrerão — 202 kilometros de corrida sensacional

Ainda está viva na lembrança de todos a magnifica disputa da II Volta do Districto Federal, brilhantemente vencida por Ferrer Dertonio, um dos mais destacados pedaladores do Brasil, pertencente ao O. N. Dopolavoro.

No anno passado, essa prova foi patrocinada pelos nosos collegas do "Diario da Noite"; este anno, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo resolveu, em reunião de directoria, unanimemente, entregar o patrocinio dessa prov,a que é em homenagem á imprensa, a O JORNAL, como reconhecimento pelo desassombro com que se bate pelo progresso do salutar sport do pedal.

Essa prova de sympathia, partida espontaneamente da directoria da operosa entidade, muito nos desvanece, pois nos dá a certeza de que somos bem comprehendidos na nossa ardua tarefa de zelar pelo progresso do sport, sem olhar entidades nem suas lutas.

A III Volta do Districto Federal obedecerá ao mesmo percurso do anno passado, perfazendo um total de 202 kilometros, o que lhe dá a importancia de maior prova cyclista da America do Sul.

Além dos pedaladores cariocas, deverão participar dessa prova fluminenses, mineiros, paulistas e, o que constitue uma surpresa para os desportistas cariocas, tambem os cyclistas do Rio Grande do Sul, que, pela primeira vez, competirão com as entidades filiadas á F. C. B., do Rio de Janeiro.

Para noticiar tal facto, temos em nosso poder um telegramma, vindo de Porto Alegre, que nos dá a noticia dos acontecimentos que se vêm processando, para filiar a Federação Gaúcha de Cyclismo, recentemente fundada, á entidade official.

Podemos adeantar que o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, pertencente á grande cadeia dos "Diarios Associados", se interessará para a vinda de uma equipe de pedaladores gaúchos, para competir nessa prova.

Como vemos, este anno, a Volta do Districto Federal promette um desenrolar interessantissimo e enthusiasta, que reunirá os mais destacados pedaladores do Brasil.

## APOIANDO uma iniciativa feliz

### O Automovel Club do Brasil e a Associação dos Corredores Automobilistas

A novel Associação dos Corredores Automobilistas recebeu hontem do Automovel Club do Brasil, que em nosso paiz é a entidade maxima do automobilismo nacional, o seguinte officio de apoio a sua fundação:

"Rio de Janeiro, 13 de maio de 1963. Exmo. sr. dr. Geraldo de Avellar, M. D. Secretario da Associação dos Corredores Automobilistas. Em resposta á circular n. 1, datada de 6 do corrente mez, é com a mais viva satisfação que cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Automovel Club do Brasil recebeu com as maiores demonstrações de sympathia a communicação de haver sido fundada a Associação dos Corredores Automobilistas.

Apoiando calorosamente em nome do Automovel Club do Brasil e no meu proprio essa iniciativa de esforçados automobilistas, a qual empresto o meu inteiro apoio, formulo os nossos melhores votos pela felicidade pessoal dos seus dignos directores, e pela sempre crescente prosperidade da novel Associação, de maneira que possa prestar os mais assignalados serviços ao desenvolvimento do automobilismo em nosso paiz.

Valho-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) Nelson Pinto, secretario geral".

### Rumo ao Paraná

Seguirá para Curityba, no começo da semana que se inicia amanhã, o criador e "entraineur" Pedro Gusso, que viajará em companhia dos irmãos Piotto, que venderam antehontem, ao sr. Constantino Pinto Coelho, os 2 annos Ethel (Centauro em Mira) e Engatador (Centauro em Kirdalia), que ingressaram nas cocheiras de Waldemar Costa.

Pedro Gusso trará, quando do seu regresso, que será breve, os potros Remo, Chicote e Silencio, nascidos no haras do sr. Rodolpho Bettaga, que é o seu proprietario, e Jardim, ehe filho de Fido em Sulema, irmão proprio, portanto, de Imperador.

Remo e Chicote descendem de Congo, e Silencio de Ronden.



## O "meeting" de amanhã no Hippodromo Brasileiro

### Requiebro, Formasterus, Bramador, Borba Gato e Tapajós promettem uma peleja de emoção no "handicap" de meio fundo — Stayer, Tomate, Raio do Luar, Tapirapé, Moacyr, Utú, Kumell e Lanceta encontrar-se-ão no Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — As montarias provaveis e as cotações em vigor

Com as montarias provaveis e as cotações em vigor na Bolsa Turfista, abaixo terão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Ribeirão" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks. Cts.
1—1 Caciula, F. Mendes .. 52 30
( 2 Itatinga, A. Silva .. 52 16
2(
( " Lobo, G. Costa .... 54 16
( 3 Moleque Doze, X.X. .. 54 35
3(
( 4 Coréa, P. Costa .... 52 60
( 5 Uracó, C. Fernandez 54 40
4(
( " Uruóca, G. Feijó .. 52 40

2º pareo — "Velasquez" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Estrategia, S. Bezerra 53 30
2—2 Globera, C. Gomes . 59 35
3—3 Sonador, S. Batista. 50 30
4—4 Clo, R. Freitas .... 59 50
( 5 W. Union, A. Brito .. 58 60
5(
( 6 Grey Don, F. Mendes 52 60

3º pareo — "Yolanda" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Irapuazinho, A. Rosa 50 30
( 2 Seu Peixoto, I. Souza 58 25
2(
( 3 Zarda, P. Costa .... 60 60
( 4 Simpatia, B. Garrido 51 35
3(
( 5 Europa, W. Cunha .. 52 50
( 6 Sauhype, J. Mesquita 59 60
4(
( 7 Anonymo, S. Batista 54 70

4º pareo — "Universo" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Trenador, G. Feijó.. 51 35
2—2 Ijuhy, J. Mesquita . 51 20
3—3 Amambahy, P. Vaz . 55 30
4—4 Sanguenol, J. Canales 55 70
( 5 Rhumba, G. Costa . 49 50
5(
( 6 Natal, I. Souza .... 51 60

5º pareo — "Romana" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Yambi, I. Souza .... 52 40
( 2 Bilhete, S. Batista . 57 22
2(
( " Soneto, R. Sepulveda 58 22
( 3 Royal Star, X. X. .. 54 40
3(
( 4 Ariette, C. Gomez .. 60 50
( 5 Tarjador, A. Henriq. 53 40
4(
( " Capuã, J. Canales .. 56 40

6º pareo — Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$ (Betting).

Ks. Cts.
( 1 Stayer, A. Silva .... 58 30
1(
( 2 Tomate, P. Vaz .... 60 40
( 3 R. do Luar, Canales 59 50
2(
( 4 Tapirapé, J. Mesquita 58 50
( 5 Moacyr, G. Costa .. 56 40
3(
( 6 Utu', F. Mendes ... 56 60
( 7 Kumell, C. Fernandez 59 80
4(
( " Lanceta, G. Feijó .. 55 80

7º pareo — "Capricho" — 2.000 metros — 7:000$ (Betting).

Ks. Cts.
1 Bramador, J. Canales .. 53 25
2 Borba Gato, R. Sepulv. 60 40
3 Tapajós, R. Freitas .... 54 50
4 Formasterus, A. Silva . 57 18
" Requiebro, G. Costa .. 52 18

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

### "Vida Turfista"

Apparecerá hoje, com a pontualidade de sempre, o popular semanario "Vida Turfista", que está repleto de interessante materia redaccional, além de suas secções costumeiras.

## DURA LEX SED LEX

### As barreiras raciaes eliminaram a esgrimista Helen Mayer da equipe teuta

*Helen Mayer, a campionissima da esgrima feminina mundial*

Uma das respostas dadas pela Allemanha, quanto á communicação feita pela senhorita Helen Mayer, do Comité Olympico Allemão, veiu demonstrar a intransponibilidade das barreiras creadas pela questão racial.

Helen Mayer, estudante judia do Cellegio Scripps, em Claremont, California candidatára-se a integrar a selecção allemã de esgrima, isto porque nascera em Franckfort-on-Rheno, sendo allemã de facto.

A campionissima, detentora de innumeros trophéos e campeonatos de esgrima, viu, porém, annullado o justo anseio de defender as côres patrias, tão sómente pela sua descendencia judaica.

Como o caso da senhorita Helen Mayer, valor inconteste da esgrima, muitos outros casos occorrerão, enfraquecendo a equipe olympica teuta nos jogos de Berlim.

## Arantes tem um novo club

Embora no inicio de sua florescencia, conta esta localidade com um magnifico campo de football, tendo o mesmo as dimensões exigidas pela regra, doado aos arantenses pela firma Irmão Dutra, que nesta localidade vem desenvolvendo suas actividades commerciaes com a montagem de uma ceramica na altura de satisfazer ao mais exigente freguez.

Por deliberação da directoria do Arantes Sport Club, teve logar, domingo ultimo, o embate das duas equipes: Casados x Solteiros.

Muito embora os Solteiros estivessem em perfeita forma, os Casados se portaram na altura que lhes era imposta, vencendo os Solteiros por 1 x 0.

Zinho — Edson e Antenor — Leopoldina, João e Tito — J. Fernandes, Caetano, Tatão, Illidio e Alcico.

Quadro dos Solteiros:

Bela — Sebastião e Moysés — Geraldo, Geraldo II e Augustinho — Jacy, Aguiar, Romano, Costa e Enoch.

*Ahi vemos os quadro dos "Casados" e dos "Solteiros"*

### Prof. José Pasquinelli

Tendo fallecido em 10 do corrente o antigo socio do Centro dos Chronistas Sportivos, professor José Pasquinelli, esta benemerita sociedade effectuou no dia immediato o pagamento á sua familia, do auxilio de funeral, na importancia de 650$000, a que tinha direito, de accordo com os Estatutos.

### Linneu de Paula Machado

Encontra-se passando bem o sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

### Um unico "forfait"

Apenas o "forfait" de Bill foi entregue hontem á secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

# Os nadadores paulistas participarão do Campeonato Brasileiro

## COMPREHENDIDOS, AFINAL, OS PROPOSITOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO

Ainda bem que os responsaveis pela natação paulista comprehenderam os elevados propositos technicos que inspiraram a F. B. N. quando essa entidade resolveu estabelecer os indices minimos das performances para as diversas provas e estylos.

Os pescadores de aguas turvas já começavam a explorar o caso, torcendo para que São Paulo não transigisse e com tal intransigencia surgisse um caso, mais um caso que viesse perturbar o nosso já tão perturbado sport.

Felizmente, os paulistas comprehenderam, afinal, os elevados objectivos da dirigente especializada, concordando com elles.

Já accentuámos que São Paulo não podia se arrecelar dos indices porque seus nadadores os ultrapassam folgadamente.

As preparações olympicas de natação tiveram o dom de permittir uma apreciação exacta dos valores da nossa aquatica e por ellas já se conhecem, quasi que com absoluta certeza, quaes são os vencedores em todas as provas que vão ser realizadas. A menos que surja alguma revelação improvavel, dado o pequeno periodo de tempo que separa a "parada dos cracks" do proximo Campeonato, os victoriosos já têm seus nomes inscriptos na lista dos concurrentes.

De nada serviria a São Paulo, para o computo geral dos pontos, trazer outros nadadores além dos "papaveis", de vez que a contagem abrange apenas os primeiros, segundos e terceiros logares.

E', pois, com alegria que registramos a vinda dos grandes nadadores paulistas para a importante "parada" que será o Campeonato Brasileiro de Natação.

### A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 15 horas, devendo os jockeys que nella vão tomar parte comparecer á pesagem ás 14 horas em ponto.



## A apresentação dos futuros cracks de athletismo

### A expectativa em torno do Campeonato para Estreantes — A distribuição dos concurrentes pelas differentes provas

A' medida que se approxima de sua realização, cresce a espectativa em torno do Campeonato de Athletismo, a primeira e importante competição marcada pelo calendario da Liga Carioca de Athletiso.

Devendo, embora, decidir-se entre o Flamengo e o Fluminense, nem por isso o certamen se afigura menos interessante. Antes, ao contrario, é justamente no perfeito equilibrio que se observa nas duas équipes que reside a "gret attraction" do certamen. Equilibrio este que não se restringe ao valor technico dos expoentes, mas extende-se á quantidade de inscriptos, donde poderá resultar uma equitativa distribuição de pontos nas collocações immediatas á primeira, cumprindo, todavia, não esquecer que o Bomsuccesso tambem intervirá nas provas e muito embora não possa alimentar esperanças na victoria final, ne impor isso poderá deixar de influir no resultado, tirando pontos dos dois grandes rivaes.

Demos, hontem, a relação nominal e numerica dos concurrentes. A seguir, daremos a sua distribuição pelas differentes provas:

9 horas — 83 metros com barreiras:
Flamengo: Lauro de Oliveira — Wagner P. Bueno — Ernesto Bueno Silva.
Fluminense: Julio C. C. de Carvalho — Octavio Bachi Hurpia — Luiz Estevão de Oliveira.
Arremesso do peso:
Flamengo: Herman Fisher — João Maximiano Ferreira — Hans Egler — Fritz Lolmann.
Fluminense: Luiz Astuto — Walterio Bittencourt Dias — Romindo Vianna Dias — Octavio P. Soares.
Salto com vara:
Flamengo: Raymundo Rodrigues — Arlindo Alves do Nascimento — Lauro de Oliveira.
Fluminense: Haroldo Pereira Soares — Ladislau Neumann — Wilson Alves de Andrade.
9.15 horas — 75 metros razos:
Flamengo: Ayrefredo T. B. Castro — Oswaldo de Oliveira — José Fontoura da Cunha — José Joreg Marques.
Bomsuccesso: José Barbosa de Souza — Jorge Faria de Oliveira.
Fluminense: Roberto Cotta — Paulo Henrique de Magalhães — Antonio S. Thomaz — Nelson O. Marsiglio.
9.30 horas — 300 metros razos:
Bomsuccesso: José de Almeida.
Flamengo: Wility Fisher — Magnus Gregorio Colin — Walter Santos — Rodolpho O. J. Voll.
Fluminense: Homero da Rocha — Arnaldo Sussekind — Walterio B. Dias — Gustavo Emilio Wacheneldt.
9.45 metros — 83 metros com barreiras — Final:
Arremesso do dardo:
Flamengo: Tacito Silveira — Hermann Fisher — Hans Egler — Fritz Lohmann.
Fluminense: Mario D. Oliveira — Luiz Astuto — Octavio B. Hurpia — Haroldo Pereira Soares.
Salto em altura:
Bomsuccesso: Jorge Faria de Oliveira.
Flamengo: Edgard Faro — Ayres Tovar B. de Castro — Lauro de Oliveira — José Jorge Marques.
Fluminense: Moacyr J. Pagani — François Norbert Filho — Haroldo P. Soares — Mauricio Helleno de C. Barreto.
10 horas — 75 metros razos — Final.
10.15 horas — 300 metros razos — Final.
10.25 horas — Revezamento de 4 por 75:
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Duas turmas.
10.30 horas — Salto em distancia:
Bomsuccesso — José de Souza B. Filho.
Flamengo: Ayrefredo T. B. de Castro — Fritz Lolman — Antonio dos Santos — Arlindo A. do Nascimento.
Fluminense: Paulo Henrique de Magalhães. — Octavio B. Hurpia — Haroldo Pereira Soares.
10.40 horas — 1.00 metros razos:
Flamengo: Achilles C. Franches — José Ferreira — Carlos Palma Lima.
Fluminense: Walterio B. Dias — Louis Phelippe — Ladislao Neumann — Antonio José C. de Oliveira.
Arremesso do disco:
Flamengo: João Maximiano Ferreira — Fritz Lohmann — Hermann Fisher — Hans Egler.
Fluminense: Walterio B. Dias — Gustavo E. Wacneldet — Octavio Pereira Soares.
11 horas — Revezamento de 4x300 metros:
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Duas turmas.



## NA PISCINA do Copacabana Palace-Hotel

### Um concurso de natação que reunirá os "azes" da Marinha, da Liga Carioca e da Federação Paulista de Natação

Segunda-feira vindoura, 25 do corrente, ás 21 horas, terá logar, na piscina do Copacabana Palace Hotel, um movimentado concurso de natação organizado pela professora Guth Behrensdorf, que dirige um curso de natação onde se vem preparando algumas jovens "angeusas" que começam a attrair a attenção dos nossos desportistas.

No concurso tomarão parte, além de alumnos e alumnas do curso Copacabana, aos quaes são reservadas quatro das doze provas a serem disputadas, os "azes" da Liga de Sports da Marinha, da Liga Carioca de Natação e da Federação Paulista de Natação, que se encontrarão nesta capital naquella data, em consequencia do Campeonato Brasileiro de Natação, a ser disputado pouco antes.

Sendo a piscina do Copacabana uma das melhores da America do Sul e, sem duvida, a mais bella de todas, e dado o valor dos participantes do concurso, as provas do dia 25 deverão attrahir áquelle recanto elegante grande numero de afficionados.

## CHEGOU O CARRO

O "Cap Norte", hontem chegado da Europa, trouxe para esta capital o carro "Wanderer", da Fabrica Auto Union, que representará a referida fabrica allemã na corrida de 7 de junho proximo.

Trata-se de um carro sport, fabrico de série e que possue apenas alguns melhoramentos na machina que o farão desenvolver força notavel. O "Wanderer" será pilotado pelo representante da fabrica no Brasil.

# Campeonato Brasileiro de Remo

## SERA' SENSACIONAL O GRANDE CERTAMEN PROMOVIDO PELA ENTIDADE ESPECIALIZADA

A dupla Affonso Celso-Lehman que representará a cidade no "out-rigger" a dois

A Lagoa Rodrigo de Freitas será theatro, amanhã, de um sensacional concurso de remos em que figurarão varias unidades da Federação Nacional.

Taes e tantos são os valores que o certamen porá frente a frente, tão renhidos serão os pareos e tão adextrados são os concurrentes, que o campeonato brasileiro, promovido pela dirigente especializada, adquirirá fóros de um verdadeiro acontecimento sportivo.

Para o grandioso concurso, está assim elaborado o programma:

1º PAREO, A'S 9 HORAS — OUT-RIGGER A 4 REMOS COM PATRÃO — 2.000 METROS

ELIMINATORIAS PRE'-OLYMPICAS

Campeões:
Olympico — 1932 — Los Angeles — Allemanha — 7'19".
Europeu — 1935 — Allemanha — 7'11" 3|10.
Sul Americano — 1935 — Brasil — Uruguay — 7'20".
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — R. G. do Sul — 7'05".
Carioca — 1935 — Lagoa R. de Freitas — C. R. Flamengo — 7'34".

Liga Carioca de Remo — Balisa nº 3 — "Anhangá" — Patrão — Henrique Candido Camargo. — Remadores — Erasmo de Souza Rocha, Rolf E. Stickforth, Alvaro Portinho de Sá Freire, Nelson Parente Ribeiro.

Federação Paulista de Remo — Balisa nº 5 — "Guanabara" — Patrão — Menotti Menutti Jr. — Remadores — José do Lago Estrella, Augusto Randmer, Pedro Pajais, Aldo Lazarini.

Federação Sportiva Espiritosantense — Balisa nº 2 — "Espirito Santo" — Patrão — Alfredo Monteiro, — Remadores — Oscar Vieira Lima, Attila Malta, João Barbosa, Bruno Giubertti.

ELIMINATORIAS PRE'-OLYMPICAS

Internacional-Flamengo — (Mixta) — Balisa nº 1 — Patrão — Alfredo A. Pereira. Remadores — Rogerio Aguirre, Felisberto dos S. Brantt, Ricardo Scarpin, Raul Loureiro Filho.

Tieté — Esperia — (Mixta) — Balisa nº 4 — "N. N." — Patrão — Flore Acconci. Remadores — Claudio A. Savoy, Nelson Perroud, Alfredo Cherardi, Goffredo Del Bianco.

C. R. Saldanha da Gama — Balisa nº 6 — "Antenor Guimarães" — Patrão — Gualter Oliveira. Remadores — Braulio Santa Clara, Mario Martins, Orozimbo Ferreira, Ozorio Machado.

2º PAREO, A'S 9.20 — OUT-RIGGER A 2 REMOS SEM PATRÃO — 2.000 METROS

Campeões:
Olympico — 1932 — Los Angeles — Inglaterra — 8".
Europeu — 1935 — Allemanha — Hungria — 7'55" 4|10.
Sul Americano — 1935 — Brasil — Uruguay — 7'11" 4|5.
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — D. Federal — 8'55.
Carioca — 1935 — Lagoa R. de Freitas — C. R. Internacional de Regatas — 8'23".

Liga Carioca de Remo — Balisa nº 3 — "Campeão" — Remadores — Eduardo Schman, Affonso Celso R. de Castro.

Federação Paulista de Remo — Balisa nº 3 — "Saldanha da Gama" — Remadores — Iven Urban, Theophilo Habesch Junior.

ELIMINATORIAS PRE'-OLYMPICAS

Club de Regatas do Flamengo — Balisa nº 1 — "Guahyba" — Remadores — José Pichler, Joaquim Silva Faria.

3.º pareo — A's 9.40 horas — Single-Scull — 2.000 metros.

Campeões — Olympico — 1932 — Los Angeles — Australia — 7'44"2|5.
Europeu — 1935 — Allemanha — Polonia — 7'54".
Sul Americano — 1935 — Brasil — Brasil — 8'16".
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — R. G. do Sul — 7'32".
Carioca — 1935 — Lagoa R. de Freitas — C. R. Flamengo — 8'27".

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3 — "Pam" — Remador — Olav. Eggen — Federação Paulista de Remo — Balisa n. 5 — "Flamengo". Remador — Celestino Palma.

Eliminatorias Pré-Olympicas — Club Esperia — Balisa n. 1 — "N.N." Remador — Celso Luiz Mara Barbesis.

4.º Pareo — A's 10 horas — Out-rigger a 2 remos com patrão — 2.000 metros.

Campeões — Olympico — 1932 — Los Angeles — Estados Unidos — 8'25"4|5.
Europeu — 1935 — Allemanha — Italia — 7'41"9|10.
Sul Americano — 1935 — Brasil — Brasil — 8'36".
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — São Paulo — 8'58"2|5.
Carioca — 1935 — Lagôa R. de Freitas — C. R. Flamengo — 8'27".

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 4 — "Guahyba" — Patrão — Pichler. Remadores — José Pichler, Joaquim da Silva Faria.

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 2 — "P. França". Patrão — Antonio Spino. Remadores — Avelino Tedeschi, Oreste Favero.

5.º pareo — A's 10.20 horas — 4 remos sem patrão — 2.000 metros.

Campeões — Olympico — 1932 — Los Angeles — Inglaterra — 6'58"1|5.
Europeu — 1935 — Allemanha — Suissa — 6'34"9|10.
Sul Americano — Não foi disputado.
Brasileiro — Não foi disputado.
Carioca — 1935 — Lagôa R. de Freitas — C. Internacional de Regatas — 7'50".

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3 — "Pindorama". Remadores — Vasco de Carvalho, Henry Achar, Mario Pereira da Cunha, Roldão Macedo.

O conjunto rubro-negro que no "quatro" sem patrão representará a cidade sem concurrente na prova

6.º pareo, ás 10.40 horas — Double-sculls — 2.000 metros.

Campeões: olympico — 1932 — Los Angeles — Estados Unidos — 7'17" 2|5.
Europeu — 1935 — Allemanha — Polonia — 6'56"7|10.
Sul-americano — 1935 — Brasil — Uruguay — 7'05"3|5.
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — D. Federal — 7'58".
Carioca — 1935 — Lagoa R. de Freitas — C. R. Flamengo — 8'27".

Liga Carioca de Remo — Balisa numero 3 — "Itapagipe". Remadores: Ismael de Souza Oliveira Junior e Henrique Neumberger. — Federação Paulista de Remo — Balisa numero 4 — "Anhangá"; rems.: José Martins Diogo e Sylvio Manzini.

ELIMINATORIAS PRE'-OLYMPICAS

Club de Regatas Saldanha da Gama — Balisa numero 1 — "Senbra Muniz"; rems.: Wilson Freitas e Agenor Correia.

Club Esperia — Balisa numero 6 — "Liura"; rems.: Carlos Ghezzi e Francisco Maierá.

Club de Regatas Botafogo — Balisa numero 5 — "Skat"; rems.: João Santos e Pericles Neiva.

7.º pareo, ás 11 horas — Out-rigger a 8 remos com patrão — 2.000 metros.

Campeões: olympico — 1932 — Los Angeles — Estados Unidos — 5'37"3|5.
Europeu — 1935 — Allemanha —
Sul-americano — 1935 — Brasil —
Hungria — 6'09"1|5.
Brasil — 6'20"2|5.
Brasileiro — 1935 — Rio de Janeiro — R. G. do Sul — 6'52".
Carioca — 1935 — Lagoa R. de Freitas — Internacional — 7'10".

Liga Carioca de Remo — Balisa numero 4 — "Araguaya"; patrão — Henrique Candido Camargo; remadores: Henrique Candido Camargo, Erasmo de Souza Rocha — Rolf E. Stickforth, Alvaro Portinho de Sá Freire, Nelson Parente Ribeiro, José Pichler, Henry Achar, Mario Pereira da Cunha e Roldão Macedo.

Federação Paulista de Remo — balisa numero 2 — "Juventus"; patrão: Menotti Mercutti Junior; rems.: Nelson Perroud, Alfredo Sergio Estrella, Augusto Randmer, Theophilo Haberch Junior, Iven Urban, Claudio Armando Savoy, Oreste Favero e Avelino Tedeschi.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Direcção geral — dr. Ibsen de Rossi, presidente da Federação Brasileira de Remo.

Arbitros — dr. Sebastião de Almeida, dr. Gerd Stoltemberg e Alfredo Alves Pereira.

Juizes de partida — Vespasiano dos Santos e Almir Pacheco.

Juizes de chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antoni R. Balbi, João Amendola e Julio Bassi.

Commissão de recepção — Arnaldo Voigt, presidente da F. B. R., Everardo Cruz, presidente da L. C. R., J. Bastos Padilha, presidente do C.R.F., Alberto A. de Almeida, presidente do C. I. R., Galdino Lima, presidente do C. R. B. Antonio Miranda Furia, vice-presidente do C. R. B., commandante Paulo Martins Vieira, vice-presidente do C. R. G., Nelson Souza; chefe da missão da F. E. F. e Augusto Salles, C. R. S. G.

Delegado da F. B. R. junto aos representantes da imprensa — José Scassa.

# REGATA DE NOVISSIMOS DA L. C. R.

## Sua realização no dia 24 do corrente, na enseada de Botafogo

A regata de novissimos que a Liga Carioca de Remo vae promover, na enseada de Botafogo, no dia 24 do corrente, recebeu as seguintes inscripções:

1.º Pareo — Remo Club do Brasil — A's 12 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles Franches a 8 remos. Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Procyon" — Timoneiro — Richard Brunotte. Remadores — Paulo Athayde de Aquino, Mario Gusmão Antunes, Rodolpho Porto d'Ave, Harold Francis Gepp, Alan Francis Gepp, Graccho de Souza Palmeiro, Heraldo de Freitas, Fernando Cicero da França Leite.

Flamengo — "Nery" — Timoneiro — Alfredo Antunes Correia. Remadores — Victorino Martins Ribeiro, Milton Teixera Abrantes, Antonio da Costa Abreu, Aldo de Almeida Lima, Jayme Albino de Almeida, Nelson Ribeiro Magalhães, Alfredo Esteves, Antonio Bastos.

Internacional — "Az de Ouros" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Araujo de Andrade, Severo Gonçalves Pereira, Domingos Lago Monteiro, Alberto A. Merhy, Paulo Ignacio Ferreira, Irineu Gonçalves, Antonio Lage, Antonio Kafuri.

Remo Club do Brasil — "Alagôas" — Timoneiro — Affonso Grova. Remadores — João Contrera, Americo Costa, Eugenio Migon, Joaquim Fernandes, Reynaldo Costa, Orlando Marques, Henrique Gimenez, Pedro Escobar Calvente.

2.º Pareo — Liga Carioca de Remo — A's 12,15 horas — 1.000 metros. Estreantes — Skiffs trincados. Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remadores — Rolf E. Stickforth.

Botafogo — "Vega". Remador — Maruo Oliveira Barbosa.

Internacional — "Lyra". Remador — Marcilio da Gama Kroenlin.

3.º pareo — Associação de Chronistas Desportivos. — A's 12,30 horas — 1.000 metros. Principiantes — Yoles franches a 2 remos. Medalha de prata.

Internacional — "Ciumento" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Britto Ramos, Antonio Amil Motero.

4.º pareo — Club Internacional de Regatas — A's 12,45 horas — 1.000 metros. Estreantes — Double-scull trincados. Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Guizeppe Zorgno, Jorge Vieira Agarez.

Botafogo — "Pollux" — Remadores — João A. dos Santos, Pericles Neiva.

Internacional — "Moreno" — Remadores — Mario Mourão dos Santos, Jalmerez Granja.

Gragoatá — "Duce" — Remadores — Francisco Zoccola, Armando Zoccola.

Remo Club do Brasil — "Piauhy" — Remadores — Francisco Teixeira, Benjamim Escobar Calvente.

5.º pareo — Liga Carioca de Natação — A's 13 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 4 remos. Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Alberto" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Manoel Pereira Gomes Angelim, Altair Garcia Nogueira, Loureiro e Fernando Pereira de Souza.

Gragoatá — "Itacoatiára" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Thiers Cardoso, Glycio Azevedo, Mario Patitucci e Pericles Neves Dutra.

Remo Club do Brasil — "Pará" — Timoneiro — Aedo Machado. Remadores — Luiz da Costa, Geraldo de Souza Lima, Sebastião Borges Serpa e Arthur Soares Winesky.

6º pareo — "Liga Carioca de Basketball" — A's 13.15 horas — 1.000 metros — Novissimos — Skiffs trincados — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remador — Almiro Paim.

"Cacique" — Remador — Rogerio Aguirre.

Botafogo — "Vega" — Remador — Mario Salazar.

Internacional — "Lou-Lou" — Remador — Octavio Bruno.

Gragoatá — "Villar" — Remador — Elbe Tinoco Marques.

7º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — A's 13.30 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles franches a 2 remos — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Mira" — Timoneiro — Richard Brunotte. Remadores — Paulo Martins Ferreira e Sylvio Gracie.

Internacional — "Ciumento" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Pires do Couto e Octacilio Araujo Antunes.

Gragoatá — "Indayá" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Mario Garcia e Godofredo Ferreira da Silva Filho.

Remo Club do Brasil — "Amazonas" — Timoneiro — Aedo Machado. Remadores — Affonso Koscheck e Theobaldo Koscheck.

8º pareo — "Liga Carioca de Athletismo" — A's 13.45 horas — 1.000 metros — Principiantes — Double-scull trincado — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Pedro Jacob e Simon Martinez Coruña.

Botafogo — "Parthenope" — Remadores — João Amendola e Eitel Danneman.

Internacional — "Moreno" — Remadores — José Pinto de Araujo Lyra e Armando de Castro.

Gragoatá — "Duce" — Remadores — Nilo Araujo e Mauricio Dias de Avilla Pires.

9º pareo — Liga Carioca de Tennis" — A's 14 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yole franche a 8 remos — Medalha de prata.

Internacional — "Az de Ouros" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Sylvio Siqueira, Oscar de Almeida, Octacilio Maximo Palhares, Jocelyno Pinheiro, Alvaro Pinto Carneiro, Rubens Fernandes Teixeira, Evaristo Soares Filho e Francisco Nappo.

10º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — A's 14.15 horas — 1.000 metrso — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Medalhas de prata e bronze.

11º pareo — "Grupo de Regatas Gragoatá" — A's 14 1|2 horas — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 2 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Grauna" — Timoneiro — Marino Parasoli. Remadores — Francisco Leonardo Junior e Alfredo Silva.

Internacional — "Arnaldo" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Fernando Ferreira da Silva e Althemar Dutra de Castilho.

Gragoatá — "Itapoan" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Raul Mattos Silva e Lauro Gomes Corrêa.

Remo Club do Brasil — "Parahyba" — Timoneiro — Alvaro Soares Menna. Remadores — Luiz Marones Gusmão e Paulo Bandeira.

12º pareo — "Liga Carioca de Football" — A's 14.45 horas — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Xingú" — Timoneiro — Marino Parasoli. Remadores — José Moutinho da Silva, João Reys Conde, Geraldo Moraes Rijo e Sebastião José Coelho.

Internacional — "Cururú" — Timoneiro — Alfredo Pereira. Remadores — Humberto Gomes Monteiro, José Vicente Ferreira, Orlando Gorrenssen de Oliveira e Carmello Barreto de Almeida.

Gragoatá — "Icléa" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Almir Tavares de Almeida, Fernando da Costa Machado, Helvecio Dutra e Manoel Pereira Coelho.

13º pareo — "Centro de Educação Pysica do Exercito" — A's 15 horas — 1.000 metros — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito — Medalhas de prata e bronze.

14º pareo — "Club de Regatas Botafogo" — A's 15.15 horas — 1.000 metros — Novissimos — Double-scull trincados — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Benjamin Kaminitz e Adriano Fernandes de Sá.

Internacional — "Moreno" — Remadores — Americo Francisco de Castro e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

15º pareo — "José Bastos Padilha" — A's 15.30 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Cayrú" — Timoneiro — Marino Parasoli. Remadores — Erwin Zimmerman, Adalberto Todok, Antonio Furtado Folly e Alberto Pereira da Cruz.

Remo Club do Brasil — "Pará" — Timoneiro — Aedo Machado. Remadores — Liberty Fontes, Manoel Salgado, José Pereira Junior e Nelson da Rocha.

16º pareo — "Comité Olympico Brasileiro" — Principiantes — Skiffs trincados — A's 15.45 horas — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remador — Alfredo Antunes Corrêa.

Botafogo — "Rigel" — Remador — Alexandre Salem.

Internacional — "Lou-Lou" — Remador — Alvaro Pereira Pinto.

"Lyra" — Remador — Octavio Soares Pinto

Gragoatá — "Villar" — Remador — Antonio Christa.

17º pareo — "Federação Brasileira de Remo" — A's 16 horas — 1.000 metros — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Nery" — Timoneiro — Alfredo Antunes Corrêa. Remadores — José Flores Junior, Fernando Reys Conde, Alberto Bastos Monteiro, Waldemar Scheliga, Sebastião José Coelho, Adhelmar Burgos, Homéro de Castilho Maia e Paulo Eugenio Machado Soares.

Internacional — "Az de Ouros" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Seraphim Rodrigues, Paulo Jacob, Clovis Barrouin de Mello, Gilberto Tolomei, Rudolf Lowenthal, Santos Levy, Luiz Fernandes Guimarães e Joaquim Torino.

# O JORNAL patrocinará a "III Volta do Districto Federal"

## A volta de Lucio de Castro

### ULTRAPASSOU UM METRO E NOVENTA

*Lucio de Castro, quando tentava ultrapassar os 4m,20 com a vara*

Uma noticia auspiciosa para os adeptos do sport base é sem duvida a que se refere á volta de Lucio de Castro.

Após uma phase de dominio absoluto no salto com vara, o "crack" bandeirante se constituira uma esperança nacional, attingindo os 4 m.10.

Nesse apogeu applaudimol-o calorosamente. Lucio era o nº 1 do continente em sua especialidade. Esse predominio teve pouca duração porém, succedendo-o inexplicavel ocaso.

Agora, por informações particulares recebidas da Paulicéa pelo O JORNAL, podemos inteirar nossos leitores da que Lucio de Castro, com uma fibra verdadeiramente bandeirante, voltou á actividade athletica.

Desde os primeiros ensaios, se bem que um pouco gordo, o veterano "crack" demonstrou guardar sua classe.

Apurados os treinos, mais e mais, ultrapassou no salto simples, facilmente a marca de 1 m.90.

Com progressos tão sensiveis nesta segunda phase de sua carreira athletica, Lucio de Castro, é de crer, alcançará no salto com vara, no qual vae se exercitando em segredo, a sua marca antiga de 4 m.10, maxima na America do Sul.



## Campeonato Inter-Clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação ao Campeonato Inter-Clubs, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, domingo, os jogos seguintes:

1.ª DIVISÃO

Brasil x Paysandu' — Quadras do Brasil.

Vasco x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco.

Country x Rio de Janeiro — Quadras do Country.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandu' x Botafogo — Quadras do Paysandu'.

S. Christovão x Country — Quadras do São Christovão.

Serie "A" — Paysandu' x Vasco — Quadras do Paysandu'.

2.ª DIVISÃO

Country x Germania — Quadras do Country.

Serie "B" — C. R. Botafogo x S. Christovão — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

## Encerramento das inscripções da E. I. M. do Flamengo

A directoria da Escola de Instrucção Militar do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, communica aos interessados que as matriculas continuam abertas até o dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, quando serão encerradas definitivamente.

Os interessados deverão apresentar a certidão de idade e duas photographias, formato 3 x 4 cms., para effeitos da inscripção.

## RENASCE O SPORT DO PARÁ

### O professor Thomaz Nunes transmitte a O JORNAL impressões interessantes — Desvendando pontos capitaes

Ouvimos, hontem, o professor Thomaz Nunes, jornalista que acompanha a embaixada de football do Estado do Pará como representante da A. C. D. P., sobre assumptos que se prendem não somente aos sports de sua terra e do nordeste, mas quanto ao dissidio sportivo nacional.

O confrade, que, além de redactor d'"O Imparcial", em Belém, é lente substituto da Faculdade de Commercio, attendeu solicitamente ás nossas perguntas, pedindo-nos antes registrassemos os agradecimentos da embaixada pela maneira fidalga por que foi acolhida pela directoria do Vasco, na noite de ante-hontem, quando se realizou o encontro daquelle gremio com o Botafogo.

Esta a palestra que mantivemos com o jornalista paraense:

— Qual a situação sportiva do Pará?

— Com a eleição do dr. Oswaldo Ribas para a presidencia da Liga Athletica Paraense, o ambiente sportivo da minha terra mudou consideravelmente, reagindo contra o estado de quasi inactividade a que se entregaram os diversos centros de cultura.

O desportista que preside á delegação ora no Rio é um idealista espirito intelligente, coordenador, a quem devemos o congraçamento das correntes dentro da Lap, de maneira que a entidade se sentisse com o prestigio necessario para tratar especialmente da realização dos campeonatos então suspensos. O do "Inicio" foi disputado logo depois do nosso embarque, vencendo-o a Tuna, e o de football, com a inscripção de sete clubs — Remo, Paysandu', Tuna, Brasil, União Sportiva Julio Cesar e Luso Brasileiro, começa agora em maio.

— Como vê o actual dissidio sportivo nacional?

— Não me parece que haja dissidio no sport nacional, francamente, tal é a regularidade com que a C. B. D. vem realizando as disputas interestaduaes de campeonatos, etc. Aqui, soube que a Bahia reunirá, este anno, os concurrentes ás provas de remo, cujas despesas estão orçadas em mais de cem contos. Só isto define o prestigio da velha entidade, de cuja orientação não se afastou e nem se afastará o norte.

*O sr. Oswaldo Ribas, chefe da delegação do Pará, acompanhado do professor Thomaz Nunes e do captain Eldonor, em pose para O JORNAL*

— Quaes as modalidades sportivas que mais têm progredido, ultimamente, no Pará?

— Em Belém cultivam-se quasi todos os generos de sport. O football renasce numa phase enthusiastica. Ha clubs por toda a parte. Nos bancos, collegios, repartições publicas, syndicatos, etc. Nos suburbios, então, a familia dos praticantes é numerosissima, existindo um bom campo — o do Liberto Sport Club.

O basket, o tennis, o volley e o box tomaram grande incremento nestes ultimos tempos. O Club do Remo, porém, sob a presidencia do dr. Eugenio Soares Filho, energia moça ao serviço dos sports, foi que abriu ao Pará horizontes novos de progresso, olhando os aspectos do Rio sportivo com os seus nucleos de actividades varias.

Creou os departamentos de Publicidade, Arte e Educação Physica, comprehendendo este tres secções: infantil, masculina e feminina. Em novembro do anno passado, o curso encerrou as suas aulas com uma frequencia de duzentos e cincoenta moças e trezentas crianças. Ao sairmos de Belém, a inscripção feminina andava pela cifra de quatrocentos.

O remo é a tenda azul da aristocracia paraense. Possue cerca de tres mil socios e é, sem favor, a força de maior prestigio. O seu quadro social conta elementos de invulgar capacidade de trabalho. Carlos Frazão, Nilo Pena, José Mario Marques, Eugenio Soares são personalidades que se projectam na sua vida.

— Diga-me alguma coisa sobre as praças de sport da metropole paraense.

— Possuimos até agora quatro, incluindo a do suburbano, a que já me referi.

A da Tuna é um estadio encantador, tendo até gymnasio. Obra do esforço portuguez, no Pará, focaliza o idealismo dos cruzmaltinos que apresentam uma organização soberba. A Tuna é um grande club e, com ella, Francisco Vasques, grande impulsionador, a quem o sport deve muito.

A do Remo é soberba e linda, possuindo artistica fachada e modernas archibancadas, mas o azulino está tratando do inicio da construcção do seu estadio num dos bairros centraes da cidade. A revista do Club — veja o Club do Remo tem um bello mensario de feição sportiva, literaria e mundana, publica os clichés da planta da futura praça de athletismo, onde será tambem construida a nova séde.

A do Paysandu', actual campeão de football, outro centro de valor, com uma tradição brilhante na historia sportiva do meu Estado, reunindo, igualmente, um valoroso numero de veteranos e magnificas reservas, completa o nosso patrimonio. Em materia de campos, meu caro, só o Rio, com a sua pompa e riqueza, nos leva a palma.

— Qual a situação sportiva do nordeste?

— As entidades do nordeste filiadas á C. B. D. não correspondem, a meu ver, ao anseio geral do paiz. Esta a impressão que eu tive, sem excluir o Amazonas, das representações que estiveram em Belém ultimamente.

Não ha progresso em football. A distancia e falta de intercambio difficultam o avanço. E' de lamentar. Além disso, a politica desenfreada e nociva põe entraves a tudo.

## O CYCLISMO PROGRIDE NO RIO G. DO SUL

### Fundada a Federação Gaúcha de Cyclismo — Filiar-se-á á Federação Cyclistica Brasileira

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Meridional) — Um dos sports que conta com grande numero de adeptos no Rio Grande do Sul, é o cyclismo. No emtanto, só agora vem despertar o interesse dos pedaladores gaúchos, que resolveram fundar, nesta capital, a Federação Gaúcha de Cyclismo.

A novel entidade, propõe-se a commemorar esse facto com uma grande prova cyclista inter-municipal, della devendo participar as entidades de Pelotas e Bagé, esperando-se que, dentro de poucos dias, outras venham a manifestar desejos de participar dessa grande prova.

Estamos seguramente informados de que a Federação Gaúcha de Cyclismo está em entendimentos para filiar-se á entidade official do cyclismo brasileiro, a Federação Cyclistica Brasileira, filiada á entidade internacional, Union Cycliste International.

## Athletas brasileiros e argentinos em confronto

Pela descripção que demos da competição athletica realizada, domingo, em S. Paulo, entre os combinados Fla-Flu e Paulistano-Germania, vimos do brilho de que se revestiu, em qualquer dos aspectos em que for observada e sob o ponto de vista technico, principalmente, se for ta ella summamente interessante, por isto que, tendo reunido a maioria dos nossos melhores homens nas differentes especialidades, permittiu uma apreciação bastante approximada das condições em que nos achamos no sport basico.

Ante esses resultados e tendo em mão os verificados no recente Campeonato de Athletismo Rioplatense disputado por argentinos e uruguayos, occorreu-nos estabelecer um parallelo entre as performances das duas competições de modo a se poder aquilatar das nossas possibilidades, em um possivel confronto com os athletas portenhos. Por essa comparação verifica-se que, comquanto estes sejam os melhores do seu paiz, ha um sensivel equilibrio nas duas forças. Senão vejamos nas duas provas de velocidade os resultados são absolutamente identicos, pois tanto Xavier como Clifford Beswick fizeram os 100 metros em 10" 7|10 e Aluizio Telles e Carlos Hoffmeister os duzentos em 22".

Nas corridas de meio fundo os argentinos estão nitidamente superiores, pois Carlos Anderson marca 49" e 1'56" 2|10 para os 400 e 800 metros respectivamente, e Joan Caballeira 4'4" 6|10 nos 1.500, contra os 51" de Colombo na primeira distancia, e 1'58" 8|10 e 4'14" de Nestor Gomes nas duas ultimas. Ainda nos 110 barreiras ha superioridade argentina: Lavenas fez 15" 8|10 para 16" de Helio Pereira; mas em compensação, nos 400 barreiras Walter Render realizou 56" 4|10 para 57" 5|10 do mesmo Lavenas.

*José Xavier vencendo, espectacularmente, uma das provas da competição Fla-Flu*

Nas provas de campo, porém, os nossos obtêm uma larga revanche, só ficando aquem no lançamento do disco e, ainda por escassa margem. Assim é que no lançamento do dardo de Falkemberg alcançou 69m,89 para 57m,02 de Albert Becker; no peso, Lyra atira a 13m,804 e Newald 13m,01 e finalmente no disco Antonio M. Soares perde por 14 centimetros para Newald, que attingiu 38m,11.

Accentuam-se as vantagens dos brasileiros nos saltos com uma superioridade manifesta. Em altura, Icaro passou com facilidade 1m,90, enquanto Harta que não foi o unico vencido pelos uruguayos, não foi al'm de 1m,75; em vara, Lucio de Castro fez 3m90 e Zapata 3m,50; Mario de Oliveira encerra a série com chave de ouro, antepondo os seus 7m, 25 aos 6m,84 de Quezada.

Os argentinos voltam á supremacia nos relay, que realizaram em 41" 8|10, os 4x100 a 3'23" os 4x400. Os nossos tempos são: 42" 7|10 e 3'32".

Desse computo verifica-se que os argentinos venceram sete provas: 400, 800 e 1.500 metros razos; 110 metros barreiras, disco e os dois relay; e os brasileiros 6: 400 barreiras, peso, dardo e salto em altura, distancia e com vara, ficando empatados os 100 e os 200 metros razos.

## BRASILINO E DOMINGOS

### Como um leitor d'O JORNAL aprecia a actuação dos dois valorosos patricios no estrangeiro

Recebemos de um dos nossos leitores a seguinte carta:

"Toda vez que vemos em um publicação qualquer estrangeira, referencias elogiosas a actuação de um brasileiro, seja ella em que campo fôr, quer literario, como scientifico, ou sportivo sentimo-nos, naturalmente envaidecidos e não será, certamente, por este motivo, ques no poderão chamar de fatuos.

O sentimento patriotico desse modo despertado vibra intensamente, trazendo uma intima e funda satisfação que procuramos exteriorizar com os meios que temos em mão. E, cremos, nenhum outro será mais expressivo do que a transcripção desses elogios que não cabem somente ao elogiado mas, tambem, e em grande parte, a todos nós brasileiros que somos e que de tal nos orgulhamos".

Mais abaixo segue uma transcripção da chronica de Chantecler, critico de "El Grafico", sobre o jogador (Footballer) Domingos.

Mas, sr. redactor, ha um brasileiro que em terras estrangeiras vem cumprindo uma performance brilhante com 15 victorias consecutivas sobre adversarios de grande destaque e valor, elevando deste modo o bom nome sportivo do Brasil, enaltecendo o Box Brasileiro, offerecendo os louros de suas brilhantes victorias para o seu estimado paiz, e, no entretanto, este homem até a data de hoje só tem recebido da Imprensa Brasileira, simples communicados telegraphicos, não tendo nenhum chronista sportivo de seu paiz procurando diffudir em detalhes as suas victorias.

Appello, portanto, para o seu espirito de brasilidade, fazendo a Brasilino Fino, o boxeador brasileiro que mais elevou o Box Nacional no Estrangeiro, uma campanha criteriosa do seu grande valor, diffundindo suas victorias para conhecimento de todos os brasileiros.

Certo de que este meu appello será por V. S. attendido, subscrevo-me Pat amgo. obrgdo. —Carlos dos Santos".

## A transferencia do jogo Vasco da Gama x Germania na Divisão Intermediaria

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua reunião de hontem, resolveu transferir, de accordo com o pedido feito pelos clubs eGrmania e Vasco da Gama, o jogo marcado para domingo proximo da divisão intermediaria, marcado entre esses dois clubs.

## Ameaçando o brilho das Olympiadas de Berlim

### Desenvolve-se na Europa e na America intensa campanha contraria aos jogos na capital allemã

Acreditamos que jamais uma olympiada se cercou de tanta propaganda como as que se vão realizar, dentro em breve, em Berlim. Os allemães se acham intensamente empenhados em que o certamen que vão promover se cerque do maior exito possivel, tanto em sua parte technica como material, e para tanto não têm poupado esforços, realizando tudo quanto, ao seu ver, facilite o objectivo visado.

No emtanto, contrariando essa iniciativa, processa-se tanto na Europa, na França principalmente, como nos Estados Unidos, um movimento francamente contrario á participação dos representantes desses paizes no certamen da capital allemã.

Resulta esse movimento da campanha anti-semita desenvolvida na Allemanha e que tão grande repercussão teve no mundo inteiro, aggravada, agora, com a questão da occupação da Rhenania. E forçoso se torna reconhecer que os "nazis" — a quem, por força das circumstancias, compete organizar os jogos olympicos — nada têm feito para evitar as complicações que, cada vez, são mais manifestas.

Através de todo o continente começa a avançar uma onda crescente de opposição aos torneios de Berlim e da qual é um testemunho expressivo e valioso uma carta do senador e ex-ministro francez, sr. Justin Godart, dirigida aos membros dos comités francez e internacional, concitando-os a não enviar athletas francezes a Berlim e, em apoio ao seu appello, desenvolva grande desarrazoado, do qual resalta o seguinte trecho: "Senhores, a decisão que ides tomar não interessa unicamente aos que praticam o sport... Esperam-na todos os que acompanham a luta travada entre o obscurantismo e o progresso, entre a liberdade e a escravatura... Como vós mesmos, apreciamos os immensos serviços que o sport tem prestado e continuará prestando no futuro em beneficio do desenvolvimento physico e da evolução moral dos povos. Do mesmo modo que vós, acreditamos e desejamos que seja algo neutral e independente. Em 1932, o Comité Internacional dos Jogos Olympicos decidiu que os proximos certamens se realizariam em Berlim no anno de 1936. Tal medida não provocou a minima critica. Na Allemanha se haviam produzido grandes esforços, visando o desenvolvimento de todos os sports; o conceito do vocabulo anglo-saxonico "sport" era no Reich identico ao existente em todos os outros paizes; o ex-imperio era uma grande potencia que collaborava com os demais Estados para lograr a consolidação da paz, uma potencia que não só cultivava o sport como honrava as artes e as sciencias... Os sports eram, emfim, algo que na Allemanha estava aberto para todo aquelle que quizesse pratical-o e para quantos quizessem concorrer aos campeonatos, dentro da medida de suas aptidões. Mas, tudo isto, ahi, é coisa do passado; os valores universalmente admittidos foram derrubados, e por isto em todos os paizes civilizados cresce, ha dois annos e meio, uma legitima emoção ante esse retorno ás épocas medievaes que universalmente se considerava como factos preteritos da historia da humanidade... O Comité allemão de propaganda para os Jogos Olympicos de Berlim se compraz em repetir que a capital do Reich é a legitima herdeira do Olympo, que a Allemanha é a herdeira da Grecia antiga..."

Mas não é somente em França, onde foi fundado até um comité denominado "Comité d'Action contre la Tenue des Jeux á Berlin", que se registram movimentos identicos. O Conselho Austriaco de Sports publicou um communicado em que, entre outras coisas importantes, diz: "Em vista dos methodos afastados da verdade e dos odiosos procedimentos da imprensa allemã, os chefes sportivos da Austria ordenam a todos os seus athletas que interrompam suas relações com a Allemanha. A questão da participação ou abstenção da Austria nos campeonatos de Berlim, no entretanto, será estudada detidamente".

Nos Estados Unidos a questão não tem sido menos agitada. No Senado desse paiz foi apresentado um projecto francamente hostil á participação nos proximos jogos olympicos. O presidente daquella alta camara, sr. Peter G. Gerry, declarou que não seria opportuno enviar athletas a Berlim. Grandes orgãos de informações diarias-liberaes, catholicos e protestantes — se declaram hostis á celebração dos torneios em Berlim e publicam a lista dos numerosos athletas israelitas que não poderão ou não quererão correr o risco de participar nos certamens. E, a proposito, foi citado o caso da campeã de tennis, Mme Neppach, israelita, que se suicidou para não crear difficuldades ao seu esposo ario; o do boxeur Erich Seeligh, que se mediu com Marcel Thil e foi despojado do seu titulo por ser um pugilista israelito, e varios outros casos semelhantes.

Já em principios de agosto do anno passado, o Congresso da Juventude Norte-Americana, reunido em Detroit, formulou, assignado por 1.300.000 de seu membros, energico protesto á participação dos yankees nos jogos de Berlim.

Como observam nossos leitores, não se trata de uma campanha platonica e movida por sentimentos inferiores de inveja ou despeito, e, por conseguinte, sem consequencias, mas de uma verdadeira ordem de batalha ordenada por questões raciaes naturalmente tão intensas quanto as que as provocaram e que, se não terão forças para conseguir seu objectivo, provocarão comtudo, grande repercussão.

## FALHOU A RESISTENCIA PHYSICA

(Conclusão da 1ª pagina)

*desequilibrio nas nossas funcções organicas, como muito principalmente a viagem de regresso veiu produzir uma solução de continuidade nas nossas actividades sportivas. Sendo o footballer um individuo obrigado a dispender enormes e constantes esforços, uma vez paralyzados os exercicios adequados, dá-se immediatamente o retrocesso de sua fórma. E foi o que se deu precisamente".*

*Os demais companheiros que cercavam Octacilio concordaram plenamente com o que o veterano zagueiro havia declarado, achando que o mesmo expuzera com grande brilhantismo e invulgar clareza o sentir geral. Ahi têm pois os nossos leitores, a opinião dos "cracks" botafoguenses, por intermedio de Alvaro e Octacilio, a respeito do innominavel resultado apresentado na partida contra o Vasco.*

## Football olympico

### As eliminatorias e a rodada final de Berlim

A Federação Internacional de Football Amateur (F. I. F. A.) vem de dar publicidade ao programma de participação e realização do torneio olympico de football, a cargo do Comité Olympico Allemão, e que é o seguinte:

1) — As rodadas principaes do torneio olympico de football começarão a 3 de agosto em Berlim.

2) Para a participação na primeira rodada, serão aceitos 16 quadros internacionaes.

3) — No caso de inscripção de menos de 16 turmas dentro do prazo regulamentar, o tribunal do torneio fará publicar, antes de 30 de junho, uma nova regulamentação.

4) — No caso de inscripção de mais de 16 turmas, as eliminatorias necessarias serão, conforme determinação da F. I. F. A., levadas a effeito de 26 de julho a 1 de agosto em diversas cidades allemãs e farão essas eliminatorias parte integrante do torneio olympico principal.

5) A accommodação dos jogadores de football está a cargo dos comités nacionaes, porém, durante a realização das eliminatorias realizadas fóra de Berlim, a Associação Allemã de Football cuidará de hospedagem e manutenção dos athletas.

6) — Todos os quadros internacionaes que perderem, tanto nas eliminatorias como nas rodadas principaes, serão convidados pela Associação Allemã de Football para um torneio de consolação.

## Convocação dos atiradores da E. I. M. do Flamengo

A directoria da Escola de Instrucção Militar do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, convoca todos os candidatos inscriptos a comparecerem em sua séde, á Praia do Flamengo, no proximo dia 18, segunda-feira, ás 20 horas, afim de receberem as necessarias instrucções sobre o funccionamento da referida E. I. M.

Os candidatos deverão comparecer uniformizados, sem o cinturão, sendo o numero da Escola 382.

TRES SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE MAIO DE 1936 — N. 5.188

# O fascismo austriaco parece disposto a abrir com o governo uma luta de imprevisiveis consequencias internas e externas

## A GUATEMALA RETIROU-SE DA LIGA DAS NAÇÕES CAUSANDO SÉRIOS RECEIOS EM GENEBRA

### A Colombia deseja collaborar com os paizes americanos e o Uruguay manterá a politica das sancções

### A LIGA DAS NAÇÕES INTERPELLA

*Wallace CARROLL*

(Correspondente da "United Press")

GENEBRA, 15 (U. P.) — A retirada sensacional da Republica de Guatemala da Liga das Nações deixou perplexos alguns circulos da politica internacional, que predizem consequencias desastrosas para a Liga, ao passo que outros sustentam que tal não abalará a solidariedade dos demais nações para com ella.

Acredita-se que a decisão de Guatemala tenha sido motivada em parte pela influencia italiana, notando-se ao mesmo tempo muita preoccupação em Genebra relativa á attitude que assumirá o Chile, o Mexico, a Colombia e diversos outros paizes sul americanos que, segundo se crê, pensam seriamente em agir de modo identico.

**ERA QUASI INDIFFERENTE A' LIGA**

Com referencia á retirada da Guatemala, recorda-se que aquelle paiz nunca se decidira a applicar todas as sancções invocadas contra a Italia pela Liga e, além disso, assumiu a leaderança da idéa da creação na America de uma Côrte de Justiça semelhante á Côrte Mundial, por occasião da proxima Conferencia de Paz Sul Americana.

Acredita-se tambem que a Guatemala tenha dado o exemplo á creação de uma Liga Americana das Nações.

A Guatemala nunca participou dos negocios da Liga e não mandou uma delegação á Assembléa de setembro e outubro passados, na occasião em que a Italia foi condemnada como nação aggressora no conflicto ethiope. Os circulos da Liga temem que a retirada da Guatemala seja o signal para que outras nações abandonem tambem a Liga, no que seguiriam o Brasil, a Costa Rica e o Paraguay.

**QUANTO A GUATEMALA DEVE A' S. D. N.**

A Guatemala scientificou á Liga da sua retirada por telegramma, no qual deu o necessario aviso de dois annos, accrescentando que enviaria por via aerea a explicação das razões de sua retirada.

Soube-se que o Secretariado havia telegraphado, em caracter não formal ao ministro do Exterior da Guatemala, pedindo as razões.

A Guatemala deve á Liga cerca de 140.000 francos ouro de suas contribuições de membro da mesma, as quaes estão em atraso. Ella paga approximadamente 30.000 francos ouro por anno, e, portanto, é legalmente obrigada a pagar cerca de duzentos mil francos antes da sua eliminação do quadro dos membros.

**A NOTIFICAÇÃO E A RESPOSTA**

A notificação da retirada, datada de 14 do corrente, foi expressa nos seguintes termos:

"Tenho a honra de informar-vos que o governo de Guatemala decidiu retirar-se da Liga das Nações. A notificação nesse sentido foi enviada por via aerea". Assignado, José Gonzalez, ministro das Relações Exteriores.

O sr. José Avenol, secretario da Liga, respondeu:

"Em referencia ao artigo 1 do paragrapho 3 do Covenant, queira notar a necessidade da notificação de dois annos para desencargo de todas as obrigações impostas pelo mesmo Covenant quanto ao direito de retirada".

Accuso recebimento do seu telegramma datado de 14 de maio corrente, o qual será levado ao conhecimento dos membros da Liga, bem como a sua annunciada notificação".

**NÃO TERA' IMITADORES**

Depois de passada a primeira surpresa, alguns circulos da Liga manifestaram a convicção de que o gesto da Guatemala não será seguido por nenhum outro paiz americano.

Acredita-se que a Argentina segue, agora, uma politica ideal para com a Liga, o que, provavelmente, influirá em outros paizes sul americanos.

Alguns observadores acham que o Chile tambem permanecerá fiel á Liga, esperando-se sómente tomadas medidas que modifiquem o Covenant.

Os circulos latino-americanos dizem que a Liga está fazendo o possivel para remover as causas do descontentamento dos paizes latino-americanos e que fará uma revisão nas contribuições, em setembro, afim de ajudal-os a continuar a cooperar com a Liga.

O sr. Augusto de Vasconcellos assegurou ao sr. Rivasvicuna que a proposta do Chile no sentido de abolir as sancções será levada ao Comité dos Dezoito por occasião da sua proxima reunião, provavelmente, mais ou menos na época em que se reunir o Conselho no dia 6 de junho proximo.

**A LIGA INTERPELLA O GOVERNO DE GUATEMALA**

GENEBRA, 15. (U. P.) — O secretariado da Liga das Nações telegraphou ao ministro das Relações Exteriores da Guatemala, perguntando as razões da retirada daquella Republica do quadro de membros da mesma.

A Guatemala deve á Liga cerca de 140.000 francos-ouro, relativos á annuidades atrazadas.

Ella paga cerca de 30.000 francos por anno, de sorte que, legalmente, ella deverá pagar cerca de 200 mil francos-ouro antes de poder terminar a sua condição de associada e retirar-se inteiramente.

**FACTOR ECONOMICO**

GUATEMALA, 15. (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito, que o principal motivo da retirada da Republica da Liga das Nações, é a situação economica do paiz. Essa decisão, segundo informações autorizadas partiu do plano de reorganização das finanças publicas que o governo está examinando. Por outra parte os recentes acontecimentos internacionaes demonstram a impossibilidade de serem realizados os ideaes que inspiraram a fundação da Sociedade das Nações.

**O PANAMA' NÃO SEGUIRA' O EXEMPLO**

CIDADE DO PANAMA', 15. (U. P.) — Interpellado sobre se existe a probabilidade do Panamá seguir o exemplo da Guatemala, abandonando a Liga das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. José Isaac Fabrega, declarou energicamente:

"— Não! Nem sequer se tratou de semelhante possibilidade.

**A COLOMBIA NÃO DEIXARA' GENEBRA**

BOGOTA', 15. — (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Soto Corral declarou hoje a um representante da United Press que o governo da Colombia não pensa em retirar-se da Sociedade das Nações e accrescentou que o plano colombiano comprehende a collaboração com os paizes americanos na Liga de Genebra.

**O REPRESENTANTE DE PORTUGAL NA 17.ª ASSEMBLE'A DA LIGA**

LISBOA, 15. — (U. P.) — O governo nomeou o ministro das Relações Exteriores sr. Armindo Monteiro e os srs. José Augusto de Vasconcellos e José Caeiro da Matta, delegados de Portugal na 17.ª Assembléa da Liga das Nações a realizar-se em Genebra, assistidos dos supplentes José Santos, Fernando Emidio Silva, conde de Penha Garcia e Virginia Castro de Almeida.

**O URUGUAY NÃO MODIFICARA' A SUA POLITICA EXTERIOR**

MONTEVIDE'O, 15. — (U. P.) — Em entrevista concedida ao Jornal "El Pueblo", relativamente á attitude do Uruguay no que concerne ás sancções impostas pela Liga das Nações á Italia, o ministro das Relações Exteriores, sr. José Espalter, disse que o governo uruguayo não modificará as instrucções enviadas ao seu delegado no sentido de adherir ás sancções, "mas que ellas continuam a produzir um mal incalculavel. As sancções falharam e não ha a fazer do que suspendel-as".

**INDICE DO RESENTIMENTO DOS PEQUENOS PAIZES**

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os meios latino-americanos autorizados, considera-se a retirada da Guatemala da Liga das Nações como mais um indice do resentimento dos pequenos paizes e das suas apprehensões a respeito de uma paridade juridica e de segurança, acreditando-se, outrosim, que isso, provavelmente, estimulará uma agitação em favor de uma cooperação mais estreita entre as republicas americanas.

**AS RECENTES PROPOSTAS DA GUATEMALA**

E' digno de nota o facto da Guatemala ter apresentado, ainda recentemente, um plano de convenção para uma Associação das Republicas Americanas, com poderes sufficientes para proteger os direitos e interesses das nações do hemispherio occidental. Além disso, a mesma republica propoz a crea-

(Continu'a na 2.ª pag.)

## A Russia quer ter uma esquadra no Oriente

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 15. (U. P.) — A União Sovietica enviou significativa nota ao governo britannico, reservando-se completa liberdade para a construcção de uma frota de guerra para seus mares no Extremo Oriente, fazendo com que a limitação qualitativa de seus vasos de guerra em aguas européas dependa da aceitação, por parte da Allemanha, de restricções identicas aos dois paizes.

A nota aceita o convite inglez para que seja negociado um tratado naval anglo-sovietico, nas mesmas linhas do tratado naval anglo-franco-americano, de 25 de março ultimo, trocando se, ampla e antecipadamente informações sobre os planos de construcções navaes, e imitando o tamanho de cada typo de navio, assim como o calibre de seus canhões.

## O DUCE REAFFIRMA QUE A ETHIOPIA PERTENCE A ROMA

### Contra os povos atrazados, assegura Mussolini, só a força se impõe

### CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS

GENOVA, 15 (U. P.) — (Especial para O JORNAL) — Os estaleiros Ansaldo iniciarão brevemente a construcção de dois navios destinados especialmente ao transporte de bananas, da Somalilandia. Essas embarcações ficarão promptas no mez de julho, quando começarão a trafegar por conta do governo.

**QUERO A PAZ — DECLARA O DUCE**

PARIS, 15 (U. P.) — Entrevistado hontem em Roma pelo representante do "Matin", o primeiro ministro Benito Mussolini declarou relativamente á annexação da Ethiopia e á politica passada e futura da Italia: "Ninguem no mundo pode duvidar que o povo italiano, que é um povo de trabalhadores e que agora obteve as legitimas satisfações que elle exigia para a sua existencia, se voltou de um modo apaixonado para a paz de que necessita para completar a sua tarefa.

Eu quero a paz, quero trabalhar pela paz, mas, se alguem tentar destruir os fructos de uma victoria obtida por tantos sacrificios, encontrar-nos-á alerta e preparados para nos defendermos contra todas as resistencias.

Considero um absurdo que os processos pelos quaes asseguramos na Ethiopia a expansão necessaria ao nosso povo sejam criticados.

**O ELOGIO DA FORÇA**

Que se deverá dizer acerca dos outros? Que têm elles feito no decorrer dos seculos?

Jamais existiu no mundo senão um modo de se impor a propria vontade aos povos atrazados: a Força.

Recordando a sua ameaça proferida em setembro relativamente á imposição de sancções contra a Italia, acto que significaria "correr o risco de tornar necessario reformar o mappa da Europa", o Duce disse mais uma vez ao enviado do "Matin" em Roma, sr. Leo Gerville-Reache, que a ameaça original pronunciada então applica-se agora a qualquer tentativa no sentido de augmentar as sancções economicas, accentuando: "O que lhe disse então relativamente ás sancções militares, eu o repito agora no que concerne ao aggravamento das sancções economicas".

**O TERRITORIO ETHIOPE E' ITALIANO**

"Hoje, a totalidade do territorio ethiope é irrevogavelmente, integralmente, exclusivamente italiano.

Comprehendei, irrevogavelmente!" — o Duce proferiu esta palavra tres vezes —. "Toda a Europa deve ouvir esta palavra, que é o grito de todo um povo que desejava o seu imperio e que o conseguiu somente

(Continu'a na 2ª pag.)

## SCHUSCHNIGG DECLARA-SE DISPOSTO A EXERCER A DICTADURA NA AUSTRIA SEM A COOPERAÇÃO DE STARHEMBERG

### Importantes affirmações feitas pelo chanceller austriaco perante os elementos da Frente da Patria

### O ARCHIDUQUE OTTO EM VIENNA

(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 15 (U. P.) — No meio da espectativa provocada pelos recentes acontecimentos politicos, surgiu no scenario uma nova figura: a do archiduque Otto de Habsburgo, que chegou hoje a esta cidade acompanhado de sua irmã, a archiduqueza Adelaide.

A informação que foi dada á publicidade indica que o archiduque vem em caracter particular, com o objectivo de dedicar-se ás suas tarefas tendentes á obtenção do doutorado.

**JUBILO DOS MONARCHISTAS**

A chegada do archiduque causou grande jubilo e muitas esperanças nos meios monarchistas.

A United Press, com o fim de obter uma versão autorizada a respeito do caracter da visita do archiduque, entrevistou-se com o barão von Wiesner, representante pessoal de Sua Alteza, o qual accentuou que, embora os ultimos acontecimentos favorecessem o restabelecimento da monarchia, nada se faria sem a approvação das potencias interessadas, nem tão pouco se faria nada que pudesse causar, de alguma forma, uma complicação internacional.

**RUMORES DE UM GOLPE DE ESTADO**

A chegada do archiduque fez com que os observadores recordassem, embora com mero caracter informativo, que no dia 21 de abril ultimo o jornal "Der Angriff" publicou um informe em que declarava possuir um documento official do governo de Vienna, em que se assegura, sem confirmação, que o archiduque Otto projectava intentar um golpe de Estado no mez de maio corrente, afim de recuperar o throno austriaco.

Nos circulos monarchistas não se occulta que a reorganização do gabinete, tendo como base os elementos catholicos, fez augmentar consideravelmente as possibilidades de uma restauração.

**A FRANÇA E A CAUSA DA RESTAURAÇÃO**

Acredita-se, outrosim, que a situação internacional torna agora mais possivel um movimento nesse sentido, de que ha algum tempo. Na opinião dos monarchistas, a remilitarização da Rhenania por parte da Allemanha induziu a maior parte dos parlamentares francezes a sympathizar com a causa da restauração dos Habsburgos, por consideral-a como o meio mais adequado contra a perspectiva de uma absorpção futura da Austria pela Allemanha de Hitler.

Por outro lado, os monarchistas admittem que se opporão tenazmente ao restabelecimento da monarchia; mas considera-se que desde o dia 7 de março, data em que as tropas allemas occuparam a Rhenania, muitos estadistas francezes se compenetraram do facto de que os interesses da Pequena Entente devem subordinar-se aos interesses da Europa.

**SITUAÇÃO QUE SE AGGRAVA**

VIENNA, 15 (U. P.) — O conflicto registrado entre o gabinete e o principe Starhemberg tornou a aggravar-se com a resolução do principe, no sentido de não entregar o commando da "Heimwehr" ao chanceller Schuschnigg, que, em virtude da nomeação para a chefia da Frente da Patria passaria, automaticamente, a dirigir essa organização.

O discurso que pronunciou hoje o chanceller Schuschnigg, manifestando a decisão de desarmar a "Heimwehr", contribue para tornar mais grave a situação, pois não se acredita que o principe esteja disposto a acatar as ordens do chefe do governo.

O descontentamento no seio do "Heimwehr", deante das alterações registradas no governo, é de caracter geral e foi demonstrado pelas communicações telephonicas feitas por certas organizações provinciaes da "Heimwehr", aos quarteis regionaes, perguntando se deviam estar preparados para uma acção immediata.

**AS DISPOSIÇÕES DE STARHEMBERG**

O principe, segundo se sabe, adoptou uma attitude cautelosa e expediu ordens no sentido de se manterem calmos os seus partidarios. Não obstante, uma circular dirigida hoje a todos os membros do "Heimwehr" indica claramente que o principe está disposto a conservar em suas mãos o contrôle da organização.

**SO' OBEDECERÃO AO PRINCIPE**

A referida circular diz:

"Não é necessario dizer que o chefe federal da "Heimwehr" austriaca continua a ser seu "leader" e que só suas ordens devem ser cumpridas. As instrucções necessarias serão dadas dentro em breve pelo "leader" federal — (a.) Starhemberg."

**RUMO PROVAVEL DOS ACONTECIMENTOS**

Nos circulos da "Heimwehr", acredita-se que o principe adoptou essa attitude emquanto espera pelo resultado das conversações que desenvolvera em Roma com o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, e são de opinião que este ultimo decida iniciar um movimento contra a attitude franco-britannica, que, provavelmente, será interpretada como um desejo de intervenção nos assumptos internos do paiz.

**AFASTANDO RECEIOS**

De qualquer maneira, a circular do principe veiu acalmar os receios de um possivel movimento da "Heimwehr", temores que se intensificaram por tal fórma que induziram o governo a adoptar medidas de precaução especiaes, durante a noite passada, mantendo em "estado de alarme" a policia e a gendarmeria, as quaes poderiam entrar em acção em caso de produzir-se qualquer movimento armado.

**A AUSENCIA DE STARHEMBERG**

Acreditam os observadores que entre os motivos que influiram na attitude calma, adoptada pela "Heimwehr", figura a ausencia do principe, que partiu para Roma ás 22 horas de hontem.

O principe, acompanhado á estação por numerosos membros da "Heimwehr" e por outros partidarios, foi ovacionado por milhares de pessoas, que entoavam canções patrioticas, tornando-se necessaria a intervenção da policia para evitar uma agglomeração maior.

**CONFLICTO LATENTE**

Seja como fôr, o conflicto permanece latente e não ha duvida de que se tornará evidente se o chanceller Schuschnigg adoptar qualquer medida precipitada, na qualidade de commandante da "Heimwehr", posto que veiu assumir ao tomar posse do commando da milicia nacional, que comprehende, automaticamente, a mesma "Heimwehr".

Tudo faz prever que a "Heimwehr" só acataria as ordens do chanceller se recebesse instrucções nesse sentido do principe Starhemberg, duvidando-se, porém, que este adopte tal decisão, a não ser em virtude de negociações com o governo.

**TENTANDO EVITAR ROMPIMENTO DEFINITIVO**

Sabe-se que, antes de produzir-se a crise do gabinete, o principe já havia iniciado negociações tendentes a evitar o rompimento definitivo. O chanceller Schuschnigg mostrou-se tambem disposto a impedir o desaccordo entre os elementos do gabinete, que, como se sabe, é constituido por clericaes da ala esquerda e semi-fascista de Starhemberg. Entretanto, as exigencias do principe, que, como premio á sua acquiescencia, pedia o cargo de ministro da Guerra, impediram o exito das negociações.

**COMO SURGIU O TELEGRAMMA AO DUCE**

O principe, ao solicitar a pasta da Defesa Nacional, pretendia assumir o contrôle do exercito, e o sr. Schuschnigg não se mostrou disposto a acceder ao desejo do principe.

Foi após essas divergencias que o principe decidiu enviar um telegramma ao sr. Mussolini, felicitando-o pela occupação de Addis Abeba e exprimindo conceitos desabonadores para a democracia.

O referido telegramma foi expedido sem autorização do sr. Schuschnigg, em nome do principe, na qualidade de "leader" da "Heimwehr".

Manifestou-se a crise quando o chefe do governo foi informado a respeito desse despacho, ao qual se uniram os protestos extra-officiaes dos representantes diplomaticos da França e da Inglaterra.

Sabe-se que o chanceller Schuschnigg mostra-se firmemente decidido a desarmar a "Heimwehr", assim como a incorporar essas for-

(Conclusão da 2ª pagina)

## A INGLATERRA EXPORÁ FACTOS SENSACIONAES

### O uso de gazes venenosos contra a Ethiopia será confirmado

### RESPOSTA Á ITALIA

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 15 (U. P.) — "Factos sensacionaes" concernentes aos methodos de guerra postos em pratica pelos italianos na Ethiopia, inclusive o emprego de gazes venenosos, serão revelados no memorandum do governo britannico, a ser remettido á Liga das Nações, segundo foi annunciado hoje.

**RESPOSTA DIRECTA**

O alludido memorandum, que será preparado após a volta de Genebra do capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, é uma resposta directa ás accusações italianas segundo as quaes firmas britannicas venderam balas Dum-Dum aos ethiopes, balas essas que teriam sido transportadas através das fronteiras da Somalilandia Britannica.

**CONTRA-ACCUSAÇÕES**

A resposta britannica será vigorosa e comprehenderá contra-accusações que têm o objectivo de provar que a Italia fez a guerra em detrimento da ethica bellica.

Entrementes, os circulos officiaes locaes recusaram-se a confirmar os informes procedentes de Genebra e segundo os quaes o memorandum britannico será entregue á Liga das Nações na proxima quarta-feira.

**UMA CARTA DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL**

GENEBRA, 15 (U. P.) — A Liga das Nações publicou hoje uma carta da "Cruz Vermelha Internacional" em que volta a exprimir a disposição em que se encontra a mesma de proceder a investigações em torno do emprego de gazes asphyxiantes e do uso de gazes toxicos, de accordo com os appellos da Italia e da Ethiopia.

Esse documento deu logar a commentarios, por isso que uma copia foi enviada ao sr. Fulvio Suvich, ao passo que o Negus não recebeu nenhuma. Isso está em contraste com a attitude da Liga, que continua expressamente a reconhecer a Ethiopia como Estado soberano.

**O APPELLO ETHIOPE**

A mensagem da Cruz Vermelha da á carta dirigida á Liga, revelando-se que a Cruz Vermelha Internacional ás sociedades nacionaes da Cruz Vermelha foi annexado-se que a Cruz Vermelha Internacional não respondeu ao appello da Ethiopia no sentido de serem enviadas mascaras de protecção contra os gazes toxicos, porque "isso faria com que o comité da Cruz Vermelha Internacional saisse do ambito de sua competencia". O appello é datado do mez de março.

**UM ACCORDO ENTRE ROMA E LONDRES**

GENEBRA, 15 (U. P.) — Noticia-se que a Grã Bretanha e a Italia realizarão provavelmente um accordo amigavel afim de retirarem os seus documentos enviados á Liga das Nações, contendo respectivamente accusações e contra-accusações, relacionadas com o supposto fornecimento, por firmas britannicas, de balas Dum-Dum á Ethiopia.

**OS TRABALHISTAS INGLEZES SÃO PELO PROSEGUIMENTO DAS SANCÇÕES**

LONDRES, 15 (U. P.) — O movimento trabalhista britannico lançou um vehemente manifesto reclamando o proseguimento e mesmo a intensificação das sancções contra a Italia, não obstante a poderosa corrente de opinião, dentro como fóra do Parlamento, em favor da immediata cessação dessa medida". O mesmo manifesto tambem reclama a manutenção da segurança collectiva e a applicação do protocollo da Liga, ainda que pela força.

## Leon Blum lança ao mundo palavras de paz

PARIS, 15. (U. P.) — As primeiras declarações publicas relativamente á politica externa do proximo gabinete foram hoje feitas pelo sr. Léon Blum quando aquelle politico se dirigiu ás 12 horas, á 400 membros do American Club e do Circulo Inter-Alliado. O sr. Blum accentuou que a politica externa do futuro gabinete não será influenciada pelos regimens politicos antagonicos da Allemanha, Italia, e outros paizes. Disse mais o sr. Blum: "Nós queremos viver em paz com todas as nações independentemente dos seus regimens internos. Não attribuimos á guerra nenhuma virtude e queremos consolidar a paz. E' absurdo pensar que nós poderiamos levar a França á guerra para destruir outros regimens.

## UM GOVERNO DE SOCIALISTAS E RADICAES

### A organização que provavelmente terá o novo gabinete francez

### HERRIOT E BONCOUR

PARIS, 15 (U. P.) — A acceitação virtual, por parte do sr. Herriot, da pasta dos Negocios Estrangeiros, permittiu que o sr. Leon Blum completasse o seu gabinete, com uma igualdade delicadamente equilibrada de prestigio entre socialistas e radicaes. E' pelo menos o que consta nos meios officiosos.

De accordo com as tentativas até aqui realizadas pelo novo chefe de governo, os socialistas e os radical-socialistas dispõem cada qual de sete membros no gabinete e os socialistas unionistas contam com um.

**O FUTURO GABINETE, SEGUNDO AS MAIS AUTORIZADAS PREVISÕES**

Comquanto a noticia ainda não tenha chancella official, consta, com bons fundamentos, que o futuro gabinete ficará formado da seguinte maneira:

Primeiro ministro — Leon Blum (socialista).

Vice-primeiro ministro e ministro da Justiça — Theodore Steeg (radical-socialista).

Negocios Estrangeiros — Edouard Herriot (idem) ou Camille Chautemps (idem).

Guerra — Edouard Deladier (idem).

Marinha — Albert Sarraut (idem).

Ar — Pierre Cot (idem).

Commercio — Georges Bonnet (idem).

Orçamento — Maurice Palmade (idem).

Finanças — Vincent Auriol (socialista).

Interior — Salengo (socialista).

Trabalho — Lebas (socialista).

Obras Publicas — Morizet (socialista).

Correios — Sellier (socialista).

Colonias — Moutet (socialista).

Educação Nacional — De Monzie (socialista).

**A SITUAÇÃO DE PAUL BONCOUR**

Segundo as mesmas noticias, o sr. Paul Boncour fará parte do novo gabinete como ministro sem pasta, devendo representar a França na Liga das Nações. O sr. Boncour seria o elemento socialista unionista do novo ministerio.

Até este momento, ainda não foi indicado qual o futuro ministro da Agricultura, sendo provavel, todavia, que o escolhido será o sr. Monnet, socialista.

**EDEN CONFERENCIA COM FLANDIN**

PARIS, 15 (U. P.) — Tendo chegado, esta manhã, de Genebra, o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office Britannico, conferenciou demoradamente com o sr. Pierre Etienne Flandin, ministro das Relações Exteriores, antes de trocar idéas sobre politica externa com o sr. Leon Blum, o que se dará ao meio-dia.

A' tarde, por volta das 16 horas, o ministro britannico seguirá de avião para Londres.

**LEON BLUM JULGA IMPERATIVA A SOLUÇÃO DO CASO DAS DIVIDAS**

PARIS, 15 (U. P.) — O sr. Leon Blum, falando hoje ao Club Americano declarou que considera imperativa a solução do impasse das dividas de guerra aos Estados Unidos, achando indispensavel que isso se faça tão cedo quanto possivel. Disse ainda o novo chefe do gabinete que deseja chegar a um novo accordo sobre tão magno assumpto. E observou: "Existe um mal-entendido entre os Estados Unidos e a França, que se crystalizou na suspensão dos pagamentos das dividas de guerra por parte da França".

O sr. Blum bateu em uma tecla nova, em sua allocução, quando disse: "Em França nós temos uma inclinação para acreditar que a questão dos dividas está inteiramente dissipada, abolida, que cessou de existir. Eu acho, porém, ao contrario, que ella ainda existe na opinião publica americana e que deixou traços profundos e substanciaes".

**O RESPEITO AOS ACCORDOS**

"Essa denuncia unilateral de um contracto — accrescentou — fére os americanos em alguma coisa mais grave ainda de que o senso da probidade commercial". O sr. Blum salientou mais que devem ser respeitados os accordos e as assignaturas nas relações entre as nações. Esse ponto

(Continua na 2ª pagina.)

## REACCENDE-SE A LUTA RELIGIOSA NA PALESTINA

### Medidas severas para evitar a reproducção dos conflictos

### REFORÇO MILITAR

(Especial para O JORNAL)

JERUSALEM, 15 (U. P.) — A sanha anti-israelita dos habitantes mahometanos da Palestina tomou subito incremento nestes dois ultimos dias, após um periodo de apparente calma, que illudiu a alguns espectadores sobre o estado de animo da população. Previram alguns que se tinham dissipado, enfim, as nuvens negras que apontavam nos horizontes e que a atmosphera de ameaças, cedera, ao cabo, seja pelo desanimo entre os grupos contendores, seja pelas divergencias surgidas entre os chefes arabes que mais se tinham empenhado em fazer victoriosos os seus pontos de vista.

Mas a tempestade não tinha desapparecido senão para resurgir mais violenta e já hoje ninguem mais se engana sobre a disposição combativa dos dois grupos religiosos que se disputam a primazia na Terra Santa.

**NOVAS FORÇAS BRITANNICAS**

Prevendo a possibilidade de se materializarem as ameaças, as autoridades britannicas tomaram serias providencias, fazendo mesmo transportar para a Palestina um batalhão extraordinario, de modo a permittir maior mobilidade ao exercito, que poderá dessa maneira prestar efficaz assistencia ás forças policiaes incumbidas da manutenção da ordem, preservando as vidas e as propriedades dos habitantes contra a verdadeira epidemia de desordens e conflictos que vêm lavrando no paiz. Sir Arthur Wauchope, alto-commissario e commandante-chefe das tropas britannicas fez nesse sentido declarações claras e incisivas.

**ESPERA-SE A REMESSA DE MAIS CONTINGENTES**

Os mais scepticos entre os representantes das autoridades britannicas compenetraram-se finalmente de que não são sufficientes dois batalhões para a manutenção da segurança geral. Desde ha varias semanas previa-se a necessidade de um augmento substancial das forças militares deante da attitude ameaçadora que assumiram os elementos arabes e judeus, sobretudo os primeiros. Espera-se, assim, que o governo trate, quanto antes de fazer virem a Jerusalem e ás outras cidades mais expostas aos disturbios, como Jaffa, Nazareth e Tel-Aviv, novos contingentes bem equipados e numerosos.

**SE FOR NECESSARIO, AS AUTORIDADES EMPREGARÃO VIOLENCIA**

Renunciando, ao menos momentaneamente, ás tentativas no sentido de uma conciliação entre os mahometanos e israelitas, as autoridades dispõem-se a utilizar se preciso fôr a violencia, afim de restabelecer a ordem.

Anciosos por um compromisso que dê satisfação ás aspirações das duas facções rivaes, sem que seu prestigio soffra qualquer abalo os responsaveis pela administração não parecem dispostos todavia, a ceder ante qualquer imposição. Replicando á attitude ameaçadora de alguns dos mais exaltados, a policia, efficazmente auxiliada pelos batalhões militares, effectuou a prisão de perto de setecentos agitadores.

Grande parte desses presos já estão julgados e condemnados. Não obstante isso o governo ainda não poz em pratica as medidas violentas que só serão utilizadas em ultimo caso. Tudo leva a crer que sua intenção é fazer com que os habitantes de todas as cidades e aldeias da Palestina tenham sciencia de que está preparado para adoptar as medidas que eventualmente se façam necessarias á protecção de suas vidas e propriedades. Só no caso de fracassar essa politica é que fará uso da força.

**AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO**

As perspectivas sobre a situação tornam-se porém mais pessimistas cada dia que se passa. As autoridades mostram-se apprehensivas sobre

(Continu'a na 2ª pag.)

## Um artigo do "Giornale d'Italia" sobre o Brasil

### Commentarios em torno da mensagem do sr. Getulio Vargas

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia", em sua edição de hoje, dedica o seu artigo de fundo ao Brasil.

Nesse artigo, intitulado "Brasile", o grande orgão da imprensa romana evidencia largamente a attitude amigavel assumida pela Nação Brasileira com relação á Italia, assegurando que essa demonstração de cordialidade não deixará de encontrar a merecida compensação e a mais alta gratidão por parte do povo da peninsula.

Proseguindo, o "Giornale d'Italia", após relevar as immensas possibilidades brasileiras, derivantes da excepcional fertilidade de seu solo; a extraordinaria disposição de materias primas, armazenadas em seu opulento sub-solo, e a alta natividade, escreve textualmente: "Seguro de seu maravilhoso futuro, o Brasil eleva-se, cada vez mais, pelas brilhantes realizações do seu trabalho, considerando com justificado e feliz optimismo o seu destino de grande potencia universal."

**REFLECTINDO AS EXPRESSÕES DO SR. GETULIO VARGAS**

"O presidente da grande Republica latino-americana, sr. Getulio Vargas — accrescenta o "Giornale d'Italia", em documento politico, teve occasião de exprimir sua opinião, nos termos seguintes: "Necessitamos unicamente de organizar-nos, povoar o nosso immenso territorio, explorar suas extraordinarias riquezas e desenvolver as possibilidades que nos offerecem as nossas terras."

"Com esses conceitos, a vida do Brasil eleva-se sempre mais, na escala da civilização e se encontra, através das evidentes affinidades de vontade e de methodos, com a nação italiana."

**UM PLANO MAIS AMPLO DE TRABALHO COMMUM**

"Somos, portanto, extremamente felizes em poder contar o Brasil entre os nossos bons amigos. Abre-se, pelas duas grandes nações latinas, já associadas pelo trabalho de redempção das terras brasileiras, no qual cooperou efficientemente o braço italiano, um plano mais amplo de trabalho commum, no qual a economia, a cultura, a politica e a concepção da vida se acham destinadas a associar-se naturalmente, em beneficio do reciproco interesse."

## "A Inglaterra, perturbadora unica do «statu quo» europeu"

### Um artigo da "Tribuna" referente a um supposto "pacto Mediterraneo"

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — A "Tribuna" escreveu o seguinte editorial:

"Fala-se, com certa insistencia, de um "pacto mediterraneo", engendrado pela politica do sr. Eden contra a Italia, e cuja finalidade consistiria em dar nova vida aos accordos que, já agora, se tornaram letra morta.

A estipulação desse novo pacto mediterraneo seria conseguida mercê do espantalho (creado pela má fé dos inimigos da peninsula) da aggressividade italiana. Dessa fórma, se tornaria possivel a deslocação estrategica da esquadra do Mediterraneo, resolvida pelo Almirantado inglez.

Resulta claramente, pois, que o pacto em questão é, em absoluto, anti-societario, porque, constituindo o mesmo uma medida contra a Italia, sómente poderia ser realizado com a Italia ausente.

**PARIS, PORÉM, QUER A PRESENÇA DA ITALIA**

Os homens de governo da França querem, ao contrario, a presença e a participação italiana, considerando que a Ethiopia italiana se acha no Mar Vermelho e que o compromisso assumido pelo sr. Mussolini (de ultimar o emprehendimento italiano na Africa Oriental sem outras complicações na Europa) não deverá encontrar obstaculos de parte das nações européas, para a sua manutenção, que é muito necessaria para a paz collectiva.

"E' necessario ter-se presente — conclue a "Tribuna" — que da presente tensão no Mediterraneo a exclusiva responsavel é a Grã-Bretanha, perturbadora unica do "statu-quo" e cuja politica descontrolada não encontra bases nas convenções de Genebra, contre as quaes, pelo contrario, vem de insurgir-se."

**COMMENTANDO A RETIRADA DA GUATEMALA DA LIGA DAS NAÇÕES**

Tratando da retirada da Republica de Guatemala da Sociedade de Genebra, o "Giornale d'Italia" publica a seguinte nota:

"Afastando-se de Genebra, a Republica de Guatemala vem dar a mais ampla demonstração de que existe, no mundo, uma corrente da opinião publica que exprime sua severa condemnação con-

(Continu'a na 7ª pagina.)

## No Supplemento Literario de amanhã d' O JORNAL:

Agrippino Grieco — "Velhos e novos".

Tarsila do Amaral — "Ismos".

Quiroga Galdo — "Rimbaud".

Sanchez de Larragoiti e Vinicius de Moraes — Poesias.

Augusto Frederico Schmidt depõe no novo inquerito sobre a "Decadencia da Literatura".

Jubiabá — o famoso personagem do livro de Jorge Amado, em entrevista documentada com photographias, discorre sobre a sua acção na vida e na ficção.

Nas seis paginas dedicadas á mulher: maquillage, penteados, modelos de vestidos, decorações, bordados e uma interessante reportagem sobre a "Gibson Girl" que volta a determinar a silhueta de 1936.

O JORNAL, com seus outros supplementos "Sportivo" e "Infantil", será vendido pelo preço de $300.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-9880, Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1694. Secretaria: — 22-1769, Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435, Revisão: — 22-8722, Officinas: — 22-1647 e 22-8368. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ........ $200
Interior ........ $300
Atrazados ........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2265. Director, Renato Dias Filho.


EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

# ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

## As cotações do algodão continuaram firmes na Bolsa de Nova York

O OURO E O DOLLAR

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado abriu hoje bastante activo, mas ligeiramente irregular.

O titulos apresentaram-se em alta irregular.

O algodão, firme, tendo sido cotado para entregas no decorrer de maio a 11.65 dollares por fardo.

O esterlino abriu a 4.96.25.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje relativamente activo e com tendencia irregular nas cotações, mas com visivel inclinação para a alta.

As emissões officiaes funccionaram com visivel irregularidade e em alta.

COTAÇÃO OURO

LONDRES, 15 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange á razão de 140 shillings e dois pence, tendo sido realizados negocios na importancia de 1.002.000 esterlinos.

Dollar 4.96.50. Franco francez 75.32.

O DOLLAR

PARIS, 15 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15.15 1|2 e o esterlino a 75.23.

VENDA DE ACÇÕES

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Hoje, ao encerramento da Bolsa, o Mercado de Algodão apresentava-se irregular. A situação foi firme para as safras antigas, registrando-se uma baixa no volume dos negocios. Venderam-se ao todo novecentas e noventa mil acções.

## O Duce reaffirma que a Ethiopia pertence a Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

após immenso sacrificio, e que pode amanhã, se necessario se tornar, defendel-o com a sua coragem e toda a sua força. O sr. esteve naquella noite na Piazza de Venezia? O sr. ouviu o que eu proclamei? Eu lhe digo que aquillo é irrevogavel!"

O ARABE SERA' O IDIOMA OFFICIAL

HARRAR, Ethiopia, 15. (U. P.) — O governo prometteu reconhecer a lingua arabe como idioma official em substituição do Amharico, que era falado e ensinado no paiz.

DIFFICULDADES EM TORNO DA COROAÇÃO DE VICTORIO EMMANUEL

ROMA, 15. (U. P.) — Soube-se que o Vaticano e o Ministerio dos Estrangeiros da Italia chegaram á accordo sobre a solemnidade da coroação do rei Victor Emmanuel III, como imperador da Ethiopia; a referida ceremonia não terá logar senão depois de definitivamente solucionado, do ponto de vista internacional a situação juridica da Italia na Abyssinia, de vez que, a ser effectuada antes disso, a intervenção do Papa no acto poderia parecer um desafio á Liga das Nações, attento que não se trata certamente da Santa Sé.

Visa a coroação prestigiar, por um lado, o dominio da monarchia italiana na Ethiopia e, por outro, festejar, ainda mais, as relações entre o Vaticano e o Quirinal, já selladas pelo Tratado de Latrão.

ATAQUES VIOLENTOS A' S. D. N.

ROMA, 15. (U. P.) — Commentando a sessão realizada hontem, na Camara dos Deputados, os matutinos desfecham contra a Liga das Nações os seus mais violentos ataques.

O "Popolo di Roma" diz: "A Italia e a Liga falam duas linguas differentes. Nós não podemos comprehender umas á outra. Todavia, nós precisamos, absolutamente, da Liga das Nações, mas suspeitamos de que a Liga não póde fazer nada sem nós".

# A IMPRENSA DE LISBOA RESALTA A ADMIRAÇÃO E O INTERESSE DO CARDEAL CEREJEIRA PELO BRASIL

## A significação da viagem do conego Anaquim ao Rio de Janeiro como representante do patriarcha de Lisbôa

VARIAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 15 — (U. P). — O "Novidades", orgão do Episcopado, publicando hoje as photographias do cardeal brasileiro, D. Sebastião Leme, de catholicos portuguezes e brasileiros, em commemoração do jubileu sacerdotal do chefe da Igreja Brasileira, acrescenta que o cardeal Cerejeira, para demonstrar o seu reconhecimento e dedicação, envia ao Rio de Janeiro o seu delegado especial, conego Anaquim, que o representará nas festas em honra do illustre prelado.

A TRANSFERENCIA DO CONSUL ALVES COTELO

LISBOA, 15 (U. P.) — O governo transferiu o consul Carlos Alves Cotelo, do Consulado de Dublin para o de Buenos Aires.

UM EMPRESARIO BRASILEIRO EM LISBOA

LISBOA, 15 (U. P.) — Vindo da Hespanha chegou a esta cidade o emprezario brasileiro Bernardo Wolf, afim de iniciar a escolha de lutadores para o campeonato mundial de catch-as-catch-can, que principia no proximo dia 18, no Colyseu.

INCENDIO

LISBOA, 15 (U. P.) — Um incendio destruiu parcialmente, em Penafiel, tres predios. Os prejuizos são avultados.

FALLECIMENTO

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu o sr. João Matta Junior, professor do conservatorio de Lisboa.

O NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA

LISBOA, 15 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital, o sr. Sanchez Albernoz, novo embaixador da Hespanha.

O SR. MARIO MONTEIRO NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

LISBOA, 15 (U. P.) — O ministro da Justiça recebeu o sr. Mario Monteiro, que lhe fez entrega de uma mensagem de saudação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, assignada pelo sr. Miranda Jordão Souza Macedo.



## Reaccende-se a luta religiosa na Palestina

(Conclusão da 1ª pagina)

a possibilidade de novas lutas se desenvolverem entre arabes e judeus dentro de alguns dias, devido a certos actos de violencia praticados pelos grevistas mussulmanos, creando um ambiente tenso em todo o paiz.

Ao mesmo tempo em que tenta intimidar os elementos mais exaltados, renunciando momentaneamente ás tentativas conciliatorias, o alto-commissario, Sir Arthur Wauchope trabalha por obter a bôa vontade dos grupos mais pacificos, afim de que se torne possivel, em momento opportuno uma acção decisiva em favor da harmonia dos interesses geraes.

Parece, no entanto, que o governo encontra certas difficuldades nos esforços para acalmar a situação, pois os varios grupos arabes, não obstante certas divergencias que lavram entre elles acerca dos methodos de acção, recusaram-se por enquanto a admittir qualquer especie de cooperação que não pressupponha a realização de seus objectivos com relação aos judeus, os quaes se pódem cifrar no seguinte:

1) — diminuição da representação de judeus na Assembléa Legislativa projectada;

2) — prohibição de novas vendas de terras aos elementos israelitas já installados no paiz;

3) — prohibição de entrada de novos immigrantes israelitas para toda a Palestina.

RAZÕES DA SYMPATHIA INGLEZA

A attitude mais moderada dos judeus e os compromissos anteriormente assumidos a respeito da installação do Lar Judeu na Terra Santa contribuem para que as autoridades britannicas vejam mais favoravelmente as suas reivindicações e se recusem a attender ás pretenções exageradas dos "leaders" mussulmanos.

Entrementes a aggressividade dos arabes e a tensão cada vez maior nas animas da população começam a assumir proporções perigosas. Essa tensão denuncia-se, por exemplo, com o estabelecimento de uma hora de recolhimento para os habitantes de Jerusalém, afim de que se evitem, por esse modo novos conflictos dentro dos muros da cidade. Noticiam-se, ao mesmo tempo, novos casos de assassinios de judeus, alvejados por carabineiros emboscados.

UM APPELLO AOS ARABES

O alto-commissario já dirigiu um appello ao alto-comitê arabe no sentido de manifestar sua reprovação á desobediencia civil entre os mahometanos e auxiliar o governo a restabelecer a ordem, pois a situação creada alarma inutilmente a população, sem contribuir de maneira alguma para a sua melhoria.

Noticias de Jaffa communicavam hoje, por exemplo, que um passageiro fôra morto e diversas ficaram feridas em seguida a um choque havido entre arabes e a policia, em seguida ás prisões iniciaes do "Hartal" mussulmano. As autoridades tomaram precauções especiaes para que taes acontecimentos não se reproduzam e assim é que, ao mesmo tempo em que se adoptam as maiores precauções na cidade, numerosas tropas e carros blindados estacionam ás portas de Jaffa e numerosas estradas que levam á cidade estão fechadas com fios de arame farpado, impedindo as communicações com Tel-Aviv, o centro mais importante de população judia na Palestina, afim de obstar novas incursões mahometanas contra os israelitas.

A GRÉVE MAHOMETANA

Contam os responsaveis pela tranquillidade publica, que a inefficiencia dos conflictos até agora promovidos pelos arabes, os tenham convencido finalmente de que os actos de violencia e de desobediencia não fazem senão aggravar sua situação e prejudicar as suas reivindicações. Acredita-se, em geral, que a gréve mahometana não póde perdurar por muito tempo, pois a opinião publica arabe começa a fatigar-se do movimento e, além disso, começam a affluir em menor quantidade os fundos necessarios para o seu prolongamento.

DECLARAÇÃO DO ALTO COMMISSARIO BRITANNICO

JERUSALEM, 15 (U. P.) — Sir Arthur Waucope, alto commissario britannico e commandante em chefe das forças militares que guarnecem a Palestina, pronunciou um discurso ao microphone dizendo que a chegada de alguns batalhões extraordinarios facilitará os movimentos das tropas e permittirá perseguir os criminosos auxiliando a policia no combate aos incendiarios.

Assim, as autoridades poderão proteger melhor a vida e a propriedade da população. As tropas não chegaram pelo mar, tendo sido transportadas por todos os meios julgados necessarios.

PARA ASSEGURAR A TRANQUILLIDADE

No decorrer dos ultimos quatro annos acreditava-se que dois batalhões eram sufficientes para manter a tranquillidade publica, mas nas recentes semanas verificou-se ser necessario o augmento.

Desde o inicio das desordens foram detidas seiscentas pessoas, sendo a maioria processada e condemnada.

O Alto Commissario deseja anciosamente que todos os habitantes da Palestina saibam que o governo está preparado para adoptar e executar todas as medidas que se considerem necessarias para a protecção do povo.

DOZE FERIDOS E UM MORTO

JERUSALEM, 15 (U. P.) — Noticias procedentes de Jaffa dizem que em consequencia de graves conflictos occorridos após o inicio do "hartal" arabe entre um grupo de populares dessa raça e a policia morreu um individuo e mais doze ficaram feridos, sendo alguns delles internados em um hospital.

As autoridades adoptaram severas medidas de precaução enquanto as tropas armadas de metralhadoras fecharam nas estradas de rodagem foram fechadas com obstaculos de arame farpado. Ficaram interrompidas as communicações com Telaviv.

## DEMISSIONOU-SE O GABINETE POLONEZ

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Urgentemente o gabinete pediu demissão. O presidente da Republica encarregou o general Skladkowski de organizar o novo ministerio.

# "A INGLATERRA, PERTURBADORA UNICA DO "STATU QUO" EUROPEU"

(Conclusão da 1ª pagina)

tra as attitudes e as decisões impostas, com um potencial de inexcedivel violencia, pela nação que se julga senhora do globo. A decisão da Republica de Guatemala produziu um desmoronamento na barreira de oppressão creada em Genebra pela Inglaterra.

Estaria errado quem julgasse de pouca importancia esse desmoronamento, por ser pequena Guatemala. Porque, prescindindo somente de Genebra, todos os Estados devem ser considerados iguaes na manifestação da sua independencia.

A MOCIDADE ETHIOPE ESTA' SATISFEITA DE PODER TRABALHAR AO LADO DA ITALIA

Desde alguns annos, Roma foi a cidade escolhida pelos "notaveis" da Ethiopia para a educação de seus filhos. Actualmente, cursam as escolas da Cidade Eterna 5.000 alumnos ethiopes no curso secundario, 200 nas faculdades, tendo sido laureados no anno corrente 52.

Em entrevista aos jornaes, um grupo de novos doutores ethiopes declarou o seguinte, "A mocidade da minha terra, como do resto de todo o mundo, abomina a guerra. Isto, porém, não lhe impede de externar sua satisfação em poder trabalhar ao lado de Roma. Estamos seguros de que a Italia, que aprendemos a admirar e amar durante os annos de nossa permanencia aqui, outra coisa não fará senão o bem do nosso paiz. Roma administrará a nossa terra sem accentuar, como é das suas tradições, a differença de raça.

Dando-nos trabalho, seremos leaes e esforçados collaboradores na grandiosa obra de civilização que, estamos plenamente convencidos, a Italia realizará brevemente na Ethiopia. Não tendo sido possivel affirmar-nos com o Negus, sentimo-nos orgulhosos de poder ficar ao lado da Italia civil e poderosa".



# CELEBROU-SE NA ITALIA A FESTA DE SANTO UBALDO

## Uma ceremonia dos tempos pagãos em honra á Deusa Céres

DETALHES DO RITUAL

(Especial para O JORNAL)

GUBBIO, Italia, 15 (U. P.) — Uma das mais antigas e mais interessantes festas da Italia será celebrada, hoje, nesta socegada aldeia, em honra de Santo Ubaldo, bispo de Gubbio no seculo XII.

Esta festa data dos tempos pagãos, quando eram offerecidos á Deusa Céres innumeros sacrificios para que ella protegesse as colheitas.

Transformada mais tarde em uma ceremonia christã, a celebração passou a ser em honra ao "Santo de todos os Guerreiros". "Guerreiro de todos os Santos" Santo Ubaldo.

O INICIO DA FESTA

Aos primeiros albores da madrugada, tres grupos de campesinos Gibbianos, envergando trajos vistosos e coloridos, juntam-se em frente da igreja da aldeia para receber do bispo as imagens de Santo Ubaldo, São Jorge e Santo Antonio.

Estas imagens são immediatamente collocadas em altos postes de pesada nogueira que foram préviamente preparados durante a noite pelos jovens.

A PROCISSÃO

Em seguida, em meio á alegria dos aldeões e brados de applausos, a procissão atravessa as ruelas da aldeia até o convento de Santo Ubaldo, que domina a pequena localidade.

Aqui, os "Ceri", nome dado aos postes, são bentos pelo bispo que celebra uma ceremonia simples ao mesmo tempo que nas encostas dos Appeninos são queimados vistosos fogos de artificio.

Após a benção, os portadores dos "Ceri" descem a toda brida a collina e se dirigem á praça central da aldeia, no meio da qual os "Ceri" são fincados no chão e lá permanecem até o pôr do sol para que os pacificos Gubbianos os possam admirar.

SIGNAL DE BOA OU MA' COLHEITA

A nota final da colorida ceremonia é dada por um cavalleiro que, por qualquer razão mysteriosa, se apresenta vestido de casaca e cartola.

Montado em um cavallo inteiramente branco, esse homem rodeia tres vezes os postes e vibra no ar violentos golpes de espada, combatendo invisiveis inimigos.

No caso em que algum dos "Ceri" caia ao chão durante a corrida morro abaixo, a aldeia de Gubbio fica mergulhada em profundo desgosto, porque tal facto é considerado pelos campesinos como um signal de colheitas pouco ou mesmo nada satisfatorias.



## A Guatemala retirou-se da Liga das Nações causando sérios receios em Genebra

(Conclusão da 1ª pag.)

ção de uma Côrte Permanente de Justiça Internacional com jurisdicção para as disputas entre nações americanas.

PELA COOPERAÇÃO AMERICANA

A retirada da Guatemala levou os diplomatas á crença de que esse paiz pretende concentrar os seus esforços diplomaticos na cooperação americana, já largamente debatida em toda a America latina, a proposito da projectada Conferencia Pan-Americana de Paz de Buenos Aires. O programma dos varios themas a serem tratados na Conferencia será debatido em Washington, na semana vindoura, pelo comité, que representa vinte republicas.

A Republica Dominicana, a Bolivia, o Salvador e o Equador, já insinuaram, ao que consta, o seu desejo de que se estude o estabelecimento de uma organização inter-americana em Buenos Aires, mas algumas das maiores potencias, taes como os Estados Unidos, a Republica Argentina, o Brasil e o Chile, que possuem extensos estabelecimentos militares e navaes, ainda não indicaram de modo claro até que ponto estariam dispostos á organização de uma "Liga" americana.



# Portugal e sua situação no Instituto de Genebra

LISBOA, 9 (U. P.) — Noticiaram, ha dias, os jornaes, em telegrammas de Genebra, que Portugal após o termo do seu mandato no Conselho da Sociedade das Nações continuaria a occupar aquelle logar.

O jornal "Diario de Noticias", querendo esclarecer essa informação, procurou junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros saber o que havia de verdade sobre o assumpto e dessa forma pôde saber que a noticia não tem fundamento e que apenas a commissão encarregada de estudar a reforma do Conselho da Sociedade resolverá propor á Assembléa a manutenção do logar creado em 1933 para dar satisfação ás justas reclamações de Portugal. A Commissão apenas pode propor e não resolver, e a sua proposta refere-se exclusivamente á conservação do logar hoje occupado por Portugal e não á manutenção do nosso paiz no Conselho da Sociedade das Nações. Portugal deverá sair deste em setembro proximo, para outro governo ser eleito em substituição, como é normal.

GRANDES SERVIÇOS

O "Diario de Noticias" accrescenta:

"Fica, portanto, collocada em seus devidos termos, com esta informação que nos foi fornecida, a noticia divulgada. Devemos, porém, accrescentar que, tendo feito igual consulta para Genebra, dali nos foi confirmada pelo nosso correspondente a existencia de uma forte corrente favoravel á renovação do mandato confiado a Portugal, dados os grandes serviços que nós prestámos á S.D.N. e o prestigio e autoridade que conquistamos. Só a Assembléa, que deve reunir-se em setembro, poderá tomar, porém, uma decisão a tal respeito e, vindo a reconstituir a renovação do mandato portuguez um triumpho diplomatico e uma excepção ás praxes, não é por emquanto de prever como facil, que os grandes interesses que se disputam em Genebra consintam em alterar a nosso favor os principios até aqui observados.

# Schuschnigg declara-se disposto a exercer a dictadura na Austria sem a cooperação de Starhemberg

(Conclusão da 1ª pagina.)

ças á milicia que ficará sob o contrôle do exercito regular, esperando por esse meio evitar o perigo de conflictos internos. Entretanto, deve-se lembrar, a esse respeito, que, pouco antes de manifestar-se a crise, o principe Starhemberg declarou que só passando sobre seu cadaver, o governo poderia tirar-lhe o commando dessas tropas.

O DISCURSO DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

VIENNA, 15 (U.P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo chanceller austriaco sr. Kurt Schuschnigg:

"Aos officiaes da "Frente da Patria", aqui reunidos, e aos seus representantes em todo o paiz — Reunimo-nos aqui em uma hora grave e decisiva. Com plena consciencia de minha responsabilidade e invocando a memoria de Engelbert Dollfuss, eu assumo a chefia nacional da "Frente da Patria". Faço-o absolutamente conscio de minha responsabilidade e dos meus deveres para com a patria austriaca e para com o povo da Austria, a que me dedico inteiramente. Assumindo a direcção dos destinos da patria, faço-o obediente apenas á exigencia de uma autoridade forte e da responsabilidade dos chefes. Essa unidade deve excluir os mal-entendidos e as ambiguidades.

Os successos historicos levaram ao que se chamou o dualismo austriaco, que consistia na direcção do governo e na direcção da Frente da Patria", após a morte de Dollfuss não se acharam unificados em uma unica pessoa. Sou um ardente representante dessa idéa; mas, por outro lado, não seriamos austriacos se não soubessemos por experiencia que tal fórma de dualismo conduzirá a fricções, que todavia careciam de importancia, emquanto na unidade de commando não existissem incertezas. E' claro que a situação presente reclama uma decisão rapida e adequada e que qualquer adiamento significa perigo e dubiedade.

Estou convicto de que as divergencias de opiniões, taes como existiam, não affectam principios fundamentaes. Emquanto existir a "Frente da Patria" o seu programma não póde ser diverso do programma de Dollfuss, e, assim sendo, o novo juramento dos officiaes da "Frente da Patria" a serem creados para o futuro, será pela Austria de Dollfuss e pela "Frente da Patria". Com isso se salientam claramente que apenas importam os factos, não as personalidades. As chamadas "Leis da Frente da Patria" foram promulgadas antes de ter sido proclamada a nova constituição e, assim sendo, exigem certas alterações. O gabinete estudará essas leis o mais brevemente possivel.

Já estou, todavia, na situação de nomear um Conselho de Commando. Para vice-commandante da "Frente da Patria" nomeio o vice-chanceller Von Baarenfels."

Antes de terminar o seu discurso, o sr. Schuschnigg sallentou os altos meritos da personalidade de Von Baarenfels, que frequentemente serviu ao paiz e declarou que o seu desejo é ver todas as classes representadas no Conselho de Commando.

OBJECTIVO APPARENTE DA VIAGEM A ROMA

A situação actual depende completamente da attitude que adoptar o principe Starhemberg, após seu regresso de Roma, que será provavelmente antes da noite de domingo proximo, desde que sua visita á capital da Italia te mpor objectivo apparente assistir ao match de football que disputarão a Austria e a Italia depois de amanhã.

SCHUSCHNIPG PRETENDE EXERCER A DICTADURA

E' indiscutivel que se o principe mantém sua attitude de resistencia passiva, ella determinaria a destruição completa de seu predominio politico, pois o sr. Schuschnigg está disposto a não dar ao principe nenhuma intervenção nos assumptos do governo, como demonstrou hoje claramente no discurso que pronunciou perante a Frente da Patria, no decorrer do qual declarou officialmente que no futuro a dictadura seria exercida por elle, deixando de existir a dualidade, isto é, a participação do principe Starhemberg.

A QUEM PASSARAM AS ATTRIBUIÇÕES DE STARHEMBERG

O poder que até ha pouco competia ao principe passou agora a ser exercido pelo vice-chanceller Bear-Bearenfele, que é agora o leader da milicia, orgão executivo da Frente da Patria, que collaborará com o exercito e será a unica força armada fóra dos corpos militares. "A unica força regular da reserva será a milicia, accrescentou o chanceller, e todas as forças fóra della não poderão permanecer armadas".

O DESARMAMENTO DAS TROPAS DO PRINCIPE

Essa referencia do chanceller, que significa o desarmamento das tropas de Starhemberg, foi recebida com enthusiasticas acclamações por parte da numerosa assistencia.

A MILICIA DA FRENTE DA PATRIA

A milicia comprehende: forças do sector catholico, que acompanham o chanceller, denominadas "sturmscherem"; as da extrema esquerda catholica; das uniões operarias, da união das sociedades catholicas de gymnastica e da guarda parochial de defesa do lar.

Acreditava-se, no começo, que tambem seria incorporado o Heimwehr, que passaria a ser o factor dominante da nova organização; no emtanto, as divergencias que posteriormente surgiram entre o chanceller e o principe Starhemberg fizeram fracassar os projectos que pareciam bem succedidos no começo do mez passado.

DISSOLVIDO O CORPO DE PROTECÇÃO DE VIENNA

VIENNA, 15 (U. P.) — O gabinete dissolveu o "corpo de protecção" de Vienna, cujo effectivo se elevava a 600 homens. Essa força era auxiliar da policia e a maioria de seus membros pertencia ao Heimwehr. O licenciamento da mesma fôra préviamente marcado para o dia 31 do corrente. Ficarão em actividade apenas setenta membros do "corpo de protecção", que constituem o grupo denominado "caçadores de Starhemberg", ou guarda pessoal do principe.

A RECONSTITUIÇÃO DO GABINETE

VIENNA, 15 (U. P.) — A reconstituição do gabinete austriaco foi terminada hoje, com a designação do sr. Peter Mahgrter para o cargo de ministro da Agricultura.

O sr. Maharter era presidente da Camara da Alta Austria e é de origem camponeza.

Com a nomeação do titular da pasta da Agricultura fica completo o ministerio reorganizado pelo chanceller Schuschnigg, visando separar do governo o principe Starhemberg.

Até agora exerceu as funcções de ministro da Agricultura, interinamente, o proprio chanceller sr. Schuschnigg.

NÃO SERÃO AFFECTADAS AS RELAÇÕES COM A ITALIA

ROMA, 15 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini recebeu hoje, em audiencia, o ministro da Austria que, segundo consta, informou Sua Excia. a respeito do novo governo de Vienna. Em seguida, um porta-voz official fez a seguinte declaração: "As modificações no gabinete não affectam as relações italo-austriacas, que permanecem cordiaes como sempre. As interpretações em contrario são absolutamente infundadas". O mesmo porta-voz accrescentou que o consul italiano em Corfu protestou junto ás autoridades gregas a respeito das noticias recentes de que os subditos italianos ali residentes tinham enviado uma resolução reclamando a annexação das ilhas á Italia.

# JULGADA A QUESTÃO DA S. PAULO-RIO GRANDE

## A decisão final da Côrte de Appellação favoravel á empresa

Acaba de ter decisão final, na Côrte de Appellação, a questão em que fôra envolvida a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande com respeito ao modo de effectuar o pagamento dos juros de obrigações por ella emittidas.

Na sessão de hontem, as Camaras Conjuntas do alto tribunal, pelo voto de cinco desembargadores, num total de seis, resolveram não receber os embargos oppostos ao accórdão com que a mesma Côrte mantivera a sentença de primeira instancia, que annullara a acção intentada contra a Companhia.

Foi relator o desembargador José Linhares, sendo o do desembargador Alvaro Belfort o unico voto divergente.

Sae, assim, vencedora a empresa do longo litigio, em cuja ultima phase foi seu patrono o dr. José Saboia Viriato de Medeiros.

# Um governo de socialistas e radicaes

(Conclusão da 1.ª pag.)

de vita parece encontrar seguro apoio nas noticias de que o sr. Leon Blum instou muito com o sr. Herriot para assumir a pasta dos Negocios Estrangeiros em seu Ministerio. O sr. Herriot, tal como Blum, conhece bem o desejo dos francezes de que se liquide a questão das dividas de guerra aos Estados Unidos, para se assegurarem a continuação do abastecimento de materias primas á França, em caso de uma guerra.

A CONDIÇÃO IMPOSTA POR HERRIOT

O sr. Herriot continuará a recusar uma pasta no Ministerio, emquanto não lhe sejam dadas garantias de que será negociada a solução da questão das dividas de guerra.

De qualquer maneira, porém, será necessaria uma grande coragem politica e uma formidavel energia de parte do Blum e de Herriot para realizarem finalmente uma solução adequada da questão, já que se trata de uma questão absolutamente impopular na França.

# Boletim Internacional

Fala-se novamente numa proxima crise do governo britannico.

A opinião publica está revoltada contra o desfecho da campanha na Africa Oriental e não se conforma com a attitude cautelosa do gabinete, que é dictada sobretudo pela falta de coordenação dos paizes que compõem a Sociedade das Nações, deante do atropelo soffrido pelo Covenant.

Os jornaes do grupo Beaverbrook, assim como os diarios do consorcio Rothermere, acham-se empenhados na luta contra o sr. Stanley Baldwin, que conta nas proprias fileiras do Partido Conservador adversarios activos e rancorosos da sua politica.

A principal allegação que se faz contra o primeiro ministro é a da ausencia de uma directriz firme, nesse ou naquelle rumo, mas indicando a presença de uma vontade determinada para objectivos praticos e sensiveis.

A opinião publica mostra-se irritada com as tergiversações, as palavras sybillinas, as allusões pouco claras e reticentes que têm constituido os discursos pronunciados pelo sr. Baldwin e por outras personalidades que interpretam o pensamento governamental.

Deante de duas realidades, como são o golpe desferido contra a Liga das Nações, com todas as suas consequencias, e a formação de um novo Imperio, estabelecido no caminho das Indias, e ameaçando o Sudão e o Kenya, a politica do gabinete insiste em manter-se numa atmosphera dubitativa, que denuncia a falta de uma orientação segura e energica em defesa dos interesses britannicos.

O ultimo discurso do sr. Stanley Baldwin foi uma grande decepção para o povo inglez, que desejava ouvir de seu "premier", ao falar, depois dos ultimos acontecimentos, algumas declarações peremptorias, marcando as novas metas politicas da Grã-Bretanha.

O sr. Baldwin preferiu manter-se no terreno das generalidades, e, para consolar a opinião nacional dos ultimos desastres occorridos em Genebra, accenou-lhe com as perspectivas de uma reforma do Instituto Wilsoniano.

Isso provocou uma verdadeira tempestade de censuras, que, em alguns jornaes, desbordaram mesmo para o campo da diatribe.

Se esses ataques partissem exclusivamente da opposição, é claro que a sua gravidade seria diminuta, porque o Partido Conservador possue em Westminster bastante força para sustentar, por si só, sem auxilio dos liberaes ou dos trabalhistas, um governo coheso e duravel.

Mas as aggressões contra o sr. Baldwin vêm de todos os lados, e "leaders" poderosos do seu partido formam com enthusiasmo na corrente que se prepara para deslocal-o do poder.

Entre esses ultimos estão os srs. Austen Chamberlain e Winston Churchill.

A crise de que resultou a saida do sr. Samuel Hoare do Foreign Office, abalou muito o prestigio do sr. Baldwin, porque é sabido que o ministro dos Estrangeiros não teria formulado a proposta de solução do conflicto ethiope, que leva o seu nome, juntamente com o do sr. Pierre Laval, sem o pleno consentimento e approvação do seu primeiro ministro.

No emtanto, deante dos protestos levantados contra aquella proposta, o sr. Baldwin, não querendo assumir a responsabilidade, sacrificou o seu collega de ministerio.

Esse acontecimento descontentou varios grupos conservadores, e, desde então, começou a periclitar o governo.

Dada a conhecida prudencia britannica e a moderação de que os inglezes sabem dar prova em circumstancias difficeis, possivelmente a crise não se pronunciará immediatamente.

Emquanto os problemas mais graves e agudos do momento não forem resolvidos, o ministerio Baldwin continuará no poder, embora supportando a tormenta que contra elle se desencadeou.

## FALARÁ NA RADIO TUPI NA CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS PROMOVIDA PELO D. N. C., O DR. GUDESTEU PIRES

Falará na proxima semana, na campanha dos cafés finos, ao microphone da Radio Tupi, o dr. Gudesteu Pires, director do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, e ex-secretario da Fazenda do governo mineiro.

O dr. Gudesteu Pires, que é autoridade acatada no assumpto, deu recentemente aos "Diarios Associados" interessante entrevista, applaudindo a campanha do D. N. C.

## O NEGUS DESEJA RESTABELECER O GOVERNO ETHIOPE

LONDRES, 15 (U. P.) — O Negus communicou, por via telephonica, de Jerusalém, ao ministro ethiope, sr. Martin, que o governo da Ethiopia ainda existe, accrescentando que, antes de partir de Addis Abeba, varios dos seus ministros e generaes seguiram para organizar um governo em Gore, na região occidental do paiz.

## RECORD AVIATORIO DE AMY MOLLISON

EM QUATRO DIAS O GRANDE PERCURSO CIDADE DO CABO-LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — A intrepida aviadora Amy Mollison chegou ao aerodromo de Croydon ás 13.37 horas, de hoje, estabelecendo um novo record aviatorio do percurso Cidade do Cabo-Londres.

Amy cobriu esse percurso em 4 dias, 16 horas e 18 minutos, batendo o record anterior do aviador Ross, pela differença de um dia e 14 horas.

Amy estabeleceu tambem um record de viagem circular, que é de 7 dias, 22 horas e 43 minutos.

PARA CROYDON

VIENNA, 15 (U. P.) — A aviadora ingleza Amy Mollison chegou a esta capital, procedente de Graz, ás 7.30 horas da manhã de hoje, partindo ás 8 horas para Croydon — Londres — ponto terminal de seu raid Cidade o Cabo-Grã Bretanha.

# O PAPA ESTÁ SOB CUIDADO DOS MEDICOS

## Pio XI foi advertido de que deve trabalhar menos

ACTIVIDADE INTENSA

(Especial para O JORNAL)

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Os medicos do Vaticano estão procurando restringir um pouco as actividades de sua santidade o papa Pio XI.

A despeito de sua avançada idade, o chefe da Igreja continua a imprimir uma actividade febril nos negocios pontificios, a ponto dos seus auxiliares mais chegados terem chamado sua attenção para quaesquer excessos que poderão redundar em enfraquecimento.

Não ligando maior importancia ás advertencias anteriores, sua santidade continua a levantar-se ás seis horas da manhã e raramente se deita antes da meia-noite.

Não podendo entregar-se mais aos longos passeios que antigamente constituiam sua principal diversão, o papa contenta-se agora em instar com o seu chauffeur no sentido de imprimir maior velocidade ao carro pontificio, através dos jardins da Cidade do Vaticano.

O seu dia de trabalho, frequentemente, excede em actividade o do primeiro ministro Benito Mussolini.

## O REGRESSO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

FORMOSA, 15 (U. P.) — Chegaram, procedentes da Bolivia, quatrocentos e cincoenta e sete antigos prisioneiros paraguayos, que foram recebidos pela commissão de neutros, tendo á frente o coronel norte-americano Lester Baker.

Após um ligeiro almoço, os prisioneiros embarcaram em uma canhoneira rumo a' Assumpção.

## CONFERENCIAS SOBRE AS RELAÇÕES ITALO-BRASILEIRAS

ROMA, 15 (U. P.) — O dr. Luis Sparano, addido commercial brasileiro nesta cidade, irradiará para o Brasil, amanhã á noite, ás 12.45 horas, hora de Roma, uma conferencia sobre "As relações commerciaes italo-brasileiras".

# Concurso d'O JORNAL

A VENDA de mappas para o Terceiro Concurso, encerrado a 30 p. passado, se prolongará até o dia 20 do corrente e a troca por coupons até 23.

A GERENCIA.

Da vertigem das cidades ás mesnadas dos cafezaes

# A campanha dos cafés finos examinada pelo prefeito de Cambará

## "Doublé" de fazendeiro e homem publico, o sr. Braulio Barbosa Ferraz desenvolve palpitantes considerações

CAMBARA', Paraná, maio (Do enviado especial) — E' amabilissimo o prefeito de Cambará. Marcara-me um encontro em seu gabinete e, na hora aprasada, lá estava, com pontualidade britannica, acolhendo o forasteiro curioso. Maneiras simples e fidalgas, polido no trato, limpido e franco no dizer, o Sr. Braulio Barbosa Ferraz, "doublé" de fazendeiro e homem publico, tem personalidade que seduz. E' popularissimo em Cambará. Veio-lhe o cargo ás mãos por espontanea escolha do governador, sanccionada mais tarde, para nova gestão, pelo suffragio unanime dos municipes, em pleito regular. O cuidado com que cura do bem estar collectivo é o segredo do seu prestigio. Numa grande cidade seria, tambem, um grande prefeito. Todavia, nada mais ambiciona. Está radicado no logarejo distante em que vive e trabalha, devotando-se, inteiramente, ás exigencias da terra, ás tradições da familia no "habitat", aos problemas de ordem publica e ao fastigio de seus opulentos cafezaes. Sua administração cogita de tres pontos capitaes: saneamento, agricultura e instrucção. Rasgou magnificas estradas de rodagem, estimulou a riqueza agricola e disseminou escolas pelo municipio. Hygiene, trabalho e ensino. Esse programma, embora atacado a rigor, ainda lhe deixa vagar, methodico e dynamico que o prefeito é, para cuidar de sua lavoura immensa e explorar, em grande escala, a industria de madeiras em suas florestas particulares. Este é o homem que defrontamos em Cambará.

EM AUTOMOVEL PELO CAFEZAL

A estada na Prefeitura foi rapida. O dr. Braulio Barbosa Ferraz preferiu palestrar no coração dos cafezaes. Iriamos á Fazenda das Antas, soberba propriedade que possue a 15 kms. da cidade. Escalámos na usina que o D. N. C. constróe na vizinhança da estação, a cinco minutos do centro populoso. Sentimos ali uma actividade febril. Legião de obreiros se açoda, diligente, nos ultimos arrancos da tarefa monumental. E' intenso o labor na pavimentação dos terreiros, no retoque final dos edificios e na marcação do preparo á machinaria. Constróe-se, nascendo da usina, uma variante de estrada que faz entroncamento na rodovia geral. O inspector Carvalho Cesar e o engenheiro Piza, desdobravam-se em afanosa actividade. Mas, a viagem prosegue. O prefeito suggere visita mais meticulosa á usina. Opinava que emprehendimento de tamanha envergadura não poderia ser visto e examinado pela superficie. E o automovel, guiado por japonez "sarado" no volante, engole distancias vertiginosamente. Já se divisa a fazenda. Avança-se por estrada particular. São doze kilometros de esplendido caminho, entre alas de cafeeiros que se estendem a perder de vista. Plena colheita! Colonos, homens, mulheres e crianças, vão ficando para traz, apanhando nas arvores exuberantes as cerejas madurinhas e vermelhas, que se destacam nos galhos como bagos de ouro. E' um deslumbramento aquelle oceano verde, mas o prefeito, habituado ao panorama, entende ser ainda muito pouco: 600.000 pés, apenas...

*O dr. Braulio Barbosa, prefeito de Cambará e grande fazendeiro*

OS PROBLEMAS DA LAVOURA

Estamos na fazenda. O sr. Braulio Barbosa Ferraz conduz-nos ao pomar. Sombra, socego, quietude! Apenas o chilrar da passarada atroa pelo ar o encantamento de vibrante onomatopéa. O prefeito manda servir café e informa, intercalando os goles da rubiacea, ter conseguido, no anno passado, producto tão fino que a prova de degustação, feita por classificador perito, assignalou como typo 2. Indo, numa carreira, á séde da fazenda, volta de lá com um bonito vidro de mostruario, onde guarda, carinhosamente, o esplendido café. E' realmente de aspecto seductor, revelando todas as caracteristicas de um despolpado a rigor. Referindo-se aos problemas da lavoura, o sr. Braulio Barbosa Ferraz resume-os nas seguintes necessidades imperiosas: falta de braços e financiamento. A colonização, em territorio paranaense, precisa desenvolvimento. A lavoura é nova e os fazendeiros sem recursos. A maioria produz como póde e ha muitos annos vinha enfrentando, sem possibilidades de vencel-as, as influencias do apparelhamento empirico. Houvesse por já patronatos agricolas e assistencia technica, seria outra, por certo, a situação. Agora, — frisa — as perspectivas são muito optimistas. A usina valorizará extraordinariamente a riqueza cafeeira do Paraná, corrigindo os erros da rotina e amparando os lavradores com seus ensinamentos technicos e realizações altamente lucrativas. Louva sem reservas a installação da usina e salienta que ninguem de bom senso poderá negar utilidade a serviço dessa natureza.

A CAMPANHA DOS CAFE'S FINOS

— Vamos ao "bar"?

Estranhamos o convite. Mas o prefeito sorri, achando a reserva natural. Havia um "bar", sim, onde os colonos expandem os seus recreios. Explicando-lhe a existencia, o sr. Braulio Barbosa Ferraz esclarece que, sendo a fazenda muito afastada da cidade, difficil seria ao pessoal a diversão tão util ao espirito. Aquelle "bar" resolvera o caso. Juntavam-se ali, em noitadas alegres. Alimentos, fumo e bebidas de temperança a fartar. Muitas vezes assistia reuniões tão pittorescas, nas quaes se expande, ao som de violas, em emboladas, desafios e cateretês, a alma cabocla de sua gente. Aquella hora o "bar" era quieto, e lá ficámos a conversar. Refere-se o sr. Braulio á campanha dos cafés finos e louva essa iniciativa do sr. Souza Mello, cujo complemento, isto é, a instituição de premios ao lavrador, é estimulo que não cahirá em terra arida. Affirma que o presidente do D. N. C. está revelando nitida comprehensão das linhas mestras do nosso principal problema economico e salienta que a campanha de ensino e persuasão desenvolvida pela imprensa vae produzindo magnifica impressão no espirito da lavoura. Não tardarão os resultados praticos e elles já começam a surgir com o banimento gradativo de habitos agricolas que a rotina persistia em manter.

Uma victoria expressiva já se poderá assignalar: formou-se um ambiente propicio e os cafeicultores já estão convencidos que a producção de typos finos é operação lucrativa e que o consumo sempre prefere o que de melhor apparece nos mercados. E encerra suas impressões com esta phrase que já ecôa, como salutar advertencia, em toda a lavoura cafeeira do Brasil: "E' preferivel gastar para vender a gastar para queimar".

Meia hora depois estavamos em Ourinhos, arrumando malas para voltar á Paulicéa.







## Um "grillo" de quasi cinco milhões de metros quadrados de terras em S. Paulo

O PROCESSO A QUE RESPONDE O COMMENDADOR FERREIRA DE SOUZA

S. PAULO, 15 (A. M.) — O commendador Manoel Ferreira de Souza foi processado pela Delegacia de Vigilancias e Capturas, a pedido da procuradoria de terras do Estado.

O facto delictuoso que deu motivo ao processo prende-se a um "grillo" de 4.800.000 metros quadrados de terras no valor de 12.000:000$000, terrenos esses situados no bosque da Saude.

Na petição inicial a procuradoria de terras do Estado diz que o commendador Manoel Ferreira de Souza, declarando-se procurador de João de Magalhães, estava agindo de forma a prejudicar o Estado nos seus direitos territoriaes.

QUATRO GEMEOS EM IRAPUAN

IRAPUAN, 15 (A. M.) — Hoje, na fazenda de propriedade do sr. Antonio de Freitas Correia, a sra. Maria da Silva Ramos, esposa do sr. David da Silva Costa, deu a luz a quatro crianças do sexo masculino.

A sra. Maria da Silva Ramos, bem como as crianças, vão passando bem.

## PIO XI NÃO QUER DESAGRADAR Á LIGA DAS NAÇÕES

E' provavel o adiamento da coroação do rei Victor Emmanuel

O REICH E O CASO ETHIOPE

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, 15 — (U. P.) — A Allemanha espreita attentamente todos os successos relacionados com a conquista da Ethiopia por parte da Italia e com a manifesta intenção do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, de tornar a Africa Oriental uma parte de seu novo Imperio Romano, como constituindo precedentes dignos de nota para as aspirações de Adolf Hitler.

A fundação do imperio colonial italiano gerou esperanças novas para as aspirações allemãs a respeito da acquisição das colonias que lhe foram conquistadas de accordo com os termos de paz impostos pelos alliados e espera agora que, em consequencia da acção de Hitler, esse passo se tornará mais facil, talvez.

ASPIRAÇÕES QUANTO A'S ANTIGAS COLONIAS

No fundo a acção do sr. Benito Mussolini é tida como um acto que destroe o statu-quo colonial. Não ha duvida que a Allemanha se empenha em rehaver as suas colonias perdidas. As allusões a esse facto figuram em muitas declarações autorizadas feitas por membros do gabinete e altas autoridades do partido nacional-socialista, indicando que o Reich não renunciará ás suas pretensões a esse respeito.

A reivindicação colonial é claramente exposta em dois capitulos importantes da plataforma politica nacional-socialista. O dr. Josef Goebbels e outros altos funccionarios accentuaram recentemente e reiteradas vezes que uma plataforma se materializará em todos os seus pormenores isolados "se e quando o tempo for opportuno".

PELA PARIDADE ABSOLUTA

A plataforma pede a paridade absoluta da Allemanha com as demais potencias e pede que, para esse effeito, se proceda a revogação tanto do tratado de paz de Versalhes como do de Saint Germain e tambem que lhe sejam garantidas colonias — "para alimentação de nosso povo e installação do excesso de população".

Até este momento não foi feita nenhuma declaração publica de que a Allemanha esteja em vesperas de tomar uma attitude decisiva perante as demais nações a proposito do problema das colonias, mas existem algumas indicações significativas nesse sentido.

ESPERA-SE O ADIAMENTO DA COROAÇÃO

ROMA, 5 (U. P.) — As noticias de que sua santidade o papa Pio XI coroará pessoalmente o rei Victor Manoel III imperador da Ethiopia, permittem crer que a ceremonia será adiada, segundo todas as probabilidades, até que a posição juridica da Italia na Africa Oriental tenha sido definitivamente solucionada. E', pelo menos, o que se julgava hoje, aqui.

Emquanto os direitos da Italia sobre a Ethiopia não tenham sido aceitos nos meios internacionaes, a coroação, que se realizaria na igreja real de Santa Maria degli Angeli, em Roma, poderia ser interpretada como um desafio lançado pelo Summo Pontifice contra a Liga, o que, evidentemente, não está nas intenções de Pio XI.

A coroação augmentaria o prestigio, tanto para a monarchia como para o dominio italiano sobre a Ethiopia e vizaria, ao mesmo tempo, fortalecer ainda mais as boas relações entre o throno e o Vaticano, já selladas pelo accordo de Latrão.



# Os debates e estudos sobre o ensino profissional

"Sei que o presidente Getulio Vargas considera o ensino profissional o problema de maxima importancia no seu programma de realizações e tenho a satisfação de accentuar que foi sempre essa sua orientação, como deputado e como presidente do Rio Grande do Sul" — declara-nos o sr. João Luderitz

Proseguem, intensos, os trabalhos da commissão de technicos que vem assentando as bases da contribuição que o Ministerio da Educação offerecerá ao Conselho Nacional de Educação a respeito do ensino profissional.

Os representantes de varios Estados reuniram-se, de novo, hontem, sob a presidencia do ministro Capanema.

Os estudos estão sendo realizados com enthusiasmo, tal a convicção de todos os technicos de que, uma vez resolvida pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Congresso a relevantissima questão, o presidente Getulio Vargas dará rapida e segura execução ao plano.

Ninguem ignora, realmente, que o presidente da Republica é um enthusiasta do ensino profissional. Quando deputado, o sr. Getulio Vargas marcou bem essa orientação, que accentuou ainda mais no governo do Rio Grande do Sul.

Sem desconhecer a importancia da obra de preparação das nossas élites, sempre manifestou elle, entretanto, o firme desejo de que se organizasse, de maneira perfeita, o ensino profissional em todo o paiz.

Só o governo federal poderá realizar essa grande obra, uma vez que faltam recursos aos particulares, aos Estados e aos municipios para emprehendel-a.

O sr. João Luderitz, que representa na Commissão de Technicos o Rio Grande do Sul, é dos seus membros mais illustres e cultos.

Conhecedor profundo do assumpto, espirito objectivo, com larga experiencia, sua collaboração tem sido das mais destacadas, nos estudos e debates do problema.

Eis como o sr. João Luderitz o encara, na entrevista que hontem nos concedeu:

O ENSINO PROFISSIONAL NO BRASILL

—"De todas as fórmas typicas de ensino, taes como o primario, o secundario e o superior, o que menos interesse despertou, até hoje, no Brasil, tem sido a do ensino das classes productoras que fórmam a grande maioria do povo.

*Os srs. João Luderitz e Horacio da Silveira, quando o primeiro falava a O JORNAL*

Desde o simples operario de officina até o mestre especializado das grandes industrias, desde o modesto tratador de animaes até o technico em lecticinio, desde o humilde dactylographo de casa commercial até o guarda-livros das grandes companhias, além de tantos outros artifices, obreiros e trabalhadores ruraes e auxiliares de commercio, todos, sem distincção, precisam, entretanto, de um preparo geral que os habilite a acompanhar a evolução das artes e das industrias, na vertiginosa carreira dos nossos tempos, afóra necessitarem elles de um adestramento na actividade com que vão exercer a sua profissão.

Sempre foi, no Brasil, preoccupação dos governos cuidar do ensino superior. E' recente a organização do esino secundario, sendo coisa sabida de todos, quão enorme é a ansia com que a nossa juventude procura passar, no menor tempo possivel, pelos gymnasios, afim de ir conquistar o cobiçado titulo de doutor, que vae lhe permittir o uso do annel symbolico no dedo indicador.

Felizmente, já está em vias de systematização o ensino secundario, e, se não é bom ainda, promana isso de não haver professorado preparado, pois ninguem ignora como são constituidos os corpos docentes dos nossos gymnasios."

O sr. Luderitz, depois de attender a uma consulta da commissão, proseguiu:

— "E' uma necessidade por todos verificada, que, emquanto não se installarem as Faculdades de Sciencias e Letras, tambem chamadas de Educação, não teremos professores para o nosso ensino secundario, cujos estabelecimentos augmentam, em numero, dia a dia.

Principalmente os fiscaes desses estabelecimentos precisam ser especializados e estarem compenetrados da espinhosa missão que lhes foi confiada.

Já foi installada, em São Paulo, a Faculdade de Educação na Universidade; mas, nas demais instituições estaduaes congeneres, ainda está por realizar-se essa providencia."

O ESFORÇO DE NILO PEÇANHA

— "Como vê, a pyramide educativa, cujo vertice é o ensino superior, está em formação, mas em sentido pouco racional, isto é, da ponta para a base, e é esse alicerce que falta ainda, a saber, o ensino primario systematizado e generalizado, sobre o qual possa repousar a preparação profissional.

Tentativas houve praticamente desde 1910, no sentido de organizar essa educação dos que trabalham e produzem.

Nilo Peçanha creou as escolas de aprendizes artifices nas capitaes dos Estados, Ramos de Azevedo installou o Lyceu de Artes e Officios em São Paulo e a Escola de Engenharia de Porto Alegre montou o Instituto Parobé, como estabelecimento de ensino profissional technico.

Interrompido ainda uma vez, logo o representante do Rio Grande do Sul voltou ao nosso encontro.

— Dahi para cá, começaram a desenvolver-se principalmente em São Paulo, as escolas profissionaes, que hoje têm uma organização modelar, cujo vulto ultrapassou o de todo o Brasil em conjunto.

A tendencia vencedora é, de momento, considerar de ensino profissional, não só o industrial, mas tambem o agricola e o commercial e é de uma constituição e regulamentação systematica desse importante ramo de ensino que cogita o sr. ministro Capanema, que vem orientando com excepcional patriotismo os assumptos relativos á educação.

A OBRIGAÇÃO DO GOVERNO

— "Sei que o presidente Getulio Vargas considera o ensino profissional o problema da maxima importancia no seu programma de realizações e tenho a satisfação de accentuar que foi sempre essa sua orientação, como deputado e como presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Confio integralmente no patriotismo e na optima orientação dos nossos homens de governo e estou convencido de que teremos ainda este anno um plano nacional de educação no qual o ensino profissional, industrial, agricola e commercial, além das do de especializações diversas ficará devidamente considerado e regulamentado.

E' cedo ainda para pensar-se na obrigatoriedade, como ha annos projectou Fidelis Reis, apesar de ser eu um fervoroso adepto da creação de um systema de educação profissional parallelo ao serviço militar, pois, ao meu ver, ninguem póde furtar-se a contribuir para o engrandecimento da patria, seja nas letras ou nas artes, seja ainda no campo ou na officina. E' obrigação do governo organizar essas possibilidades educativas para poder exigir do povo a coopartlcipação util na economia do paiz.

## UM HYDROPLANO DE 19 TONELADAS

(Especial para O JORNAL)

SAINT NAZAIRE, 15. (U. P.) — O novo avião francez "Bretagne" —hydroplano de 19 toneladas — destinado ao serviço da mala aérea da America do Sul, realizou no estuario do Loire, com alto successo, suas primeiras experiencias.

Dirigiu o apparelho o famoso piloto Sadi Lecointe, tendo a bordo o capitão Bonnot, piloto do "Lieutenant de Vaisseau Paris".

Dispõe o "Bretagne" de 4 motores com uma força total de 2.760 HP, esperando-se que venha a attingir a velocidade média de 320 kilometros horarios. O novo hydroavião mede 34 metros de envergadura, entre as azas, e transporta 10.600 litros de benzina.

## CONDEMNADOS A' MORTE TRES ESPIÕES

NOVOSIBIRSK, Russia, 15. (U. P.) — Foram condemnados á pena de morte tres espiões accusados de terem praticado actos de "sabotage" na linha ferrea de Tomsk. A sentença foi pronunciada pela Suprema Côrte de Justiça. Nas ultimas seis semanas, foram condemnados á morte pelo mesmo crime, seis individuos. Dez outros cumplices soffrerão a pena de dez annos de prisão.

## ENTRE O GOVERNO BRASILEIRO E URUGUAYO

MONTEVIDEO, 15. (U. P.) — Sabe-se que devido ás gestões desenvolvidas pelo governo uruguayo, por intermedio do embaixador no Rio de Janeiro, dr. Juan Carlos Blanco, o Brasil concedeu uma reducção de 36$364 da tarifa alfandegaria que creava obstaculo á importação de farinha de trigo uruguaya nesse paiz.

## PRESO QUANDO ATRAVESSAVA A FRONTEIRA HESPANHOLA

SAN SEBASTIAN, 15. (U. P.) — O general Frederico Berenguer, irmão do ex-primeiro ministro Damaso, foi preso quando atravessava a fronteira com a Hespanha.

A prisão do alludido cabo de guerra foi motivada pelo facto do mesmo tentar deixar o paiz levando em seu poder a importancia de 2.000 pesetas e 4.000 francos francezes, o que equivale a mais do que o maximo em relação á saida de dinheiro nacional.

## PARA BREVE O ACCORDO NAVAL ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 15 (U. P.) — O governo britannico pretende iniciar negociações com a Russia, afim de tratar sobre o estabelecimento de um accordo naval anglo-sovietico "dentro de poucos dias".

Considera-se a noticia como correspondente a uma insinuação de que a Grã Bretanha não considera as condições sovieticas um obstaculo a negociações.



## A Venezuela tentará intensificar as suas vendas nos Estados Unidos

*Louis JAY HEATH*

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, maio (U. P.) — Via aerea — O governo da Venezuela está prestes a iniciar intensa campanha tendente a augmentar as vendas de café e cacáo nos Estados Unidos. O sr. Manuel Aristeguieta, addido commercial á legação da Venezuela nesta capital, espera obter resultados definitivos em um periodo relativamente curto, em consequencia da propaganda dos referidos productos venezuelanos.

CONCESSÃO AOS EXPORTADORES

Em conversa com um representante da United Pressa, o sr. Aristiguieta disse.

"O governo lançou um programma constructivo visando a restauração economica do paiz, que comprehende a concessão aos exportadores de café, cacáo e outros productos nacionaes, de uma subvenção de 25 por cento "ad valorem".

A Venezuela não tem divida externa e registra todos os annos apreciavel "superavit" orçamentario. O futuro do Thesouro Nacional é brilhante, mas nós devemos vender mais café e cacáo aos Estados Unidos, afim de equilibrar a balança do intercambio, que é actualmente muito favoravel á União Americana.

AUXILIO DO CAPITAL AMERICANO

O nosso paiz apenas tocou em suas immensas reservas naturaes, e receberá com interesse o auxilio do capital americano. A região do enormes possibilidades aos proenormes possibilidades ao spromotores americanos de negocios. A segurança dos estrangeiros nessa zona é outro incentivo á colonização.

Havendo propositos reciprocamente sinceros e uma cooperação intelligente, consolidar-se-á um commercio entre as duas nações em bases solidas."

O sr. Aristiguieta conhece perfeitamente as difficuldades que devem ser vencidas para a execução do seu programma de expansão commercial. Não é extranho em Washington, tendo já representado uma firma industrial de Porto Rico aqui, contra certas medidas tomadas pela extincta e hoje illegal National Recovery Administration, contra a referida firma.

UM "NEW DEAL"

O sr. Juan Mendoza, novo ministro da Venezuela, recentemente chegado a Washington, pinta tambem com côres brilhantes o futuro do seu paiz. Informa que o novo governo está instituindo um "New Deal", dirigido pelo presidente eleito, sr. Eleazor Lopez-Contreras, antigo ministro da Guerra. O ministro Mendoza salienta ainda os esforços do governo no sentido de ajudar a agricultura venezuelana, por meio de premios de exportação e outras medidas. O novo corpo diplomatico aqui parece devotado a um progresso de expansão commercial com este paiz.

As declarações feitas tanto pelo ministro como pelo addido commercial relativas ao futuro da Venezuela e ás suas condições actuaes, são confirmadas por um relatorio sobre o desenvolvimento commercial e financeiro daquelle paiz, recentemente compilado pela Pan American Union aqui, como parte de suas actividades commerciaes.

O sr. Gerald Smith, autor do estudo em questão, acha que entre as nações latino-americanas a situação financeira se manteve forte no final de 1935, tendo sido tomadas as devidas providencias para a liquidação de toda a divida externa. Isso deixaria o paiz livre de toda e qualquer divida publica.

A AMEAÇA PERDURA

A situação economica basica do paiz continuou ameaçada, como nos dois annos anteriores, pela posição pouco satisfatoria da exportação do café, do cacáo e de outros artigos da industria domestica, embora houvesse esperança de algum allivio para o fim do anno devido a medidas de auxilio tomadas pelo governo. O programma do presidente foi feito visando auxiliar a agricultura do paiz, a qual se tem visto em difficuldades nos ultimos dois annos devido á tentativa de competir com os mercados mundiaes contra exportadores de paizes que têm moeda depreciada, emquanto a moeda venezuelana se mantem valorizada.

O PROBLEMA DA VENEZUELA

O problema da Venezuela, segundo declara o sr. Smith, é o seguinte: "A Venezuela continua em situação difficil devido á sua situação cambial. Com os seus agricultores lutando sob o peso de uma competição desigual com outros paizes de moeda depreciada, pareceria questão simples depreciar o governo sua propria moeda e assim alliviar uma grande parte da população. O obstaculo a tal procedimento, porém, está no facto de que uma das maiores fontes de renda do governo é arrecadado na base do ouro, proveniente das empresas estrangeiras de petroleo estabelecidas no paiz. Si a moeda for depreciada, essas rendas declinarão na mesma proporção.

A SOLUÇÃO A ADOPTAR

"O problema que a Venezuela tem a resolver, portanto, é o de decidir si mais convirá prstar auxilio á agricultura servindo-se de taes rendas, ou se auxiliar os exportadores permittindo a depreciação da moeda e por isso vir a receber menores rendas das companhias de petroleo".

Em taes circumstancias não é difficil comprehender que os diplomatas venezuelanos em Washington, deêm tanta importancia á suacampanha de augmento de seu commercio para o norte, de dois de seus mais valiosos artigos de exportação. — Heath.

## Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 6/86

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 44, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente

## UM EXEMPLO

O conde Matarazzo fez recentemente uma viagem pelo interior de São Paulo, afim de tomar contacto pessoal com o novo surto economico que se verifica nas actividades fecundas do grande Estado.

O conde Matarazzo conta 83 annos de idade, tendo entrado numa phase da vida que somente os organismos privilegiados attingem, e na qual aquelles que a alcançam, só almejam tranquillidade e repouso.

Em regra, depois dos 70 annos, mesmo os espiritos mais laboriosos, servidos por um physico de excepção, retiram-se do trabalho e buscam na paz domestica, merecido descanso para os ultimos dias da sua vida.

Eis por que o exemplo do conde Francisco Matarazzo, emprehendendo essa viagem ao interior de São Paulo, merece os commentarios da imprensa e deve ser apontado aos moços como um motivo de estimulo e de justa admiração.

Num paiz como o nosso, onde os homens que sentem a vocação do trabalho, encontram largo campo para crear e desenvolver as suas actividades, é necessario suscitar no espirito da juventude o interesse pela vida dos grandes realizadores, a exemplo do que fez o famoso Samuel Smiles, que, com a sua litteratura de incentivo á acção util, fundado na existencia dos grandes homens americanos, tanto tem servido á preparação espiritual e moral da mocidade do seu paiz.

A excursão do conde Francisco Matarazzo ao interior paulista não representou um simples passeio para recrear os seus olhos.

Em todos os logares onde esteve observou como homem de negocio e comprehendeu com a agudeza de um economista de larga experiencia, o sentido das novas realizações que se affirmam na agricultura e na industria do Estado.

Regressando, deu as suas impressões aos "Diarios Associados", numa entrevista que comprehendeu de maneira ampla os varios aspectos da renovação economica que se está processando em São Paulo.

Ao falar do surto do algodão, teve as seguintes palavras: "Uma raça que assignala por essa forma o dominio economico sobre a terra que recebeu dos seus antepassados, certamente será capaz de feitos ainda mais significativos. São Paulo conta, afinal, ás suas proprias portas, com o abastecimento constante e regular de uma materia prima que chegou, annos atrás, a adquirir no exterior. Pode-se bem imaginar o que isso representa em riqueza nova, quer para o trabalho industrial, quer para os propositos de exportação, quer como meio de vida a milhares de pequenos e medios cotonicultores".

De facto, o rapido desenvolvimento da cotonicultura em São Paulo é um dos milagres da energia bandeirante e um testemunho de que devemos confiar na nossa propria capacidade creadora para restaurarmos a economia brasileira.

E completando o seu pensamento, accrescentou o conde Francisco Matarazzo: "A terra aqui é prodigiosa. São Paulo é um dos poucos recantos do mundo, onde podem ser cultivadas e exploradas economicamente as quatro grandes fibras mais reclamadas pela humanidade: o algodão, a lã, a juta e a seda. Como são diversas as coisas na Europa! Lá, com excepção da lã, tem de se comprar tudo de fóra. O algodão é adquirido na America do Norte, no Brasil e no Egypto. A seda tem de ser procurada no Japão. A juta é mister buscal-a na India. Em São Paulo, no Brasil, tudo isso está ao nosso alcance. O factor terra e clima é favoravel a essas culturas. E se considerarmos ainda que o braço é barato e dextro, comprehenderemos que não deve existir força alguma contrapondo-se ao transbordamento crescente da riqueza e da economia nacional".

Como se vê, por essas palavras do grande industrial de São Paulo, o seu espirito continua lucido e optimista, enxergando os problemas brasileiros a uma luz de inteira confiança e procurando infiltrar nas almas generoso enthusiasmo pela terra que possuimos e pelo futuro que nos aguarda.

Assim, nesse homem extraordinario, não é sómente admiravel a fidelidade ao trabalho, numa altura da vida em que tantos outros só almejam o repouso, mas a energia, a segurança e a nitidez com que sabe apreciar os phenomenos sociaes, economicos e politicos que se desenvolvem aos seus olhos e sobretudo a clarividencia com que os examina e define.

Aos brasileiros pessimistas ou scepticos, que timbram em descrer das forças do seu paiz, para realizar um futuro digno da sua grandeza, chamamos a attenção para o exemplo de nobre virilidade dado pela fecunda existencia do conde Matarazzo, que, hoje, como ha quarenta annos, é um animador de emprehendimentos novos, pela certeza de que os destinos do Brasil se realizarão na plenitude dos seus incalculaveis recursos.

---

# A ANTI-NAÇÃO

*S. PAULO, 15 — (Pelo telephone)*

QUANDO se tratava da elaboração da carta constitucional da Segunda Republica, os "Diarios Associados" constituiram uma das primeiras vozes, dentro do Brasil, a opinar contra a autonomia do Districto Federal. Assim nos pronunciamos, não só no Rio de Janeiro, senão tambem em diversas capitaes de Estados brasileiros. Já então alimentavamos a idéa de que não seria conveniente aos interesses politicos nacionaes e á propria estructura politica da Federação a erecção do Districto Federal em Estado autonomo, collocado no mesmo pé de regalias e de franquias politicas com as outras unidades do corpo federativo.

Ou bem o Rio de Janeiro se constituia a séde de um Estado autonomo, ou bem se transformaria na séde do poder federal. Os dois poderes reunidos haveriam de engendrar tamanho attrito de funcções, tantos choques, tantos conflictos de competencia e de attribuições, que o mais elementar consenso politico aconselhava a decapitação de plano daquella mesma autonomia. A despeito da nossa opposição, inspirada em superiores motivos de regular funccionamento da machina federativa, o principio da autonomia, ao Districto Federal fez o seu caminho através da galeria dos constituintes de 1934. Triumphou a norma constitucional fadada a ser uma nova e perenne fonte de conflictos e de dissenções entre poder federal e local. Venceu a corrente autonomista. Quaes têm sido, porém, os seus resultados? Resiste ella a um assalto inoffensivo da critica, que deseja construir?

A

NAO deixei de pelejar contra os autonomistas, crente na virtude da these que defendia, alimentando-se em nossa propria experiencia, depois de 40 annos de inconvenientes sobre o regimen firmado pela lei organica da Primeira Republica, e no exemplo conferido por outros povos tambem regidos pela moldura federalista. Mostrei em diversos editoriaes o que resultara da dualidade de poderes existente entre Berlim, capital da Prussia e do imperio ao mesmo tempo. Os governos local e federal jamais se entenderam, quer no campo da administração, quer no da politica. Antes do advento do nacional-socialismo, o Reich era presidido por um governo de feição moderada, organizado com partidos do meio e do centro. A Prussia, no emtanto, se deixava conduzir por um governo de matizes socialistas, em declarada hostilidade ao poder central. O facto de dois governos terem a sua séde na mesma cidade engendrou uma tal anarchia de directrizes politicas que, quando o regimen liberal entrou em crepusculo, a Allemanha democratica dava a impressão de uma casa de Orates. Hindenburgo foi obrigado a applicar a mão de ferro contra a exaltação socialista de Berlim, capital da Prussia. Em circumstancias taes, era indubitavel que teria de prevalecer a dictadura do mais forte. Berlim, capital do Reich, suffocou Berlim, séde do governo prussiano.

Os concepcionadores do codigo politico supremo dos Estados Unidos, em Philadelphia, foram infinitamente mais prudentes e esclarecidos do que nós, estabelecendo que Washington, capital da Federação Norte-Americana, jamais poderia aspirar á autonomia. Os dois imperadores dessa cidade nada têm que ver com o governo popular eleito pelos municipes. Ahi, quem manda é o presidente da Republica e o Senado. Em outras palavras: os orgãos do poder federal.

Nem se poderia conceber coisa differente. Ou o governo da Federação assume a plena responsabilidade do governo e da administração, onde estão localizados os seus serviços, ou então recua, deante da maré crescente dos poderes autonomicos locaes. Ora, pela sua essencia, pelas suas finalidades, a tendencia dos regimens federativos é para a condensação crescente de poderes em suas mãos, afim de poder attender ao circulo cada vez mais amplo de suas attribuições, gerado pelos imperativos historicos do post-guerra.

Conta Ingenieros toda a série de disturbios, a irrupção de conflictos, de mal entendidos advindos á Argentina devido á circumstancia de Buenos Aires ter sido, a um só tempo, cabeça da Federação e séde do governo da provincia desse nome.

A

AUTONOMIA, em toda a parte, quer dizer administração dos negocios proprios, auto-determinação, governo das coisas locaes.

Ora, desde o momento em que a nova Constituição conferiu, imprevidente e criminosamente, a autonomia á capital da Republica, transferiu para o governo local os serviços e attribuições que são da alçada municipal. Os serviços de aguas, de esgotos, a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, a illuminação publica teriam que ficar sob o raio de acção do governo do municipio.

O que se sabe, porém, até hoje, é que esses serviços ainda continuam, em grande parte, adstrictos á União, dada a incapacidade do Estado municipal em geril-os e administral-os convenientemente.

Chegamos, pois, a esse paradoxo: os defensores da corrente do "self government", que tanto se bateram pela autonomia do Districto Federal, desde o instante em que essa mesma autonomia lhe foi outorgada, verificaram que o municipio não dispunha de meios para conduzir e realizar os encargos que lhe eram designados pela Carta Constitucional. Para que essa autonomia artificial e illusoria, quando de facto não existe nem tem razão de existir? Como imaginar que um Estado faça parte da familia federativa, se não conta com recursos para manter em dia attribuições que lhe foram expressamente fixadas pela lei organica da Nação?

Essa aspiração para ser o que não póde ser, esse desejo de equiparar-se aos Estados autonomos, quando os interesses superiores do Brasil mandam que o Districto não seja autonomo, é que justifica o conceito de Alberdi, taxando tal diathese de "comedia de municipalismo". A autonomia municipal, sem base economica, sem meios de exercel-a, é uma burla e uma palhaçada. Como, pois, admittir-se que a União desorganize o seu serviço, confunda o seu campo de attribuições, anarchize as suas funcções, apenas porque um grupo de interessados na pantomima eleitoral do Districto alimenta o intuito de convertel-o em pasto para os seus appetites de mandonismo estreito?

A

E' TEMPO de, por intermedio de uma emenda constitucional, corrigir-se esse despautério. Quem deve governar a capital da Republica não é um governicho eleito por meio de cabalas eleitoraes, mas sim o proprio punho do presidente da Republica. O que a evolução politica dos povos, que vivem em regimen federativo, está demonstrando é a tendencia para o accrescimo e o fortalecimento dos poderes do centro. Uma Federação em que as forças de centrifugismo local ou municipal tenham maior influencia do que o centripetismo do centro será, dentro em breve, uma poeira de Estados. Para que o Brasil progrida e a União se torne indestructivel é mistér que ella se transforme em um fóco actuante de energia e de vida, attrahindo ao seu systema de gravitação os Estados que, de outra maneira, tenderiam a revoltear em torno de outros polos de influencia.

Precisamos, pois, ter no Rio de Janeiro um governo de autoridade, derivado directamente do chefe da Nação e não uma caricatura de administração, governada por conveniencias de parochia ou por kystos eleitoraes que representam, não a Nação, mas a anti-Nação. Decepe-se, sem piedade, o cordão umbelical deste feto.

ASSIS CHATEAUBRIAND

---

## NOSSO COMMERCIO EXTERIOR NO 1.º TRIMESTRE

Pelos algarismos dados agora á publicidade e referentes ao movimento das nossas permutas commerciaes, verifica-se que o nosso trafego de mercadorias, no corrente anno, não apresenta indicios de melhoria sobre os algarismos de 1935.

Nota-se, é certo, uma accentuada progressão na tonelagem da exportação emquanto que o volume da importação accusou um declinio.

Entretanto, a differença de 225.194 toneladas registradas para menos na importação de 1936, sobre 1935, nenhuma influencia logrou exercer sobre o valor da mesma e tambem, nada aproveitou-nos o augmento de 145.400 toneladas registradas para mais entre a exportação de 1935 para a de 1936, contribuindo somente para que a differença entre o volume das mercadorias entradas e as exportadas, baixasse a 191.390 toneladas contra 561.988 toneladas em 1935 e sem outra significação ou proveito para a nossa economia.

Os saldos, em relação aos valores em contos-libras ouro e dollares papel, foram os mais baixos de quantos se verificaram nos ultimos 5 annos, dentro dos mesmos 3 mezes, alcançando esses os totaes de 51.371 contos; 1.320.779 libras ouro e 10.686.293 dollares papel, contra 107.430 contos; 1.569.608 libras ouro e 12.492.688 dollares papel, apurados no 1.º trimestre de 1935.

Reproduziu-se já, em março findo, o facto assignalado num dos nossos ultimos trabalhos e referente á superioridade nos valores da importação de alguns mezes de 1935, sobre o movimento da exportação do mesmo exercicio.

Emquanto que, para os 5 mezes de 1935, foi apurado um saldo de 73.261 contos, nos mezes em que o valor da importação excedeu ao da exportação, o mez de março ultimo, accusou uma superioridade de 41.130 contos, devido á circumstancia de ter sido de 363.806 contos o valor daquella contra 322.676 contos produzidos pela exportação.

---

# Sem solução a crise politica do Rio Grande do Sul

## O sr. Lindolfo Collor chegou optimista a Porto Alegre e conferenciou até a madrugada com os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla

### O general Flores da Cunha passou o dia fóra e, de regresso, não quiz falar aos jornalistas

PORTO ALEGRE, 15 — (A. M.) — O sr. Lindolfo Collor chegou ás 15 horas, sendo recebido no aeroporto da Condor por numerosos amigos e correligionarios, entre os quaes notamos os srs. Darcy Azambuja, presidente do Secretariado, Raul Pilla, secretario demissionario da Agricultura, Guerra Blessmann, presidente da Assembléa Legislativa, Pereira Netto e outras altas autoridades.

Descendo do apparelho, o secretario da Fazenda do Estado recebeu cumprimentos dos presentes, abraçou pessoas de sua familia que o aguardavam e tomou logar na lancha da empresa. Nesse momento s. s. entregou duas cartas que trazia, uma ao sr. Raul Pilla e outra ao sr. Mauricio Cardoso, a estes declarando que as missivas eram respectivamente dos srs. Baptista Luzardo e João Neves.

Ao despedir-se, já em terra, o sr. Lindolfo Collor marcou uma entrevista com o sr. Raul Pilla, em sua residencia, para as 16 horas de hoje.

#### COMEÇARIA A TOMAR PE'

Abordado pela nossa reportagem, ainda no aeroporto, declarou-nos o secretario da Fazenda, que, como era natural, nada podia adeantar no momento, além do que já dissera na sua entrevista concedidas no Rio, por isso que só começaria a tomar pé, inteirando-se dos acontecimentos.

Accrescentou, sorridente, o sr. Lindolfo Collor:

— Cheguei bem. Estou bem disposto. Vou corresponder a essa minha boa disposição, sendo optimista.

#### CONFERENCIAS SECRETAS

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — Urgente — 1 hora da manhã — O sr. Lindolfo Collor, hontem chegado da capital da Republica, attendendo a um chamado urgente do governador Flores da Cunha, conferenciou á tarde, longamente, com os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso.

Esse concilio, que teve logar na residencia do Secretario da Fazenda do Estado, prolongou-se até alta madrugada, nada transpirando a respeito.

#### DISCRETO DO GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — O general Flores da Cunha passou hontem o dia fóra da cidade, regressando á tarde, ao palacio do governo. Não quiz receber os jornalistas.

#### A ELEIÇÃO CLASSISTA FLUMINENSE

##### ELEITO O DEPUTADO EMPREGADOR DO GRUPO COMMERCIO E TRANSPORTE

Proseguindo na escolha dos deputados que deverão completar a representação classista na Assembléa Legislativa do Estado do Rio, realizou-se, hontem, no Tribunal Regional do mesmo Estado, o terceiro pleito para eleição dos representantes do grupo Commercio e Transporte. Concorreram a essa eleição 72 delegados-eleitores, sendo 35 empregadores e 37 empregados.

A eleição foi iniciada ás 11 horas, dando o seguinte resultado:

Para deputado pelos empregadores, Alcino Moreira Machado, com 32 votos, e, para deputado pelos empregados, João Julio de Mello, com 18 votos.

Para supplentes dos empregadores e dos empregados, foram eleitos, respectivamente, os srs. Norberto Mattos Guimarães e Ernesto Lima Ribeiro.

Verificado o resultado da eleição do deputado pelos empregados, foi a mesma annullada por não ter o respectivo candidato alcançado a maioria absoluta.

O presidente designou o dia de hoje, ás 11 horas, para a nova eleição do deputado pelos empregados do grupo Commercio e Transportes.

#### NOVO PREFEITO EM NOVA IGUASSÚ

Acaba de ser nomeado prefeito

(Continua na 8.ª pagina)

---

## A concessão do mandado de segurança ao governador do Maranhão

### O sr. Achilles Lisboa communicou o facto ao presidente do Senado

Do governador do Maranhão, sr. Achilles Lisbôa, o sr. Medeiros Netto recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente do Senado Federal. Rio. — Tenho a honra de communicar a v. excia. que pela Côrte de Appellação hoje, garantida pela força estadual, depois de restaurados os autos do mandado de segurança que impetrei contra o processo de "impeachment" que me move a Assembléa Legislativa, autos que os politicos fizeram desapparecer do cartorio da mesma Côrte, foi julgado procedente o pedido, e concedido o mandado sob os seguintes principaes fundamentos: primeiro, pela inexistencia de lei definindo os crimes de responsabilidade do governador e pela inapplicabilidade ao caso sub-judice dos dispositivos do Codigo Penal, donde a impossibilidade nessas condições do processo de "impeachment" em face do artigo 113, numero 26, da Constituição da Republica; segundo, a inconstitucionalidade dos dispositivos da Constituição maranhense que tratam da responsabilidade do governador, bem como da organização do Tribunal Especial. A decisão foi tomada pela unanimidade de juizes desimpedidos que compareceram, em numero de sete, maioria absoluta da totalidade de membros da Côrte de Appellação, e legalmente convocados. Cordiaes saudações".

#### OS DESEMBARGADORES QUE NAO PARTICIPARAM DO JULGAMENTO DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA

A maioria da Côrte de Appellação do Maranhão dirigiu ao presidente da Côrte Suprema o seguinte telegramma:

"Presidente da Côrte Suprema — Rio — Communicamos a v. excia., que o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Araujo Costa, em companhia de dois outros desembargadores concedeu mandado de segurança ao governador Achilles Lisboa. Nós que constituimos a maioria absoluta do Tribunal, não fomos convocados. O Tribunal foi cercado pela força policial embalada. O presidente completou o quorum arrebanhando, sem forma legal, quatro juizes de direito. O Tribunal continua hoje occupado por agentes de policia, estando impedida a entrada. Contristados deante de tão escandaloso episodio judiciario, protestamos perante v. excia.; assim como perante todo o paiz para que se tenha conhecimento de que não concorremos por nenhum modo para o vilipendio da justiça, oppondo, ao contrario, toda resistencia moral na defesa das tradições de cultura, do bom senso, e da integridade da magistratura maranhense. Publio de Mello, Corrêa Lima, Costa Fernandes, Nestor Veras, Pires Sexto e Teixeira Junior".

---

## Rompem-se na Camara os debates sobre a prisão dos quatro congressistas

### O sr. Café Filho chama a si a iniciativa da fundação do Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares

O sr. Café Filho, inscripto ha dois dias, occupou hontem a tribuna da Camara. Rompeu os debates em torno da prisão dos parlamentares, protestando contra esse acto do governo. Analysando os factos, que deram origem á decretação do "estado de guerra", disse que encontrara no parecer do sr. Cunha Mello referencias ao Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares, apontado nesse parecer como uma organização de caracter extremista, resultando de sua actividade na Camara um dos raros indicios de prova de responsabilidade do deputado Domingos Vellasco, a quem é attribuida a sua fundação. O sr. Café Filho declara que nesse ponto a prova está errada.

— Porque, sr. presidente, accrescenta, a iniciativa da fundação do Grupo foi minha e não do deputado Vellasco.

Historia os antecedentes do grupo, indicando que, redigido e manifesto, lhe deram apoio, entre outros, os deputados Julio Novaes, Freire de Andrade, Genaro Ponte Souza, Abilio de Assis, Fenelon Perdigão, Antonio Carvalhal, Alpio Costallat, Mario Chermont, Plinio Pompeu, Chisostomo de Oliveira, Paula Soares, Amaral Peixoto, Adelmar Rocha e outros, todos da maioria, solidarios nessa occasião com o governo federal. Leu, em seguida, o manifesto do grupo, para mostrar que o que ha nelle é uma vibrante affirmação de fé na democracia.

Podia-se argumentar que o grupo tinha propositos diversos dos que eram delimitados e expressos nas linhas do seu programma. No emtanto, toda a actuação do grupo se resumiu em apresentar e ver approvada por maioria uma indicação suggerindo ao governo a necessidade do fechamento do integralismo. Não se falava, nessa indicação, na abertura da Alliança Nacional Libertadora. A modificação na primitiva redacção foi feita por proposta da minoria, que allegou não poder aconselhar o fechamento do integralismo porque havia condemnado o fechamento da Alliança. Eis tudo o que fizera o grupo, que no emtanto, é considerado como uma manobra extremista de finalidade subversiva, dentro do Parlamento. E com isso se procurou justificar a prisão de deputados no goso de suas immunidades.

Proseguindo, o deputado potyguar assegura que o momento é de definição de responsabilidades, devendo cada qual ter a coragem de tomar a carga que lhe cabe nos acontecimentos. Se encherem de odio a repressão ao communismo, teremos a cegueira partidaria e pessoal descobrindo communistas onde se encontram democratas. Lá fóra, observa, mais adeante, a opinião publica nos espreita e julga. Este momento de exaltação passará como tem passado de outras vezes. A mesma linguagem que se ouve agora, o orador já ouviu contra os paulistas em 32. Entretanto, combater o communismo nesta hora, sem attentar para o perigo integralista, é tambem trahir a democracia e a patria. Fortalecer a direita é cavar fundo um abysmo para a nacionalidade. Depois de outras considerações sobre injustiças, que disse vêm sendo praticadas, o sr. Café Filho concluiu, muito aparteado pelos senhores Diniz Junior, Ribeiro Junior e outros deputados, dizendo que a dignidade do parlamento brasileiro estava em cheque. E ao descer da tribuna, recebeu uma salva de palmas, principalmente dos deputados da minoria.

### A IMPORTANCIA DA PROXIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

MADRID, 5 (U. P.) — O jornal "El Debate" salienta a importancia excepcional da proxima conferencia pan-americana de paz, que se celebrará em Buenos Aires, dizendo que essa importancia foi realçada pelo discurso do sr. Sumner Welles acerca das medidas tendentes ao estabelecimento do principio de neutralidade sobre bases solidas e defendendo o comparecimento da Hespanha ao menos por intermedio de um observador nos debates.

---

## CONSTRUCÇÃO FRAGIL

*Argimiro ZIMMERMANN*

A fórmula de accordo que se transformou em "modus vivendi" assignado pelos partidos gauchos, para possibilitar a collaboração das opposições no governo do Estado, não tinha base na Constituição. O acto da Assembléa que o approvou, deixou-o como um appendice ao estatuto estadual. Assim uma especie de "acto addicional".

Sem base constitucional, o "modus vivendi" só poderia subsistir com a boa vontade, com o decidido espirito de cooperação, de tolerancia e transigencias reciprocas dos homens que o engendraram e dos que se incumbiram de sua execução.

Viu-se, agora, que esses elementos, sustentaculos da situação creada pelo accordo, estão faltando. Em consequencia, a estructura do edificio foi abalada, nos seus fundamentos. As fendas, visiveis, são largas e profundas.

Parece que de pouco servirão os remedios, as estacas, as escoras que puzerem...

A obra não é de alvenaria, mas de barro, molle, inconsistente.

Se o terreno se prestasse, o que se deveria fazer era uma construcção solida, com fundações capazes de sustental-a, de garantir-lhe a duração, quando não fosse para a eternidade, que fosse ao menos por um longo espaço de tempo.

Mas, como nos grandes "arranhacéos" modernos, na construcção dos grandes edificios politicos, os materiaes empregados devem ser de boa qualidade, capazes de os garantir contra as intemperies, maximé em regiões sujeitas a constantes temporaes.

Se os gauchos têm, como parece, sympathia e preferencia pelos governos de gabinete, e se puderem encaixar esse regimen dentro da Constituição Federal, o aconselhavel seria a demolição, por um golpe de força, do que fizeram: isto é, um golpe de Estado, e a convocação de uma Constituinte...

Seja como fôr, o que lá está no Rio Grande é demasiadamente fragil para supportar o sopro do minuano e as rajadas do pampeiro.

Esses ventos regionaes, que periodicamente sopram no sul, produzem, ás vezes, estragos irremediaveis...

---

### Da minha taba

# O "Minas Geraes"

*Pagé TUPINIQUIM*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Noticiaram os telegrammas de Franckfort que a primeira prova de estar revogada a prohibição da publicação do nome de Eckner nos jornaes allemães, appareceu, ha pouco, no "Franckfurter Zeitung", que, informando sobre os preparativos da viagem do "Hindenburg" aos Estados Unidos se referiu de novo áquelle famoso inventor, escrevendo-lhe o nome em suas columnas.

E' que o sr. Goebels, ministro de Propaganda, prohibira a publicação do nome de Eckner em todos os jornaes da Allemanha, á vista das restricções que elle ousára fazer ao ultimo plebiscito allemão.

Aos brasileiros em geral parecerá assás curiosa a revivencia do Index, de tenebrosa historia, na Allemanha civilizada de hoje.

Aos mineiros, entretanto, o systema, tenho certeza, não causará estranheza alguma, aos mineiros que possuem o "Minas Geraes," orgão official dos poderes do Estado, o jornal de feição singularissima, unica no paiz e só comprehendido dos mineiros.

Primeiro, é que o "Minas Geraes" é, simultaneamente, orgão official, orgão de informação e de doutrina — quando as folhas officiaes dos outros Estados são apenas depositarias do expediente das repartições publicas. A um governante de Minas, em todos os tempos, sempre pareceu mais difficil encontrar um director para o "Minas Geraes", do que talvez um secretario das Finanças.

Para ser secretario das Finanças bastaria ser honesto e entender de finanças, não sendo, aliás, isto condição indispensavel, porque, via de regra, as finanças publicas, sejam as da União ou de qualquer Estado, tratadas por technicos, produziriam taes choques no organismo do Estado, tres quartas partes formado de substancia politica, que o Estado acabaria por desapparecer, se a reacção organica, agindo com força centrifuga, não acabasse expellindo todos os technicos da administração.

O director do "Minas Geraes" poderia, talvez, não saber escrever, aliás, a direcção dos jornaes não exige a qualidade de jornalista, mas deveria ter um conhecimento perfeito de geographia, de chorographia e da cosmographia politica do Estado, para que o "Minas Geraes" jámais deixasse de ser para o mineiro, desde a capital até os confins de Fortaleza, ao Norte, ou de Camanducaia, ao Sul, aquillo que sempre magnificamente foi: almanack seguro de orientação politica. Especie de Folhinha de Marianna para as familias catholicas de Minas, que por ella sabem, com precisão absoluta, não apenas quaes os dias santificados, ou quando a lua é cheia, crescente ou minguante, ou a hora dos eclipses, para se abastecerem de velas bentas, mas, tambem, as regras sobre abstinencia e jejum, ali admiravelmente compendiadas, de modo que o crente não corre o risco de jejuar sem abstinencia, quando deveria jejuar com abstinencia, nem tambem o de só fazer abstinencia, quando o seu dever seria jejuar.

Assim como a familia catholica mineira não póde passar, para não incorrer em graves faltas espirituaes, sem a Folhinha de Marianna, e assim como o homem da lavoura não pode prescindir do "Calendario Agricola", sem risco de assistir ao desperdicio de seu trabalho ou á perda das colheitas, tambem o mineiro não pode viver sem o "Minas Geraes".

Todos os dias, correndo, mesmo superficialmente, os olhos nas paginas do jornal official de seu Estado, sem precisar deter-se nos artigos, o mineiro se inteira da situação politica de sua terra e, portanto, de sua propria situação no tempo e no espaço, porque Minas é o unico Estado do Brasil onde o habitante, qualquer que seja a sua profissão ou condição de existencia — capitalista, industrial, commerciante, padre, medico, advogado, lavrador, operario, estudante ou mendigo — está sempre em dependencia do Governo. Minas é o unico Estado onde nem um só individuo, nem mesmo o garoto do poeta Mario Pederneiras, que só pedia "a ponta de um cigarro e o direito sonoro do assobio", poderá, sem ridiculo, inflar as bochechas e dizer: "Eu não dependo do Governo".

Em Minas, todos dependem do Governo. E é por isso que o governo de Minas, não importa quem esteja no Palacio da Liberdade, é sempre uma coisa muito seria nos destinos do Brasil.

E o "Minas Geraes", orgão desse governo, tem, evidentemente, a mesma importancia. E o "Minas Geraes" adquiriu seu prestigio, primeiramente: — discreto, simples, apparentemente innocente, fluindo ingenuidade em todas as paginas... Entretanto, a mais simples de suas noticias, em que o mais perspicaz individuo de outro Estado nada encontraria de grave, lida por um mineiro, que conhece o jornal de sua terra, póde revelar um eclipse total no mundo politico. Todas as linhas do "Minas Geraes", de accordo com a organização que lhe foi dada ha quarenta e cinco annos, quando a astucia mineira o creou, até hoje, desde o registro do anniversario até a noticia nos "Diversos", têm uma expressão propria. Tudo no "Minas Geraes" é pensado, calculado e medido e o reporter do "Minas", mesmo fazendo estação, vendo quem embarca ou desembarca, está no exercicio de uma funcção tremendamente grave.

(Continua na 8.ª pagina)

---

# A neutralidade norte-americana na guerra italo-ethiope

*Almirante Yates STIRLING*

*(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklyn)*

(Copyright dos "Diarios Associados")

O governo dos Estados Unidos tem evitado invariavelmente todos os entendimentos e compromissos com outras nações que possam ser considerados como obrigação diplomatica de estarmos sempre ao lado de qualquer outro paiz.

A diplomacia do governo deste paiz tomou conhecimento da invasão da Ethyopia, tendo em vista um pensamento mais amplo, qual o de não dar a menor idéa de que os Estados Unidos possam ter qualquer parcialidade.

A penetração economica e militar do Japão na China tem sido considerada pelos Estados Unidos exclusivamente á luz dos tratados que temos firmado com aquelles dois paizes. A não ser para chamar attenção sobre o que dispõem os tratados, a voz diplomatica do paiz nem uma vez se ergueu para protestar qualquer das duas grandes nações contra qualquer acto praticado por qualquer das duas grandes nações do Oriente.

Póde-se dizer, portanto, que os Estados Unidos estão hoje na posição inexpugnavel de quem se acha restricto a uma politica defensiva, sendo preciso que haja um ataque á sua soberania antes que o paiz possa recorrer a qualquer acto que envolva suas forças armadas.

Nessa situação de "isolamento politico" quanto ás contendas de outras nações, a maior difficuldade que se depara ao governo é discernir bem claramente entre as contendas que possam conter germens de hostilidades.

O isolamento politico não póde ter como base a fraqueza. Sua esperança está na força. A historia nos fornece provas de que varias nações no passado, que não quizeram ou não puderam se tornar physicamente fortes, apesar de pretenderem ao isolamento politico, foram forçadas a tomar parte em conflictos que desejariam acima de tudo evitar.

Nessa justificavel determinação de ficar fóra de todas as politicas em conflicto que possam envolver a nação em uma guerra, o povo crê unanimemente que uma forte esquadra é a mais importante condição para aquelle fim.

A nação se entregou á tarefa de construir uma esquadra com todas as categorias de navios até aos limites permittidos pelos tratados de Washington e de Londres.

Em 31 de dezembro de 1934, os Estados Unidos tinham 89 vasos de guerra de 731.510 toneladas, ainda em bom estado e 86 unidades na tonelagem total de 283.150 em construcção e projecto, restando apenas 70.925 toneladas para serem decididas antes de 1936, sómente em "destroyers" e submarinos, para attingirmos o limite dos tratados.

Este paiz, graças á sua esquadra, pareceria demasiado forte para ser atacado impunemente e bem preparado para defender suas costas e suas possessões contra qualquer paiz aggressor.

As aspirações nacionaes dos povos civilizados tendem sempre para maiores beneficios sociaes e commerciaes. O desenvolvimento economico é a força propulsora de uma grande maioria de actos diplomaticos das nações.

Os Estados Unidos são provavelmente hoje a mais adeantada nação industrial do mundo. Se nações em guerra necessitarem da producção tão abundante deste paiz, as antipathias do povo serão sufficientemente fortes para anesthesiar o desejo de desenvolvimento economico quando de repente este se lhes depara, proporcionado pela soberania de Marte?

A norma diplomatica deste governo sempre se manteve fiel á regra de que "Navio livre torna a carga livre, salvo sendo esta contrabando de guerra". Esta nação, no passado, manteve seu direito ao commercio durante a guerra e sempre se oppôz ao fechamento dos mares ao commercio neutro.

Os artigos de contrabando de guerra, quando esta era considerada apenas como conflicto entre as forças armadas dos belligerantes, figuravam em listas bem exiguas. Hoje, as guerras se travam entre povos inteiros e, consequentemente, a lista de contrabando tem de ser

(Conclusão da 8ª pagina)

---

# A propaganda communista nas escolas norte-americanas

*Pela Sra. Virginia E. JENCKES*

(Representante do Estado de Indiana no Congresso Nacional)

WASHINGTON, abril 1936 — Para realizar a infiltração das idéas communistas em nossas escolas existe um plano largamente traçado.

As actividades entre o corpo discente dos collegios e das escolas secundarias, por meio das organizações como a Liga Nacional dos Estudantes, constituem apenas uma phase do programma marxista-communista.

Bem mais insidioso e perigoso é o plano que visa doutrinar nossa juventude "dentro das proprias escolas".

Meu interesse nesse assumpto é o mesmo de todas as mães americanas. Essa questão deveria ser de vital importancia para as mulheres. Mas estas, geralmente, não estão em condições de receber informações ou de entender esse assumpto.

Creio que isso deva ser verdade, pois eu me achava nas mesmas condições. Eu pouco conhecia a respeito de Communismo até que me vi forçada a estudal-o, depois que fui eleita para uma cadeira no Congresso.

Aprendi agora, á custa de ataques a que deixei de responder, que se uma mãe procura indagar a respeito da influencia communista dentro das escolas, passa a ser accusada de estar interferindo ou procurando restringir uma coisa chamada "liberdade de cathedra".

A organização da propaganda communista nos Estados Unidos é tão completa e efficiente que um protesto ou "alarme", improvisado contra qualquer investigação daquella natureza, póde se espalhar por todo o paiz, quasi á vontade.

Era meu dever, como membro do Sub-comité de educação do Comité do Districto de Columbia da Camara dos Deputados, tomar parte em um inquerito sobre a questão do ensino do Communismo nas escolas da capital do paiz. Não deixei quaesquer duvidas sobre minhas convicções.

Quasi immediatamente o machinismo da propaganda communista publicou num jornal de meu districto em Indiana artigos dirigidos contra mim, cujo palavreado era virtualmente identico aos de outros "casos" sempre feitos pelos communistas em toda parte, em tal emergencia.

No meu districto de Terre Haute jamais se falara na existencia de Communismo nas escolas. Lá jamais se levantara qualquer clamor em prol da "liberdade academica". Quem transplantou taes coisas lá foi somente uma organização communista nacional.

Os filhos são nossos. As escolas são nossas. A nação é nossa. O governo é nosso e o modificamos segundo processos estabelecidos em lei, se acharmos aconselhavel qualquer modificação.

Portanto, como mãe e como cidadã, sustento que temos direito á "liberdade academica" de determinar se desejamos que seja ensinada em nossas escolas uma doutrina estrangeira, subversiva e revolucionaria.

Fiquei conhecendo tambem uma outra phase da technica vermelha. Quando uma pessoa investiga sobre as ramificações do Communismo nos Estados Unidos, passa a ser rotulada como "red baiter".

Isso nada explica. E' a technica do ridiculo. Os que mais exasperadamente recorrem a essa expressão são justamente os que negam sua qualidade de communistas e que nem sequer confessam "sympathizar" com a doutrina; dizem-se "liberaes", mas saltam rapidamente em defesa de qualquer representante ou agente do systema governamental, economico e social menos liberal de toda a historia do mundo.

O objectivo do Communismo é apoderar-se de nosso systema educacional. Precisamente como têm procurado fazer e continuam a lutar, "furando de dentro para fóra", para obter o controle da Federação Americana de Trabalho. Esta, porém, tem estado alerta e militante na sua opposição aos vermelhos.

Os paes norte-americanos nem siquer teem sabido que o fito dos Communistas é dominar a educação. Como mãe julgo que não devemos permanecer tão alheios e inactivos, permittindo que nem mesmo os principios desse plano sejam applicados a nossos filhos.

O programma dos radicaes para a infiltração de idéas Communistas em nossas escolas, conforme ficou provado nas sessões executivas de Washington, inclue planos que se utilizarão da seguinte technica e canaes:

1 — Doutrinação dos alumnos através dos grupos de assumptos de Estados Sociaes. Isso por meios directos sempre que possivel e seguro. Ou, apontam os escriptos dos educadores radicaes, por meio de perguntas feitas e respostas dadas, o professor poderá guiar o alumno ou a classe para o desejado ponto de vista ou conclusão.

2 — Como no caso do Districto de Columbia, pelo uso de qualquer coisa semelhante a uma nova experimentação, denominada "educação do caracter".

Ostensivamente, isso parecia ser uma resultante da investigação do Senador Copeland sobre a criminalidade. Em uma das sessões do Congresso revelou-se a existencia de um "plano quinquenal" de preparo

(Continua na 8.ª pagina)

# Resolvido o problema do abastecimento de agua para o Districto Federal

## Vão ter inicio, immediatamente, as obras de adducção do Ribeirão das Lages — O projecto promette 750.000.000 de litros diarios — O ponto de vista do ministro da Fazenda

O problema de abastecimento de agua para o Districto Federal vae ter, afinal, solução definitiva. Depois de longos estudos, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, enviou, acompanhado de seu parecer, ao titular do Ministerio de Educação e Saude Publica, o processo relativo á minuta do contracto referente ás obras de adducção do Ribeirão das Lages.

As obras, que são de grande vulto, e que terão inicio immediatamente, virão resolver a questão do reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro, pelo periodo de cerca de 25 annos. A concorrencia para execução dessas obras já foi realizada.

O projecto de adducção do Ribeirão das Lages, que a Inspectoria de Aguas e Esgotos organizou, está dividido em tres etapas, em cada uma das quaes serão adduzidos 150.000.000 de litros diarios.

Serão ao todo, portanto, 450.000.000, os quaes, sommados aos 300.000.000 ora existentes, darão o abastecimento de 750.000.000 de litros diarios.

O PONTO DE VISTA DO MINISTRO DA FAZENDA

Restituindo os papeis ao seu collega da Educação, o sr. Souza Costa fel-os acompanhar do seguinte aviso, em que manifesta o seu ponto de vista sobre o contracto:

**"Em 14 de maio de 1936. — Sr. ministro: Restituindo a essa Secretaria o incluso processo, relativo ás obras de adducção do Ribeirão das Lages, tenho a honra de transmittir a v. ex. o parecer deste Ministerio, consubstanciado nas considerações que se seguem. — A' minuta do contracto elaborado por essa Secretaria de Estado, conforme consta de fls. 109 a 120 do processo, nada ha que objectar. — Já não succede o mesmo com relação ás clausulas annexas, que a proponente apresentou. — Assim, este Ministerio é de parecer que não pódem, em absoluto, ser aceitas, por não consultarem os interesses da Fazenda, as clausulas que se referem, respectivamente, "á cobrança das rendas aos consumidores, feita pela firma, e ao deposito no Banco do Brasil, das rendas do serviço d'agua". — Quanto aos favores de isenção, de direitos e taxas aduaneiras, impostos, etc., que pleiteam Dahne, Conceição & Companhia, de um modo absoluto, isto é, isenção para todo material, ainda que haja similar no paiz, cumpre-me declarar a v. ex. não ser possivel a sua concessão com a amplitude desejada, de vez que a lei véda, expressamente, tal regalia quando o material possue similar na industria do paiz. — Igualmente, não deve a União obrigar-se a obter dos governos estaduaes ou municipaes os favores indicados na respectiva clausula. A regalia da isenção só póde ser concedida pelo governo federal de accordo com a legislação em vigor. — Ainda assim, só mediante approvação do Poder Legislativo poderia a referida clausula ser incluida no contracto, visto não ter sido prevista nas bases do edital de concurrencia, approvadas pelo decreto n. 24.733, de 14 de julho de 1934. — Depende, tambem, de approvação do Legislativo, a inclusão da clausula concernente á "differença cambial". Esta clausula, entretanto, deverá ser redigida de modo que, na hypothese contraria, se considere uma reducção de preço, por metro cubico de agua, adduzida. — Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a) A. de Souza Costa."**

O INICIO IMMEDIATO DAS OBRAS

Hontem mesmo o senhor Gustavo Capanema despachou o processo, mandando que se procedesse de accordo com o parecer do ministro da Fazenda.

Será, assim, lavrado o contracto, para o immediato inicio das obras do novo abastecimento de agua para o Rio de Janeiro.



# O elogio dos mortos de 27 de novembro no Senado

**Falou o sr. Waldemar Falcão — A sessão de hontem**

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um telegramma do governador do Maranhão, sr. Achilles Lisboa, communicando ter a Côrte de Appellação do Estado concedido o mandado de segurança que havia impetrado contra o processo de "impeachment" que lhe move a Assembléa Legislativa.

NA TRIBUNA O SR. WALDEMAR FALCÃO

Ainda na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Waldemar Falcão. O representante do Ceará alludiu, inicialmente, a recente Boletim do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em que se historia a vida militar de varios officiaes mortos em defesa das instituições politicas e sociaes do Brasil, quando do movimento communista de 27 de novembro do anno passado.

O orador accentua que, na singeleza de linguagem daquelle Boletim, ha um elogio expressivo desses heroicos defensores da Patria, tombados ao combaterem a sinistra objectivação da ideologia sovietica que, importando na negação da Patria, creou a monstruosidade do territorio nacional fluido, consagrado na propria Constituição das Republicas Socialistas dos Soviets, que repousa sobre uma concepção internacional do Estado, aberta a todas as Republicas sovieticas "que venham a nascer no futuro".

Era esse o destino sombrio a que se votaria o Brasil, se vencesse a torva aventura, contra a qual se bateram esses bravos, immolados em holocausto á integridade territorial da Nação.

O senador cearense lê esse Boletim, para que fique integrado no seu discurso e figure nos "Annaes" do Senado como uma homenagem ao valor do soldado brasileiro.

Faz votos o sr. Waldemar Falcão porque jámais desappareça a lembrança desses que "tão gloriosamente se sacrificaram em defesa do patrimonio sagrado de nossa civilização christã.

E declara então que, tendo em attenção os interessantes debates que já se annunciam na Camara, em torno do estado de guerra e outros assumptos de direito publico, permitte-se recordar ao Senado um episodio historico muito interessante.

Refere-se ao drama memoravel das Guerras Médicas, quando Dario, rei dos Médo-Persas, pensava esmagar a civilização grega e experimentára a dura decepção da tomada e incendio de Sardes, a celebre capital da Lydia.

Então, Dario, pensando em combater decisivamente os athenienses, encarregára um de seus auxiliares de lhe dizer tres vezes por dia: "Senhor, lembrae-vos dos athenienses!" E foi pensando assim com essa lembrança sempre presente, que o Grande Rei chegou a organizar aquella formidavel expedição que só não aniquilou de vez a civilização hellenica, porque contra ella se ergueu o genio militar de Milciades, na planicie de Marathona.

Parodiando a advertencia de Dario, o senador pelo Ceará quer dirigir um appello a todos os verdadeiros patriotas, principalmente aos representantes da Nação para não regatearem meios com que possa o governo combater o communismo proteiforme que nos ameaça. E esse appello póde resumir-se nestas palavras: "Brasileiros, lembrae-vos sempre do sangue desses valentes que tombaram ao serviço da Patria!...".

A ENTRADA NO CAES DO PORTO

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a resolução da Commissão Directora aposentando o director dos Serviços de Archivos, sr. Gil Goulart Filho e, em segunda discussão, a proposição da Camara que providencia sobre o pagamento das entradas no Cáes do Porto.

Foi, em seguida, encerrada a sessão.

# Approvado o requerimento sobre a agiotagem na Prefeitura

**Eleita a Junta de Investigações para o julgamento dos actos administrativos**

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso e com a presença de 24 vereadores, esteve reunida, hontem, a Camara Municipal.

Approvada a acta sem debates, o presidente passa ao expediente, que constou de officios e requerimentos dos vereadores pedindo varias providencias ao governador interino.

A AGIOTAGEM NA MUNICIPALIDADE

Continuando o expediente, o presidente passou á votação os requerimentos constantes do avulso, dentre os quaes o da autoria do sr. Heitor Beltrão, sobre a agiotagem na Municipalidade, que deixára de ser approvado na ultima reunião por terem os vereadores amigos do sr. Jeronymo Penido, um dos visados no requerimento, se retirado do recinto, afim de não darem numero para as deliberações.

O PROBLEMA DO LIXO

Annunciada a continuação da discussão do requerimento numero 11 da autoria do sr. Almeida Carvalho, sobre o problema do lixo no Districto Federal, occupa a tribuna o seu autor para defendel-o.

Após acalorada discussão, o seu autor, a pedido dos seus collegas, retira-o.

ELEITA A JUNTA ESPECIAL DE INVESTIGAÇÃO

Passando á ordem do dia, os edis cariocas elegem membros da Junta Especial de Investigações, de que trata a Lei Organica no seu artigo 24, paragrapho 2º, os vereadores Ruy Almeida e Floriano de Góes. Obtiveram votos ainda os srs. Attila Soares e Heitor Beltrão.

POR FALTA DE NUMERO, FOI SUSPENSA A SESSÃO

Eleita a Junta de Investigações, o sr. Ernani Cardoso, na presidencia, notando a falta de "quorum", levanta a sessão, marcando a mesma ordem do dia para a seguinte.

OS GRADIS DO CAMPO DE SANT'ANNA

Dos requerimentos lidos no expediente, constou um de autoria do sr. Tito Livio, pedindo providencias ao prefeito para que seja aberto ao trafego o parque da Praça da Republica. O requerimento acima está assim redigido:

"Requeiro que a Mesa, ouvida a Camara, solicite ao sr. presidente no exercicio do cargo de prefeito, as providencias immediatas que se fizerem necessarias para que seja aberto o Parque da Praça da Republica ao trafego de automoveis, auto-transportes e omnibus e empregada parte do gradil que limita esse parque na substituição do muro existente na estação de Bento Ribeiro por um gradil semelhante aos que existem nas outras estações, consultada previamente a direcção da E. F. Central do Brasil para que informe se ainda mantem o compromisso, em tempo assumido, conforme processo existente na Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura, de entrar com as despesas de mão de obra na execução da substituição do muro pelo gradil."

# Um advogado julgado como insubmisso

## TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O ministro Edmundo da Veiga, na qualidade de relator do "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Militar, pelo sorteado insubmisso bacharel Luiz Gonzaga Noronha Luz Filho, solicitou hontem, ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, fosse sustado o embarque, para Itajubá, daquelle sorteado, visto o mesmo ter requerido para fazer sua defesa oral por occasião do julgamento daquelle pedido de "habeas-corpus".

O julgamento desse "habeas-corpus", terá logar na proxima quarta-feira, ás 13 horas, naquella Côrte de Justiça Militar.

O SUB-COMMANDANTE DO COLLEGIO MILITAR

Tendo o coronel João Marcellino Ferreira, e Silva, solicitado exoneração do cargo de director do Collegio Militar desta capital, tambem pediu demissão das funcções de sub-commandante o tenente-coronel Nathaniel das Neves.

CONDEMNAÇÃO CONFIRMADA

O mesmo Tribunal, confirmou a condemnação imposta ao segundo tenente convocado João Castro de Andrade, do 4.º R. I., visto ter incorrido nas penas do art. 124 (abandono de posto) do Codigo Penal Militar.

UMA REUNIÃO DE TENENTES COMMISSIONADOS

Ha tempos, os segundos tenentes commissionados, hoje segundos tenentes da reserva da 1ª classe e da 1ª linha e convocados para o serviço activo do Exercito, propuzeram uma acção contra a União, afim de reconhecer seus direitos. Tendo o juiz da 2ª Vara Federal se julgado incompetente para proseguir na acção, aquelles officiaes recorreram á Côrte Suprema, que lhe deu provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado, mandando que o juiz prosiga na causa, e decida como fôr de direito. Para tratar desse assumpto está marcada uma reunião daquelles officiaes no Club Marechal Floriano, na Avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", para tratar do assumpto devendo nessa occasião ser lido o referido accordão da Côrte Suprema pelo advogado dos interessados e tratar das providencias que serão tomadas.

DIVERSAS NOTICIAS

O general João Gomes, tendo ido visitar o Ribeirão das Lages, não foi, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Guerra.

— Foram excluidos do Asylo de Invalidos da Patria, por não terem comparecido á inspecção de saude prevista no regulamento, os cabos asylados addidos ao 19º bat. de caçadores, Antonio Moreira de Assis, Reginaldo Alves Barbosa e Ricardo José da Silva.

— Foram transferidos do 3º Batalhão de Sapadores para o 4º, o 2º tenente Veridiano Porto e do 27º para o 26º B. C. o 1º tenente Luiz Geolás Moura Carvalho e do 4º R. I. para o 18º B. C. o 1º tenente J. Luiz Pereira Netto.

# A posse hoje, do novo director da Escola Naval

## OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Realiza-se hoje, na Escola Naval, ás 11 horas, a ceremonia da transmissão do cargo de director desse departamento de ensino naval.

Nomeado, recentemente, por decreto do chefe do governo, o contra-almirante Americo Vieira de Mello tomará posse do cargo de director da mencionada Escola, hoje, á hora acima citada.

O cargo lhe será transmittido pelo vice-almirante José Machado Castro e Silva, que desempenhou por cerca de um anno as funcções de director daquelle estabelecimento de ensino superior.

Deverão comparecer á solemnidade toda a Congregação da Escola Naval, o corpo de alumnos e outros officiaes da nossa Marinha. O almirante Aristides Guilhem far-se-á representar naquella ceremonia, pelo capitão de corveta Antonio Rodrigues, official do seu gabinete.

Haverá conducção para aquella ilha, hoje, ás 9.30 horas, no Arsenal de Marinha.

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DE RECIFE

As autoridades navaes receberam, hontem, communicação transmittida de bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", pelo commandante dessa unidade, capitão de fragata Soares Dutra informando que aquelle navio da nossa Armada se encontrava, hontem, a 25 milhas ao sul de Abrolhos, littoral do Estado da Bahia.

Acrescenta, ainda, aquella informação que o navio-escola prosegue sua terceira viagem de instrucção nas melhores condições possiveis, sendo optimo o estado sanitario a bordo.

No proximo dia 19 o "Almirante Saldanha" deverá fundear em Recife, primeiro porto de sua escala, onde permanecerá por quatro dias.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA NA MARINHA

Foi designado, hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa para servir na Directoria de Fazenda, sendo dispensado do serviço da Directoria Geral do Pessoal da Armada.

# Decretos assignados

## Promoções, reformas, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no corpo de officiaes da Armada: a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Rodolpho Fróes da Fonseca; a capitão de fragata, o de corveta Ildefonso de Gouvêa Castilho, por merecimento e por antiguidade; a capitão de corveta, o capitão tenente José Paraguassu' de Sá e a capitão tenente, o primeiro tenente José Luiz de Araujo Goyano; a segundo tenente, contando antiguidade de 23 de abril deste anno, os guardas-marinha Christovão Luiz de Barros Falcão, Sylo Ramos de Azevedo Leite, José Franco de Moura, Aristides Pereira Campos Filho, Leopoldo Francisco Corrêa de Paiva, Orlando de Carvalho Almeida, Tito Evandro Ribeiro Noronha França, Raul Leonardo do Rego Barros e Cid Rodolpho da Fonseca; e no quadro extraordinario, a capitão de fragata, o de corveta C. M. José Frasão Milanez.

Nomeando o bacharel Carlos Lafayette Bezerra de Miranda para o cargo de juiz do Tribunal Maritimo Administrativo.

Transferindo para a reserva de 1.ª classe o capitão de mar e guerra Aureliano de Almeida Magalhães, a pedido.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o 1.º tenente professor de ensino elementar José Benedicto Salgado de Oliveira, por ter sido eleito e empossado vereador municipal de Florianopolis.

Concedendo melhoria de reforma ao 2.º tenente reformado Carlos Barradas, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado.

Nomeando o fuzileiro naval Felippe Ximenez para praticante de pratico do Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, com a graduação de primeiro sargento.

Concedendo a medalha da victoria ao sub-official José Maria da Rocha, ao machinista da Marinha Mercante Adalberto Alves de Souza e ao 2.º sargento Raymundo Figueira Nolasco.

Reformando, por terem attingido á idade limite para permanencia na reserva de primeira classe, o vice-almirante Affonso Rodrigues da Fonseca, contra-almirante M. Viriato Machado de Oliveira, Joaquim Theodoro do Sacramento e Isaac Tavares Dias Passos; capitães de mar e guerra Frederico Villar, Carlos Americo dos Reis, Raul Varella Quadros, Joaquim Nunes de Souza, Alexandre Coelho Messedor, Pedro Manet Serrat, Cyro Camara Cardoso de Menezes, Joaquim Barcellos Garcia, Emmanuel Gomes Braga, Alfredo Amancio dos Santos, Francisco José Ferreira das Neves, Joaquim Buarque de Lima, Arthur da Costa Pinto, Prudencio de Mendonça Suzano Brandão e capitães de mar e guerra Luiz Villarinho da Silva, Rodrigo Ramos, Leocadio Joaquim da Costa, José Emiliano do Carmo e Cesar da Costa Braga; capitães de fragata Luiz Antonio Magalhães de Castro, Manoel José de Faria e Silva e José Franco Caldas; capitães de corveta Armando Octavio Roxo, José Joaquim Mattos de Azevedo, Clodoveu Celestino Gomes, Roberto de Souza Imenes, João Baptista Lauro, Manoel de Araujo Cortes, Luiz Coutinho Ferreira Pinto, Arthur Elisiario Barbosa, João José Bittencourt Calazans, Jayme Carneiro da Rocha, Raymundo Beltrão Pontes, Edgard Hoksher, Frederico Garcia da Soledade, Raul Taunay, Rodrigo Navarro de Andrade Junior, Candido de Albernaz Alves e capitães de corvetta Q.M. Gastão da Silva Rios, e Francisco Teixeira da Costa; capitães tenentes Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Antonio Pinto e capitães tenentes QM. Francisco José Pinho, Annibal Moreira Pinto, Arlindo Henrique Lima, Paulo Alves de Andrade, Claudio Julião do Amaral, Lafayette dos Santos Pinto e primeiros tenentes Nelson Guillobel e Francisco Ancora da Luz.

**Na pasta da Guerra:**

Nomeando o coronel Guilhermino Baeta de Faria chefe do serviço de engenharia da nona Região Militar.

Transferindo: o major Carlos de Paula Ebecken do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento de cavallaria independente; o major de infantaria Eurico Marianno de Oliveira, do quadro ordinario para o supplementar; e na artilharia, o coronel Manoel Severiano Ferreira Marques, tenente coronel José de Abreu e o majos Francisco Pessoa Cavalcante, do quadro ordinario para osupplementar e o major Alyberto Gloria Paget, do 2º grupo de artilharia de dorso, em Jundiahy para o 4º regimento montado em Itu' e classificando o coronel Glycerio Fernandes Cerpes no quadro supplementar, o tenente coronel Ramiro Noronha no 2º regimento de artilharia montada e o major José dos Santos Calheiros no quadro supplementar.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o major medico dr. José Accioly Peixoto, por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

Nomeando segundo tenente medico da reserva de primeira linha, para servir na Setima Região Militar, o medico civil dr. Lauro Vieira Chaves.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o segundo tenente de administração Arnaldo José Fernandes Costa, por ter sido declarado desertor.



## O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

# Fundados os Centros de Brasilidade

A CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A cooperação das forças vitaes da nacionalidade, na obra de combate ás ideologias exoticas, constitue o postulado da Campanha Educacional Anticommunista, emprehendida pela Liga de Defesa Nacional.

Attendendo á necessidade de desenvolver um intenso sentimento patriotico, facilitando a todos os brasileiros os recursos de convicção contra as deleterias propagandas internacionalistas e communistas de falso pacifismo ou de exaggerado regionalismo, foram creados nucleos que constituirão verdadeiras cellulas de brasilidade, com o escopo primacial de desenvolver, por meio de uma acção bem conduzida, a educação moral e civica.

Estes nucleos receberão a designação de Centros de Brasilidade e deverão formar uma Rêde Interestadual extendida por todo o paiz. Não visam, como poderia parecer a espiritos menos avisados, desenvolver sentimentos de xenophobia, mas, embora, conservados os de sympathia pelas mesmas nações dentro do quadro do respeito e interesses mutuos, intensificar o amor á Patria.

Na sua organização inicial, os Centros de Brasilidade obedecerão ás instrucções especiaes até que, ao attingirem uma centena, reunam-se os seus delegados para a elaboração e promulgação dos Estatutos definitivos.

# A BENEFICENCIA PORTUGUEZA COMMEMORA AMANHÃ O 96.º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A HOMENAGEM QUE VAE SER PRESTADA A UM DOS MAIORES BENEMERITOS DA INSTITUIÇÃO

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, que tão relevantes serviços vem prestando, commemora, amanhã, a passagem do 96.º anniversario de sua fundação.

E' uma data particularmente grata não só a quantos se têm dedicado á grande obra que ella de benemerencia vem realizando, como, tambem aos membros da colonia portugueza, que possuem ali uma das mais expressivas manifestações dos portuguezes no Brasil.

A data não terá, este anno, commemoração solemne.

Comtudo, quizeram a sua directoria e Conselho Deliberativo aproveitar a passagem da data, para prestar uma significativa homenagem a um dos maiores benemeritos da instituição.

Essa homenagem consistirá na collocação de uma placa de bronze, com o retrato do socio benemerito Francisco Pinto Ferreira, que lhe doou, em vida, todos os seus haveres.

A data de amanhã coincide, tambem, com a passagem do primeiro anniversario da "Campanha do Lustro", emprehendida pela instituição



# Demonstração trabalhista em homenagem ao presidente da Republica

## Regosijo pelo anniversario dos decretos que crearam o Instituto dos Commerciarios e as Caixas de Aposentadoria dos estivadores e empregados em trapiches e armazens de café

Está sendo organizada, para ser levada a effeito no proximo dia 22 do corrente, commemorando o segundo anniversario da assignatura dos decretos que crearam o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e das Caixas de Aposentadoria e Pensões do Syndicato União dos Operarios Estivadores e Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, uma grande demonstração trabalhista em homenagem ao presidente da Republica.

Essa demonstração, altamente significativa, em que serão, tambem, homenageados o ministro do Trabalho e o sr. Salgado Filho, é iniciativa da União dos Empregados do Commercio, que já recebeu numerosas adhesões de varias associações de classe, tendo o seu presidente conferenciado, sobre a sua organização, com outros presidentes de sociedades congeneres, ficando decidido convidar-se os organismos syndicalizados de Nictheroy e São Gonçalo e outras cidades fluminenses.

UM APPELLO DA U. E. C. A' CLASSE EM GERAL

Da secretaria da União dos Empregados do Commercio pedem-nos a publicação do seguinte:

**Aos empregados do commercio** — A União dos Empregados do Commercio espera que os empregados do commercio em geral notadamente os seus 29.000 associados, tomem parte na grande marcha trabalhista que realizará com o concurso material e espiritual dos valorosos syndicatos União dos Operarios Estivadores e Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

A educação intellectual do trabalhador manifesta-se nessas demonstrações de caracter publico. Não apenas na Inglaterra, na Italia ou na Republica Argentina provam os trabalhadores sua unidade material e espiritual, em actos demonstrativos de consciencia trabalhistas, mas tambem no Brasil, conforme já comprovamos. Por isto mesmo, impõe-se a presença dos empregados do commercio em geral no cortejo que desfilará á frente do Palacio do Cattete, a 22 do corrente, como demonstração honesta, espontanea, livre de injuncções subalternas, ao sr. presidente da Republica, ao sr. ministro do Trabalho e ao sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, antigo ministro dessa pasta.

A concentração será operada na Esplanada do Castello, entre as 15 e 16 horas.

# Vae ser supprimido o uso de quarenta automoveis na Prefeitura

ESTEVE REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL

Sob a presidencia do conego Olympio de Mello, realizou-se, hontem, no salão nobre da Prefeitura, a reunião semanal do secretariado municipal.

Apesar do conclave ter sido secreto, soube-se que foi ventilado o caso dos automoveis officiaes, ficando deliberado que seriam retirados do trafego quarenta carros, dentre estes incluido o do leader da maioria da Camara Municipal.

Outro assumpto estudado foi a questão do tabellamento, ficando o secretario do prefeito incumbido de officiar, em nome do governador interino as diversas instituições pedindo que enviem as listas triplices afim de ser escolhido o nome que comporá a nova commissão mixta de tabellamento.

A PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O conego Olympio de Mello deu, hontem, a primeira audiencia publica, recebendo em seu gabinete cerca de duzentas pessoas.

TERCEIRO CONCURSO d'O JORNAL

A Administração d' O JORNAL communica aos seus assignantes e leitores que o sorteio do TERCEIRO Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 10 horas, do dia 30 do corrente, iniciando-se a entrega dos premios 3 horas após o sorteio.

A entrada é franca.

## Radio Tupi

Hoje, ás 22 horas, Heloisa Vasconcellos cantará um quarto de hora de canções francezas

I — Gaston Claret — "Si tu n'étais pas là".
II — Jean Lenoir — "Ne dis pas toujours".
III — Silviano — "Mais quand c'est toi".

# Um curioso documento extremista

**Luiz Carlos Prestes designara Miguel Costa para governador communista de S. Paulo**

**O chefe da revolução fracassada reclamava um concurso "mais aberto e publico"**

A carta que se lerá abaixo, colhida nas diligencias policiaes em S. Paulo, foi escripta em 10 de outubro passado, ao general Miguel Costa, por Luiz Carlos Prestes.

Nessa, o antigo chefe revolucionario, acenando com o governo de S. Paulo, invocava do sr. Miguel Costa uma collaboração mais decisiva e publica em prol do movimento sedicioso.

Eis a carta:

**"Você será, naturalmente, o indicado para a direcção do governo popular de São Paulo, mas é já necessario que appareça mais decididamente á frente do directorio estadual da Alliança. Tomo a liberdade, em nome da nossa velha amizade e da causa que defendemos, de lhe solicitar um concurso politico mais aberto e publico. O povo paulista confia em você, e, vendo-o realmente á frente da Alliança Nacional Libertadora, sentirá mais proxima e realizavel a tomada do poder. Além disso, precisamos vêl-o á frente da Alliança Nacinal Libertadora, como futuro chefe do governo paulista. A unica objecção que você faz em sua carta, é que o nosso movimento seja realmente organizado. Estou certo de que, até hoje, não houve no Brasil organização de maior influencia nacional e popular e que contasse com as forças com que já contamos. Mas, um amigo commum, que se encontra no Rio de Janeiro, irá procural-o para informal-o da nossa organização. Quanto á perspectiva do nosso movimento, quanto ao tempo de que dispomos para a preparação da luta pelo poder, segundo todas as informações que tenho de diversos pontos do paiz, é coisa que se torna cada dia mais proxima. Seria leviandade falar aqui das datas, mas as condições objectivas indicam que, de um momento para outro, podemos estar frente a acontecimentos de tal envergadura que sejamos obrigados a pôr na ordem do dia a questão da tomada do poder. Por isso, a importancia do trabalho conspirativo já não é só de arregimentação, como tambem da organização do movimento. Neste sentido, peço-lhe que continue a apoiar e ajudar, em tudo que lhe fôr possivel e como tem feito até agora, o portador desta carta, e que ouça o amigo commum que o visitará proximamente. Naturalmente, que se os acontecimentos se precipitarem, teremos occasião de nos vermos, e, portanto, de directamente combinarmos as medidas de maior importancia."**

## THEATRO

**HOJE, A' TARDE E A' NOITE, PROCOPIO EM "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"**

"O homem da cabeça de ouro", a comedia de Viriato Corrêa que Procopio está representando diariamente no Theatro Regina, vae hoje á scena tres vezes: em vesperal, ás 16 horas e á noite no horario habitual das duas sessões.

Procopio, que tem na peça de Viriato Corrêa uma de suas melhores creações comicas, um trabalho particularmente admiravel em que não compõe typo risivel, isto é, não se caracteriza, mas apresenta um dos papeis mais divertidos de sua galeria, tem recebido telegrammas de felicitações de representantes de todas as classes sociaes que já assistiram no Theatro Regina "O homem da cabeça de ouro".

**UMA DISTINCÇÃO DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE AUTORES A ABADIE FARIA ROSA**

A Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, com séde em Paris, por seu orgão official — a revista "Inter-Auteurs" — manifestou a sua gratidão ao dr. Abadie Faria Rosa, ex-presidente da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" pela sua longa actuação na presidencia dessa associação de classe, e serviços prestados á causa do direito de autor no nosso paiz, á par do seu precioso concurso áquella entidade maxima que reune em seu seio mais de quarenta sociedades de autores e compositores do mundo inteiro.

**A ULTIMA "VESPERAL DA MOCIDADE" DA REVISTA "PRATA DA CASA"**

O Theatro João Caetano abre-se, hoje á tarde para a realização da ultima "Vesperal da Mocidade" com a revista "Prata da casa", original de Milton Amaral e Humberto Cunha, pois logo será substituida por "As coisas vão melhorar", revista de Humberto Cunha e Carlos Medina.

**UMA FEIJOADA A CUSTODIO MESQUITA E MARIO LAGO**

Depois de amanhã, ás 13 horas no Restaurante Rex, á Praça Tiradentes, realiza-se a feijoada que os amigos de Custodio de Mesquita e Mario Lago promovem em regosijo pelo exito de "Sambista da Cinelandia".

Varios homens de theatro já adheriram a essa homenagem.

**PROCOPIO VAE APRESENTAR NO THEATRO REGINA UMA PEÇA DE ALFREDO SAVOIR**

Procopio começou a preparar para apresentar no Theatro Regina uma das peças mais divertidas de todo o moderno repertorio francez: "João Ninguem", de Alfredo Savoir, traduzida e adaptada pelos escriptores Carlos Bittencourt e Renato Alvim.

### CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "Prata da casa", ás 13, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Alleluia", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Sambista da Cinelandia" ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 20 e 22 horas.



# Informações dos Estados

## Estado do Rio

**ACTOS DO PODER EXECUTIVO**

**Professores para o Lyceu de Humanidades**

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o sr. Rossini Morisson para substituir a cathedratica de Inglez do Lyceu de Humanidades de Campos, dr. Curia Murtinho de Souza Pinheiro, durante o seu impedimento; d. Maria Augusta Duran, interinamente, professora do curso complementar do mesmo instituto e o dr. Almir Maciel para o cargo de professor interino de Geographia e Cosmographia no curso complementar do Lyceu de Humanidade de Campos.

**DESPACHOS DO GOVERNADOR DO ESTADO**

O governador do Estado despachou os seguintes requerimentos: Maria Aurora Guimarães — Indeferido, em face dos pareceres; Dalila Collares Arlette e outros — Indeferido, de accordo com o parecer do Departamento da Educação.

**PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA CAMARA LEGISLATIVA**

Por ter sido promulgado o novo regulamento da secretaria da Assembléa Legislativa, a Mesa assignou os seguintes actos:

Promovendo ao cargo de director, o actual chefe de Secção João Alvaro da Silva Franco; ao cargo de subdirector, o actual chefe da Secção Gil Octavio Miranda Falcão; ao cargo de redactor de actas, o actual 1º official Dermeval Rodrigues de Moraes; ao cargo de protocollista, o actual 1º official Agricola de Oliveira Penna; ao cargo de secretario da presidencia e das commissões, o actual 1º official Hermes Gomes da Cunha; aos cargos de primeiros officiaes, os actuaes segundos officiaes Alcides Rodrigues Lima e Alcibiades da Silveira Pinto; aos cargos de segundos officiaes os actuaes terceiros officiaes Carlos Caldeira da Cruz, Attila Machado, Thiers Reis e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

Confirmando no cargo de redactor de Debates, o actual funccionario dessa categoria Alfino Pires.

Nomeando para os cargos de terceiros officiaes, os actuaes auxiliares praticantes João Evangelista de Carvalho Vidal, Aristides dos Santos Tavares, Noel Vianna Guimarães, Antonio Monteiro Barcellos, Affonso Sarno e Laurindo Ayres Neves; para os cargos de amanuenses-dactylographos, os actuaes auxiliares-praticantes Euro Manhães, Arnaldo de Azevedo e Fernando Valle da Silva Couto; para o cargo de chefe da portaria, o actual porteiro Jacintho Rodrigues de Oliveira; para o cargo de ajudante de chefe da portaria, o actual ajudante de porteiro Manoel de Andrade; para os cargos de sub-continuos, o actual jardineiro Arthur Moreira de Souza e o actual servente Antonio Alves; para os cargos de jardineiros, o actual ajudante de jardineiro, Jeronymo Mendes de Almeida e o actual servente Jorge José Lopes.

Confirmando nos cargos de continuos, os actuaes funccionarios dessa categoria Ildefonso Jadel Lemos, Juvenal Alves e José Alves dos Santos; nos cargos de sub-continuos, os actuaes funccionarios dessa categoria José Paulo Rosario, Claudio d'Avilla, Claudio Manoel Corrêa, Carlos Gonçalves da Silva e Juvenal Borges de Freitas.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as seguintes portarias: concedendo gratificação addicional aos funccionarios Godofredo de Oliveira e Ernani Vidal e concedendo 20 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao funccionario Alcebiades Ferreira.

**TRANSFERENCIA DE PROFESSORA**

O secretario do Interior, dr. Soares Filho, assignou um acto transferindo de Campos para Nictheroy a adjuncta effectiva das instituições pré-escolares, d. Lygia de Azevedo Ramos.

**CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY**

No concurso de primeira entrancia para provimento de cargos da Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados depois de amanhã, ás 12 horas para prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Altair Costa, Cicero Torres, Archibal Estellita Cavalcanti Pessoa, Alfredo Silveira Corrêa, Wilson Lorena, José Bezerra de Menezes, Pierre Tavares da Silva, Rubens Ribeiro, Rubens Rodrigues de Carvalho, Zoraida Campos de Araujo Pinto, Julio Alonso Pereira, Tielé Falcão, Mario José Leclerc, Olavo Estellita Cavalcanti Pessoa, Mauricio do Rego Monteiro e Newton Gyrão Lina Wanderley.

**FACTOS POLICIAES**

**Recebeu certeiro tiro no coração — O criminoso fugiu**

Verificou-se, hontem, ás 15 horas, no logar denominado "Buraco da Coruja", em São Gonçalo, uma triste occurrencia, na qual perdeu a vida o individuo de nome João Bernardino da Silva, pardo, de 28 annos de idade, solteiro, maritimo e residente á rua Barão de Mauá, no bairro da Ponta d'Areia.

Por volta das 15 horas, Bernardino da Silva appareceu no "Buraco da Coruja", pedindo informações sobre Aurora Mello, ali residente.

Satisfeito o seu pedido, Bernardino dirigiu-se para o local indicado, onde mal havia chegado, recebeu certeiro tiro de revolver no coração, dado pelo conhecido desordeiro Luiz Sandello Filho, vulgo "Lulu".

Aos gritos dos moradores da localidade, que é habitada por gente da peor especie, chegaram os populares na casa de onde havia partido o disparo, encontrando-a mesmo abandonada. Nas immediações do casebre, apenas o cadaver de João Bernardino da Silva.

O tenente Patrocinio, delegado especial de São Gonçalo, avisado do facto, seguiu promptamente para o local, fazendo-se acompanhar do investigador Conhasca e do sargento Lourenço Ignacio, requisitando os peritos da policia, e providenciando, a seguir, para a remoção do corpo para o necroterio de S. Gonçalo, onde será, hoje, autopsiado.

A policia iniciou uma serie de diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do criminoso, esperando o tenente Patrocinio conseguir a sua prisão ainda hoje.

**DEU A' COSTA O CADAVER DO SUICIDA DE GRAGOATA'**

Deu á costa, hontem, á tarde, na praia de Gragoatá, o cadaver de Antonio Quintino dos Santos, o homem que se jogou ao mar, ante-hontem, da amurada do antigo porto de Gragoatá.

O cadaver foi encontrado em adeantado estado de decomposição.

O commissario Paladino, compareceu no local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio, onde foi autopsiado para ser sepultado hoje.



## MINAS GERAES

### BARBACENA

**TEM NOVO COMMANDANTE O 9º R. C. M.**

BARBACENA, maio (O JORNAL) — Assumiu, no dia 5 do corrente, o commando do 9º R. M. C., da Força Publica do Estado, aquartelado nesta cidade, o coronel José Pinto de Souza.

### SERRO

**RODOVIA SERRO-DIAMANTINA**

SERRO, maio (O JORNAL) — Teve, aqui, a melhor repercussão o acto do governo do Estado, encampando a Serro-Diamantina.

### UBERABA

**NOVO QUARTEL PARA O 4º B. C. M.**

UBERABA, maio (O JORNAL) — Com a autorização do governador Benedicto Valladares, em acto recentemente assignado, vão ser iniciadas as obras de construcção do novo quartel do 4º B. C. M., da Força Publica do Estado, nesta cidade.

### VARGINHA

**INDUSTRIA ALGODOEIRA**

VARGINHA, maio (Do correspondente) — Acaba de ser installada, nesta cidade, uma grande machina de descaroçar algodão, estando já em pleno funccionamento, com capacidade para 400 arrobas diarias.

Cogita-se mais da montagem de uma grande fabrica de tecidos, para 400 teares, com o capital de 3.000 contos.

Varginha, que é uma das mais importantes cidades da zona sul mineira, com uma população com cerca de trinta mil habitantes, a qual se eleva dia a dia, terá, sem duvida, o seu desenvolvimento em maior propulsão quando aquelle emprehendimento se tornar uma realidade.

— O Gymnasio Municipal desta cidade, estabelecimento de ensino secundario, dirigido pelos Irmãos Maristas, que já desfruta destaque entre os seus congeneres, acaba de iniciar a construcção de mais um pavilhão na ala direita (sobrado), tornando-se, com esse accrescimo, um dos maiores do Estado.

— A colonia italiana aqui residente, que é a maior de todas aqui existentes, festejou a tomada da capital ethiope, içando na fachada de seus principaes predios o pavilhão italiano, fazendo subir ao ar cerca de cem duzias de foquetões.

— Contractaram casamento os seguintes jovens: normalista Lilita Salles com o dr. Omar Pannain; normalista Esther Paiva com o guarda-livros Euclydes Leal e senhorita Judith Paiva com o dr. Fausto Paiva, todos elementos de destaque no nosso meio social.

### CHRISTINA

**POLITICA E ELEIÇÃO**

CHRISTINA, maio (O JORNAL) — O Partido Popular Benedicto Valladares, desta cidade, que acaba de obter o seu registro no Tribunal Regional Eleitoral do Estado, apresentou a seguinte chapa para vereadores:

João de Azevedo, Joaquim Pereira de Castro, Joaquim dos Santos Silva, Benedicto Torres de Oliveira, José Nogueira de Noronha e mais dois nomes que serão opportunamente escolhidos.

Se o partido conseguir maioria na Camara Municipal, suffragará o nome de João de Azevedo para prefeito.

### DIVINO DO CARANGOLA

**A OPEROSIDADE DO VIGARIO DA PAROCHIA**

DIVINO DO CARANGOLA, maio (Do correspondente) — Vem despertando a attenção e encomios geraes a actividade notavel do vigario desta parochia, padre João Nonato do Amaral, que para aqui veiu ha poucos mezes.

Apesar de muito moço ainda, o padre Amaral tem revelado inexcedivel dedicação ao seu apostolado, do que resulta uma série de beneficios para a parochia sob a sua direcção, devidos exclusivamente á iniciativa e operosidade do jovem sacerdote.

E' assim que melhorou consideravelmente a igreja matriz, concorrendo para a edificação de mais quatro capellas nas zonas vizinhas; creou o Collegio São José; fundou a Banda Parochial; restabeleceu todas as associações religiosas, augmentando grandemente o numero de associados, e tem desenvolvido o sentimento religioso em toda a região onde milita incançavelmente.

### JUIZ DE FORA

**SYNDICATO DOS PROLETARIOS INTELLECTUAES**

JUIZ DE FORA, maio (O JORNAL) — Em reunião de assembléa geral, realizada a 3 do corrente, no salão nobre da Associação Commercial desta cidade, o Syndicato dos Proletarios Intellectuaes Militantes na Imprensa de Juiz de Fóra elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Heitor Guimarães; vice-presidente, Théo Sobrinho; 1º secretario, Jonathas de Oliveira; 2º dito, Jarbas de Lery Santos; 1º thesoureiro, Jesus de Oliveira; 2º thesoureiro, Renato Bagno.

Antes de procedida a eleição foi requerido, e a assembléa approvou, o augmento de tres para seis do numero de directores, sendo creados os cargos de vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro.

A nova directoria foi immediatamente empossada.

**MOVIMENTO DA POLYCLINICA EM ABRIL**

JUIZ DE FORA, maio (O JORNAL) — A Polyclinica de Juiz de Fóra attendeu, no mez de abril ultimo, a 281 doentes novos e forneceu, a doentes em tratamento, 1277 consultas, no total de 1.558 consultas.

### PORTO NOVO

**CIRCUITO CYCLISTICO DE PORTO NOVO**

PORTO NOVO, maio (O JORNAL) — Com maior interesse e enthusiasmo que o primeiro, no anno passado, realizou-se, no dia 1º do corrente, o 2º Circuito Cyclistico de Porto Novo, ao qual compareceram dezoito concurrentes, ou sejam mais oito do que em 1935.

Além disso, este anno, essa interessante competição sportiva, promovida pelo popular commissario Lopes, teve uma prova preliminar para crianças até 13 annos, da qual participaram quatro concurrentes, saindo vencedores, em 1º e 2º logares, os meninos Cyro Calnetto e Elza Tebet, filhos dos srs. Sylvio Calnetto e Antonio Tebet.

Na prova principal se collocaram, do 1º ao 6º logares, respectivamente, os srs. Conceição Barbosa, Affonso Peroca, Antonio Lanine, Anastacio Oliveira, José Felippe e Darcy Neves, tendo o primeiro collocado recebido como premio optima bicycleta, offerta do sr. José Marcadante, industrial neste municipio, a quem foi dedicado o certamen.

## R. G. DO NORTE

### ASSÚ

**A POSSE DO BISPO DE MOSSORO'**

ASSU', abril (Do correspondente) — Passou, no dia 24, por esta cidade, em viagem para Mossoró, o governador Raphael Fernandes, que ali foi assistir á chegada e posse do bispo d. Jayme Camara, ultimamente nomeado para a diocese daquella cidade, sendo o primeiro bispo de Mossoró.

O governador e sua comitiva hospedaram-se na residencia do industrial sr. Francisco Martins Fernandes

**USINA DE ALGODÃO**

Está sendo construida, nesta cidade, uma importante usina de beneficiamento de algodão, de propriedade da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., a qual está sob a orientação technica do engenheiro dr. Clovis de Barros Lima, do Estado de Pernambuco. Com a cooperação do gerente da mesma Sociedade, nesta cidade, sr. Manoel Quintino do Rego, a referida construcção está prestes a ser terminada, devendo a usina funccionar talvez em junho.

**NOTAS SOCIAES**

Consorciou-se, no dia 23, nesta cidade, o dr. Carlos Costa, com a senhorita Lourdes Siqueira. O acto civil effectuou-se na residencia do sr. José Moreira da Costa, commerciante nesta praça, e o religioso em casa do major Minervino Wanderley, abastado commerciante de generos de exportação, nesta cidade. Presidiu ao acto civil o juiz de direito da comarca, dr. Lauro Pinto, e o religioso, o vigario local, padre Julio Bezerra.

— Passaram por esta cidade, com destino a Recife, o sr. José Soares de Góes, gerente da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., Sanbra, na cidade de Mossoró, onde foi tratar de negocios de interesse da mencionada firma, e o sr. Henrique Fialho, representante da firma commercial de Fortaleza, P. S. Costa, que explora a industria de bebidas naquella capital.

— Seguiu para Fortaleza, em tratamento de saude, a sra. Adalgisa Corrêa do Rego, esposa do sr. Manoel Quintino, gerente da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.

## MATTO GROSSO

### CAMPO GRANDE

**O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE**

CAMPO GRANDE, maio (O JORNAL) — Apenas, em 1912, um simples termo de comarca, com duas a tres mil almas, Campo Grande é, hoje, a cidade "leader" do sul de Matto Grosso, quer pela sua população quer pelas suas actividades.

Dados recentes, fornecidos pela Municipalidade, attestam o vigoroso e rapido desenvolvimento do municipio, cuja população, sómente no perimetro urbano e suburbano da cidade, é de quinze mil almas, assim discriminado: adultos: masculino, 3.766; femininos, 4.302; em idade escolar: masculino, 2.409; crianças de ambos os sexos, 2.675. Conta Campo Grande com 2.800 casas, todas servidas de agua encanada, não incluindo as dos bairros do Amabahy, Cascudo (em parte), Villas Bandeira, Carvalho, Soares e outras, que são em numero de mais de mil.

Existem, ainda, na cidade, diversas casas em construcção, que não foram computadas.

## SANTA CATHARINA

### ITAJAHY

**CREADA A DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS**

ITAJAHY, maio (Do correspondente) — Pelo prefeito municipal, foi sanccionada a resolução n. 5, decretada pela Camara Municipal, creando a Directoria de Obras Publicas, e nomeado os srs. Nicanor Seara Heusi e José Siqueira para, interinamente, exercerem os cargos de director e fiscal, respectivamente, da referida secção.

**BANCO INDUSTRIA E COMMERCIO DE SANTA CATHARINA**

Pela directoria do Banco Industria e Commercio de Santa Catharina, foi nomeado o dr. Rodolpho Renaux Bauer para o cargo de inspector e consultor juridico, com poderes, quando em serviço, para assignar pelos gerentes das agencias.

**UMA FESTA DE CIGANOS**

Um bando de ciganos, que se acha aqui acampado, em um terreno de propriedade do industrial Antonio Ramos, á rua Blumenau, dedicando-se ao fabrico e venda de tachos de cobre, promoveu grande festa em homenagem a São Jorge, no dia 6 do corrente, constando os referidos festejos de fartas mesas com porco, gallinha, carneiro, etc., devidamente preparados, e grande fartura de bebidas.

Nessa festa tomou parte quasi toda a população itajahyense, para esse fim convidada pelos seus organizadores, constando aquella ainda de dansas e cantos, que muito agradaram aos que ali compareceram.

## Radio Tupi

**P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3**

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

**PROGRAMMA PARA HOJE**

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 11.15 horas — Musica variada.
Ás 12.00 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.45 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, pecuaria (porcos, abelhas e cães), machinas agricolas, noticias sobre livros agricolas.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

**STUDIO**

Ás 19.30 horas — Musica ligeira: orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 20.00 horas — Bando da Lua.
Ás 20.15 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, orchestra.
Ás 20.30 horas — Musica romantica allemã: George Marsal, Heloisa Vasconcellos, orchestra.
Ás 20.45 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.15 horas — Bando da Lua.
Ás 21.30 horas — Canções com Jorge Fernandes.
Ás 21.45 horas — Musica popular brasileira: Neyde Barros e Regional, C. C. de Menezes.
Ás 22.00 horas — Canções francezas com Heloisa Vasconcellos.
Ás 22.15 horas — Canções com Jorge Fernandes.
Ás 22.30 horas — Musica popular: Neyde Barros e Regional, C. C. de Menezes, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Musica de dansa em discos.
Ás 24.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

## RADIO TUPI

**Hoje, ás 20,30**

Um quarto de hora de musica romantica allemã, offerecido pelo TONICO BAYER, com Heloisa Vasconcellos (cantora), George Marsal — (violinista) e orchestra —

I — Mendelsohn — "Romance sem palavras" — George Marsal.
II — Schubert — "Barcarolla" — Heloisa Vasconcellos.
III — Liszt — "Rêve d'amour" — Orchestra.

# Missas

### CAPITÃO JOSE' GONÇALVES LEITE

(6º MEZ)

Viuva Gonçalves Leite convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez pelo descanso eterno de seu filho, CAPITÃO JOSÉ GONÇALVES LEITE, hoje, ás 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór de N. S. das Victorias, o que desde já agradece.

### CONCEIÇÃO MARTINS DE VALGUEREDO RIOS

A viuva Emilia de Oliveira Martins convida ás pessoas de sua amizade para assistir á missa que manda celebrar em intenção da alma de sua neta CONCEIÇÃO MARTINS DE VALGUEREDO RIOS, hoje, ás 9 horas, na Igreja da Immaculada Conceição.

### MARIA SOARES DE FREITAS SERPA

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar por alma de MARIA SOARES DE FREITAS SERPA, hoje, ás 9 horas, na Igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, em Piedade. Penhorada, agradece a todos.

### ARISTIDES BARBOSA PINTO

Os collegas e demais empregados do Palace Hotel convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de ARISTIDES BARBOSA PINTO, na Igreja de N. S. do Carmo (largo da Lapa), hoje, ás 8.30 horas. Penhorados, agradecem.

### ARISTIDES BARBOSA PINTO

Pae, esposa e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pezar e convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, por alma de ARISTIDES BARBOSA PINTO, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (largo da Lapa), hoje, ás 9 horas. Antecipadamente, agradecem.

### JOSE' RODRIGUES

Maria Moreira Lopes, Castorina Moreira Lopes e José Teixeira da Fontoura agradecem a todos os que acompanharam e compareceram ao enterramento de seu sempre lembrado filho e sobrinho, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. E por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

### MANOEL RODRIGUES FILHO

Pae, mãe e irmãos agradecem a todos os que compareceram ao enterro do inesquecivel filho e irmão MANOEL RODRIGUES FILHO, e aos que por cartas e telegrammas lhes enviaram condolencia, convidando a todos os amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, domingo, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, á praça da Igrejinha.

### FIRMINO JOSE' DOS SANTOS

(ACADEMICO)

José Simplicio dos Santos e senhora convidam aos parentes, amigos e collegas do inesquecivel filho FIRMINO JOSE' DOS SANTOS a assistir á missa de mez, hoje, na Igreja de São Pedro, na estação de Cavalcante.

### ANNA MOREIRA MÉGE

(BIBI)

Major Raul de Souza Mége, coronel Augusto dos Santos Moreira (ausente) e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, ás 8.30 horas de hoje, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria.

### JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA

Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho e familia, profundamente consternados com o fallecimento do seu inesquecivel amigo JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA, fazem rezar missa, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

# O algodão e a moeda allemã compensada

## FOI O ASSUMPTO AGITADO NA CAMARA PELO SR. ALBERTO ALVARES

### A SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Lida a acta, falou o sr. Luiz Tirelli, que rectificou um aparte que deu, na vespera, por occasião do discurso do sr. Ribeiro Junior contra o accordo amazonense, esclarecendo que não disse nem podia ter dito possuir provas de que o sr. Cunha Mello denunciára o governador Alvaro Maya como communista. Sabia, de facto, mas não podia ter do mesmo qualquer documento.

Da pasta do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para ceder á Prefeitura de Porto Alegre uma área de terreno pertencente á União, afim de se proceder a melhoramento de utilidade publica.

O sr. Francisco Pereira apresentou um requerimento de informações aos ministros da Guerra e da Marinha sobre o montante das requisições feitas no Paraná em 1930 e 32, por occasião dos movimentos revolucionarios, e o motivo por que ainda não foi autorizado o pagamento.

O primeiro secretario leu, depois, uma carta do deputado mineiro Noraldino Lima, renunciando aos cargos, para os quaes foi eleito nas Commissões de Segurança Nacional e do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Em seguida o sr. Café Filho falou sobre a prisão dos congressistas. O seu discurso vae publicado noutro local.

OS PROJECTOS DA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou que estavam sobre a Mesa dois projectos: um assignado pelo sr. Accurcio Torres e outros deputados, declarando de partamento autonomo, os actuaes serviços de saneamento da baixada fluminense; o outro, prohibe a demolição dos moinhos de trigo, de autoria do sr. Durval Melchiades.

Em seguida, foram approvados os seguintes projectos constantes do avulso: instituindo premios sobre o convenio de intercambio intellectual entre a Argentina e o Brasil (em discussão); incorporando no Instituto Oswaldo Cruz, o cargo de assistente clinico ao quadro de chefes de laboratorios (1ª discussão); creando o serviço tachygraphico da Côrte Suprema (2ª discussão); registrando o contracto entre o governo federal e a Sociedade de Radio Ribeirão Preto, com o fim do estabelecimento de uma estação diffusora naquella cidade (discussão unica); parecer mandando devolver ao Tribunal de Contas o processo relativo ao contracto constituido por escriptura, de cessão de direitos e obrigações concernentes ao predio e terreno sitos á praça Santos Dumont, na Villa Orsina da Fonseca, que fazem Julio Silveira e sua mulher a Waldemar Oliveira, tudo afim de ter registro; idem autorizando registro de contracto celebrado pela Commissão Central de Compras e a firma Irmãos Bosch, para fornecimento de moveis destinados á Directoria de Estatistica; e outros pareceres approvando varios actos do mesmo Tribunal.

O projecto revigorando, no exercicio corrente, o saldo especial de duzentos e cincoenta contos do decreto 23.298, foi retirado da ordem do dia, a pedido do "leader" geral, para se fazer uma nova verificação do referido saldo.

O ALGODÃO EM FACE DA MOEDA COMPENSADA ALLEMÃ

Terminadas as votações, que correram sem debates, falou o sr. Alberto Alvarez. O representante da lavoura tratou da questão do algodão em face da moeda compensada allemã. Examinou, de inicio, as perturbações causadas pela crise mundial e, em seguida, a repercussão que teve no mercado brasileiro. Entretanto, o Brasil reage, retomando nos poucos o rythmo natural de suas actividades productoras. O orador baseou-se em dados estatisticos.

Interessa-o, depois, o café, como indice da nossa situação economica, fazendo um ligeiro estudo comparativo da exportação brasileira com a de alguns paizes, para mostrar, afinal, que nos rehabilitamos nesse terreno. E volta a examinar o algodão como novo factor de expressão economica nacional, ouro branco, cuja marcha vertiginosa não tem precedente na historia da economia.

Depois, o deputado classista entra a discutir a questão dos marcos compensados, explicando seu mecanismo, mostrando que, com esse systema, augmentaram as exportações na Allemanha, e criticando a prohibição de exportação de algodão em marcos compensados, politica, a seu ver, inacreditavel, do Conselho de Commercio Exterior.

AINDA O ACCORDO NO AMAZONAS

Ainda houve mais um orador, o sr. Aloysio Araujo, do Amazonas. Foi rapido. Leu, apenas, um telegramma do governador Alvaro Maya dirigido ao senador Cunha Mello felicitando-o pelo accordo politico firmado no Amazonas e informando-o igualmente de que tal acontecimento tem merecido applausos de todos os prefeitos das Camaras municipaes e das classes conservadoras do Estado.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

OS RELATORES ORÇAMENTARIOS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Suggerida a presença do ministro da Fazenda

A Commissão de Finanças da Camara realizou hontem sua primeira reunião ordinaria. Foram reconduzidos ás funcções de relatores orçamentarios os deputados seguintes: Cardoso de Mello Netto, da Receita; Carlos Luz, da Viação, Amaral Peixoto, da Marinha; Gratuliano de Britto, da Guerra; Clemente Marianni, da Agricultura; Daniel de Carvalho, da Fazenda; Adalberto Camargo, da Educação; Henrique Dodsworth, do Exterior; França Filho, do Trabalho e Barbosa Lima Sobrinho, da Justiça Este ultimo é o unico novo relator, pois substituiu o sr. Orlando Araujo, que declarou não poder assumir a funcção, porque deve se ausentar desta capital.

O sr. João Simplicio, ao aceitar as razões da renuncia do sr. Orlando Araujo, proferiu algumas palavras, elogiosas, exaltando sua cooperação na commissão.

O sr. Henrique Dodsworth, em seguida, lembrou a preliminar da minoria, suscitada no anno passado, no sentido da compressão das despesas, uma vez que havia necessidade de se fixar uma orientação uniforme nesse particular, em face das medidas de que fala o presidente da Republica na sua mensagem. O deputado carioca mostrou, por ultimo a conveniencia da presença do ministro da Fazenda, afim de se estudar o assumpto de modo definitivo.

O presidente disse que não tinha duvidas em promover o comparecimento do sr. Souza Costa. Mas julgava que a melhor opportunidade para isso será quando chegar á Camara a proposta orçamentaria para o exercicio futuro.





# Installadas mais de 400 escolas em commemoração ao 13 de maio

SIGNIFICATIVOS RESULTADOS DA CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Proseguindo na sua victoriosa campanha contra o analphabetismo, a Cruzada Nacional de Educação acaba de obter significativos resultados, vendo correspondido de maneira satisfactoria, o seu patriotico appello dirigido aos governadores e prefeitos para que inaugurassem novas escolas em commemoração ao dia 13 de maio.

Assim, o sr. Gustavo Armbrust, presidente daquella instituição, recebeu varios officios e telegrammas communicando a recente installação de mais de 400 estabelecimentos escolares.

Dentre esses o do governador de Alagoas, informa a inauguração da escola "Almeida Cavalcanti", em Palmeira dos Indios; o prefeito de Largarto (Sergipe), a escola "13 de Maio", na localidade de Sacco; o prefeito de Fundão, (Esp. Santo) nova escola naquella localidade; o de Humaytá (Amazonas) a escola denominada "Nova Esperança"; o de Tarauacá (Amazonas) a escola local "13 de Maio"; o de Bomfim (Goyaz) a installação de dois cursos nocturnos; de Leopoldo Bulhões, (Goyaz) mais um curso nocturno; de Rosario (Maranhão) a installação de mais seis escolas nas localidades de Veneza, Vale Que Tem, Itaipu', São Miguel e Pery de Cima; de Rio Negro (Paraná) nova escola no logar Comturupan; de Alfredo Craves (Rio Grande do Sul) nova escola local; de Cabo Frio (Est. do Rio) idem; de Rio Grande (R. G. do Sul) idem; de Palma (Minas) nova escola denominada "Gustavo Arnsbrust".



# Navegação japoneza para a Bahia e productos bahianos para o Japão

## De regresso de sua viagem ao grande Estado nortista, fala a O JORNAL o sr. Motto Ohno, director da Associação Nippo-Brasileira

Já nos referimos, em entrevistas anteriores, á actividade desenvolvida em pról da intensificação do nosso intercambio com o Japão, pelo sr. Motto Ohno, director no Brasil da Associação Economica «Nippo-Brasileira.

Trabalhador incansavel e profundo conhecedor de nossos mercados, o sr. Motto Ohno vae pesquisando nossos centros de producção e de consumo, afim de avaliar todas as possibilidades que se lhes offerecem para levar a completo exito a obra que emprehendeu.

Ainda agora o negociante nipponico esteve algum tempo no Estado da Bahia, onde não somente se demorou na capital, como tambem visitou o interior, particularmente Feira de Sant'Anna.

Encontrámol-o, hontem, no seu escriptorio, onde moveis, objectos de arte, tapeçarias, tudo importado do Japão, formam curiosissimo ambiente, dando ao mesmo tempo muito lisongeira amostra das realizações nipponicas no dominio da arte moderna.

COMPRAR MAIS DO QUE VENDER

Como pedissemos ao sr. Motto Ohno que nos expuzesse os resultados de sua viagem á Bahia, este, apontando um telegramma que estava redigindo, respondeu-nos:

— Eu estava justamente preparando um telegramma para Tokio, indicando certas possibilidades de negocios e as condições em que se poderiam realizar.

— São productos japonezes que o senhor espera collocar na Bahia? — perguntámos.

— Ao contrario — respondeu o sr. Motto Ohno — productos bahianos que poderemos comprar.

E accrescenta:

— De facto, na Bahia pretendemos comprar mais do que vender. Ha muita coisa de que nossas industrias se podem abastecer naquelle Estado. Depende principalmente de transporte.

Sr. Motto Ohno

Lembrámo-nos logo do manganez, que prendera a attenção da missão presidida pelo sr. Hirão, a qual apontou o minerio de ferro como base de grandes negocios, comquanto houvesse no interior, nas estradas e no porto, apparelhamento que permittisse o carregamento diario de avultadas quantidades.

Interrogado por nós sobre a viabilidade do projecto, o sr. Motto Ohno não demonstrou grande enthusiasmo, e esclareceu:

— O manganez é negocio para mais tarde, muito mais tarde, talvez, porque depende da realização de obras de grande vulto e de apparelhamento muito dispendioso:

Modernizar os processos de extracção, melhorar o estado da ferrovia e das estradas existentes, construir ramaes novos e abrir novas estradas, apparelhar, emfim, o porto para que os navios que venham carregar manganez não estejam cardos á longa estadia que acarrete despezas incompativeis com a natureza da mercadoria.

— Mas — proseguiu — a Bahia póde nos fornecer em grande escala, fumo, mamona, pelles, piassava, cêra de carnauba, productos esses que a Bahia possue em quantidade e cuja exportação é de realização immediata e independente de outras circumstancias.

O CASO DO CACA'O

— Um caso curioso — disse ainda — é o do cacáo. Somos grandes compradores desse artigo e importamos annualmente avultada quantidade de cacáo da Bahia. Mas é no mercados estrangeiros que até agora temos adquirido o producto brasileiro. E' uma anomalia e não sei si devo attribuil-o á habilidade dos intermediarios, á falta de transportes directos ou ao rapido esgotamento das safras.

E' que — proseguiu — o cacao bahiano tem acceitação tão bôa que não offerece a menor difficuldade a collocação das safras. Ainda agora verifiquei, ali, estar já vendido á metade da proxima safra!

OS "MARÚ" ESCALARÃO NA BAHIA

Indagamos si não seria de facil solução a questão do frete maritimo directo entre a Bahia e o Japão.

— Não tanto quanto parece — observa o negociante japonez — porque uma escala que não esteja compensada por determinada quantidade de carga equivale a um prejuizo. Posso, entretanto, lhe revelar que, em seguida ao que observei na Bahia, telegraphei á companhia nipponica de navegação, encarando a necessidade de escalar na Bahia. Acabamos de chegar a um accordo definitivo nesse sentido e cuja base é que os "Marú" da carreira escalarão na Bahia, na sua viagem de regresso ao Japão, cada vez que houver, para serem carregadas, mercadorias de peso total não inferior a 100 toneladas.

— Repare — concluiu o sr. Motto Ohno que uma escala para 100 toneladas é um grande sacrificio para as companhias. Mas é preciso fazer um esforço para começar, mostrar bôa vontade, e é isso que estamos fazendo.

# Curiosos detalhes da viagem aerea do sr. Linneu de Paula Machado, de Botucatú ao Rio

## Accommettido de subito mal, depois de uma transfusão de sangue, o presidente do Jockey Club é transportado pelo ar — 120 homens improvizam um campo de aterrissagem — 600 kilometros de vôo em 2 horas e 40 minutos

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Ainda sobre o mal de que foi accomettido, nas proximidades de Botucatu', o sr. Linneu de Paula Machado, quando, de automovel, se dirigia a São Paulo, a nossa reportagem obteve informes preciosos sobre a occurrencia e a maneira como se conseguiu transportar rapidamente para a Capital do paiz aquelle turfista.

O sr. Linneu de Paula Machado viajava pela estrada de rodagem, sabbado ultimo, vindo da fazenda "Morrinhos", do municipio de Botucatu' para São Paulo. No automovel viajavam, além daquelle senhor, um seu filho e o seu medico particular, que sempre o acompanha em viagem como esta.

Nas proximidades da Fazenda Piraboia, pertencente ao deputado Eugenio de Toledo Artigas, o sr. Linneu de Paula Machado teve forte hemorrhagia interna, proveniente de um mal antigo.

Como o caso fosse de gravidade, foi aquelle turfista recolhido á residencia da familia do sr. Artigas, onde, immediatamente, lhe foi ministrada uma injecção pelo seu medico particular.

Afim de assegurar o bom exito da assistencia ministrada ao sr. Linneu de Paula Machado, que perdera muito sangue, foram tomadas desde logo, pelos dois facultativos presentes, as providencias necessarias para uma transfusão de sangue, que foi feita, tendo dado o sangue o proprio filho do sr. Linneu de Paula Machado. Com as intervenções levadas a effeito, o enfermo melhorou

(Continúa na 8ª pagina.)

# RECTIFICANDO O NOME DE UM OFFICIAL QUE PERDEU POSTO E PATENTE

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, rectificando o nome de um official que perdeu patente e posto, por acto de 9 de abril, declarando que o mesmo se chama Alberto Bomilcar Besouchet e não Roberto Bomilcar Besouchet.

# Sem solução a crise politica do Rio Grande do Sul

*Após enviar ao sr. Darcy Azambuja a carta de renuncia, o sr. Raul Pilla conferenciou telegraphicamente com o sr. Lindolfo Collor, que se achava no Rio. O photographo dos "Diarios Associados" surprehendeu-o á saida do Telegrapho. Ao lado do sr. Pilla vê-se a sra. Collor e atrás, juntamente com o reporter, a senhorita Leda Collor*

*(Photo Aéreo Meridional)*

(Conclusão da 4ª pag.).

do municipio fluminense de Nova Iguassú o sr. Carlos Antonio de Mattos, que exercia, ali, o cargo de collector estadual.

# O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GOYANA NO EXERCICIO INTERINO DO GOVERNO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"GOYANIA (Goyaz), 13 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, assumi, a 10 do corrente, o governo do Estado, em virtude do governador Pedro Ludovico haver entrado no gozo de licença, que lhe foi concedida pelo Poder Legislativo.

Apraz-me assegurar a vã. ex. que, durante a minha passagem na direcção dos destinos da terra goyana, tudo farei para mantel-a no caminho seguro que lhe traçou o meu substituido, conservando Goyania absolutamente solidaria com o patriotico governo de v. ex. Attenciosas saudações — Hermogenes Coelho, presidente da Assembléa em exercicio de governador."

# EMBARCOU NA BAHIA O SR. CLEMENTE MARIANI

BAHIA, 15 (A. M.) — A bordo do paquete "Almanzora", da Mala Real Ingleza, segue amanhã, para essa capital, o deputado Clemente Mariani, "leader" da bancada governista bahiana.

# INDICIOS DE TER SOSSOBRADO O NAVIO DE PESCA "APARICIO" EM EXPECIENCIA

MONTEVIDÉO, 15. (U. P.) — Uma barca de pesca que saiu em procura do navio pesqueiro "Aparicio", que está perdido com quatro homens, desde a madrugada de ante-hontem, informou ao regressar, que encontrára um gancho e outra peça pertencente áquella embarcação. Isso indica que sossobrou o "Aparicio".



# O Brasil e a campanha dos cafés finos

A OPINIÃO MEXICANA

*Devemos produzir cafés finos. E' o meio de evitarmos a grande crise cafeeira em que nos debatemos ultimamente. As estações experimentaes, as usinas de beneficiamento, a padronização dos typos commerciaes são o primeiro passo para a grande cruzada que nos collocará em posição merecida ao lado dos nossos concurrentes. Lembrae-vos de que no Mexico já se escreveu estas palavras em documento publico:*

*"O Brasil póde produzir cafés suaves e arruinar a nossa industria cafeeira, simplesmente não destruindo o seu producto e produzindo sufficientemente cafés suaves para substituirem os da America Central e do Mexico".*

# Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem, proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 5.307 — Série C — Monte Santo, Minas — Credor: Banco de Monte Santo S|A.; devedor: Francisca Teixeira Branco; credito declarado: 17:850$000 — Denegado.

N. 19.219 — Série B — Mar de Hespanha, Minas — Credor: Barandino Lopes Moreira; devedores: Joaquim Simões Junior e s|m; credito declarado: 12:753$900 — Denegado.

N. 19.209 — Série B — Lima Duarte, Minas — Credora: Amelia Augusta Moreira Pires; devedores: Octavio Carlos de Avila e outros; credito declarado: 34:259$341; concedido: 16:500$000.

N. 19.217 — Série B — Santos Dumont, Minas — Credor: João Leite de Oliveira Primo; devedor: Belmiro Martins de Mello; credito declarado: 24:199$900; concedido: 11:000$000.

N. 19.286 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas — Credores: Franco do Amaral & Cia.; devedor: Alfredo Bento da Costa; credito declarado: 3:350$000; concedido: 1.500$ (quitação plena).

N. 19.216 — Série B — Rio Novo, Minas — Credor: Franklin Procopio Rodrigues Valle; devedor: espolio de Christiano de Paula Araujo; credito declarado: 32:723$318; concedido: 16:000$000.

N. 19.280 — Série B — Arary, Minas — Credores: Paulo Guedes & Cia.; devedores: Alfredo Dante da Costa e s|m; credito declarado: réis 94:575$200; concedido: 47:000$ (quitação plena).

N. 5.418 — Série C — Caldas, Minas — Credor: Custodio Ribeiro Ferreira Leite; devedor: José Ribeiro Leite; credito declarado: 37:000$ — Denegado.

RIO DE JANEIRO

N. 19.205 — Série B — S. João da Barra, Rio de Janeiro — Credor: Hernani Lahyre Bemvindo de Araujo; devedores: João Pereira Marins e s|m; credito declarado: 6:516$655; concedido: 3:000$000.

N. 19.203 — Série B — Itaperuna, Rio de Janeiro — Credores: Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho-Miracema; devedor: Hermenegildo Torres Pessoa; credito declarado: 2:577$200 — Denegado.

2.759 — Série C — Iguassu', Rio de Janeiro — Credor: José Arthur de Carvalho Kós; devedora: S|A. Mercantil e Immobiliaria; credito declarado: 150:000$000 — Denegado.

N. 2.625 — Série C — Campos, Rio de Janeiro — Credora: Cia. Agricola e Industrial Magalhães; devedor: F. C. A. de Barros Barreto; credito declarado: 59:176$100 — Denegado.

N. 19.206 — Série B — S. Fidelis, Rio de Janeiro — Credor: Araujo Filho; devedores: Francisco Gonçalves Gaspar e s|m; credito declarado: 4:908$; concedido: 2:000$000.

N. 19.204 — Série B — Campos, Rio de Janeiro — Credor: Affonso Augusto Pinto; devedor: Affonso Maria de Almeida e Mello; credito declarado: 7:000$; concedido: 3:500$000.

ESPIRITO SANTO

N. 19.246 — Série B — Anchieta, E. Santo — Credor Oreste Bissoli; devedores: José Pinto da Victoria e s|m; credito declarado: 2:278$444 — Denegado.

N. 19.245 — Série B — Alfredo Chaves, E. Santo — Credor: Lauro Ferreira da Silva Pinto; devedores: Theodoro Deolindo e s|m; credito declarado: 26:073$300; concedido: rs. 7:500$000.

N. 19.248 — Série B — Anchieta, E. Santo — Credor: Oreste Bissoli; devedor: Paschoal Rovetta; credito declarado: 9:120$000 — Denegado.

N. 19.247 — Série B — Alfredo Chaves, E. Santo — Credor: Oreste Bissoli; devedor: Luiz Moreschi; credito declarado: 11:625$593; concedido: 5:500$000.



# Inicio da moagem da canna em Campos

CONVIDADO PARA VISITAR A GRANDE CIDADE FLUMINENSE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante Protogenes Guimarães esteve hontem, no Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

Tratou o governador fluminense de varios assumptos que dizem respeito á administração do Estado do Rio, e na mesma occasião convidou o chefe da nação para visitar a cidade de Campos, em junho proximo, época em que alli se dará inicio á moagem de canna, nas principaes usinas de assucar.

O almirante Protogenes Guimarães fez-se acompanhar, nessa sua visita ao presidente Getulio Vargas, pelo capitão tenente Benjamim Andiffren Xavier, seu ajudante de ordens.

# Ultima hora sportiva

## Taça Davis

### Emquanto von Cramm e Hulul vencem — Metaxa é derrotado

DUSSELDORF, 15 (U. P.) — Nas provas de tennis realizadas hoje, nesta cidade, de accordo com o plano para a conquista da Taça Davis, o tennista allemão von Cramm bateu o hollandez Gabory pelo score de 6|3, 6|2 e 6|3.

DUSSELDORF, 15 (U. P.) — No segundo turno do torneio de tennis em disputa da Taça Davis, o allemão Heinrich Hrikel venceu o hungaro Georg Dallos pelo score de 6|1, 6|1 e 6|2. O eventual vencedor encontrar-se-á nas proximas provas com os representantes da Argentina.

METAXA DERROTADO

VIENNA, 15 (U. P.) — No segundo turno da Taça Davis, realizado hoje nesta capital, o tennista Josef Hebda, da Polonia e George Metaxa, austriaco, encontraram-se no match simples ganhando o primeiro pelo score de 6|4, 7|5 e 6|4. Adam Bawarowski da Austria venceu Ignaz Tloczynski por 6|4, 6|3 e 6|4. Ambos empataram no primeiro turno.

OS SUECOS VENCEM OS IRLANDEZES

DUBLIN, 15 (U. P.) — Nas provas duplas do torneio de tennis em disputa da Taça Davis, os tennistas Oestberg e Kschroeder derrotaram os irlandezes Littleton Rogers e McVeagh pelo score de 3|6, 6|2, 9|7 e 7|5.

A BELGICA ELIMINOU A NORUEGA

OSLO, 15 (U. P.) — Nas disputas previas em torno da Taça Davis, a Belgica eliminou a Noruega collocando-se em primeiro lugar para enfrentar o vencedor da partida entre a Austria e a Polonia, quando o tennista Lacroix derrotou a Jenssen, pela contagem de sete a cinco, seis a dois e seis a quatro e Haanes venceu a Jacques van den Eynde, por seis a quatro, um a seis, nove a sete e seis a dois.

FACIL VICTORIA DOS YUGOSLAVOS

ZAGREB, 15 (U. P.) — Na segunda serie de disputas de tennis em torno da Taça Davis, o jogador Franka Puncec, da Yugoslavia derrotou a seu contendor Josef Siba, da Tchecoslovaquia, pela contagem de seis a um, seis a dois, dois a seis e seis a zero.

O players Ladislaus Hecht, da Tchecoslovaquia venceu a Franja Pallada, da Yugoslavia, por oito a seis, seis a um, dois a seis e seis a dois.

### PARA CORRER NAS PISTAS DA GAVEA

EMBARCOU "AMOR BRUJO"

MONTEVIDEO, 15 (U. P.) — O "crack" dos prados de corridas uruguayos "Amor Brujo" seguiu com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Gemo", afim de correr na capital brasileira. Seguiram tambem para o Rio o proprietario, o treinador e o jockey de "Amor Brujo".

OS CHILENOS EM BERLIM

SANTIAGO, 15 (U. P.) — A commissão nacional olympica annunciou que 56 athletas e treinadores constituirão a delegação chilena aos jogos olympicos de Berlim, para onde partirão breve.

### Os maiores "azes"

INTEGRAM A EQUIPE ARGENTINA PARA O CIRCUITO DA GAVEA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Entre o volantes argentinos que tomarão parte no circuito de automoveis da Gavea, figuram Coppoli, Zatuszek, Lozano, Caru', Ernesto Blanco e Riganti.

E' bastante possivel que Arturo Krunso tambem participe, se conseguir um carro.

### A ARGENTINA VAE COMPRAR SEMENTES

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Poder Executivo pediu autorização ao Congresso para inverter a somma de um milhão de pesos na compra no estrangeiro de sementes de batatas, afim de serem distribuidas nas diversas regiões do paiz.

### NOMEAÇÃO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O governo decretou a nomeação do sr. Ghiraldo para a Embaixada dos Estados Unidos.

### ULTIMA HORA THEATRAL

#### PRIMEIRAS

"PACIFICAÇÃO", NO CARLOS GOMES

E' preciso repisar-se na velha advertencia que sempre temos feito aqui, antes de qualificarmos de bom o espectaculo hontem apresentado no Carlos Gomes, pela Companhia Margarida e Mesquitinha: a relatividade do nosso meio theatral, a mediocridade da média apresentada pelos espectaculos populares, de revista.

Dentro dessa relatividade, a peça dos srs. Carlos Bittencourt e Ary Barroso é mesmo muito boa.

O sr. Jardel Jercolis apresentou aqui alguma coisa de parecido com a revista europea, fina, elegante e variada. "Pacificação", sob muitos aspectos, parece uma revista apresentada por esse activo emprezario. Até as "girls", muito apresentaveis quasi todas, destoaram da maioria de que estamos habituados a ver. Scenarios nem sempre de gosto muito apurado, mas alguns perfeitamente acceitaveis e uns dois, pelo menos, francamente bons, sobrios e elegantes.

A revista é um campo vastissimo, de elasticas possibilidades e se os nossos emprezarios se convencessem definitivamente de que o publico pode perfeitamente dispensar a pilheria infeliz, de immoralidade indisfarçavel, poderiam apresentar algumas coisas bem mais dignas de attenção da critica, do que a maioria do que aqui se apresenta sob o rotulo de theatro popular. "Pacificação" já é um progresso sobre a média. O quadro intitulado "Morro", por exemplo, bem architectado mas executado com certas falhas, poderia ser quasi qualificado de artistico, se se limitasse á pantomima inicial e principalmente sem a gracinha vulgar do final.

A sra. Margarida Max reapparece, apresentando um grande progresso na sua voz, agora agradavel e sem os desafinamentos chocantes da sua primeira phase. Além disso, como actriz, teve um desempenho absolutamente normal.

Mesquitinha volta com as mesmas excellentes qualidades comicas que o popularizaram tanto entre nós. Não é apenas um excentrico engraçado, é um actor.

A caipira typica, o bailarino Da Ferreyra, Gaby Falcone, o cantor Marcello Klass, Othelo, cada qual em sua especialidade, tiveram ampla opportunidade para brilhar. Joaquim Pimentel é sympathico, mas devia cantar apenas fados. Não é que seja desagradavel em scena, como o seu patricio Nascimento Fernandes, mas o sotaque lusitano não vae bem para platéas brasileiras em numeros de galã lyrico. João Martins, um bom comico, não foi aproveitado, ficando com papeis secundarios e apagados.

Em média, "Pacificação" é interessante. As concessões feitas á injustificavel séde de pornographia da platéa popular não são tão calvas e indecentes que mereçam um reparo severo. Mesmo porque isso seria, no melhor das hypotheses, inutil.

LUIZ MARTINS

## O SECRETARIO DE UMA ESCOLA SUPERIOR NÃO PÓDE SER MEMBRO DO SEU CONSELHO TECHNICO-ADMINISTRATIVO

HOMOLOGADO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO UM PARECER DO CONSELHO N. DE EDUCAÇÃO

O ministro da Educação homologou o parecer n. 35, da Commissão de Legislação e Consultas, do Conselho Nacional de Educação.

O referido parecer que é da autoria do sr. Annibal Freire, está concebido nos seguintes termos:

"Ao Conselho foi encaminhada pelo sr. ministro da Educação, uma consulta formulada pela Congregação da Facudade de Engenharia do Paraná, concernente ao conselho technico-administrativo desse instituto.

O caso é o seguinte:

O secretario actual da Faculdade, dr. Valdemiro de Freitas, é tambem professor do mesmo estabelecimento e nessa qualidade membro do conselho technico-administrativo. Ao ser convidado para exercer o cargo de secretario e nelle empossar-se, permaneceu no exercicio de outra funcção, para a qual foi reeleito, ao proceder-se á renovação do conselho. Surgindo duvida sobre a compatibilidade das funcções de secretario do instituto com as de membro do conselho technico-administrativo, a Congregação deliberou submetter o exame do assumpto á Directoria Nacional de Educação.

O art. 239 do regimento interno da Faculdade de Engenharia do Paraná, estabelece na alinea 12, entre as attribuições do secretario: "prestar nas sessões da Congregação e nas do conselho technico-administrativo as informações que lhe forem pedidas, para que o director lhe dará a palavra, quando julgar conveniente, não podendo, entretanto, discutir nem votar, excepto em Congregação, se fôr membro desta".

Quer dizer, o regimento permitte que um membro da Congregação possa ser nomeado pelo director para o cargo de secretario. Perante o conselho technico-administrativo esse docente e ao mesmo tempo secretario não póde discutir nem votar. Mas se o assumpto fôr submettido á Congregação, esse mesmo docente-secretario tem o direito de tomar parte no debate e votar. Mas tem justificativa a disparidade do criterio contido na alinea citada. O secretario de um instituto, pela hierarchia de funcções, não deve tomar parte nas decisões dos seus orgãos deliberativos e é evidente que não póde ficar plenamente assegurada a autoridade do professor se elle se torna um funccionario na dependencia directa do director do estabelecimento.

Afigura-se á commissão que a solução mais razoavel e consentanea com os interesses do ensino e dar á consulta formulada, é a suppressão da parte final da alinea 12, do artigo 239, do regimento interno da Faculdade de Engenharia do Paraná, não podendo um membro da Congregação ser nomeado para exercer o cargo de secretario. — Ario, 22 de abril de 1936".

## A neutralidade norte-americana na guerra italo-ethiope

(Conclusão da 4ª pagina)

ampliada para conter quasi tudo de que precisam as populações dos paizes belligerantes.

E pelo lado economico que a nação mais se deve proteger se deseja conservar-se fóra de uma guerra na Europa ou na Asia. Em paizes grandemente industriaes como os Estados Unidos esse lado economico toma muito vulto e suas ramificações são interminaveis. Com as melhores intenções de evitar complicações, uma guerra em que se acham envolvidas varias potencias, exercitará a sagacidade diplomatica do paiz até ao limite maximo de sua elasticidade.

Segundo dados seguros, em 1929, anno de prosperidade para o paiz, as fabricas existentes em nosso territorio eram avaliadas em 70 bilhões de dollares. Naquelle anno as importações livres representaram menos de 3 bilhões de dollares e as importações sujeitas a direitos, um bilhão e meio de dollares. As mercadorias de livre importação eram representadas em grande parte por materia prima, para industria e que não podiam ser obtidas em grande quantidade dentro do paiz.

Em 1933, enquanto a nação ainda se achava bastante deprimida pela crise, o valor total das fabricas baixara para 24 bilhões. A importação livre de direitos, na maior parte materias primas, foram menos de um bilhão de dollares e as que pagam direito foram menos de meio bilhão. As exportações naquelle anno foram avaliadas apenas em 1 bilhão e 250 milhões de dollares.

Esse effeito, tão difficil de se calcular e que actua sobre a prosperidade economica e social do paiz, que póde ameaçar ao exito da persistencia das intenções de isolamento politico e economico entre o paiz e a Europa ou a Asia, no caso de uma grande guerra.

Depois de declarada a guerra entre a Italia e a Ethiopia o Congresso votou um lei prohibindo a exportação de munições de guerra e de contrabando de guerra para qualquer dos belligerantes. Essa lei, certamente, terminará precedente em caso de outras guerras entre nações da Europa ou da Asia.

A designação geral de "contrabando de guerra" inclue naturalmente todas as munições, mas actualmente abrange muitos outros artigos aparentemente innocentes que podem ser transformados em munição ou uteis ás forças militares e navaes para prosseguir a guerra.

Para considerar apenas alguns desses artigos, dos quaes os Estados Unidos possuem ou exportam consideravel quantidade, citamos o algodão, o petroleo, cobre, zinco, chumbo e aço.

O resultado geral seriam perdes economicas para o povo dos Estados Unidos, não só para os que negociam em outros artigos taxados como contrabando de guerra, como ainda para os que negociam em outros artigos sustentados pela prosperidade daquelles outros no mercado mundial.

Os momentosos problemas em que o Governo deste paiz se veria envolvido poderiam conter o germen de guerra.

Um embargo estendido a todo o trafico dos belligerantes e ás nações vizinhas dos paizes belligerantes seria acompanhado da retirada de toda protecção physica ao commercio transoceanico de nosso paiz.

Isso poderia reagir sobre orgulho que o paiz tem do seu poder soberano nos mares e faria com que a nação alterasse sua primitiva situação de neutralidade.

O embargo não reduziria a simples nação importadora, desviando assim o ouro deste paiz para o bolso dos [illegible].

O outro face do recado menos segura ainda, é o imprevisto pronunciamento de nossa intenção de commercio segundo as regras acceitas do direito internacional e como este paiz as interpreta.

O povo deste paiz deve decidir ou pelo embargo com todas as perdas economicas que essa medida acarretaria, ou pelo direito, que a nação esteja apta a defender seus direitos de neutralidade nos mares, recusando submetter-se á vassallagem de ouvidar qualquer potencia maritima do mundo.

Para esta segunda alternativa é essencial que tenhamos uma forte e efficiente esquadra e uma politica de prudencia para sustentarmos nossos direitos de neutralidade e desdenhar as reclamações de minorias possuidas de complexos de medo e que visam apenas nos afastar do commercio mundial e nos transformar em eremita economico dentro dos limites de nosso vasto territorio.

Compete ao povo decidir.



## Raptada aos 52 annos!

### Um marido que se diz centenario, enganado pela sua propria imaginação

Esclarece-se o interessante episodio de Santa Cruz

*Laureano Gonçalves, quando falava a um nosso companheiro, em Santa Cruz*

Chegou ao conhecimento das autoridades da localidade de Santa Cruz um episodio deveras interessante. Tratava-se, á primeira vista, de um caso passional, de um ineditismo impressionante, que degenerou, afinal, numa historia pittoresca.

A condição dos protagonistas do facto, velhos todos, mais que centenario que se dizia o principal delles, além das suas proprias circumstancias, foi o que concorreu para o enorme interesse com que a reportagem abraçou o caso sensacional, que se passou, então, da maneira por que o relataremos.

O RAPTO EXQUISITO

Estava de serviço na delegacia do 29º districto policial, em Santa Cruz, o commissario Pinheiro, quando ali chegou um preto velho, para apresentar queixa de ter sido a sua mulher raptada de sua residencia, com quatro dos seus filhos, sendo todos levados pelo individuo Manoel Bahia, para o logar onde este reside.

O commissario passou, então, a registrar o facto, qualificando o queixoso: Laureano Justino Gonçalves, brasileiro, de côr preta, com 126 annos de idade.

Benedicta Justina Gonçalves, esse o nome da raptada, accrescentou o queixoso, conta 52 annos de idade, mais nova, portanto do que elle 74 annos...

Casaram-se, Laureano e Benedicta, ha 21 annos atrás, existindo de sua união 12 filhos, dos quaes haviam seguido em companhia do raptor, tambem de avançada idade, os seguintes: Maximo, de 13; Balthazar, de 12; Armando, de 10, e Philomena, de 7 annos de idade.

ACLARA-SE A HISTORIA

Não resta duvida que o caso era um tanto exquisito, tanto mais que, disse ainda Laureano, Manoel Bahia era casado, além disso, com outra mulher.

Por tudo isso, o commissario Pinheiro entrou a investigar, conseguindo então esclarecer o facto, que foi tão sómente o producto da imaginação fantasista do pobre ancião.

E' o caso que Laureano Gonçalves reside, ha certo tempo, em terras da Fazenda Cantagallo, de propriedade do sr. Sylvio Martins Teixeira, em Santa Cruz, onde, por qualquer motivo, deixou de agradar ao dono do sitio que occupa.

Laureano, devido ao seu precario estado physico, consequencia da avançada idade, nada produzia, e o proprietario das terras pensou em substituil-o por um homem util, que maiores vantagens lhe trouxexsse ao serviço de roçado e lavoura.

Manoel Bahia, porém, residente nas proximidades, teria sido o intermediario nas negociações para a mudança da familia de Laureano.

Surprehendendo-os em conversa, Laureano, cujos zelos retardatarios se açularam enormemente, deixou que a idéa da traição germinasse no seu cerebro já embotado por effeito da senilidade. Não faltou a scena violenta, em que o ultrajado tenta abater o rival com uma arma qualquer. Assim, Laureano, empunhando uma foice, avançou para Bahia, acalmando-se, porém, com a intervenção de uma pessoa da familia.

Posteriormente, Benedicta, com os quatro filhos menores, foi á casa de Bahia, do que soube, em seguida, Laureano.

E dahi a historia creada pelo supposto centenario, que tem, afinal, pouco mais de 80 annos, segundo se apurou depois.



## Um guarda-civil assassinado a tiros por um collega

NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO, EM FRENTE A' DELEGACIA DO 18º DISTRICTO — OUTROS DETALHES

Cerca das 24 horas de hontem, verificou-se, na avenida 28 de Setembro, defronte á delegacia do 18º districto, uma rapida scena de sangue em que perdeu a vida um guarda-civil.

Passou-se o facto da seguinte maneira:

Tendo de dar serviço naquella delegacia, para lá se dirigiu hontem, cerca das 23 horas, o guarda-civil n. 478, Orlando Vianna. Ao chegar ao districto, deparou, ainda na calçada, um outro guarda, o de numero 368, Benedicto Pereira de Aguiar, que, de tempos a esta parte, o tinha como desaffecto. Foram poucas as palavras trocadas entre os dois, e logo se ouviram varios disparos de revólver, tombando mortalmente ferido o 478, que falleceu poucos instantes depois.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Praticado o delicto, o 368 poz-se a correr, entrando na rua Silva Pinto, onde, ao passar pelo predio numero 32, jogou a arma no jardim.

Como já nesse momento fosse perseguido por varias pessoas, tratou de refugiar-se no n. 28, o que não conseguiu porque foi logo alcançado e preso em flagrante pelo popular Antonio Paulino Sampaio, que o apresentou ao commissario Pecego, de dia no 18º districto, que o autuou em flagrante.

A ARMA

A arma de que se serviu o criminoso foi um revólver HO, calibre 38. Foi apprehendida.

O PROVAVEL MOTIVO DO CRIME

Pelo que conseguimos apurar, o assassinio de hontem foi motivado pelo facto seguinte: ha cerca de um mez, Olga Pereira de Aguiar, esposa do accusado, deixou o lar, dizendo que ia residir com um seu irmão. Seu marido, entretanto, não quiz acreditar, talvez por já desconfiar um tanto de sua conducta. Suppoz, assim, que a esposa tivesse ido morar com o guarda hontem por elle assassinado. Jamais quiz se conformar, vindo sua suspeita culminar no crime de que foi autor.

TAMBEM FERIDO

Como tivesse sido tambem attingido por bala numa das mãos, teve os soccorros da Assistencia, na propria delegacia, o guarda criminoso.

SOFFREU APENAS O SUSTO

Ao detonarem os tiros, o guarda-municipal n. 345, José O'Reilly da Silva Lima, atirou-se ao meio-fio, ahi ficando até cessarem as descargas e amainaram os animos.

Segundo alguns circumstantes, esse guarda foi victima de uma syncope. Segundo elle proprio, deitou-se ali quando, tendo tratado de soccorrer o companheiro, viu que já ...

O certo é, porém, que foi transecto de conservação, tratou de abrigar-se das balas. Chegou mesmo a julgar-se ferido.

O certo é, porém, que foi transportado em ambulancia até o Posto Central de Assistencia, onde ficou constatado não apresentar ferimento algum.

## ACCIDENTES DE TRAFEGO

**Atropelado por automovel** — A' rua dos Cajueiros, esquina da rua Bento Ribeiro, occorreu um desastre de tristes consequencias.

O automovel n. 4.788, de propriedade da firma Barbard & Cia. Ltda., quando, a trafegar por ali, dirigido pelo motorista Nestor de Abreu Lima, residente á rua João Alvares, 56, atropelou o operario Manoel Rodrigues, de 67 annos de idade, causando-lhe gravissimos ferimentos.

O infeliz sexagenario, que reside á rua Barão de S. Felix n. 132, casa XXI, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, tendo a policia do 11º districto providenciado sobre a occurrencia.

**Um menino colhido** — O menino Helio, de 3 annos de idade e filho de Mario Guerra, morador á rua da Caixa d'Agua n. 14, foi hontem, á tarde, atropelado por automovel, na rua S. Luiz Gonzaga, recebendo escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

**Um funccionario municipal victimado** — Foi colhido hontem por automovel o funccionario da Prefeitura Manoel Pereira Bessa, de 46 annos, casado e residente á rua Nabuco de Freitas n. 57.

Apresentando esse funccionario ferida contusa no cotovello esquerdo, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

**O transporte capotou** — Na avenida do Mangue, proximo á esquina das ruas Carmo Netto e Commandante Maurity, o auto-transporte de feira-livre n. 2.910, dirigido pelo motorista João Alves, derrapando, perdeu uma das rodas e capotou.

A policia do 13º districto registrou o facto, não tendo havido victimas pessoaes.

## A queima de fogos de artificio

UM AVISO DAS AUTORIDADES POLICIAES

Conforme faz todos os annos, a Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, fez distribuir hontem á imprensa o seguinte aviso:

"A policia do Districto Federal avisa ao publico que está expressamente prohibida a venda ou a queima dos fogos de artificio denominados balões de fogo, buscapés e os fogos de estampido em geral.

Apenas os fogos de salão são permittidos, sendo necessario, porém, que se façam acompanhar da competente guia policial para sua queima nos festejos publicos, sua entrada no Districto Federal e seu transporte desta capital para os Estados.

A policia, por intermedio da Secção de Explosivos, agirá com toda a severidade, fazendo punir os infractores, de accordo com o regulamento em vigor.

## ABSOLVIDO UM OFFICIAL DE MARINHA

LISBOA, 15 (U. P.) — O Conselho de Guerra e Marinha absolveu o commandante Monteiro de Barros, accusado de negligencia quando commandava o navio "Patrão Lopes", que ficou encalhado e perdido na barra de Lisboa.

## Da minha taba

(Conclusão da 4ª pagina)

O "Minas" não publica artigos politicos, senão em occasiões excepcionaes, não commenta, não opina. Todo o segredo do prestigio está no noticiario, na trama de seus periodos, na collocação das noticias e até no corpo dos caracteres typographicos, que só os grandes "iniciados" de sua redacção sabem determinar, mas que todos os mineiros sabem interpretar.

Quando, do interior, o deputado local parte para Bello Horizonte, os seus conterraneos, ao sabel-o chegado á capital, procuram logo o "Minas Geraes", para verificar a cotação do chefe na Bolsa da Praça da Liberdade. Se o registro da chegada foi apenas: "Está na Capital o deputado Cunegundes" — já sabem todos que o deputado tem os seus dias contados e a opposição enviará chefes á capital, propondo a formação de partidos, porque a maré é boa.

Pelo contrario, se o "Minas", ao registro accrescenta: "...que teve desembarque muito concorrido", o prestigio do deputado se solidifica completamente e os chefes da opposição desalentam aos proprios correligionarios. E se, por ventura, o "Minas" escreve: "a cujo desembarque compareceram elementos do mundo official", então o deputado póde ter certeza de que será recebido, de volta da Capital, com manifestação, musica e fogos.

O politico mineiro, quando sonha em galgar postos, elle, mentalmente, fazendo calculos e projectos, não materializa quadros ou scenarios em que sua figura appareça dominando, mas o que elle, em verdade objectiva é ver seu nome nas "Diversas" do orgão official.

Ter o nome nas "Diversas" é a suprema aspiração de um politico mineiro. Obtendo isso, poderia, depois, morrer tranquillo.

A graça não é facil, porém, de ser obtida. Não basta apenas exercer um alto posto no commando politico, para obter o nome numa "Diversas" do "Minas". Essa qualidade é indispensavel, mas a ella é necessario accrescentar-se a da amizade e do prestigio do governo. Porque póde o nome apparecer nas "Diversas", mas tão nu' de adjectivos, que a publicação, no julgamento do povo mineiro, equivale á villa publica do pelourinho.

A proposito: o sr. Antonio Carlos era "leader" no governo Epitacio Pessoa, visitava Bello Horizonte e o seu nome, com dois ou tres adjectivos, apparecia na secção "Sociaes". Nunca saiu dali. Sabia, perfeitamente, o povo brasileiro que o sr. Antonio Carlos era "leader", que defendia o sr. Epitacio Pessoa de todas as accusações na Camara e que, portanto, deveria contar com o prestigio do presidente da Republica. O povo mineiro, entretanto, que lia o "Minas Geraes" todos os dias e que não via o nome do sr. Antonio Carlos nas galas das "Diversas", a que elle tinha direito, estava muito mais informado do que o resto do Brasil sobre a amizade que o presidente da Republica dedicava ao seu grande leader...

Um dia, porém, o sr. Antonio Carlos, no fim do quatriennio Bernardes, visita Bello Horizonte, em viagem rapida.

No dia immediato, o "Minas" lhe registra a chegada nas "Diversas", com todo o complemento condimentador das "Diversas" de alto estylo: "Viam-se na gare, além de innumeros amigos e admiradores, os representantes do governo".

Dias depois é annunciada a candidatura Antonio Carlos á presidencia do Estado!

O sr. Arthur Bernardes, dos presidentes de Minas, foi o mais rigoroso no respeito ás tradições do "Minas Geraes". Politico que não merecesse a sua mais integral confiança, não tinha o direito de ver o seu nome no "Minas", salvo no obituario.

Mas o sr. Arthur Bernardes tambem deixou, um dia, a presidencia do Estado e da Republica... Em Minas, o sr. Antonio Carlos, não tanto por elle, mas pelo sr. Bias Fortes, seu secretario da Segurança, fazia um governo tido e havido como antibernardista.

De volta da Europa, o sr. Arthur Bernardes desembarca em Bello Horizonte. O "Minas" registra a sua chegada com as honras protocollares a que tinha direito o ex-presidente da Republica. Permanece o sr. Arthur Bernardes alguns dias na capital, dias bastantes para verificar que o sr. Antonio Carlos — aquelle Antonio Carlos, "leader" obediente — estava autonomo até para nomear escrivães e professores em Viçosa. E não era só! O seu automovel fôra multado pela Inspectoria de Vehiculos; excesso de velocidade, desrespeito aos signaes, luz apagada... Era o dedo do sr. Bias Fortes, chefe supremo do serviço.

O sr. Arthur Bernardes, agudamente perspicaz, sorriu, comprehendeu, concertou o "pince-nez" e embarcou para Viçosa.

Como seria a noticia do "Minas Geraes" registrando-lhe o embarque? Foi quasi preciso um despacho collectivo para resolver...

Era evidente, segundo as praxes (e foi chamado a palacio o dr. Abilio Machado, director da Imprensa), que o sr. Arthur Bernardes tinha direito, como ex-presidente, duplamente do Estado e da Republica, ao nome nas "Diversas".

"Diversas", numero tal, disse o dr. Abilio Machado, que tinha os generos de noticias do "Minas" numerados como formulas. Deveria ser, opinava o director da Imprensa, como technico, uma "Diversas" com lambrequins: "amigos e admiradores na gare", membros do governo, etc.".

O sr. Antonio Carlos ouvia as opiniões. O sr. Bias Fortes não queria, entretanto, que o nome do sr. Arthur Bernardes fosse publicado em relevo, mas tambem, elle proprio, reconhecia que o sr. Arthur Bernardes, pelas praxes, tinha aquelle direito, porque fôra presidente da Republica. Era o "impasse"...

Afinal, o sr. Antonio Carlos deu a solução. As praxes seriam obedecidas, o sr. Bias Fortes ficaria satisfeito e o povo mineiro, pelo "Minas", passaria a conhecer a situação exacta do seu governo perante o sr. Arthur Bernardes.

E, de ordem do presidente, a partida do sr. Arthur Bernardes saiu nas "Diversas", em typo corpo 8, entrelinhado, com os melhores adjectivos. E, na secção official da Inspectoria de Vehiculos, saiu a relação completa das multas impostas ao carro do sr. Arthur Bernardes. Foi o que o sr. Antonio Carlos chamou "uma "Diversas" combinada". Todo o povo mineiro entendeu...

E' assim o "Minas Geraes". Apparentemente insalobro, pouco informativo, mais boletim do que jornal. Isso no entender dos estranhos. Os mineiros, entretanto, conhecem-lhe as "chaves" e por elle pautam todos os seus actos e dirigem as suas aspirações.

O mais remoto professor rural ou sub-delegado de Minas, que lê o "Minas" todos os dias — não é por outra coisa que a sua assignatura é obrigatoria para os funccionarios — apenas pela collocação das noticias no taboleiro de damas do jornal, entende mais a politica mineira do que o mais avisado jornalista politico do Rio. Vê as pedras que vão ser "comidas", vê o "curé", vê tudo, emfim...

O deputado Francisco Negrão de Lima dizia-me, certa vez, com muito acerto, que no dia em que o "Minas Geraes" desapparecesse ou mudasse de normas, o seu Estado não teria nunca mais estadistas, que se fizeram sempre muito mais nas suas linotypos do que nos embates dos acontecimentos politicos.

## VARIAS OCCURRENCIAS

**Imprensado entre dois bondes** — Viajando na entrelinha de um bonde, na rua Aristides Lobo, foi hontem victima de desastre o operario Octavio Custodio de Oliveira, de 48 annos de idade, casado e morador á rua S. Luiz Gonzaga, o qual se achava pendurado no estribo do vehiculo.

Com a approximação de outro bonde que corria em sentido contrario, foi imprensado, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo.

Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

**Colhido e morto por um trem** — Hontem, á noite, ao atravessar a cancella existente á rua Eugenia, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro, foi colhido e morto por um trem o operario Virgilio Gabriel dos Santos, de 23 annos de idade, solteiro, trabalhador na Escola de Aviação e residente á rua Eugenia n. 19.

**Quéda de trem** — Caiu do trem, no Meyer, soffrendo esmagamento do pé direito, o estudante Braz Pinho, residente á rua Lucidio Lago n. 88. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

**Aggredido a barra de ferro** — Foi hontem aggredido a barra de ferro em frente á sua residencia, á rua S. Christovão n. 69, o operario Antonio Velloso da Silva, portuguez, de 51 annos de idade, casado, o qual teve fractura exposta do mallar e do maxillar direito.

Soccorrido, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## A REORGANIZAÇÃO DA CHANCELLARIA DO REICH

BERLIM, 15 (U. P.) — A reorganização do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, que será completada no mez de maio vindouro, estabelecerá uma separação entre os grupos politico e economico.

## A propaganda communista nas escolas norte-americanas

(Conclusão da 4ª pagina)

para essa innovação; o caso dos crimes, como disse o Congressista Blanton, foi alvitrado apenas como uma "cortina de fumaça" para occultar o facto de haverem sido as escolas do districto de Columbia utilizadas como laboratorio experimental de idéas collectivistas.

Além disso, tornou-se patente que quatro ou cinco dos peritos contractados para iniciar a "educação do caracter" eram autores de relatorios mais radicaes sobre educação destes ultimos annos, ou haviam tido ligações com a Universidade de Moscou.

3 — Por meio dos livros didacticos, principalmente pelos de leitura supplementar ou os de referencia das bibliothecas. Tambem por meio de leituras "recommendadas". Os escriptos dos educadores radicaes avisam que uma literatura inteiramente nova de livros de referencia será elaborada para uso e ampliação do "estudo social". Estes serão adequados á "nova idade do collectivismo". Em resumo, deverão ser Marxistas.

4 — Innoculação de idéas radicaes ou Communistas por meio de certas publicações especialmente recommendadas aos alumnos das escolas superiores.

Desejo agora accentuar que tenho a maior confiança no pessoal de nosso systema educacional, considerado no seu conjuncto, tanto docentes como administradores. Aposto, porém, como poucos delles estarão ao par desse plano de infiltração Communista.

Allegar-se-á, — na verdade já foi allegado, — que inqueritos dessa natureza impugnam a boa fé da profissão de ensinar, ou são um golpe contra sua "liberdade" profissional.

George S. Counte, ulteriormente ligado á Universidade de Moscou, em um livro intitulado — "Ousará a Escola Erigir Uma Nova Ordem Social?" escreveu: "Tenho a firme convicção de que os professores deveriam deliberadamente attingir ao poder e fazer o maximo de sua conquista."

Charles A. Beard, que acredita estarmos entrando em "uma nova era de collectivismo", isto é, Marxismo, — affirmou que os professores deveriam ser "protegidos contra os assaltos das maiorias ignaras."

Esses dois são leaders na campanha de doutrinação Marxista em nossas escolas. Assenhorear-se do poder e depois mantel-o contra a "maioria ignara". Creio que esses professores estão equivocados. Isso não vinga na America do Norte.

## Curiosos detalhes da viagem aerea do sr. Linneu de Paula Machado, de Botucatú ao Rio

(Conclusão da 7ª pagina)

desde logo, ficando assim fóra de perigo. Receiando-se, no emtanto, que recomeçasse a hemorrhagia, de São Paulo foi requisitado um avião para conduzir o sr. Linneu de Paula Machado de Botucatu' ao Rio de Janeiro.

Não havendo no emtanto naquella localidade um campo apropriado para a aterrisagem do apparelho, o mesmo teve de ser preparado da noite de segunda-feira para a manhã de terça-feira. Foram empregados em tal mistér 120 homens que, trabalhando sem cessar desde as 23 horas do dia 11, apromptaram ás 8 horas do dia seguinte o campo que serviu para a descida do apparelho, que partiu do campo de Marte na manhã do dia 12.

Foi, sem duvida, uma construcção record.

O avião que transportou para o Rio o sr. Linneu de Paula Machado foi o "Wacco P. P. P. B. I., de propriedade do sr. Titio Pacheco, que se achava na occasião, em companhia do capitão aviador Casemiro Montenegro em visita ao deputado Eugenio de Toledo Artigas.

O apparelho foi de São Paulo a Botucatu', pilotado pelo sargento Clovis Jordão.

Daquella cidade á Capital Federal, o avião foi conduzido pelo capitão Montenegro, tendo feito a travessia em duas horas e quarenta minutos, tempo tambem record, levando em conta que a distancia de Botucatu' ao Rio é de 600 kilometros approximadamente.

## Quer noticias do irmão

A sra. Maria Pereira da Silva, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, pede-nos façamos um appello ao publico no sentido de obter noticias do seu irmão Chrystalino Pereira da Silva, que em agosto de 1934 residia, nesta capital, á rua Pereira Franco.

Sem qualquer noticia do irmão desde aquella época, a sra. Maria Pereira espera que os nossos leitores a auxiliem na descoberta do paradeiro de Chrystalino.

## ACCIDENTADO O SR. ALEJANDRO LERROUX

MADRID, 15 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Alejandro Lerroux, ficou ferido em consequencia de um accidente de automovel.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

MAXIMA, 30.0.
MINIMA, 20.5.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 15 ás 13 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro; trovoadas locaes, possiveis.

Temperatura, elevada.

Ventos predominarão os do quadrante, norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo com nebulosidade e nevoeiro; trovoadas locaes, possiveis.

Temperatura, elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande, onde será instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

Ventos, de norte a leste, com rajadas, bastante frescas, possiveis.

### PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional**

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 16, as seguintes folhas do decimo quinto dia util — Montepio da Viação de C a I.

**Prefeitura**

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Secretaria Geral de Saude e Assistencia: pessoal e medicos pediatras auxiliares contractados, dentistas e pharmaceuticos; Secretaria Geral da Viação, Trabalho e Obras Publicas; Directoria da Limpeza Publica e Particular: de director até fiscaes; Departamento de Educação: gratificação por horas supplementares aos professores das Escolas Profissionaes (mez de abril; pessoal operario, pagamento nos respectivos locaes; Directoria de Engenharia — 21 DV — trabalhadores — vigias e contractados (livro 132), 21 DV todos os cargos (livro 133), 23 DV todos os serventuarios (livro 135).

### LIBRA 88$800

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livre, no inicio dos seus trabalhos, ao preço de .... 88$800.

Quando reabriu, se apresentou sem alteração e assim fechou.

### TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na Italcable um telegramma de Antwerpen, dirigido a "Lobello".

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme 4º.

Superior de dia, major Candido.

Official de dia ao Q. G., capitão Euclydes.

Medico de dia major grd. dr. Rezende.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda, segundos tenente Siqueira e Bispo, do R. C., asp. Hilton do 2º e Jessé do 6º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Cesario.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas do 5º B. I.

Guarda da Moeda, 1º tenente Jacyntho do 1º B. I.

Prado — Levino e Elpidio do 4º, Cesar do 6º, Paixão do R. C., Moura do 5º.

Ronda especial, sgts. Claudio do 1º B. I., Oscar e Edgard do 2º, Oswaldo do 3º, Chaves do 4º.

Ronda de empregados — Sobral do R. C., Acary do S. S., Leite do 4º e Ferreira Santos da D. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Nicéas da A. P.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete ao G. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P., soldados Cosme, Sebastião e Avelino.

DE DIA:

No 1º Batalhão — cap. Pasqualino — asp. Ignacio

2º — cap. Mello Moraes — 2º ten. Macedo.

3º — cap. Waldemar — 2º ten. Rodrigues.

4º — 1º ten. Jacarandá — asp. Aristes.

5º — 1º ten. Barbaris — asp. Pedro.

6º — 1º ten. Sylvio — asp. Soares.

R. Cavallaria — 1º ten. Irineu — asp. Reis.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Honorio.

Pratico de dia — Cabo Menezes.